Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 165

Junta promulga hoje a nova Constituição

ATENÇÃO AO VELHO CHEFE

Depois de visitar Costa e Silva, Médici foi levado à saída do Palácio por Andreazza, Rondon, Cavalcânti e Portela

A Junta Governativa cumprirá às 16h de hoje, no Palácio das Laranjeiras, mais uma etapa decisiva visando à abertura política, através da promulgação da nova Constituição do Brasil, com a qual o General Garrastazu Médici governará o país, depois de eleito pelo Congresso no dia 25 e empossado na Presidência da República no dia 30.

Deverão estar presentes ao ato, ao qual a Junta Governativa pretende dar a maior solenidade, todos os membros do Govêrno e convidados especiais, como o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, além de líderes de ambos os Partidos.

Antes da posse do nôvo Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, levará à consideração da Junta Governativa, para edição através de decreto-lei, os códigos da Justiça Militar, com os quais o Govêrno pretende iniciar a reforma de tôda a codificação da legislação brasileira. (Páginas 3, 4 e editorial pág. 6)

CONSAGRAÇÃO MACIÇA

O Diretório Nacional da Arena compareceu quase todo para homologar o General Médici e o Almirante Rademaker

Médici e Rademaker têm apoio da Arena

O Diretório Nacional da Arena, investido de podêres convencionais, homologou ontem em Brasília as candidaturas do General Garrastazu Médici à Presidência da República e do Almirante Augusto Rademaker à Vice-Presidência. O registro das candidaturas será feito hoje perante a Mesa do Senado.

Imediatamente após a homologação das duas candidaturas, os presidentes dos Diretórios Regionais da Arena que compareceram a Brasília telegrafaram ao General Garrastazu Médici e Almirante Augusto Rademaker, expressando a sua "inabalável confiança na atuação esclarecida e patriótica" dos dois homens públicos.

O presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, ao abrir a reunião expressou a sua satisfação pelo comparecimento maciço dos membros do Diretório e depois historiou os dois contatos que manteve com os Ministros Militares visando à homologação, pelo Partido, das duas candidaturas.

O General Garrastazu Médici, que visitou ontem o Marechal Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras, deverá viajar hoje para o Rio Grande do Sul, com o objetivo de transmitir o Comando do III Exército ao General Campos Aragão. (Página 7)

RETÔRNO TRANQÜILO

Radiofoto UPI

A Tass distribuiu a foto de Shonin e Kubasov já em terra

Conservador quer Papa mais forte

Em reação aos ataques dos liberais a Paulo VI, os bispos conservadores do Sínodo pediram ontem o fortalecimento da autoridade do Papa e responsabilizaram o Concílio Ecumênico Vaticano II pela "crise do mundo Ocidental."

O Cardeal francês Jean Danielou disse que desde o Concílio "numerosos padres se desviam tràgicamente do caminho, debilitando a fé dos jovens e sacrificando a vida moral e religiosa."

O Bispo brasileiro D. Avelar Brandão, de Teresina, apoiou as declarações do Cardeal Danielou e acentuou que "o Concílio deu frutos, mas trouxe também a cizânia." (Página 8)

Hanói e EUA mantêm impasse

Os Estados Unidos e o Vietname do Norte reafirmaram ontem suas posições, na primeira reunião realizada em Paris após o Dia da Moratória. Washington se recusa a manter negociações em separado com o Vietcong e a proceder à retirada total e imediata de suas tropas do Vietname.

O Presidente Nixon e seus assessôres preparam um discurso que êle fará à nação a 3 de novembro, sôbre o conflito vietnamita. Informou-se que serão anunciadas novas medidas para acelerar o processo de paz.

Melvin Laird, Secretário de Defesa, disse que os Estados Unidos manterão no Vietname 7 mil homens, para assessorar os sul-vietnamitas. (Página 11)

Ugo Orlandi morre vítima do coração

Ugo Orlandi, o último e único sobrevivente dos dois transplantes de coração realizados no Brasil, morreu ontem, às 18h 40m, vítima de uma crise cardíaca, no Hospital das Clínicas de São Paulo — onde há um ano, um mês e 13 dias recebera o coração do promotor Ageu Alves, que se suicidara com tiros na cabeça.

A primeira crise cardíaca manifestou-se sexta-feira última, mas foi contornada por médicos da equipe do Dr. Jesus Zerbini. Ontem, às 11 horas, Ugo Orlandi foi levado contra a vontade para o hospital, pois não acreditava na gravidade de seu estado, e morreu sem satisfazer um desejo: "Estar em casa, junto dos filhos." (Página 13)

URSS faz descer a Soyuz-6

A União Soviética encerrou ontem as experiências com o vôo espacial tríplice, fazendo descer suavemente a nave Soyuz-6 na Ásia Central. A Soyuz-7, lançada na última segunda-feira, deverá regressar hoje e o pouso da Soyuz-8 é esperado para amanhã, dentro do plano de vôo elaborado pelos cientistas da URSS.

Antes da reentrada da Soyuz-6 na atmosfera, segundo informações da Agência Tass, o cosmonauta Valery Kubasov, engenheiro civil, testou métodos de soldagem de metais em ambientes sem fôrça de gravidade, utilizando um aparelho chamado Vulkan, e experimentou solda a frio com um arco de plasma de baixa pressão. (Página 8)

União vai tomar posse dos portos

A União tomará posse das instalações existentes em todos os portos do país — conforme estabelece decreto-lei assinado pelos Ministros Militares — após o vencimento dos atuais contratos de concessão dos serviços portuários, independentemente da fixação do valor a ser pago às concessionárias a título de indenização.

Em ato complementar e outro decreto-lei, o Govêrno federal fixa ainda os critérios para a correção monetária dos ativos imobilizados das concessionárias de serviços portuários, de 28 de novembro de 1958 até agora. Fica também proibida a aplicação da correção, para efeito de aumento de capital, a partir da publicação das leis. (Pág. 15)

França pensa reembolsar por Mirage

Porta-voz do Ministério da Defesa da França revelou ontem que está sendo estudada a maneira de devolver os 65 milhões de dólares (NCr$ 273 650 milhões) que Israel pagou pelos 50 jatos Mirage cuja entrega foi posteriormente embargada pelo ex-Presidente De Gaulle.

O Govêrno de Israel, no entanto, não está disposto a concordar com a decisão unilateral de Paris, exigindo a entrega dos aviões que "não pertencem mais à França, desde que foram pagos."

Na frente militar do Oriente Médio, Israel bombardeou os egípcios no canal de Suez com sua fôrça aérea, enquanto empenhava a artilharia contra terroristas na Jordânia. (Página 2)

Terrorista fere três da PE e morre

O terrorista João Cícero Gonçalves, de 25 anos, morreu baleado ontem de manhã, em Vila Cosmos, quando uma patrulha da PE invadiu o *aparelho* (esconderijo) da Rua Toropi, 57, e foi recebida a tiros.

Três militares foram feridos a bala: o major Ênio Lacerda, na perna direita, o capitão Ailton Guimarães Rosa, na perna esquerda, e o cabo Marco Antônio Povoleri, que sofreu fratura exposta do braço esquerdo.

Uma moça jovem, um rapaz e um homem de mais ou menos 45 anos, que também moravam no casarão, teriam sido presos e levados para a Vila Militar para interrogatório. A casa fôra alugada a êles há 45 dias pelo comerciante Sampaio. (Pág. 18)

Nobel de Medicina é dos EUA

Os cientistas Max Delbruck, Alfred Hershey e Salvador Luria, dos Estados Unidos, ganharam ontem do Instituto Real Carolíngeo de Estocolmo o Prêmio Nobel de Medicina de 1969, no valor de 375 coroas (NCr$ 315 mil), por trabalhos no campo da genética.

O Prêmio Nobel da Paz não deverá ser concedido êste ano devido "às lutas e inquietação que dominam o mundo", mas os de Literatura — que tem André Malraux — como principal candidato — Física, Química e Economia serão distribuídos antes de dezembro. O Prêmio Nobel de Economia, instituído pelo Banco da Suécia, será conferido pela primeira vez êste ano e deverá ser anunciado no dia 27. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

MINAS GERAIS

● O professor Haim Grunspu, especialista em psiquiatria infantil da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, dará um curso, em Belo Horizonte, sôbre Ludoterapia para alunos do quinto ano de Psicologia e psicólogos interessados nas pesquisas realizadas no campo da Ludoterapia Aplicada. A primeira conferência do professor Haim Grunspu será hoje, sôbre **Distúrbios Neuróticos do Comportamento Infantil**. Nas demais palestras êle será auxiliado pelo assistente Josef Kijner, que vai cuidar da parte prática do curso.

● Representantes de 6 419 cooperativas e 10 milhões de cooperados em todo o país reunir-se-ão em Belo Horizonte, para debates sôbre a atual legislação tributária "que é um monumento absurdo de desestímulo ao cooperativismo." Segundo o Sr. Paulo de Sousa Lima, presidente da União das Cooperativas de Minas Gerais — UCEMG — "não queremos privilégios de espécie alguma e muito menos paternalismo do Govêrno. Queremos legislação adequada, estímulo, independência administrativa em nossas cooperativas, sem interferências políticas estranhas que têm comprometido até mesmo a filosofia do nosso movimento."

● A cidade mineira de São Francisco detém, desde segunda-feira, o recorde de calor no Estado, superando Pirapora, pois registrou, naquele dia 40,2 graus à sombra.

SÃO PAULO

● Um princípio de incêndio, ràpidamente debelado pelos bombeiros, no navio petroleiro **Brigite**, de nacionalidade liberiana, aumentou ainda mais as suspeitas de que o barco transporta grande quantidade de contrabando. Já foi encontrado, além de isqueiros, rádios e cigarros, um carro Opel, escondido dentro de um tanque de combustível. Foram apreendidas 2 mil calças Lee, seis rádios portáteis, 300 dúzias de isqueiros, além de outros objetos. Os agentes estão na busca de 1 500 caixas de uísque que, segundo denúncias, estão a bordo do **Brigite**. O navio transportava para o Rio Grande do Sul 12 mil toneladas de óleo cítrico, que agora estão sendo desembarcadas em Santos.

CEARÁ

● As pragas típicas do Nordeste destruíram mais de metade da safra de feijão do Ceará, segundo levantamentos iniciais dos técnicos do Estado, havendo possibilidade de a perda ter ultrapassado a setenta por cento. Disseram os agrônomos, que o percevejo e o pulgão foram as pragas que maiores danos causaram, de modo mais acentuado na região de Crateús, a maior produtora do Estado, onde os prejuízos foram elevados. Em conseqüência, já começa a haver dificuldade no abastecimento do feijão e firmas comerciais atacadistas estão comprando partidas da Bahia, enquanto a Delegacia da Sunab procura manter a estabilidade do mercado para evitar uma alta repentina do preço por escassez do produto.

● O advogado José Nogueira de Oliveira e os corretores Jacinto Saboia Pimentel, João Batista Filho e José Gomes de Albuquerque foram condenados a três anos de prisão, como integrantes da quadrilha de ladrões de carros desbaratada no ano passado, no Ceará. O juiz da 6.ª Vara Criminal baseou a sentença nas provas existentes nos autos contra os indiciados e, nos próximos dias, julgará mais processos, quando outros participantes da quadrilha serão provàvelmente condenados.

● Mais duas Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho serão instaladas em Fortaleza, nos próximos meses, segundo informou o presidente do TST, Ministro Télio da Costa Monteiro. As novas Juntas virão desemperrar a Justiça do Trabalho no Ceará, que conta apenas uma Junta e tem mais de 10 mil processos para julgar.

PERNAMBUCO

● A Operação Chapéu de Couro, do Projeto Rondon, mobilizará, no Nordeste, mais de mil universitários que irão conhecer melhor a região, sentir os problemas e as manifestações culturais de seu povo e ajudar, em uma centena de localidades, as populações na busca de soluções e na motivação para vencer o atraso. Os universitários, recrutados no Sul e no Nordeste, começarão a trabalhar em janeiro, em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe. Eles atingirão 49 zonas, agrupados em equipes de saúde, educação, sócio-economia, pesquisa e agropecuária. A Operação Chapéu de Couro está em fase de preparação. Na Sudene, a coordenação trabalha agora para fazer a seleção dos candidatos que, sòmente no Nordeste, somam quase o dôbro das vagas, mostrando o interêsse dos universitários da região pela iniciativa do Govêrno federal.

● Dentro de mais algumas semanas, o recifense passará a comer carne de carneiro, de procedência gaúcha, em lugar da tradicional carne verde baiana, porque o produto está faltando em todo o Estado. A providência foi tomada pela Sunab e o primeiro carregamento deverá chegar na próxima semana.

MARANHÃO

● Em virtude da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, fixando em quatro anos o mandato do prefeito Epitácio Cafeteira, que pretendia continuar no cargo por mais um ano, êle terá que deixar a Prefeitura hoje. O presidente da Câmara convocou o Legislativo para dar posse ao nôvo prefeito, engenheiro Vicente Fialho, indicado pelo Governador José Sarney.

Tempo: nublado, passando a inst. com chuvas e trovoadas. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 23.5; Mín.: 16.9. (Det. na 1.ª pág. do C. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 165

Junta promulga hoje a nova Constituição

ATENÇÃO AO VELHO CHEFE

Depois de visitar Costa e Silva, Médici foi levado à saída do Palácio por Andreazza, Rondon, Cavalcânti e Portela

CONSAGRAÇÃO MACIÇA

O Diretório Nacional da Arena compareceu quase todo para homologar o General Médici e o Almirante Rademaker

A Junta Governativa cumprirá às 16h de hoje, no Palácio das Laranjeiras, mais uma etapa decisiva visando à abertura política, através da promulgação da nova Constituição do Brasil, com a qual o General Garrastazu Médici governará o país, depois de eleito pelo Congresso no dia 25 e empossado na Presidência da República no dia 30.

Deverão estar presentes ao ato, ao qual a Junta Governativa pretende dar a maior solenidade, todos os membros do Govêrno e convidados especiais, como o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, além de líderes de ambos os Partidos.

Antes da posse do nôvo Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, levará à consideração da Junta Governativa, para edição através de decreto-lei, os códigos da Justiça Militar, com os quais o Govêrno pretende iniciar a reforma de tôda a codificação da legislação brasileira. (Páginas 3, 4 e editorial pág. 6)

Médici e Rademaker têm apoio da Arena

O Diretório Nacional da Arena, investido de podêres convencionais, homologou ontem em Brasília as candidaturas do General Garrastazu Médici à Presidência da República e do Almirante Augusto Rademaker à Vice-Presidência. O registro das candidaturas será feito hoje perante a Mesa do Senado.

Imediatamente após a homologação das duas candidaturas, os presidentes dos Diretórios Regionais da Arena que compareceram a Brasília telegrafaram ao General Garrastazu Médici e Almirante Augusto Rademaker, expressando a sua "inabalável confiança na atuação esclarecida e patriótica" dos dois homens públicos.

O presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, ao abrir a reunião expressou a sua satisfação pelo comparecimento maciço dos membros do Diretório e depois historiou os dois contatos que manteve com os Ministros Militares visando à homologação, pelo Partido, das duas candidaturas.

O General Garrastazu Médici, que visitou ontem o Marechal Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras, deverá viajar hoje para o Rio Grande do Sul, com o objetivo de transmitir o Comando do III Exército ao General Campos Aragão. (Página 7)

RETÔRNO TRANQÜILO

Radiofoto UPI

A Tass distribuiu a foto de Shonin e Kubasov já em terra

Conservador quer Papa mais forte

Em reação aos ataques dos liberais a Paulo VI, os bispos conservadores do Sínodo pediram ontem o fortalecimento da autoridade do Papa e responsabilizaram o Concílio Ecumênico Vaticano II pela "crise do mundo Ocidental."

O Cardeal francês Jean Danielou disse que desde o Concílio "numerosos padres se desviam tràgicamente do caminho, debilitando a fé dos jovens e sacrificando a vida moral e religiosa."

O Bispo brasileiro D. Avelar Brandão, de Teresina, apoiou as declarações do Cardeal Danielou e acentuou que "o Concílio deu frutos, mas trouxe também a cizânia." (Página 3)

Hanói e EUA mantêm impasse

Os Estados Unidos e o Vietname do Norte reafirmaram ontem suas posições, na primeira reunião realizada em Paris após o Dia da Moratória. Washington se recusa a manter negociações em separado com o Vietcong e a proceder à retirada total e imediata de suas tropas do Vietname.

O Presidente Nixon e seus assessôres preparam um discurso que êle fará à nação a 3 de novembro, sôbre o conflito vietnamita. Informou-se que serão anunciadas novas medidas para acelerar o processo de paz.

Melvin Laird, Secretário de Defesa, disse que os Estados Unidos manterão no Vietname 7 mil homens, para assessorar os sul-vietnamitas. (Página 11)

Ugo Orlandi morre vítima do coração

Ugo Orlandi, o último e único sobrevivente dos dois transplantes de coração realizados no Brasil, morreu ontem, às 13h 40m, vítima de uma crise cardíaca, no Hospital das Clínicas de São Paulo — onde há um ano, um mês e 13 dias recebera o coração do promotor Ageu Alves, que se suicidara com tiros na cabeça.

A primeira crise cardíaca manifestou-se sexta-feira última, mas foi contornada por médicos da equipe do Dr. Jesus Zerbini. Ontem, às 11 horas, Ugo Orlandi foi levado contra a vontade para o hospital, pois não acreditava na gravidade de seu estado, e morreu sem satisfazer um desejo: "Estar em casa, junto dos filhos." (Página 13)

URSS faz descer a Soyuz-6

A União Soviética encerrou ontem as experiências com o vôo espacial tríplice, fazendo descer suavemente a nave Soyuz-6 na Ásia Central. A Soyuz-7, lançada na última segunda-feira, deverá regressar hoje e o pouso da Soyuz-8 é esperado para amanhã, dentro do plano de vôo elaborado pelos cientistas da URSS.

Antes da reentrada da Soyuz-6 na atmosfera, segundo informações da Agência Tass, o cosmonauta Valery Kubasov, engenheiro civil, testou métodos de soldagem de metais em ambientes sem fôrça de gravidade, utilizando um aparelho chamado Vulkan, e experimentou solda a frio com um arco de plasma de baixa pressão. (Página 8)

União vai tomar posse dos portos

A União tomará posse das instalações existentes em todos os portos do país — conforme estabelece decreto-lei assinado pelos Ministros Militares — após o vencimento dos atuais contratos de concessão dos serviços portuários, independentemente da fixação do valor a ser pago às concessionárias a título de indenização.

Em ato complementar e outro decreto-lei, o Govêrno federal fixa ainda os critérios para a correção monetária dos ativos imobilizados das concessionárias de serviços portuários, de 28 de novembro de 1958 até agora. Fica também proibida a aplicação da correção, para efeito de aumento de capital, a partir da publicação das leis. (Pág. 15)

França pensa reembolsar por Mirage

Porta-voz do Ministério da Defesa da França revelou ontem que está sendo estudada a maneira de devolver os 65 milhões de dólares (NCr$ 273 650 milhões) que Israel pagou pelos 50 jatos Mirage cuja entrega foi posteriormente embargada pelo ex-Presidente De Gaulle.

O Govêrno de Israel, no entanto, não está disposto a concordar com a decisão unilateral de Paris, exigindo a entrega dos aviões que "não pertencem mais à França, desde que foram pagos."

Na frente militar do Oriente Médio, Israel bombardeou os egípcios no canal de Suez com sua fôrça aérea, enquanto empenhava a artilharia contra terroristas na Jordânia. (Página 2)

Terrorista fere três da PE e morre

O terrorista João Cícero Gonçalves, de 25 anos, morreu baleado ontem de manhã, em Vila Cosmos, quando uma patrulha da PE invadiu o *aparelho* (esconderijo) da Rua Toropi, 57, e foi recebida a tiros.

Três militares foram feridos a bala: o major Ênio Lacerda, na perna direita, o capitão Ailton Guimarães Rosa, na perna esquerda, e o cabo Marco Antônio Povoleri, que sofreu fratura exposta do braço esquerdo.

Uma môça jovem, um rapaz e um homem de mais ou menos 45 anos, que também moravam no casarão, teriam sido presos e levados para a Vila Militar para interrogatório. A casa fôra alugada a êles há 45 dias pelo comerciante Sampaio. (Pág. 18)

Nobel de Medicina é dos EUA

Os cientistas Max Delbruck, Alfred Hershey e Salvador Luria, dos Estados Unidos, ganharam ontem do Instituto Real Carolíngeo de Estocolmo o Prêmio Nobel de Medicina de 1969, no valor de 375 coroas (NCr$ 315 mil), por trabalhos no campo da genética.

O Prêmio Nobel da Paz não deverá ser concedido êste ano devido "às lutas e inquietação que dominam o mundo", mas os de Literatura — que tem André Malraux — como principal candidato — Física, Química e Economia serão distribuídos antes de dezembro. O Prêmio Nobel de Economia, instituído pelo Banco da Suécia, será conferido pela primeira vez êste ano e deverá ser anunciado no dia 27. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal: US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

França quer reembolsar Israel por seus Mirage

Paris (Do correspondente) — Alta fonte do Ministério francês da Defesa Nacional revelou ontem que "o estudo das condições de um eventual reembôlso das quantias pagas por Israel pela compra de 50 aviões Mirage é uma hipótese que examinamos".

Esclareceu o porta-voz ministerial que nem mesmo uma comissão especial foi constituída pelo Govêrno Pompidou tendo em vista a suspensão do embargo, conforme indicavam algumas informações obtidas dias depois da investidura do nôvo Presidente francês.

Em estudos

Segundo aquela fonte, uma comissão especial seria desnecessária na medida em que a hipótese de um reembôlso a Israel já é estudada há muitos meses, inclusive à época do antigo Ministro Pierre Messmer, hoje substituído por Michel Debré.

Outro informante, de igual categoria, afirmou no entanto que o custo atual de estocagem dos 50 Mirage transformou-se em um problema para o Govêrno em conseqüência de sua decisão de praticar uma política de austeridade no campo econômico-financeiro.

Uma hipótese não era, na noite de ontem, inteiramente afastada pelo Ministério: a de que a aviação francesa ficaria com os aviões, transformando os aparelhos em Mirage III-E (dotados de radares Cyrano), tendo em vista substituir sua frota de Vautour, obsoletos segundo muitos diretores de programas militares franceses.

Nos meios ligados à missão militar israelense de compras em Paris, insiste-se no fato de que Israel continua interessado na execução dos contratos assinados com a França, isto é, na entrega dos aparelhos pagos, e não em um reembôlso puro e simples.

Os israelenses justificam sua posição afirmando que a compra dos supersônicos Phantom nos Estados Unidos não resolve todos os problemas da aviação israelense, pois os dois tipos de aviões, segundo a missão militar, "têm objetivos totalmente distintos em nossa estratégia."

Os mesmos meios não pareciam ontem excluir a hipótese de nos próximos meses Israel vir a receber os Mirage, contando para isso com "um melhor contexto internacional e com algumas modificações que devem ocorrer nos próximos meses." Não foi precisada a natureza dessas duas perspectivas.

Israelenses atacam em Suez

Telaviv, Cairo, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — A aviação israelense atacou ontem ao meio-dia (hora local) o setor central do canal de Suez, em represália a bombardeios da artilharia egípcia, regressando às bases sem novidades todos os aparelhos.

A versão divulgada pela RAU afirma que o ataque israelense fracassou, porquanto os aviões foram repelidos pelo fogo das baterias antiaéreas. O comunicado acrescenta que não houve nenhuma baixa entre os egípcios.

Artilharia

Antes do ataque aéreo travou-se um combate de artilharia de duas horas entre egípcios e israelenses, concentrando-se o fogo em Port Tewfik e duas localidades ao Norte de Port Suez. Durante o tiroteio, segundo Telaviv, um de seus soldados foi morto e outro ferido.

Também na frente jordaniana ocorreu uma batalha de artilharia, provocada pelos disparos de morteiro efetuados por terroristas árabes contra uma patrulha e uma posição militar israelense no vale de Beisan.

Investigações

Policiais de vários países estão à procura dos responsáveis pelo ataque realizado na última quarta-feira contra a sede da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em Beirute, durante o qual foram feridas 10 pessoas.

Os principais suspeitos são um indivíduo chamado Ahmed Raouf, em seu passaporte austríaco, que viajou de Beirute para Francforte, e um cidadão argentino que acompanhava o principal suspeito.

PROTESTO NA ARENA — Radiofoto AP

Operários italianos concentraram-se na arena de Milão para ouvir novas ordens de greve, prometidas para esta semana

Lixeiros e carteiros de Roma param por 48 horas

Roma (AFP-UPI-JB) — Lixeiros e carteiros italianos entraram ontem em greve de 48 horas por melhores condições de trabalho e salários mais altos. A greve dos lixeiros começou depois que o sindicato exigiu dos 16 mil moradores de um subúrbio romano que embrulhassem o lixo a ser recolhido e não o colocassem nas calçadas. Os moradores não atenderam ao pedido.

As negociações entre metalúrgicos e emprêsas privadas do setor foram interrompidas por mais uma semana, devendo ser reiniciadas na próxima quinta-feira. As conversações dos metalúrgicos com as emprêsas estatais continuam, mas representantes dos operários mostraram-se pessimistas quanto ao estabelecimento de um acôrdo que ponha fim às greves escalonadas que continuam em todo o país.

Ameaças

Os ferroviários italianos também ameaçam entrar em greve, caso suas reivindicações não sejam atendidas.

No setor estudantil, as agitações começaram ontem, em Roma, com o protesto de estudantes secundários contra "a discriminação de sexos nas salas de aula" e contra a "estupidez de certos padres."

Em Trapani, os alunos de uma escola condenada pelo terremoto de 1966 ocuparam o prédio e só o deixarão quando o Govêrno iniciar as obras de uma nova escola.

Em Bolonha, centenas de estudantes saíram às ruas para protestarem contra a guerra no Vietname.

Agredido líder oposicionista dos portuguêses

Lisboa (AP-UPI-JB) — Urbano Rodrigues, um dos escritores mais populares de Portugal e candidato às eleições parlamentares do próximo dia 26, foi espancado por um grupo de homens, dois dos quais foram identificados pelo escritor como membros da polícia política.

Em Lisboa, o escritório central do Partido de oposição CDE — Comissão Democrática Eleitoral — foi invadido e os móveis e outros pertences destruídos por elementos que se identificaram como soldados da Legião Portuguêsa, movimento pró-militares. A polícia lisboeta não atendeu ao pedido de proteção da CDE.

Receio

Urbano Rodrigues foi espancado quando se dirigia a seu automóvel, depois de uma reunião política, em Beja, no Sul de Portugal, onde é candidato às eleições do dia 26. Disse ter reconhecido dois dos homens que o assaltaram, por terem sido seus carcereiros em uma das três vêzes que estêve prêso por razões políticas, nos últimos oito anos.

Quando elementos que se disseram da Legião Portuguêsa invadiram a sede da Comissão Democrática Eleitoral, encontravam-se ali alguns candidatos do Partido de oposição que nada puderam fazer, entre êles o economista Francisco Pereira de Moura, que é católico.

Pereira de Moura disse à imprensa que os homens destruíram tudo, inclusive o material de campanha eleitoral e, ao final, esfregaram cola em seu rosto e cabeça. Disse que um dos homens afirmou não pertencer à Legião Portuguêsa, mas à polícia.

O candidato oposicionista telefonou em seguida para a Polícia, informando o corrido. Disse que "até agora estou esperando a chegada dos guardas que me prometeram." Pereira de Moura é um dos 12 candidatos de esquerda pelo CDE ao Parlamento português.

A invasão ocorreu às quatro horas da manhã. Pouco depois, Pereira de Moura informou à imprensa que "a oposição está sendo intimidada e isso é uma prova de que a União Nacional nos teme."

O economista desmentiu as afirmações da União Nacional de que a Oposição pretendia "conquistar o poder através da luta armada, e colocar o país a serviço do comunismo internacional e incitar o povo à revolta."

— Ao contrário — disse — lutamos pela restauração dos direitos democráticos e nada mais. Desejamos que se permita ao povo português pensar em têrmos políticos durante tôda a sua vida, e não apenas por 30 dias, de quatro em quatro anos, quando realizamos eleições.

Willy Brandt tem principais nomes de seu Ministério

Bonn (AFP-JB) — Alguns nomes de sociais-democratas começaram a ser ventilados ontem, em Bonn, para compor o Ministério de Willy Brandt, ao lado dos três democratas-liberais já escolhidos. As especulações indicam principalmente os prováveis Secretários de Estado parlamentares das 19 pastas do nôvo Gabinete.

Walter Scheel, no Ministério das Relações Exteriores, Hans Dietrich Genscher, no do Interior e Josef Ertl, no da Agricultura, são os três ministros democratas-liberais do próximo Govêrno alemão. Deverão ser secundados por Rald Dahrendorf, na pasta do Exterior; Wolfram Dorn, na do Interior e Fritz Legemann ou Walter Peters, na da Agricultura.

Candidatos

A quatro dias da reunião do nôvo Bundestag — Câmara-Baixa do Parlamento alemão — que indicará o nôvo Chefe de Govêrno e o Gabinete, alguns nomes já aparecem como certos.

O atual Ministro da Justiça, Horst Ehwke, deverá ser o nôvo Ministro de Estado para Assuntos da Chancelaria (uma espécie de Secretário de Govêrno). A assessoria de Willy Brandt para assuntos externos terá a presença quase obrigatória de Egon Barn, atual Embaixador Extraordinário e conselheiro direto do nôvo Primeiro-Ministro alemão sôbre assuntos do Exterior.

Os Ministros sociais-democratas Karl Schiller (Economia) e Helmut Schmidt (Defesa) deverão permanecer nos cargos, assistidos por Karl Ravens e Karl Wilhelm Berkham, respectivamente.

Por outro lado, ainda no meio social-democrata, o atual Secretário de Estado parlamentar para a Economia, Klaus von Dohnayi, assumirá a pasta de Formação, Pesquisa e Ciência, que receberá atribuições federais, no plano da Educação. Será assistido por Ulrich Lohmar, Thomas Ellwein e Werner Maihofer, todos especialistas em assuntos culturais e jurídicos.

Guerra civil na Irlanda é iminente

Belfast (AFP-UPI-JB) — William Craig, ex-Ministro do Interior da Irlanda do Norte, declarou ontem, em praça pública, que "o Ulster está às vésperas de uma guerra civil." Craig, líder extremista protestante, pediu a derrubada do atual Govêrno de Chichester-Clark, por ter êle "perdido completamente a confiança do povo."

"É só uma questão de dias, semanas ou meses — disse — para que católicos e protestantes comecem a disparar uns nos outros." Craig advogou uma mudança de Govêrno, "antes que seja tarde demais, para evitar que corra sangue e para salvar a unidade do Partido Unionista." Seu discurso foi fortemente aplaudido.

ENTERRO

Os dois primos protestantes que morreram, juntamente com um soldado, nos distúrbios do último fim-de-semana, foram sepultados ontem, após um longo cortejo assistido por centenas de pessoas silenciosas.

Um comentarista da emissora BBC, de Londres, afirmou: "Dois carros fúnebres conseguiram a paz que milhares de armas de fogo não lograram conseguir. Uma paz lúgubre e provàvelmente de curta duração."

Retirado o lixo de Buckingham

Londres (AP-JB) — O lixo amontoado durante 24 dias em frente ao Palácio de Buckingham, residência da Rainha Elisabeth da Inglaterra, foi ontem removido por empregados de emprêsas privadas especialmente contratados. A greve dos lixeiros londrinos ainda atinge a metade dos 32 bairros da capital britânica.

Trinta por cento das minas de carvão da Grã-Bretanha estão paralisadas desde segunda-feira, pela greve dos mineiros, que exigem a semana de 40 horas de trabalho, e 30 minutos de intervalo para almoço. A greve, que atingiu principalmente os 70 mil mineiros do Yorkshire, já causou um prejuízo equivalente ao valor de 660 mil toneladas de carvão. A Junta Nacional de Carvão reúne-se hoje, para dar uma resposta às reivindicações dos mineiros.

OTAN está reunida em Bruxelas

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — Parlamentares de 14 países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — reuniram-se ontem, em Bruxelas, para debater, durante cinco dias, a adaptação daquele organismo internacional a problemas da atualidade.

À exceção da delegação grega, 150 parlamentares encontram-se em Bruxelas, para a 15.ª sessão da Assembléia da OTAN, inclusive o Senador Edward Kennedy, que é membro da delegação norte-americana. Kennedy recusou-se a falar à imprensa, fora do âmbito da sua delegação.

OBJETIVOS

Entre os temas a serem debatidos figuram a criação de uma brigada de incêndios, um corpo da paz, e planos para lutar contra elementos ambientes nocivos produzidos pelo homem.

Falarão, durante a Assembléia da OTAN, o seu Secretário-Geral, General Manlio Bresio, e o Comandante-Supremo da Fôrças da OTAN na Europa, General Andrew J. Goodpaste.

A sucessão

O Diretório Nacional da Arena, investido de podêres convencionais, homologou ontem as candidaturas do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker para a Presidência e Vice-Presidência da República. As candidaturas serão registradas na Mesa do Senado

Arena homologa Médici e Rademaker

Brasília (Sucursal) — A Convenção Nacional da Arena indicou, ontem, as candidaturas do General Emílio Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker a Presidente e Vice-Presidente da República, tendo o primeiro recebido 61 votos e o segundo 60. O registro dos candidatos será feito ainda hoje na Mesa do Senado.

Dos 68 integrantes do Diretório, que ontem se reuniu com podêres de convenção, faltaram apenas sete, o que levou o Senador Filinto Muller a declarar que a presença de 90% do Diretório "representa uma alta compreensão do sentimento que anima a classe política, a fim de que o país reencontre o estado de direito."

A MELHOR SOLUÇÃO

Após fazer uma exposição das suas atividades à frente do Partido e relatar seus dois encontros com os Ministros Militares, o Senador Filinto Muller deu início à votação para escolha dos candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República. Disse êle que os Ministros Militares justificaram "as razões de ordem revolucionária e do interêsse da segurança nacional na apresentação dos nomes do General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici para Presidente da República e do Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald para Vice-Presidente da República."

— Convicto de que esta solução é a que convém ao Brasil, desejo apresentá-la, como presidente do Diretório Nacional do Partido, a esta convenção, para que decida e dê o timbre da interferência partidária à escolha, certo de que, desta forma, estaremos concorrendo para conduzir o Brasil à paz, à tranqüilidade, ao progresso e ao engrandecimento — acentuou o presidente da Arena.

A votação teve início às 15h15m e às 15h30m o Sr. Filinto Muller anunciou o resultado:

— Obtiveram 61 votos o General Emílio Garrastazu Médici e 60 votos o Almirante Augusto Rademaker. Houve um voto em branco para Vice-Presidente.

O primeiro convencional a ser chamado a depositar a cédula na urna foi o Senador Adolfo Franco, do Paraná, e o último o Senador Filinto Muller, que votou na Mesa da presidência. O único a votar de sua poltrona foi o Deputado paraibano Plínio Lemos, que havia deixado o hospital na véspera. Um funcionário levou a urna até onde estava sentado.

A Convenção da Arena aprovou, por unanimidade, moção apresentada pelo Senador Filinto Muller, com votos pelo restabelecimento da saúde do Presidente Costa e Silva. Justificando sua iniciativa, o dirigente do Partido afirmou, sob palmas dos presentes:

— O Presidente Costa e Silva desde os primórdios do ano corrente tudo fêz ao seu alcance para chegarmos a êste ponto em que estamos, de restabelecimento da vida democrática. É por isso que me parece de absoluta justiça que lhe enviemos uma moção de respeito e de afeto com nossos votos de felicidade.

O presidente da Arena apresentou outra moção, igualmente aprovada por unanimidade, "de respeito e de admiração aos Ministros Militares, que em momentos difíceis como êste que o Brasil está vivendo não se arredaram uma linha do programa traçado pelo Presidente Costa e Silva."

— Os representantes das Fôrças Armadas propuseram-se levar a têrmo êste programa que está sendo executado com absoluta fidelidade, que tinha sido previsto e esquematizado pelo Presidente Costa e Silva, salvo a parte final, dolorosa para todos nós, que era a substituição do próprio Presidente, que não poderia prever que em dado momento seria ferido por grave enfermidade — acrescentou o Sr. Filinto Muller.

APÊLO

Antes de encerrar a sessão, o presidente da Arena recomendou a todos os parlamentares do Partido que no dia 25 votem nos candidatos aprovados pela Convenção Nacional. Fêz também um apêlo "a todos os brasileiros para que, deixando de lado o pouco interêsse que muitas vêzes têm pelas coisas políticas venham trazer a sua colaboração aos Partidos para torná-los, de fato, instrumento da democracia, porque não pode haver democracia sem Partidos organizados e é através dos Partidos que devemos sustentar e defender nossas idéias."

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Ao relatar seus dois recentes encontros com os Ministros Militares que governam provisoriamente o país, o Senador Filinto Muller fêz questão de salientar que sua convocação significou "uma deferência especial em relação à classe política, que foi chamada no devido tempo para tomar conhecimento do problema sucessório e dar-lhe sugestões devidas dentro dos princípios constitucionais."

— No primeiro encontro, quarta-feira da semana passada, o General Lira Tavares, em nome dos demais, acentuou o interêsse que tinham os Ministros Militares em manter um contato com os políticos, mas que não o fizeram anteriormente porque não tinham nada a oferecer ao exame e à deliberação da classe política. Depois de auscultarem os meios militares, os Altos Comandos, e chegarem à conclusão de que o nome melhor indicado para a Presidência da República seria o do General Emílio Garrastazu Médici e para a Vice-Presidência o Almirante Augusto Rademaker, procuraram ter entendimento com a classe política, para passar aos políticos a tramitação do problema.

Acrescentou o Senador que o General Lira Tavares, na ocasião, garantiu-lhe que os Ministros Militares ao atuarem na solução do problema sucessório, devido à grave enfermidade do Presidente Costa e Silva, "tiveram em mira, sobretudo, dois parâmetros."

— Um, o de interêsse da Revolução, que está em marcha, que não pode parar e deve atingir seus objetivos finais; outro, os interêsses da segurança nacional, ameaçada gravemente pela subversão e por uma guerra revolucionária que está desencadeada, não sòmente no Brasil mas em tôda a América Latina.

COLABORAÇÃO POLÍTICA

Mais adiante, disse que ouviu do Ministro Lira Tavares a afirmativa de que desejava encontrar da parte dos parlamentares, da classe política em geral, "compreensão para a delicadeza do momento e da situação em que estamos vivendo, e colaboração para que pudéssemos juntos encaminhar o Brasil na senda da democracia, de uma democracia total, sem restrições."

— Respondi ao General Lira Tavares, embora sem consultas prévias, que a classe política tinha compreensão para todos os fatos que vinham ocorrendo no país e que jamais negaria sua colaboração, a colaboração de seu patriotismo, às medidas necessárias e indispensáveis ao fortalecimento da democracia, o restabelecimento da vida normal do estado de direito da nossa Pátria. Já no segundo encontro, quando tomei conhecimento do AI-16, reafirmei-lhe essa compreensão da classe política para colaborar na obra de recuperação democrática de que o país tanto necessita e pela qual todo o povo anseia.

Prosseguindo no relato, afirmou o presidente da Arena:

— Sustentei bem êsse aspecto porque nós, políticos, somos, via de regra, vítimas de graves injustiças, o que é natural em um país subdesenvolvido. Todos os males do subdesenvolvimento, geralmente, são debitados à classe política. Mas os políticos brasileiros têm demonstrado a sua compreensão para todos os problemas, e estão dispostos a continuar com seus esforços no sentido do interêsse nacional.

REORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

Na primeira parte da reunião, o Sr. Filinto Muller abordou as diversas fases de reorganização da Arena nos âmbitos municipais e estaduais, quando destacou a colaboração dos Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco.

— Nessa época difícil pudemos contar com o apoio de um grupo de deputados e senadores, que, com sua fé inabalável na democracia, com seu entusiasmo e às vêzes com a sua impaciência, com sua crítica e com seu aplauso, contribuíram de forma decisiva para que pudéssemos levar a têrmo o objetivo da missão que nos fôra confiada. Dentre êsses do grupo, eu me permito ressaltar, representando a todos, a figura do Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena.

Abordando a fase de filiação partidária, lembrou o Senador Filinto Muller as dificuldades enfrentadas para vencer "as resistências, às vêzes o desinterêsse e muitas vêzes as decepções, as revoltas que tornavam difícil a tarefa. Mas tudo isso foi vencido e a Arena conseguiu eleger 90 por cento de Diretórios Municipais em todo o país."

OS DOIS CAMINHOS

A certa altura, o dirigente da Arena declarou que logo após os acontecimentos de 1968 — "que me permito classificar como males de crescimento da nossa democracia" — o Presidente Costa e Silva teve a preocupação de voltar o país ao estado de direito. Para isso disse, o Presidente escolheu dois caminhos: o da reestruturação partidária e o da reforma da Constituição.

MOÇÃO AO PRESIDENTE

— A reestruturação partidária era necessária, porque não pode haver prática democrática sem Partidos organizados, que reúnam a opinião pública, que representem o poder civil no jôgo das instituições. A reforma da Constituição, confiada ao professor Pedro Aleixo, que deu cabal desempenho à atribuição, deveu-se à necessidade de atualizá-la, para colocá-la de acôrdo com as nossas realidades.

Líderes políticos se dirigem aos candidatos

Brasília (Sucursal) — Os presidentes de Diretórios Regionais da Arena presentes à Convenção Nacional telegrafaram ontem à noite aos candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República, General Garrastazu Médici e Almirante Augusto Rademaker, hipotecando "inteira solidariedade à decisão do Partido" e externaram ainda "a inabalável confiança na atuação esclarecida e patriótica de V. Exas."

Os dirigentes estaduais da Arena telegrafaram também ao Marechal Costa e Silva, fazendo votos "que Deus lhe restabeleça a saúde, tão cara aos que o estimam e tão preciosa à nossa Pátria, que tanto deve aos seus incansáveis esforços e à sua permanente dedicação."

SIGNATÁRIOS

Os telegramas foram assinados pelos seguintes presidentes regionais da Arena: Geraldo Freire (Minas), Rafael Baldacci (São Paulo), Otávio Germano (R. G. do Sul), Raimundo Parente (Amazonas), José Leite (Sergipe), Luciano Mesquita (Distrito Federal), Janari Nunes (Amapá), Matos Leão (Paraná), Geraldo Mesquita (Acre), José Aben-Athar (Pará), Atílio Fontana (Santa Catarina), Gastão Muller (Mato Grosso), Cláudio Paiva Leite (Paraíba) e Nivaldo Machado (Pernambuco).

Rademaker, o Vice-Presidente

O Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald 64 anos, é um homem do mar na acepção da palavra: gosta de velejar e jamais dispensa o prazer de uns mergulhos na praia da Urca, onde mora.

Casado, transmitiu aos seus filhos — dois homens e três moças — o amor pelas atividades esportivas, principalmente pelo escotismo e bandeirantismo, organizações pelas quais tem a maior admiração.

O gôsto pelo esporte vem desde os tempos de estudante do Colégio Pedro II. Essa paixão, depois, levou-o a ser um dos pioneiros da Associação Cristã de Moços, onde o Almirante Rademaker na juventude (nasceu no Rio a 11 de maio de 1905) jogou basquete. Mais tarde, já na Marinha — "onde ingressei por vontade própria, sem qualquer influência da família" — o desejo de se manter atualizado com as coisas da corporação foi outra preocupação. E ainda hoje é capaz de falar com a mesma linguagem dos tenentes, com os quais tem o melhor diálogo possível.

Foi essa preocupação de atualização que o levou a ser o introdutor de novos aparelhos eletrônicos na Marinha e a escrever constantemente sôbre assuntos referentes à sua especialidade: construção naval, utilização e aparelhamento de portos e problemas do emprêgo de rios como meios de transportes.

Filho de Jorge Cristiano Rademaker Grunewald e de Ana Guilhermina Hamann Grunewald, o Almirante Rademaker é um homem que se considera retraído e ponderado. Segundo seus amigos, possui grande firmeza de atitude, "pois quando resolve fazer alguma coisa vai até o fim."

A CARREIRA

O Almirante Rademaker cursou a Escola Naval de 1923 a 1926, ascendendo ao pôsto de 2.º-tenente no ano seguinte. A partir daí, sua carreira apresenta o seguinte quadro cronológico de promoções: 1.º-tenente, a 10 de outubro de 1929; capitão-tenente, a 22 de setembro de 1932, por antiguidade; capitão-de-corveta, a 26 de dezembro de 1942, por merecimento; capitão-de-fragata a 20 de junho de 1947, por merecimento; capitão-de-mar-e-guerra graduado, a 14 de novembro de 1952; capitão-de-mar-e-guerra, a 25 de março de 1953, por merecimento; Contra-Almirante, a 29 de julho de 1958, por merecimento; Vice-Almirante, a 2 de setembro de 1961, por merecimento; e Almirante-de-Esquadra, a 23 de setembro de 1964.

Na sua formação militar, além do Curso da Escola Naval, o Almirante Rademaker possui os cursos da Escola de Aperfeiçoamento e Especialização de Oficiais, da Escola de Guerra Naval, nos níveis preliminar, de comando e superior e de contrôle de avarias, e mais dois cursos do Centro de Cursos por Correspondência da Marinha dos Estados Unidos.

OS CARGOS

Dentre os cargos que o Almirante Rademaker exerceu na Marinha, destacam-se os de imediato do Vital de Oliveira, do Rio Branco, e do Carioca, inicialmente; de comandante do Tenente Lahmeyer, do Tenente Maria do Couto e do Camocim, em operações de guerra, e do Apa, do Duque de Caxias e do 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros.

O Almirante Rademaker foi ainda auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, chefe do Estado-Maior da Fôrça de Contratorpedeiros, diretor do Centro de Armamento da Marinha, subchefe do Estado-Maior da Armada, membro do Conselho de Promoções da Marinha, comandante do 5.º Distrito Naval, comandante-chefe da Esquadra, diretor de Aeronáutica da Marinha, chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico e Ministro da Marinha no período que antecedeu a posse do Presidente Castelo Branco após a Revolução, cargo que acumulou com o de Ministro da Viação e Obras Públicas.

Era diretor-geral do Pessoal da Marinha, quando o Marechal Costa e Silva o convidou para assumir aquêle Ministério.

MEDALHAS

O Almirante Rademaker tem as seguintes condecorações: Medalha de Serviços de Guerra, com três estrêlas; Medalha da Fôrça Naval do Nordeste; Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador; Alta Distinção, da Ordem do Mérito Jurídico Militar; Medalha Militar de Platina; Medalha do Mérito Tamandaré; Oficial da Legião de Honra dos Estados Unidos; Oficial da Legião de Honra da França e Grã-Cruz do Mérito Naval, do Peru.

NA REVOLUÇÃO

Vitorioso o movimento de 31 de março de 1964, o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranièri Mazzili, então em exercício da Presidência da República, nomeou o Almirante Rademaker para o Ministério da Marinha e também para o Ministério da Viação e Obras Públicas.

Com os Ministros da Guerra e da Aeronáutica, General Costa e Silva e Brigadeiro Francisco Correia de Melo, constituiu o Comando Supremo da Revolução, que editou o Ato Institucional n.º 1 e governou o país no período entre a queda de João Goulart e a posse do Marechal Castelo Branco, no dia 15 de abril de 1964.

Uma semana depois da posse do nôvo Presidente, o Almirante Rademaker passou a pasta da Marinha para o Almirante Ernesto de Melo Batista. Voltou a ela no dia 16 de março de 1967.

POLÊMICAS

Em junho de 1965, o Almirante Rademaker, em entrevista à imprensa, criticou o Presidente Marechal Castelo Branco pela idéia da criação de um Ministério da Defesa. Confirmou suas críticas ao então Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosísio. Afirmava que o Ministério da Defesa, não tendo por função a integração das Fôrças Armadas, traria mais despesas ao país. Criticava também o decreto presidencial que atribuía ao Estado-Maior das Fôrças Armadas as operações militares na República Dominicana, "transformando o EMFA em um órgão operativo e executante."

Punido com prisão domiciliar, por dois dias, pelo Ministro da Marinha, o Almirante Rademaker lançou manifesto, declarando que "nem sempre a prisão deslustra" e que "muitas vêzes, conforme o motivo, constitui um orgulho e um galardão." Protestava também contra a presença de "corruptos, subversivos e comunistas" entre os candidatos às eleições daquele ano.

Leia editorial "Palmo a Palmo"

OS VOTOS

Os convencionais da Arena desprezaram o sistema eletrônico e votaram em cédulas impressas

MDB fluminense nao sabe se vota em Médici

Niterói (Sucursal) — O presidente do MDB do Estado do Rio, Deputado Ário Teodoro, manteve contatos, ontem, no Rio, com membros do Diretório Nacional do Partido, mas não tinha ainda nenhuma informação sôbre a posição que a bancada da Oposição vai adotar dia 25, na sessão do Congresso que elegerá o General Médici para a Presidência da República.

Acredita o presidente do MDB do Estado do Rio que o Partido se limite a não participar da eleição, na hora da votação, sem lançar candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. O Sr. Ário Teodoro acha que de nada adiantaria essa atitude à Oposição, pelas interpretações que ela pode acarretar.

Somente depois da eleição e posse do General Médici e da edição dos atos finais da reabertura política, inclusive a reforma constitucional, é que o MDB fluminense fará reunião ampla de seus comandados regionais, a fim de retomar o processo de fortalecimento de suas bases municipais.

O Governador Jeremias Fontes confirmou viagem a Brasília dia 23 do corrente, para assistir dois dias depois à posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

O Chefe do Executivo do Estado do Rio revelou que vai colocar à disposição de Dona Iolanda Costa e Silva todos os préstimos de seu Govêrno, que ela julgar necessários, para o confôrto do Marechal Costa e Silva, quando de sua transferência para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde completará o seu tratamento.

TUDO EM ORDEM

O Sr. Jeremias Fontes revelou que todos os programas públicos do Estado do Rio estão tendo seqüência normal e não foram afetados, em sua execução, pela doença do Marechal Costa e Silva, obrigando-o a se afastar do Govêrno.

Salientou que não pensa em alterar o seu Govêrno no momento nem pensou na possibilidade de rever planos administrativos. O Estado continua a receber, normalmente, dotações federais consignadas em favor de seus programas de desenvolvimento.

MDB paulista deseja comparecer à eleição

São Paulo (Sucursal) — A bancada paulista do MDB vai defender na reunião do Diretório Nacional do Partido, marcada para o dia 23, o comparecimento dos parlamentares oposicionistas à sessão do Congresso que ratificará o nome do General Garrastazu Médici à Presidência da República, mas com a recomendação para que se abstenham de votar.

Ao dar ontem a informação, o presidente do Partido em São Paulo, Senador Lino de Matos, justificou-se afirmando que o comparecimento significará que a Oposição prestigia "a reabertura do processo democrático" e que a abstenção não deverá ser interpretada como ato de hostilidade, mas "como reflexo de uma posição coerente do MDB."

DEFESA

O Sr. Lino de Matos revelou que o comparecimento com abstenção está sendo defendido pela maioria dos parlamentares do MDB em São Paulo, assim como por vários de outras regiões.

Em sua defesa da idéia, disse que o ideal será que na declaração de voto, o líder da bancada oposicionista justifique a atitude do Partido e manifeste a confiança em que o General Garrastazu Médici "tenha condições, na prática, de cumprir os pontos que alinhou no discurso em que se proclamou candidato."

Lembrou, entretanto, que assim como há alguns poucos parlamentares no MDB que defendem o lançamento de candidato próprio — coisa que considerou remota — outros, como o Deputado Humberto Brezolin, do Rio Grande do Sul, já anunciaram que vão votar no General Garrastazu Médici, "aconteça o que acontecer."

Antes da reunião do Diretório Nacional do MDB, dia 23, em Brasília, haverá um encontro dos presidentes dos Diretórios Regionais do Partido, convocados pelo presidente nacional, Senador Oscar Passos, no dia anterior. No dia 21, a Comissão Executiva se reunirá às 15 horas e, às 17, a bancada do Partido, com o Senador Lino de Matos.

SODRÉ SATISFEITO

O Governador Abreu Sodré comentou ontem o anúncio da reabertura do Congresso afirmando que "êsse é o determinismo da vida política do país. Um país que quer viver em têrmos democráticos tem de viver com o funcionamento dos três podêres."

E acrescentou: "Como a Revolução não foi feita para tirar a liberdade, mas para dar a liberdade; como a Revolução não foi feita para acabar com a democracia, mas para aprimorá-la, a própria Revolução devolveu o terceiro poder a seu pleno funcionamento. O que nós aguardamos é que todos cumpram com seu dever agora."

MINEIROS APLAUDEM

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou ontem por unanimidade um voto de aplausos aos três Ministros Militares, pela edição do Ato Complementar n.º 72, que suspende o recesso do Congresso Nacional.

Rondon Pacheco poderá ser presidente da Arena

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco, deverá ser indicado para a presidência da Arena nacional, em substituição ao Senador Filinto Muller, segundo informaram ontem fontes governamentais responsáveis.

O Sr. Rondon Pacheco foi convocado, anteontem, pelo General Garrastazu Médici, com quem almoçou na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na Ilha do Governador.

ARENA

De acôrdo com os informantes, o Sr. Rondon Pacheco, que é de Minas Gerais, "vai ocupar importante função no próximo Govêrno" e esclareceram que sua ida para a presidência da Arena nacional "é pacífica, por desejo pessoal do General Garrastazu Médici."

A amigos, no Rio, e principalmente depois da indicação do General Garrastazu Médici para candidato à Presidência da República, o Senador Filinto Muller revelou sua disposição de renunciar à presidência arenista, "para facilitar ao nôvo Presidente a montagem do seu esquema político, que deve fundamentar-se em pressuposto de afinidades pessoais."

O atual líder do Partido governista considera encerrada sua missão, particularmente depois que comandou o esfôrço partidário de sua reestruturação, ajustando-se às diretrizes da Lei Orgânica dos Partidos aplicada pelo ex-Presidente Costa e Silva através do Ato Complementar n.º 54.

Mais Política na página 4

Coluna do Castello

Muita prudência na ação política

Brasília (Sucursal) — Começou a ser cumprido ontem o calendário político da sucessão. A Arena cobriu com uma convenção extraordinária os candidatos escolhidos pelo Alto Comando das Fôrças Armadas e declarou compreender inteiramente as razões de segurança com que se justifica a condução revolucionária do país. O MDB, por sua vez, mediante reunião informal dos deputados que se encontram em Brasília, demonstrou que reconhece legitimidade ao processo, firmando a tendência para fazer-se presente à eleição do General Garrastazu Médici, ao contrário do que ocorreu na oportunidade da eleição do Marechal Costa e Silva.

Moderação e prudência são, no entanto, as palavras que se pode usar para definir o traço mais notável do ambiente político. É verdade que o Presidente da Arena, Senador Filinto Muller, pôs no seu discurso aos convencionais o maior calor que sua oratória poderia produzir. Contudo, o cuidado que teve em planejar e dirigir a reunião de modo a que nenhuma outra voz se ouvisse basta para incluí-lo no conjunto e no geral, de acôrdo com o traço indicado.

Esta realidade não significa, está claro, que não tenha melhorado o ambiente político na medida em que os Atos do Govêrno foram objetivamente compondo um quadro de reabertura. Nota-se, porém, que, tal como o presidente da Arena, os dirigentes do MDB e o comando do Congresso estão preocupados em evitar pronunciamentos que contenham críticas à solução encaminhada ou que possam ser mal interpretados e, por qualquer forma, embaraçar a transição.

Na direção do Congresso colhe-se a informação de que a reforma da Constituição será outorgada hoje pelos Ministros Militares que respondem pela Presidência da República. E mais que, segundo informação transmitida a dirigentes do Congresso por autoridade do Govêrno, praticamente foi mantido o texto do projeto anteriormente redigido no capítulo referente ao Poder Legislativo.

Conforme dizia ontem um senador influente, por enquanto temos atos formais que registram o rumo da abertura política e da consequente retomada do jôgo institucional. No entanto, a reforma da Constituição é que poderá revelar como será a realidade da vida institucional que se deseja capaz de permitir a gradativa mas segura restauração da plenitude democrática.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Constituição

A Junta Governativa promulga hoje, em solenidade que será realizada no Palácio das Laranjeiras na presença de todo o Govêrno, a nova Constituição do Brasil, com a qual o General Garrastazu Médici governará o país.

Nova Carta vai ser promulgada hoje à tarde

Na presença dos Ministros de Estado e das mais altas autoridades do país, a nova Constituição será outorgada hoje, às 16 horas, em cerimônia a ser realizada no Palácio das Laranjeiras.

A informação foi prestada ontem pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco.

Os presidentes do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e da Câmara, Deputado José Bonifácio, receberam convite e comparecerão à solenidade que se realizará às 16 horas de hoje no Palácio das Laranjeiras, para outorga da nova Constituição. Os dois parlamentares se avistaram, ontem, e anunciaram a jornalistas que comparecerão à cerimônia a ser presidida pelos Ministros Militares que integram a Junta Governativa.

A LUTA PELA NOVA CARTA

Departamento de Pesquisa

A nova Constituição brasileira, por muitos interpretada até 31 de agôsto como o testamento político do segundo Govêrno da Revolução, já estava sendo impressa pelos serviços oficiais quando uma trombose afastou o Marechal Costa e Silva do exercício da Presidência da República.

O Presidente Costa e Silva estabelecera alguns dias, em reunião com o Vice-Presidente Pedro Aleixo — principal criador até então da sétima Constituição do país — a forma pela qual a nova Carta seria entregue à nação: um Ato Institucional seria baixado introduzindo emendas à Constituição de 1967 (Govêrno Castelo Branco), para depois, especialmente convocado, o Congresso aprovar o texto.

A idéia de alterar em pelo menos um têrço a Constituição de 1967 nasceu no ano passado, no instante em que, segundo o Palácio do Planalto, "a situação política do país passou a exigir do Govêrno medidas drásticas destinadas a manter a tranquilidade pública": outubro-novembro-dezembro.

Políticos mais experimentados chegaram a sugerir que Costa e Silva contornasse a situação política decretando o estado de sítio e conservando a Constituição. Mas, nessa altura, eram já numerosas as opiniões no sentido de que a própria realização dos ideais revolucionários estava sendo limitada pela Constituição. Para alguns setores ela comportaria postulados inteiramente superados pelos acontecimentos, o que impunha sua alteração.

Depois de muito relutar, o Presidente Costa e Silva encarregou o Vice-Presidente Pedro Aleixo de apresentar um estudo sôbre as modificações que seriam introduzidas na Carta Magna. A indicação do Vice-Presidente foi recebida com aplausos nos meios políticos.

A reação não tinha nada de surpreendente. Pedro Aleixo havia presidido a Comissão Especial que examinou o projeto de Constituição enviado ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco e que veio a se transformar no texto aprovado em 1967. Além do mais, sabia-se que o objetivo final do político mineiro era conseguir a reabertura do Congresso Nacional, fechado desde dezembro pelo Ato Institucional n.º 5.

A aprovação pelo Senado e pela Câmara da nova Constituição fazia parte dos planos do Vice-Presidente e talvez isso explique a pressa com que êle entregou ao Presidente Costa e Silva o trabalho solicitado. Encarregado da missão em junho, já em agôsto fazia chegar ao Presidente o exame do antigo texto constitucional e as sugestões de modificação.

O Presidente Costa e Silva também não perdeu muito tempo estudando as recomendações de Pedro Aleixo. Indicou pouco depois seu nome para a tarefa de elaboração do nôvo texto constitucional. Como assessôres funcionaram figuras da projeção de Carlos Medeiros da Silva, Miguel Reale e Rondon Pacheco.

A MARCHA DOS TRABALHOS

A primeira versão da reforma constitucional foi levada ao Conselho de Segurança Nacional, para sofrer os necessários reparos. Voltou depois aos seus autores, que introduziram as correções aconselhadas. Subsistiram, no entanto, algumas dúvidas. Várias delas só vieram a ser resolvidas pelo Presidente Costa e Silva, pouco antes de encaminhar para a Imprensa Nacional o texto definitivo da Constituição. Outras acabaram sendo solucionadas no próprio processo de elaboração do texto constitucional.

Um dos pontos pendentes referia-se às eleições para os Governos estaduais. Estabeleceu-se o consenso de que elas seriam diretas, mas o mundo oficial dividiu-se sôbre a conveniência de fazer valer êste dispositivo já nas eleições de 1970, ou adiar sua aplicação para o pleito seguinte. Também não foi estabelecido um acôrdo inicial sôbre a incorporação ou não ao texto constitucional das medidas de exceção previstas nos Atos Institucionais. Uma corrente defendia a tese de que os Atos deveriam fazer parte da Constituição, como artigos de pleno direito. Uma segunda corrente propunha que êles se incorporassem à Constituição no capítulo das disposições transitórias, assegurando-se ao Presidente da República a faculdade de suprimir seus efeitos no momento que julgasse oportuno.

Depois da reunião do Conselho de Segurança Nacional foram realizadas várias outras com a presença do Vice-Presidente Pedro Aleixo, do Presidente Costa e Silva, do General Jaime Portela, chefe da Casa Militar, e do Deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, para dar seguimento à revisão das emendas.

Numa etapa posterior, o anteprojeto do texto constitucional foi devolvido ao Presidente Costa e Silva. Trabalhando quase a sós, o Presidente teria ajustado o esbôço de Constituição aos princípios que lhe pareciam mais próximos dos ideais revolucionários. Pessoalmente também, o Chefe do Govêrno estabeleceria a data e a forma mais adequada para a divulgação da nova Carta, tendo apenas o cuidado de se aconselhar com outros sôbre o encaminhamento jurídico-político a ser dado ao processo de outorga do diploma constitucional.

COM A JUNTA

No dia 1.º de setembro, os três Ministros Militares passaram a desempenhar as funções exclusivas do Presidente da República. Uma nota oficial anunciou o propósito de manutenção dos objetivos do Marechal Costa e Silva, entre os quais se destacava a revisão constitucional.

Todo o Ministério havia opinado sôbre a reforma, mas o jurista Carlos Medeiros Silva, Ministro da Justiça no Govêrno Castelo Branco (1966), foi convocado a rever a nova Carta.

Os acontecimentos que se seguiram ao sequestro do Embaixador dos Estados Unidos forçaram o Govêrno a editar Atos Institucionais que alteraram ainda mais a Carta de 1967. O Sr. Carlos Medeiros Silva teve como tarefa adaptar os longos estudos do Sr. Pedro Aleixo às novas normas, missão que cumpriu com rapidez.

As Constituições do Brasil

Em seus 174 anos de independência — 80 de República — o Brasil teve seis Constituições e uma lei provisória, que o regeu por três anos e nove meses. As primeiras Constituições foram as mais duradouras. A do Império, outorgada em 1824 por D. Pedro I, manteve-se durante 67 anos e foi a mais longa da História do país.

A da República, promulgada em 1891, foi a segunda na ordem e em duração. Sobreviveu até a Revolução de 30, apesar dos defeitos que se evidenciaram de saída, e resistiu às várias tentativas de reforma.

De 11 de novembro de 1930 a 13 de julho de 1934 o Brasil não teve Constituição e viveu regido pela Lei de Organização do Govêrno Provisório. A Constituição que se seguiu, promulgada por uma Assembléia especialmente convocada, foi efêmera e desapareceu em 1937, substituída por outra, decretada por Getúlio Vargas.

A Constituição que o Congresso promulgou em 18 de setembro de 1946 foi a quinta da História do Brasil e a quarta da República. Mesmo apontada como falha, resistiu até 1967, quando foi substituída por uma outra, também promulgada pelo Congresso.

Mais Política na página 7

Aposentadoria de servidor federal será processada nos próprios Ministérios

As aposentadorias dos servidores públicos federais serão, agora, processadas integralmente no próprio Ministério do funcionário. Êsse sistema aliviará o volume de serviço da Diretoria da Despesa Pública e permitirá o pagamento mais rápido do abono provisório.

A informação é do diretor da DDP, Sr. Darcílio Madeira Évora, que falou sôbre a criação de um Grupo de Trabalho encarregado de estudar com todos os Ministérios a elaboração de normas para a aplicação do decreto que alterou o processo de concessão das aposentadorias dos funcionários federais.

O QUE MUDOU

O Sr. Madeira Évora faz questão de ressaltar que a intenção do decreto não foi aliviar a Diretoria da Despesa Pública, e prejudicar os órgãos administrativos dos Ministérios.

— Para que tudo seja feito sem atropelos e confusão, criaremos o Grupo de Trabalho, a fim de equacionar as providências que terão de ser tomadas para o perfeito funcionamento do nôvo processo — disse êle.

O diretor da DDP explicou que os processos de aposentadoria vinham sendo providenciados apenas em parte pelo Ministério de origem do funcionário. Depois do ato de aposentadoria (geralmente por portaria ministerial) era desligado de seu Ministério e encaminhado à DDP ou às delegacias fiscais, quando servisse nos Estados.

— Com isso — explicou — a DDP está com um tal volume de processos que, dentro de algum tempo, entraria em colapso.

Depois que forem fixadas as normas de aplicação do nôvo decreto, os Ministérios farão o processamento integral das aposentadorias, elaborando a fôlha de pagamento do abono provisório (pagamento da aposentadoria, enquanto o processo não recebe a aprovação do Tribunal de Contas da União).

Decreto obriga emprêsas a contribuir para INPS ao pagar serviço de autônomo

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei, ontem, obrigando a emprêsa que, a qualquer título, remunere serviços a ela prestados por trabalhador autônomo sem vínculos empregatícios, a contribuir para o INPS.

A medida, segundo exposição de motivos do Ministério do Trabalho, visa "permitir a execução do disposto no Parágrafo 2.º do Artigo 6.º da Lei Organica da Previdência Social", que não fôra, até aqui, objeto de regulamentação.

DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto-lei:

Art. 1.º — A emprêsa que, a qualquer título, remunerar serviços a ela prestados por trabalhador autônomo, sem vínculo empregatício, fica obrigada a contribuir para o Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) nos têrmos do Artigo 69, Parágrafo 2.º, da Lei n.º 3 807, de 26 de agôsto de 1960 (Lei Orgânica da Previdência Social), na redação dada pelo Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 66, de 21 de novembro de 1966, e nas condições estabelecidas neste decreto-lei.

Parágrafo 1.º — A contribuição será igual a 8% (oito por cento) da remuneração efetivamente paga ou devida ao ano civil, limitada, em relação a cada emprêsa e por trabalhador autônomo, a 12 vêzes o maior salário-base da categoria, vigente na respectiva região, ou, na falta dêste, a 12 vêzes o salário mínimo regional de adulto, não prevalecendo para êsse efeito o limite mensal estabelecido no item 111 do Artigo 69 da Lei Orgânica da Previdência Social.

Parágrafo 2.º — Sôbre o valor da remuneração de que trata êste artigo não será devida nenhuma outra das contribuições arrecadadas pelo INPS.

Art. 2.º — Na documentação referente à remuneração dos serviços prestados por trabalhador autônomo nos casos previstos neste decreto-lei deverão ser discriminadas as parcelas correspondentes a:

a) serviços profissionais próprios;

b) serviços de terceiros a êle prestados;

c) outras despesas.

Parágrafo único — Na falta dessa discriminação, servirá de base para cálculo da contribuição o total da remuneração.

Art. 3.º — Equipara-se à emprêsa, para fins de previdência social, o trabalhador autônomo para remunerar serviços a êle prestados por outro trabalhador autônomo, bem como a cooperativa de trabalho e a sociedade civil, de direito ou de fato, prestadora de serviços.

Art. 4.º — Caberá ao Ministro do Trabalho e Previdência Social dirimir as dúvidas e solucionar os casos omissos surgidos na execução dêste decreto-lei.

CONVÊNIO EM LISBOA

Quatro mil portuguêses aposentados no Brasil e atualmente residindo em Portugal poderão receber os benefícios do INPS em seu país, depois do convênio de previdência social que será assinado hoje em Lisboa pelo Ministro Jarbas Passarinho e as autoridades portuguêsas.

Atualmente, êsses portuguêses — que se aposentaram pela legislação brasileira — recebem o benefício no Brasil, através de procuração. Segundo os técnicos, o pagamento das aposentadorias será rateado pelos dois países, e o convênio faz parte de uma reciprocidade de tratamento que assegurará os direitos adquiridos nas duas legislações.

FIM DE VIAGEM

Depois de participar da II Conferência de Ministros do Trabalho da OEA, em Washington, o coronel Jarbas Passarinho seguiu para Portugal, a fim de assinar o convênio de previdência social. Embarcará de volta amanhã à noite, chegando no Rio às 7h de domingo. Às 9h, viajará para Brasília.

Anchieta ganha praça com jardim mas reclama que nunca viu Negrão de perto

Uma praça ajardinada, com bancos de madeira e sombra de flamboyants, vai ser entregue hoje às 10 horas aos moradores de Anchieta, mas muita gente está decepcionada: o bairro (a 40 quilômetros do Palácio Guanabara) não receberá ainda desta vez a visita do Governador Negrão de Lima.

— Nossas ruas continuam esburacadas, sem rêdes de esgotos e iluminação; à noite os mosquitos não nos deixam dormir; faltam condução, telefone e assistência médica. Era uma boa hora de dizer tudo isso ao Governador, mas já soubemos na Administração Regional que êle não virá — disse um morador.

MAIOR PROBLEMA

Tanto Anchieta como Pavuna, bairros limites da Guanabara, lutam com problemas de esgotos e de pavimentação. As valas de água poluída correm em tôdas as ruas, em substituição aos passeios que não existem.

Sôbre os esgotos, estão os canos que abastecem as casas de água potável, e as tábuas servindo de pontes aos moradores. Nos matagais, algumas cabeças de gado pastam, completando o aspecto rural da 22.ª Região Administrativa. Entre todos os problemas, o saneamento é o que mais preocupa os moradores.

— A praça é bonitinha mas não resolve. Seria muito melhor se ao invés do gramado êles pusessem alguns brinquedos. Aqui em Anchieta não existe sequer um **playground** para as crianças. E tem mais: se não ficar alguém encarregado de cuidar do jardim, num instante tudo isso vira mato.

A praça, que já existia e apenas foi remodelada, chama-se Nossa Senhora de Nazaré e fica no final da Rua José Lourenço. O Departamento de Parques e Jardins instalou ali 12 bancos de madeira e plantou cêrca de 50 mudas de árvores diversas, fora e dentro das áreas gramadas. O flamboyant já existia antes da remodelação, que custou NCr$ 36 mil e demorou 90 dias.

OUTRAS PRAÇAS

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, informou ontem que há mais duas obras a serem inauguradas nos próximos dias, ambas na Zona Norte.

A primeira será têrça-feira, dia 20, no Engenho de Dentro. Ali, num terreno cedido pela Cedag, construiu-se o Parque da Caixa Dágua, destinado à recreação orientada das crianças. Possui quadras de vôlei, basquete e futebol de salão, além de um **playground** com gangorras, balanços, escorregas e trepa-trepa. O parque tem ainda alguns bancos de madeira e outros de cimento.

A outra obra fica em Olaria, na esquina das Ruas Leopoldina Rêgo e Bariri. Tem aproximadamente 2 mil metros quadrados e foi construída em dois níveis. Recebeu perto de 30 mudas de árvores e 10 bancos de madeira. A praça ainda não tem nome nem data marcada para sua inauguração, que segundo o Sr. Gildo Borges "é para breve." Os moradores da Leopoldina Rêgo esperam que a inauguração dessa praça marque também o início da iluminação a mercúrio, já instalada mas que ainda não está ligada. Essa praça custou NCr$ 39 653,93 e foi construída em 60 dias.

Trecho da Rio—Santos na Grota Funda poderá ser usado dentro de 15 dias

Um trecho de dois quilômetros da Rio-Santos, que vai substituir a antiga Estrada da Grota Funda, deverá ser entregue ao tráfego dentro de 15 dias, segundo esperam os técnicos do DER.

O trecho, que encurtará a distância entre o Recreio dos Bandeirantes e a futura Zona Industrial do Estado, já está asfaltado numa extensão de 1 500 metros, faltando apenas o acostamento e a ligação provisória com a Estrada da Grota Funda.

QUASE PRONTO

O pedaço que está para ser concluído começa próximo do canal de Sernambetiba, depois do Recreio dos Bandeirantes, e deverá acabar em uma ligação provisória com o final da Estrada da Grota Funda, a fim de ser utilizado imediatamente.

Os restantes dois quilômetros dêsse trecho, que termina na Estrada de Guaratiba, ficarão prontos em março. A parte da Estrada Rio—Santos que substituirá a da Grota Funda tem quatro quilômetros e sua largura média é de 8 metros.

Os dois quilômetros que serão abertos ao tráfego vão substituir o trecho mais cheio de curvas da Estrada da Grota Funda, uma das mais velhas do Estado, onde muitos caminhões não conseguem prosseguir. A Grota Funda deverá ficar apenas como uma estrada de valor turístico, pois suas paisagens são muito bonitas.

MAIS PERTO

A Rio—Santos vai tornar mais fácil o acesso às praias da Barra de Guaratiba, Grumari, Sepetiba e Pedra de Guaratiba, uma área de grandes possibilidades turísticas. Tôda a Baixada de Jacarepaguá e a Baixada de Guaratiba ficarão assim interligadas por um caminho que poderá ser percorrido em cinco minutos.

O trecho entre a Estrada de Guaratiba e a Avenida Brasil, com seis quilômetros, também está em fase final e ficará pronto no começo do próximo ano. Esta etapa fechará o anel rodoviário do Estado e criará uma alternativa para os veículos que vierem de São Paulo em direção sobretudo aos bairros da Zona Sul.

PRAINHA

O DER concluiu anteontem o caminho provisório, em terra, entre a Estrada do Pontal, depois do Recreio dos Bandeirantes, e a Prainha, uma praia de 500 metros de extensão que fica pouco antes de Grumari.

A Prainha, que já tem grande afluência nos fins de semana, sobretudo de pescadores, é idêntica a Grumari, cercada de montanhas com bananais e árvores silvestres. A estrada ficará pronta, totalmente asfaltada, em fevereiro.

O MELHOR CAMINHO

O acesso à Guaratiba, Grumari e Sepetiba será mais fácil através do trecho da Rio—Santos

RESPEITO AO PRAZO

As obras da ponte Rio—Niterói prosseguem em ritmo normal e os seus responsáveis garantem que estarão prontas em março de 1971

Obras da ponte Rio—Niterói estão na fase de fundação do 4.º conjunto de pilares

Enquanto se realizam no mar os trabalhos de fundação do quarto conjunto de pilares da ponte Rio-Niterói, no canteiro central da obra, na ilha do Fundão, está sendo construída uma fábrica de pré-moldados capaz de produzir até 12 fôrmas de cimento por dia.

Essas fôrmas — serão utilizadas 3 200 em um trecho de oito quilômetros — começarão a ser fabricadas a partir de janeiro, porque as fôrmas metálicas encomendadas à França só deverão ficar prontas em dezembro. Nos outros canteiros da obra realizam-se os trabalhos de fundação dos tubulões que sustentarão o viaduto sôbre a Avenida Rio de Janeiro.

DESINTERESSE

Segundo alguns técnicos do Consórcio Construtor Rio-Niterói, o carioca de um modo geral não está acreditando que a ponte seja concluída em março de 1971, "porque não vê tapumes e os homens trabalhando no mar."

— O problema — explicam — é que fomos obrigados a preparar até o terreno para montar uma infra-estrutura capaz de suportar o volume de trabalho. Dividimos nosso campo de trabalho em cinco áreas e o executamos em série para que na ocasião de montagem e colagem da ponte não haja qualquer interrupção.

No canteiro central está sendo instalado o equipamento necessário para a produção das fôrmas — aquelas — cuja preparação é automática. O conjunto de aduelas, colado com resina *epoxi*, formará uma série de seis pistas de rolamento com 26 metros de largura e oito quilômetros de extensão.

SUSTENTAÇÃO

No canteiro da Avenida Rio de Janeiro — dividido em dois grupos — estão sendo colocadas as vigas de sustentação do viaduto e as rampas que permitirão o acesso, pelas Avenidas Rio de Janeiro e Brasil, à ponte.

O terceiro canteiro de obras é no mar e já foram realizados os trabalhos de fundação dos três primeiros conjuntos de pilares — cada um com 10 pilastras em concreto submerso — e estão sendo iniciados os trabalhos de fixação e cravação das pilastras do quarto pilar.

O quarto canteiro, em Niterói, já está com 70% do enrocamento — colocação de pedras para um atêrro posterior — concluído e o quinto canteiro, próximo à Estrada do Contôrno, entre Duque de Caxias e Mauá, será a maior pedreira da América do Sul, com uma produção de 350 toneladas de pedra britada por hora.

O Consórcio Construtor Rio-Niterói, para prevenir uma permanência de mais de dois anos do seu pessoal no canteiro central, decidiu organizar um núcleo que "atendendo às necessidades do grupo, servisse de motivação para operários, técnicos e seus familiares, oferecendo um máximo possível de confôrto."

Dessa maneira, foram instalados no canteiro central um supermercado completo, uma escola primária que atende a 80 alunos, um centro médico com sala de cirurgia de emergência e um pequeno clube recreativo. Oitocentos operários estão acomodados nos alojamentos coletivos, 108 operários mais categorizados receberam residências e 23 casas foram preparadas para os engenheiros.

— Na época do trabalho contínuo — comentou o arquiteto responsável pelo canteiro central, Sr. Filúvio Rodrigues Neto — os engenheiros vão trabalhar quase 24 horas por dia e, morando perto da obra, poderão fazer as refeições em casa.

Junto ao escritório central também há restaurantes e um alojamento especial para atender aos diretores do consórcio e seus convidados, que dispõe de apartamentos e salas de estar. Também está sendo montada uma grande sala onde, além das maquetes da ponte, serão mostrados **slides** sôbre os trabalhos executados nos cinco canteiros e uma turma de 90 estudantes, da Operação-Mauá, aprenderá as técnicas importadas e as adaptações feitas no Rio para a construção da ponte.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração da ponte Rio—Niterói será, de acôrdo com os técnicos, "no dia 15 de março de 1971 mesmo." Os trabalhos estão sendo realizados de acôrdo com o cronograma e o consórcio será multado se ultrapassar esta data.

— São NCr$ 60 mil por cada dia que ultrapassarmos o prazo. Mas isso não nos preocupa. Quando as aduelas começarem a ser montadas e coladas, o trabalho então tomará o seu verdeiro ritmo.

Lixo da Quitanda vai sair à noite

O Departamento de Limpeza Urbana iniciará, segunda-feira, em caráter permanente, a coleta noturna de lixo nas Ruas do Rosário, e Quitanda, já tendo avisado os comerciantes para deixarem sôbre as calçadas o lixo e m b a l a d o em caixas de papelão ou sacos de plástico, para que o caminhão basculante venha recolhê-lo a partir das 18h30m, diariamente.

O DLU disse que ainda não foi fixada a concorrência para a coleta de lixo por firmas particulares para os bairros do Rio Comprido, Tijuca, São Cristóvão, Vila Isabel e Grajaú, dentro de um programa que visa a entregar esta tarefa a emprêsas especializadas.

DER faz coleta de preços para saber quem instala ventiladores no Rebouças

Será realizada hoje, no Departamento de Estradas de Rodagem, coleta de preços para escolha da firma que se encarregará de instalar os ventiladores do Túnel Rebouças, recentemente desembarcados no cais do pôrto, e que foram adquiridos na Holanda.

A firma vencedora fará também os serviços de instalação dos sistemas de iluminação e sinalização das galerias do túnel — trabalho que começará a ser executado no próximo mês, e que será concluído em março. O DER esclareceu que os equipamentos completos para os sistemas de ventilação, iluminação e sinalização e, ainda, o de contrôle do monóxido de carbono vão custar ao órgão NCr$ 5 milhões.

CONCORRÊNCIA

Informou o DER que no dia 29 haverá concorrência pública para a construção de uma ponte sôbre o rio Portinho, na Estrada Rio—Santos, na Baixada de Campo Grande. Esta obra será o último obstáculo a ser vencido para ligação entre as Baixadas de Jacarepaguá e Santa Cruz.

Ainda como obra da Rio—Santos, está em final de construção a variante da Grota Funda, que liga a Avenida das Américas à Baixada de Campo Grande, cuja entrega ao tráfego está prevista para janeiro do próximo ano, e que permitirá a ligação do anel rodoviário do Estado.

Seus Talões termina série em oito dias

Dentro de oito dias estará esgotada, nos postos de troca da cidade, a Série E de Seus Talões Valem Milhões, com sorteio programado para novembro, segundo anunciou ontem a Secretaria de Finanças.

O coordenador do Concurso, Sr. Páris Barbosa, anunciou que 100 cestas de Natal e 10 carnês de crédito, foram oferecidos pelos Supermercados Disco e pela Perfumaria Myrta, para o sorteio extra que se fará na ocasião, comemorando-se a centésima série do concurso, desde que foi criado em 1957. No mesmo dia será lançada a Série F, última de 1969.

PRÊMIOS

Afirmou o Sr. Páris Barbosa que os novos prêmios não eliminam os existentes, os NCr$ 20 mil da Secretaria de Finanças, o apartamento, geladeiras e aparelhos de televisão oferecidos pelos Supermercados Disco. Já tem em seu poder, também, outros prêmios menores, dados por casas comerciais do Centro.

Júri aponta hoje símbolo da Expo-72

Às 18 horas de hoje será enunciado oficialmente o vencedor do concurso que dará o símbolo da Exposição Internacional de 1972. A comissão julgadora, em sua primeira verificação, selecionou 58 trabalhos dos 757 apresentados.

A informação foi prestada ontem pelo Superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio Macedo Soares, presidente do júri de 13 componentes que após a reunião oficial na tarde de anteontem, vêm comparecendo a tôda hora para os exames individuais das obras expostas.

MENÇÕES HONROSAS

O vencedor do concurso ganhará NCr$ 15 mil oferecidos pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, ficando a critério do júri a determinação de obras que levarão menções honrosas.

Anchieta ganha praça com jardim mas reclama que nunca viu Negrão de perto

Uma praça ajardinada, com bancos de madeira e sombra de flamboyants, vai ser entregue hoje às 10 horas aos moradores de Anchieta, mas muita gente está decepcionada: o bairro (a 40 quilômetros do Palácio Guanabara) não receberá ainda desta vez a visita do Governador Negrão de Lima.

— Nossas ruas continuam esburacadas, sem rêdes de esgotos e iluminação; à noite os mosquitos não nos deixam dormir; faltam condução, telefone e assistência médica. Era uma boa hora de dizer tudo isso ao Governador, mas já soubemos na Administração Regional que êle não virá — disse um morador.

MAIOR PROBLEMA

Tanto Anchieta como Pavuna, bairros limites da Guanabara, lutam com problemas de esgotos e de pavimentação. As valas de água poluída correm em tôdas as ruas, em substituição aos passeios que não existem.

Sôbre os esgotos, estão os canos que abastecem as casas de água potável, e as tábuas servindo de pontes aos moradores. Nos matagais, algumas cabeças de gado pastam, completando o aspecto rural da 22.ª Região Administrativa. Entre todos os problemas, o saneamento é o que mais preocupa os moradores.

— A praça é bonitinha mas não resolve. Seria muito melhor se ao invés do gramado êles pusessem alguns brinquedos. Aqui em Anchieta não existe sequer um playground para as crianças. E tem mais: se não ficar alguém encarregado de cuidar do jardim, num instante tudo isso vira mato.

A praça, que já existia e apenas foi remodelada, chama-se Nossa Senhora de Nazaré e fica no final da Rua José Lourenço. O Departamento de Parques e Jardins instalou ali 12 bancos de madeira e plantou cêrca de 50 mudas de árvores diversas, fora e dentro das áreas gramadas. O flamboyant já existia antes da remodelação, que custou NCr$ 36 mil e demorou 90 dias.

OUTRAS PRAÇAS

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, informou ontem que há mais duas obras a serem inauguradas nos próximos dias, ambas na Zona Norte.

A primeira será têrça-feira, dia 20, no Engenho de Dentro. Ali, num terreno cedido pela Cedag, construiu-se o Parque da Caixa Dágua, destinado à recreação orientada das crianças. Possui quadras de vôlei, basquete e futebol de salão, além de um playground com gangorras, balanços, escorregas e trepa-trepa. O parque tem ainda alguns bancos de madeira e outros de cimento.

A outra obra fica em Olaria, na esquina das Ruas Leopoldina Rêgo e Bariri. Tem aproximadamente 2 mil metros quadrados e foi construída em dois níveis. Recebeu perto de 30 mudas de árvores e 10 bancos de madeira. A praça ainda não tem nome nem data marcada para sua inauguração, que segundo o Sr. Gildo Borges "é para breve." Os moradores da Leopoldina Rêgo esperam que a inauguração dessa praça marque também o início da iluminação a mercúrio, já instalada mas que ainda não está ligada. Essa praça custou NCr$ 39 653,93 e foi construída em 60 dias.

Trecho da Rio–Santos na Grota Funda poderá ser usado dentro de 15 dias

Um trecho de dois quilômetros da Rio-Santos, que vai substituir a antiga Estrada da Grota Funda, deverá ser entregue ao tráfego dentro de 15 dias, segundo esperam os técnicos do DER.

O trecho, que encurtará a distância entre o Recreio dos Bandeirantes e a futura Zona Industrial do Estado, já está asfaltado numa extensão de 1 500 metros, faltando apenas o acostamento e a ligação provisória com a Estrada da Grota Funda.

QUASE PRONTO

O pedaço que está para ser concluído começa próximo do canal de Sernambetiba, depois do Recreio dos Bandeirantes, e deverá acabar em uma ligação provisória com o final da Estrada da Grota Funda, a fim de ser utilizado imediatamente.

Os restantes dois quilômetros dêsse trecho, que termina na Estrada de Guaratiba, ficarão prontos em março. A parte da Estrada Rio—Santos que substituirá a da Grota Funda tem quatro quilômetros e sua largura média é de 8 metros.

Os dois quilômetros que serão abertos ao tráfego vão substituir o trecho mais cheio de curvas da Estrada da Grota Funda, uma das mais velhas do Estado, onde muitos caminhões não conseguem prosseguir. A Grota Funda deverá ficar apenas como uma estrada de valor turístico, pois suas paisagens são muito bonitas.

MAIS PERTO

A Rio—Santos vai tornar mais fácil o acesso às praias da Barra de Guaratiba, Grumari, Sepetiba e Pedra de Guaratiba, uma área de grandes possibilidades turísticas. Tôda a Baixada de Jacarepaguá e a Baixada de Guaratiba ficarão assim interligadas por um caminho que poderá ser percorrido em cinco minutos.

Comércio lojista acerta horário de trabalho para as vésperas de feriados

Nos sábados do mês de dezembro e naqueles de véspera dos domingos de carnaval, Dia do Papai, Dia das Mães, Dia dos Namorados e Páscoa, os comerciários cariocas trabalharão até às 18h30m, recebendo acréscimo salarial de 25% sôbre o valor da hora normal e mais 10% para alimentação.

Êstes são os têrmos da convenção coletiva de trabalho, assinada ontem na delegacia regional do Trabalho, pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e Sindicato dos Lojistas, e que vigorará por dois anos. Ficou acertado, ainda, que o Dia do Comerciário será na terceira segunda-feira de outubro, quando o comércio lojista não funcionará.

BASES

A assinatura do contrato coletivo foi presidida pelo delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros. Ficou acertado que os comerciários, pagos à base de comissão, terão o cálculo do adicional efetuado sôbre as vendas realizadas durante a prorrogação, sendo sempre assegurada a média das vendas obtidas no mês anterior.

No caso dos comerciários que recebem salário misto (comissão e fixo) foi adotado o mesmo critério, só que no tocante apenas à parte variável, ficando garantido o valor do salário-hora estabelecido pelo salário-mínimo.

O último acôrdo foi quanto ao Dia do Comerciário, mas é provisório, pois a classe aguarda projeto de lei em estudo pelo Govêrno estadual.

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, do presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, memorial pedindo autorização para o comércio não funcionar na próxima segunda-feira, Dia do Comerciário.

O Governador prometeu estudar o assunto e hoje decidirá sôbre a solicitação da classe.

ANTECIPAÇÃO

O comércio do Rio funcionará amanhã até as 18 horas, segundo informou ontem o vice-presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Eduardo Helal, mas permanecerá fechado na próxima segunda-feira — Dia do Comerciário — conforme convênio firmado pelos Sindicatos dos Lojistas e dos Empregados do Comércio.

A Associação Comercial, através do seu secretário-geral, esclareceu que, como órgão de cúpula, nada tem a opor à antecipação das comemorações do Dia do Comerciário, previstas, inicialmente, para o próximo dia 30. Os feriados dos dias 1.º e 2 de novembro, dias de Todos os Santos e Finados, tornaram necessária a antecipação.

RESPEITO AO PRAZO

As obras da ponte Rio—Niterói prosseguem em ritmo normal e os seus responsáveis garantem que estarão prontas em março de 1971

Obras da ponte Rio–Niterói estão na fase de fundação do 4.º conjunto de pilares

Enquanto se realizam no mar os trabalhos de fundação do quarto conjunto de pilares da ponte Rio-Niterói, no canteiro central da obra, na ilha do Fundão, está sendo construída uma fábrica de pré-moldados capaz de produzir até 12 fôrmas de cimento por dia.

Essas fôrmas — serão utilizadas 3 200 em um trecho de oito quilômetros — começarão a ser fabricadas a partir de janeiro, porque as fôrmas metálicas encomendadas à França só deverão ficar prontas em dezembro. Nos outros canteiros da obra realizam-se os trabalhos de fundação dos tubulões que sustentarão o viaduto sôbre a Avenida Rio de Janeiro.

DESINTERESSE

Segundo alguns técnicos do Consórcio Construtor Rio-Niterói, o carioca de um modo geral não está acreditando que a ponte seja concluída em março de 1971, "porque não vê tapumes e os homens trabalhando no mar."

— O problema — explicam — é que fomos obrigados a preparar até o terreno para montar uma infra-estrutura capaz de suportar o volume de trabalho. Dividimos nosso campo de trabalho em cinco áreas e o executamos em série para que na ocasião de montagem e colagem da ponte não haja qualquer interrupção.

No canteiro central está sendo instalado o equipamento necessário para a produção das fôrmas — aduelas — cuja preparação é automática. O conjunto de aduelas, colado com resina *epoxi*, formará uma série de seis pistas de rolamento com 26 metros de largura e oito quilômetros de extensão.

SUSTENTAÇÃO

No canteiro da Avenida Rio de Janeiro — dividido em dois grupos — estão sendo colocadas as vigas de sustentação do viaduto e as rampas que permitirão o acesso, pelas Avenidas Rio de Janeiro e Brasil, à ponte.

O terceiro canteiro de obras é no mar e já foram realizados os trabalhos de fundação dos três primeiros conjuntos de pilares — cada um com 10 pilastras em concreto submerso — e estão sendo iniciados os trabalhos de fixação e cravação das pilastras do quarto pilar.

O quarto canteiro, em Niterói, já está com 70% do enrocamento — colocação de pedras para um atêrro posterior — concluído e o quinto canteiro, próximo à Estrada do Contôrno, entre Duque de Caxias e Mauá, será a maior pedreira da América do Sul, com uma produção de 350 toneladas de pedra britada por hora.

O Consórcio Construtor Rio-Niterói, para prevenir uma permanência de mais de dois anos do seu pessoal no canteiro central, decidiu organizar um núcleo que "atendendo às necessidades do grupo, servisse de motivação para operários, técnicos e seus familiares, oferecendo um máximo possível de confôrto."

Dessa maneira, foram instalados no canteiro central um supermercado completo, uma escola primária que atende a 80 alunos, um centro médico com sala de cirurgia de emergência e um pequeno clube recreativo. Oitocentos operários estão acomodados nos alojamentos coletivos, 108 operários mais categorizados receberam residências e 23 casas foram preparadas para os engenheiros.

— Na época do trabalho contínuo — comentou o arquiteto responsável pelo canteiro central, Sr. Filúvio Rodrigues Neto — os engenheiros vão trabalhar quase 24 horas por dia e, morando perto da obra, poderão fazer as refeições em casa.

Diretor de Rios e Canais diz que dragagem na Barra não causou morte de peixe

O Departamento de Rios e Canais da Sursan esclareceu ontem que os seus trabalhos de dragagem e construção de um canal submerso para interligar três lagoas na Barra não podem ser apontados como responsáveis pelas recentes mortandades de peixes ocorridas no local.

Segundo o diretor do órgão, Sr. Fernando Novais, o canal de intercomunicação entre as lagoas de Camorim, Tijuca e Jacarepaguá, só dará melhor condição de vida aos peixes com a maior circulação das águas. "A dragagem de limpeza também não pode ser acusada de revolver o fundo lodoso, pois quem conhece o funcionamento de uma draga sabe que isso não pode ocorrer."

ESTUDO PERFEITO

— Os diversos serviços que o órgão executa nas regiões da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá foram planejados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, após estudo dos mais perfeitos. Há pouco mais de um ano é que passaram a ser executadas, através de convênio, pela Sursan — explica o Sr. Fernando Novais.

— O canal de interligação é uma obra necessária; foi até recomendada expressamente pelo urbanista Lúcio Costa, num dos capítulos do seu plano-pilôto para a região. Êle terá uma largura de 40 metros por 3 metros de profundidade, dando margem a que tôdas as lagoas se interliguem e lancem suas águas no mar, junto à Barra da Tijuca.

Segundo o diretor do Departamento de Rios e Canais, "a limpeza, através de dragagens, se faz necessário para retirar delas os detritos de material sólido que são sistemàticamente carregados pelos rios e córregos. Muitos dêsses rios são poluídos por descargas industriais e domiciliares, fazendo com que, com o decorrer dos anos, as lagoas se apresentem com depósitos de lôdo que as tornam bastante rasas em muitos pontos.

— Todos êsses serviços são feitos com dragas, sugando o fundo lodoso das lagoas, mas sem resolvê-lo. A tubulação das dragas lança todo o lôdo recolhido a cêrca de 400 metros das margens, não havendo, portanto, qualquer hipótese de revolvimento das águas.

Lixo da Quitanda vai sair à noite

O Departamento de Limpeza Urbana iniciará, segunda-feira, em caráter permanente, a coleta noturna de lixo nas Ruas do Rosário e Quitanda, já tendo avisado os comerciantes para deixarem sôbre as calçadas o lixo embalado em caixas de papelão ou sacos de plástico, para que o caminhão basculante venha recolhê-lo a partir das 18h30m, diariamente.

O DLU disse que ainda não foi fixada a concorrência para a coleta de lixo por firmas particulares para os bairros do Rio Comprido, Tijuca, São Cristóvão, Vila Isabel e Grajaú, dentro de um programa que visa a entregar esta tarefa a emprêsas especializadas.

DER faz coleta de preços para saber quem instala ventiladores no Rebouças

Será realizada hoje, no Departamento de Estradas de Rodagem, coleta de preços para escolha da firma que se encarregará de instalar os ventiladores do Túnel Rebouças, recentemente desembarcados no cais do pôrto, e que foram adquiridos na Holanda.

A firma vencedora fará também os serviços de instalação dos sistemas de iluminação e sinalização das galerias do túnel — trabalho que começará a ser executado no próximo mês, e que será concluído em março. O DER esclareceu que os equipamentos completos para os sistemas de ventilação, iluminação e sinalização e, ainda, o de contrôle do monóxido de carbono vão custar ao órgão NCr$ 5 milhões.

CONCORRENCIA

Informou o DER que no dia 29 haverá concorrência pública para a construção de uma ponte sôbre o rio Portinho, na Estrada Rio—Santos, na Baixada de Campo Grande. Esta obra será o último obstáculo a ser vencido para ligação entre as Baixadas de Jacarepaguá e Santa Cruz.

Ainda como obra da Rio—Santos, está em final de construção a variante da Grota Funda, que liga a Avenida das Américas à Baixada de Campo Grande, cuja entrega ao tráfego está prevista para janeiro do próximo ano, e que permitirá a ligação do anel rodoviário do Estado.

Seus Talões termina série em oito dias

Dentro de oito dias estará esgotada, nos postos de troca da cidade, a Série E de Seus Talões Valem Milhões, com sorteio programado para novembro, segundo anunciou ontem a Secretaria de Finanças.

O coordenador do Concurso, Sr. Páris Barbosa, anunciou que 100 cestas de Natal e 10 carnês de crédito, foram oferecidos pelos Supermercados Disco e pela Perfumaria Myrta, para o sorteio extra que se fará na ocasião, comemorando-se a centésima série do concurso, desde que foi criado em 1957. No mesmo dia será lançada a Série F, última de 1969.

PRÊMIOS

Afirmou o Sr. Páris Barbosa que os novos prêmios não eliminam os existentes, os NCr$ 20 mil da Secretaria de Finanças, o apartamento, geladeiras e aparelhos de televisão oferecidos pelos Supermercados Disco. Já tem em seu poder, também, outros prêmios menores, dados por casas comerciais do Centro.

Júri aponta hoje símbolo da Expo-72

Às 18 horas de hoje será anunciado oficialmente o vencedor do concurso que dará o símbolo da Exposição Internacional de 1972. A comissão julgadora, em sua primeira verificação, selecionou 58 trabalhos dos 757 apresentados.

A informação foi prestada ontem pelo Superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio Macedo Soares, presidente do júri de 13 componentes que após a reunião oficial na tarde de anteontem, vêm comparecendo a tôda hora para os exames individuais das obras expostas.

MENÇÕES HONROSAS

O vencedor do concurso ganhará NCr$ 15 mil oferecidos pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, ficando a critério do júri a determinação de obras que levarão menções honrosas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de outubro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Carta do leitor

Contestação

"Resposta à carta *Acidente de Avião*, do dia 21-9-69, assinada pelo Sr. Paulo Mariano, Rua Gen. Osório, 117, Petrópolis, E. do Rio.

Somente agora, por motivos de saúde, posso me valer desta coluna para responder às injúrias e calúnias assacadas, de forma aviltante, contra a briosa tripulação do FMX, avião a jato de propriedade do IBRA, sinistrado no dia 30-8-69. Assim, aproveito a oportunidade, para prestar os esclarecimentos, que o caso está a exigir.

Com efeito, com os fatos relatados na malsinada publicação, uma pessoa que se assina Paulo Mariano achou por bem afirmar categoricamente que ao retornarmos dos EUA havíamos trazido farta *moamba* contrabandeada, tais como TVs, relógios, rádios, etc. Realmente, trata-se de uma acusação pela qual exijo provas concretas do alegado, para reparação moral daqueles que se julgam ofendidos.

No caso em foco, as infundadas e fantasiosas suposições, com relação ao motivo da viagem empreendida nos EUA, quero deixar bem claro que a matéria não me está afeta, pôsto que é de competência exclusiva das autoridades que a determinaram.

Estou certa que o denunciante poderá com facilidade se inteirar de tôda a verdade, a respeito da missão que foi confiada à tripulação do avião, objeto do questionado. Talvez o acusador não tenha conhecimento que fiquei como única sobrevivente e, por isso mesmo, posso lhe adiantar que a denúncia é improcedente, não se justificando em hipótese alguma as infâmias trazidas à baila, relativamente à nossa bagagem.

Aliás, faz-se mister ressaltar que essa não me foi restituída, haja visto o saque realizado quando do lamentável acidente. Após o evento, o cadáver de meu marido foi despojado de todos os seus pertences, notadamente dos objetos de uso pessoal, como um relógio Eterna Matic, duas canetas esferográficas, lapiseira de ouro da marca Cross, uma corrente de ouro com quatro medalhas do mesmo metal, cujo valor no momento não posso avaliar, fora a economia que nos restou das diárias recebidas em dólares.

Enfim, tudo desapareceu num passe de mágica e, até a presente data, nada recebemos como seria de direito. Essa verdade o denunciante, ávido em se promover, procurou omitir, ou melhor, não desejou saber, pouco lhe interessando, preferindo ficar cômodamente em sua residência, esperando o resultado das infâmias apregoadas no matutino.

Sem receio de errar, as calúnias foram assacadas ao bel prazer, contra pessoas de conduta ilibada, com um passado a zelar, incólumes portanto às acusações torpes de um falso moralista, ou melhor dizendo, um oportunista que procura locupletar-se da desgraça alheia, para atingir objetivos inconfessáveis. Tenho certeza que o Sr. Paulino Mariano não conseguirá o seu intento, qual seja denegrir a honra daqueles que tombaram no cumprimento do dever e liaquear a boa-fé dos leitores dêsse conceituado jornal. Examinei minuciosamente o seu libelo, concluindo de forma inequívoca que o denunciante não passa de um homem malicioso, de imaginação fértil e sobretudo um grande mistificador.

Em sua lacônica carta, procurou de forma leviana conspurcar a integridade moral de pessoas que morreram em serviço, cumprindo rigorosamente um dever. Por essa coluna, a bem da verdade, para que não paire dúvidas a respeito, faço um apêlo ao Sr. Paulino Mariano, ou a quem interessar, para que compareça à Polícia Marítima e Aérea sito na Praça Mauá, 3.º andar do edifício da Estação Mariano Procópio, cartório daquela especializada, a fim de compulsar o inquérito 26-69 e averiguar **in loco** a precipitada **moamba**, que tanto prefalou, mas até a presente data não conseguiu provar, na sua mirabolesca publicação. Finalmente, peço ao JORNAL DO BRASIL que publique na íntegra esta resposta, inclusive o intróito, visto que se trata de matéria relevante para aquêles que perderam seus entes queridos e ainda estão sendo insultados por um indivíduo de mau caráter o qual, diga-se de passagem, falseou a verdade, dando notícias tendenciosas, cuja finalidade precípua é confundir a opinião pública.

Hermínia Belliard Rupf, espôsa do cmte. Joacyr de Araújo Rupf e única sobrevivente do sinistrado avião; Maria do Carmo Pereira, espôsa do cmte. Joaquim Pereira; Aglaisse Silva Correia, espôsa do mec. Cyril Correia; Danielle Nicole Marthe Hours, espôsa do cmte. Halésio Milton Corrêa de Barros. — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Palmo a Palmo

A dinâmica do processo político já determinou o levantamento do recesso parlamentar. A partir do dia 22 o Congresso estará em atividade, preparando-se para eleger a 25 o terceiro Presidente da República, de linhagem revolucionária.

Até aqui, tôda ênfase recaía sôbre a necessidade de ser deferida ao Congresso uma quota de responsabilidade na condução política do país. Em meio à multiplicidade de aspectos, era preponderante ressaltar como indispensável a presença dos políticos no exercício da atividade política. Enquanto não houvesse a convocação do corpo de representantes para o desempenho da função legislativa, a possibilidade democrática estaria reduzida à intenção e ao compromisso de palavra.

Eis que os fatos se alinham na perspectiva democrática, em razão de um terceiro período que se impôs pela necessidade. Como a sucessão presidencial foi antecipada de um ano e três meses, por motivo da doença que acometeu o Marechal Costa e Silva, a equação reconstitucionalizadora ganhou um têrmo de urgência, e já se levantou o impedimento que baixou sôbre a atividade parlamentar desde 13 de dezembro.

Daqui por diante, a ênfase democrática deve ser acentuada no que respeita à responsabilidade dos políticos. Cabe a êstes retribuir ao sentimento democrático brasileiro, que sempre soube distinguir entre a instituição, permanente, e as representações, transitórias. Sôbre as representações é que se têm acumulado críticas e desencantos do eleitorado, suficientemente lúcido para ressalvar a instituição como peça indispensável do mecanismo de govêrno constitucional.

Tôdas as críticas e reparos que poderiam ser feitos ao comportamento das representações políticas, tanto as de sentido mais antigo como os hábitos mais recentes, são bastante conhecidos e não cabe repisá-los. Os políticos sabem perfeitamente onde e como erraram: do ponto-de-vista democrático, o maior êrro é o sentimento de privilégio com que legislavam, em causa própria ou no tratamento de outros interêsses.

Ora, democracia é incompatível com espírito de privilégio. E quando a fonte dêsse espírito se localiza nas Casas Legislativas, a poluição contamina todo o percurso das decisões. Cabe lembrar hoje que esta representação reconvocada para servir foi eleita há três anos e há quase um se encontra em recesso de atividade. No período em que funcionou, deixou-se marcar por um vício original que se tornou o símbolo de sua perdição: sendo a primeira representação eleita depois de 64, não poderia ser indiferente aos rumos implantados no país.

No entanto, a primeira decisão que tomou, ao começar sua faina legislativa, coincidentemente com a vigência da Constituição elaborada de acôrdo com as necessidades revolucionárias, foi marcada pelo espírito de privilégio: restabeleceu em causa própria a isenção do impôsto de renda. E manteve o velho sentido de clientela na representação, como se os deputados fôssem delegados de parcelas da sociedade ou grupos de interêsses, e não representantes nacionais.

Palmo a palmo terá de ser reconquistado o território democrático. Aos representantes nacionais caberá uma quota de exemplo e sacrifício, a fim de que desapareça a impressão por êles deixada de que a vida pública deva ser de honrarias, vaidades, imponência fátua e até enriquecimento. Terão de mostrar que, ao contrário, a representação política requer espírito de sacrifício e vontade de servir, acima de tudo.

Normalidade Inquieta

A passagem do centenário de nascimento do ex-Presidente Washington Luís abre tôda uma faixa de lembranças históricas que aos mais jovens parecem parte de um passado antiquíssimo, mas que pertencem a um breve ontem, em têrmos de História. Com Washington Luís encerrou-se o período da República Velha, entrando o Brasil numa fase revolucionária que até hoje não cessou.

O fim da República Velha ainda contém lições pouco assimiladas pelo país. A juventude de hoje contempla o vulto avoengo de Washington Luís como o de um homem marcado, pelas circunstâncias históricas, para cair e para dar passagem a uma época nova; mas relembra-o como um estadista digno, que sofreu o exílio em silêncio, sem jamais atacar sequer o Govêrno que o depusera. O último representante da República dos conselheiros, eleito para governar o Brasil de 1926 a 1930, arcou com o pêso colossal de uma crise financeira internacional, em 1929. Essa crise gerou condições sociais novas no Brasil. Imensos estoques invendáveis de café puxavam o milréis para baixo. E o Brasil daquele tempo, ainda muito mais inocente dos graves problemas econômicos do que hoje, transformava tudo em política. Quando a própria crise estalou, o Presidente, sem dúvida homem digno e que tinha inclusive amor à erudição desinteressada, era, há muito tempo, alvo de impiedosas troças. De educação e formação paulista mas nascido em Macaé, era cognominado Paulista de Macaé. Acusavam-no de passar noitadas alegres numa pensão galante, muito exclusiva, a Mère Louise. E, pior ainda, de vender o Brasil aos americanos, por haver alugado terras no Pará a Henry Ford.

O que se viu, em suma, no período Washington Luís, foi o cerrado ataque aos homens públicos que parece uma constante na vida brasileira. Mesmo que um período de govêrno transcorra em normalidade, uma espécie de exagêro nacional transforma a normalidade em crise. Quando porventura estoura uma crise, como a de 1929, já está minada a confiança no poder público.

O que é psicològicamente curioso nessa tendência brasileira de viver a normalidade como se vivesse uma crise, é que, por temperamento, o povo é avêsso à própria violência da crise. Do sangue que tem banhado as demais Repúblicas latino-americanas em momentos de revolução, não há no Brasil quase que nenhuma nódoa. Mesmo dentro de uma revolução somos voltados para métodos evolutivos. Por que, então, reencontramos a plena normalidade com tão grande impaciência? A história de nossas revoluções é uma história civilizada. Entre as revoluções é que nos pega um revolucionarismo ardente.

A resposta parece ser que o país há muito anseia por alterações revolucionárias da sua vida e que as deseja democràticamente feitas. Só aceitará, com calma e contentamento, uma normalidade resultante de medidas que coloquem afinal o Brasil na estrada real do seu progresso.

Projeto Rondon

Em um país de muitos planos impressos e luxuosamente encadernados, mas raros dêles em andamento efetivo, o Projeto Rondon é uma grata presença. Tem entre outras virtudes a de ressaltar a necessidade de interiorização, de vencer fronteiras internas estabelecidas por uma civilização historicamente fixada no litoral. Nesse particular, êle interessa à segurança nacional, pois prepara a ocupação de áreas despovoadas.

Começou modestamente, sem as galas da publicidade oficial, com uma pequena parcela dos recursos normais de um Ministério. Estudantes desejosos de integrar o processo de desenvolvimento do país para êle canalizaram logo as suas reservas de energia, gastas antes em passeatas e agitações estéreis. Nas operações de férias, em viagens pelo interior inóspito, conheceram o outro lado do Brasil, a face destoante da nossa realidade. Mais tarde, nos acampamentos, prestaram assistência efetiva às populações, desenvolvendo-lhes o espírito comunitário.

Um programa como êste, de tão funda repercussão na vida brasileira, na medida em que acentua os valôres morais e espirituais da juventude, vive, no entanto, à míngua de recursos. Poderia render juros sociais muito mais generosos se à boa iniciativa do Govêrno se juntasse a boa vontade de setores com responsabilidade definida no campo do bem-estar e do desenvolvimento, como as classes produtivas.

O Projeto Rondon, um dos poucos de vida orgânica em nosso país, tem uma importância estratégica que está a pedir compreensão mais ampla. Manipula uma matéria-prima, a mocidade estudantil, ansiosa por uma atuação fecunda em benefício da comunidade, e integra as populações marginalizadas do vasto interior no arquipélago econômico, político e cultural que se tenta, há anos, agrupar. A iniciativa privada poderia dinamizá-lo patriòticamente, contribuindo para a formação de novos líderes de tão sentida falta no Brasil de hoje.

As classes conservadoras, através dos seus porta-vozes, têm procurado preencher a função social que se espera do empresariado. O projeto de educação em massa proposto por um de seus líderes, através de um empréstimo de centenas de milhares de dólares, demonstra êsse desejo de participação em movimentos comunitários. Infelizmente aquêle projeto revelou-se infactível, porque o problema do ensino brasileiro é de recursos, mas, também, em grande parte, de administração.

Os recursos da iniciativa privada seriam melhor aplicados em áreas de infra-estrutura onde a ação prioritária do Govêrno deve somar-se ao esfôrço empresarial. São áreas de interêsse público relevante que exigem sempre uma ação suplementar dos canais privados. O Projeto Rondon, brasileiro por excelência, é um exemplo perfeito. Prático, de alto sentido cívico, imune ao desastroso oficialismo burocrático, pois nem sequer possui uma repartição própria, está a atrair o civismo dos líderes empresariais ansiosos por exercer seu paternalismo o sentido social que a sua atividade impõe no Estado moderno.

Coisas da Política

Um Partido fraco que parece forte

Brasília (Sucursal) — As reuniões arenistas de ontem serviram também para algumas confissões do presidente da agremiação sôbre o estado de debilitação que vem minando os organismos partidários neste país. Por duas vêzes, o Senador Filinto Muller se referiu ao fenômeno. A primeira, durante a explanação que fêz ao Diretório Nacional e finalmente numa conversa a que convocou, depois da votação dos nomes do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker, os presidentes dos Diretórios Regionais.

Ao relatar os esforços para organizar o Partido desde as bases, de conformidade com o Ato Complementar 54, o Senador recordou as dificuldades encontradas para levar a cabo as filiações de eleitores que possibilitassem a formação dos Diretórios. Não foi fácil vencer as resistências, "às vêzes o desinterêsse e muitas vêzes as decepções e as revoltas."

Em poucos traços, o presidente da Arena deixou aí o quadro de descrença geral na eficiência dos Partidos como expressão dos sentimentos e dos anseios do povo.

A franqueza não empanou, porém, o clima tranqüilo da reunião mesmo porque ela só foi mais explícita na conversa informal com os presidentes regionais.

Autocrítica

Poucas vêzes um dirigente político terá sido tão franco numa reunião aberta como o foi ontem o Sr. Filinto Muller, a começar pela admissão de que "geralmente só fazemos política às vésperas dos pleitos eleitorais." Segundo êle, a culpa pela indiferença popular ante os Partidos cabe exclusivamente a êstes. No caso específico da Arena, esta alienação trazia ainda um agravante, o de ser ela uma organização sem unidade de pensamento, um conjunto de compartimentos estanques a que haviam convergido correntes diversas e por vêzes heterogêneas. Foi êste fracionamento, segundo o raciocínio do Senador, que originou tôda a fraqueza da Arena e as falhas decorrentes desta fraqueza, inclusive a crise que antecedeu o recesso de 13 de dezembro.

Um Partido nessas condições não poderia certamente representar o poder civil no jôgo das instituições democráticas. E não teria sido outra a razão por que, ante o vazio deixado pela classe política, a Nação subitamente passou a ver o sistema militar ocupando sozinho a faixa que se equacionavam e resolviam os grandes problemas nacionais.

A fala do Senador terá fortalecido em todos os dirigentes regionais do Partido oficial a convicção de que a reconquista plena das prerrogativas democráticas só se fará na medida em que os Partidos atuem como instrumentos para êsse fim ajustados. Êsse foi o sentido que êle quis dar ao "encontro em família", convocado para que tais verdades pudessem ser ditas e para que cada um pudesse também relatar os problemas existentes em suas respectivas áreas.

Abstenção no MDB

Enquanto isso, o MDB discutia numa reunião de bancada as alternativas dentre as quais terá que fixar sua posição para a votação presidencial do dia 25. Alguns deputados oposicionistas revelam uma tendência para sufragarem também os nomes sugeridos pelo Alto Comando das Fôrças Armadas. Alegam êles que uma atitude de hostilidade ao Govêrno poderia ser mal interpretada e concorrer para perturbar o processo de recuperação democrática que se inicia.

A grande maioria dos 20 deputados que compareceram à reunião de ontem, no gabinete da liderança do MDB, sustenta entretanto que "esta é uma inclinação suicida" e preconizam a linha de comparecimento para efeito de quorum e abstenção, na hora do voto.

Da angelofobia à angelomania

Tristão de Athayde

Perguntávamos ontem se ainda era válida, em nossos dias, a advertência trissecular de Blaise Pascal: *"qui fait l'ange, fait la bête"* cuja recíproca literal e tenebrosa Rasputim procurou r e a l i z a r nos estertores do czarismo. Mas cuja fímbria de verdade, que existe sempre na raiz de todos os erros, Péguy vislumbrou ao escrever que só os capazes de grandes vícios são também capazes de grandes virtudes. O santo seria, nesse paradoxo não destituído de fundamento, o lado luminoso do demônio... E o demônio um santo frustrado. Aliás, não foi Lúcifer o mais belo dos Anjos?

Mas voltemos a Pascal. Mesmo extremado como era — e se dêle nos restassem apenas as *Provinciais*, seria hoje tão esquecido como qualquer José Agostinho de Macedo e tôdas as polêmicas dos polemistas — tinha o senso do equilíbrio de que o seu profundo espírito cristão o imbuía. De modo que viu, lucidamente, que o exagêro da virtude é um vício. Chesterton costumava dizer que os nossos maiores erros são verdades enlouquecidas. Como não seria difícil demonstrar que os sete pecados mortais — soberba, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça — são apenas virtudes descontroladas. A soberba é o desvario do amor próprio; a avareza (o pecado mais repugnante dos pecados), o desvario da previdência; a luxúria, o do amor; a ira, o da fortaleza de caráter; a gula, o do prazer da boa nutrição; a inveja, o da justa competição; a preguiça, o do repouso necessário ao trabalho. O que separa a virtude do pecado é apenas o senso da medida.

Assim é o que distingue o anjo do primata, em nossa própria condição humana. O que não impede que tanto os anjos como os animais sejam criaturas autônomas, com existência e natureza próprias. Sendo o ser humano uma síntese de tôdas as criaturas, há nêle, ao mesmo tempo, em tensão constante, o hemisfério angélico e o hemisfério animal. No século XVII, ainda impregnado de sobrenaturalismo, o que era necessário, como o disse Pascal, era impedir o excesso de sobrenaturalismo angélico. Em nossos dias, tudo indica que o necessário seja precisamente o oposto, já que o nosso descompasso é o contrário. Nossa crise é de naturalismo e não de sobrenaturalismo. É de negar a existência dos anjos. Ou então de multiplicá-los indevidamente. Ou procurar substituí-los por angelismos artificiais e provocados. Assim o demonstram, em tôrno de nós, a obsessão das drogas alucinatórias e a materialização e multiplicação dos falsos espiritualismos, dos terreiros e sessões invocatórias.

Dizia Santo Tomás que *"entia num sunt multiplicanda."* Não devemos multiplicar os entes de razão. O pensamento se confunde sempre que se perde em florestas e veredas de distinções que se convertem em entidades fátuas tão intempestivas como a multiplicação de automóveis para o trânsito das nossas macrópoles modernas...

A negação dos anjos nos está levando à proliferação dos espíritos, fantasmas, almas do outro mundo, alucinações, superstições, paraísos artificiais, sonhos premonitórios, horóscopos, amuletos e outros *erzatzen* com que os falsos espiritualismos e as drogas alucinogenéticas, desde a mescalina de Aldous Huxley ao LSD dos *hippies* procuram ocupar o vazio que o moderno ceticismo provocou n o s céus e na Terra. *"Qui fait la bête fait l'ange"*, ou antes *"les faux anges"* poderíamos nesse sentido, e legitimamente, inverter e alterar a sentença pascaliana. Quem se esquece da existência real, mas tradicionalmente disciplinada e hierarquizada, das criaturas angélicas e demoníacas, cai fatalmente no mundo desordenado de um angelismo e de um demonismo alvoroçado e confuso. Êsse faz da negação do mistério o prelúdio de uma proliferação de mistérios ainda mais alucinante e perigosa para a nossa inteligência e para a nossa paz de espírito, que o reconhecimento tranqüilo de criaturas super-humanas supostamente aladas, para o bem e para o mal da nossa própria humanidade reconhecidamente áptera...

Razão tinham pois os velhos sábios de colocar a *Medida* como virtude suprema. Quando expulsamos, por um estreito racionalismo do nosso universo humano a própria *existência* de criaturas angélicas e demoníacas, elas voltam, como estamos vendo em tôrno de nós, multiplicadas e como que desvairadas pela toxicomania e pelo politeísmo. A angelofobia é o prelúdio da angelomania...

Lan

— Quer saber de uma coisa?... desgraça pouca é bobagem! Agora me manda o Reinaldo Reis!

Gente

Divina Aleghieri

Mulata de 1,72m, pesando 54,5 quilos, nasceu com cinco quilos e quando seu pai de 61 anos a pegou nos braços exclamou: "Divina!", e a mãe, de 18 anos, retrucou: "Nome lindo!" Dito e feito, a recém-nascida foi chamada Divina, e hoje é um dos manequins mais cotados da praça.

Ontem, na Ana Paula Boutique, Divina inaugurou uma vitrina viva, idéia totalmente nova no Brasil:

— Foi Adi Paulo de Oliveira, dono da loja e muito amigo meu, que teve esta idéia e pensou imediatamente em mim. Em vez de colocar um manequim de cêra na vitrina, fico eu, descalça e com uma rosa na mão, características minhas. E, a cada 15 minutos, troco de roupa.

Ambos acreditam no sucesso da iniciativa; Divina está pensando inclusive em dançar na vitrina, em vez de ficar estática. "Como tem música na loja, isto deverá chamar muito mais a atenção."

Divina nasceu em Belo Horizonte, de pai descendente de italianos e mãe de tradicional família mineira. Seus pais morreram quando ela tinha tres anos — "Papai morreu de velhice e mamãe de paixão" — passando a ser educada por uma tia.

Dos oito aos 15 anos, ela foi interna em um colégio de freiras, na Itália, o que lhe deu uma cultura geral muito sólida, além do puritanismo clássico ao tipo de educação, mas que ela conseguiu superar perfeitamente:

— Quando cheguei ao Brasil, eu chorava quando via um casal de namorados se beijando na rua porque achava que isto representava o fim de todos os valôres. Hoje eu me considero totalmente livre.

Manequim há oito anos, ela ingressou na carreira por acaso: leu no JB um anúncio da De Millus pedindo um manequim e foi a candidata aceita. E' claro que sua família não viu com bons olhos a carreira que Divina estava prestes a seguir, mas ela não aceitou as objeções e seguiu seu caminho, tornando-se inclusive uma das fundadoras do sindicato dos manequins.

Divina, que adora desfilar, posar, dançar e ouvir música, tem como sonho mais caro desfilar para Givenchi. "Sei que faria muito sucesso na Europa, pois tenho um tipo raro em Paris."

Lourdes Catão

Figura das mais conhecidas da sociedade brasileira, a mulher do Senador Alvaro Catão pretende candidatar-se à Câmara Federal, por Santa Catarina, nas próximas eleições.

— Esta é uma das minhas aspirações mais antigas. Ainda não me filiei a nenhum Partido, mas deverei escolher a Arena, por uma questão de tradição, pois fomos sempre udenistas.

Quanto à sua meta principal, caso venha a ser eleita, respondeu:

— Dedicar-me à assistência social, onde existem muitas coisas seríssimas a serem feitas.

Antônio Velásquez

O toureiro mexicano morreu ontem misteriosamente: caiu do quarto andar do seu edifício, deixando a polícia atônita. Tudo leva a crer que sua queda tenha sido acidental, mas alguns peritos advogam a hipótese do suicídio, enquanto outros preferem a de crime.

Chris Jackson

Tem apenas nove anos e acaba de vender sua primeira série de caricaturas. O garôto desenha desde que era um bebê: aos 18 meses, deixou sua mãe atônita ao traçar um círculo na areia com seu dedinho e, a seguir, converteu-o em um relógio, colocando pequenos pontos ao redor.

Um ano mais tarde, um júri de arte concordou em receber duas de suas aquarelas. Porém os juízes, indignados ao descobrir que Christopher Osmond Jackson não passava de uma criança, disseram à mãe que recolhesse as pinturas. Nesse mesmo ano o menino exibiu obras de arte na principal biblioteca pública de Chicago.

Chris, que é provàvelmente o mais jovem caricaturista pago, recebe 14 dólares por mês para ilustrar quatro versos da **Bíblia** publicados no semanário **Kirkwood-Webster.**

Edward Hrabal, auxiliar de publicidade, disse que a princípio mostrou-se um pouco preocupado, pois não sabia qual seria a reação do público:

— E' quase um paradoxo, esquilos, coelhos e insetos representam citações bíblicas. Mas o trabalho é de caráter único, é algo nôvo, e parece agradar aos leitores.

Voraz leitor de histórias cômicas, Chris desenha caricatura após caricatura em seu quarto. Estuda todos os detalhes e tem capacidade para fazer um estudo crítico sôbre os trabalhos dos artistas.

Recentemente, cansado de tudo que se relaciona com a violência, disse à sua mãe que pretendia desfazer-se de todo êsse material "simplesmente cheguei à conclusão de que não me agradam, considero-me apto para iniciar-me em coisas melhores."

Alguns dos mestres de Chris aconselharam sua mãe, uma artista por conta própria, que jogasse no lixo tôdas as caricaturas cômicas. "Mas eu não podia fazê-lo", disse ela. "As mesmas o fascinam, complementam sua imaginação."

Quando não está com vontade de desenhar, Chris trabalha um pouco mais em um **computador** que êle fêz com uma caixa de papelão, volta a escrever uma canção que ainda não tentou tocar no piano, ou decora o texto de uma obra teatral para amadores. Também tem tempo para nadar, jogar beisebol e brincar com seus companheiros.

Entre os amigos mais íntimos de Chris figuram os personagens de suas caricaturas: um amigo secreto chamado **Ehbert** encontra-se em suas obras sob a forma de um ôvo.

E quando crescer, o que o garôto pretende?

Êle, modesto aluno do quarto ano primário, responde: "Creio que serei caricaturista."

Michel Houart e Leiba Mireille

Etnólogos franceses, estão percorrendo o mundo há três anos a fim de colhêr material para um livro que pretendem escrever. Viajando de carona, os dois visitaram 57 países, nos quais trabalharam para poder prosseguir e sobreviver:

— Na Líbia, por exemplo, trabalhamos na construção de estradas e, na Índia, vendemos arroz para o povo. No Kuwait, porém, foi muito pior: precisamos vender nosso próprio sangue porque não tínhamos nada mais para vender e não conseguíamos nenhum serviço para ganhar algum dinheiro.

As próximas etapas, após o Brasil, são Argentina, Terra do Fogo, Chile e Peru, regressando então à França.

Hóspedes da cidade

Mauri Fontes de Ataíde — Químico da indústria de tintas Klabin, chegou ontem do Paraná, hospedando-se no Hotel Califórnia até segunda-feira.

Jack Rosen — Membro da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio para participar da exposição **Átomos em Ação**, a ser aberta hoje.

Benjamin Castelluber — Técnico têxtil da Singer, veio de São Paulo para ficar até domingo, hospedado no Hotel Califórnia.

Mahdi Elmandjra — Representante do Marrocos na UNESCO, chegou ontem de Paris. Ficará uma semana no Copacabana Palace.

Carl Dannemann e Charles Slade Jr. — Agentes de viagem de Nova Jérsei, encontram-se no Hotel Califórnia.

Aaron Candell — Representante do turismo de Israel para tôda a América Latina, veio de São Paulo para acertar os últimos detalhes da estada de Meier de Shalit, secretário-geral do Ministério de Turismo daquele país, que chega domingo ao Rio, seguindo dois dias depois para São Paulo e Buenos Aires. Candell, que é argentino, encontra-se no Copacabana Palace.

Guilhermino Benavides Carvalho — Arquiteto de Santiago do Chile, está passando a lua-de-mel no Rio, onde ficará até o dia 20, hospedando-se no Hotel Califórnia.

Luciano Della Porte — Conde italiano, veio ontem de Nova Iorque, hospedando-se no Copacabana Palace por tempo indeterminado.

Válter Hoser — Químico suíço, chegou também de Nova Iorque, hospedando-se no Copacabana Palace por dois dias.

Kenneth David Carruthers — Arquiteto canadense, ficará também dois dias no Copacabana Palace.

A sucessão

O General Garrastazu Médici viaja hoje para Pôrto Alegre, a fim de passar o comando do III Exército ao General Campos Aragão. Ontem, o futuro Presidente da República visitou o Marechal Costa e Silva e depois conversou informalmente com alguns Ministros do atual Govêrno.

Médici visita Costa e Silva e viaja hoje para passar o comando no Sul

O General Garrastazu Médici, que viaja hoje para o Rio Grande do Sul, para passar o comando do III Exército, estêve ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras para uma visita de cortesia ao Marechal Costa e Silva, mas como o encontrou dormindo, conversou apenas com Dona Iolanda e seu filho Álcio Costa e Silva.

O futuro Presidente da República chegou ao Palácio às 16h 20m, indo direto à escada que dá acesso ao andar onde ficam os aposentos do Marechal Costa e Silva.

A VISITA

Quando chegou ao Palácio, o General Garrastazu Médici encontrou grande movimentação, pois além dos Ministros Militares, que trabalhavam normalmente no gabinete improvisado, havia outros oito Ministros, três dos quais à espera do momento de despachar.

O sucessor do Marechal Costa e Silva estava acompanhado de seus principais assessôres, tendo a visita que fêz ao Marechal Costa e Silva, através de Dona Iolanda, durado aproximadamente uma hora.

O Ministro Mário Andreazza foi o único que subiu ao andar onde ficam os aposentos do Presidente, quando o General Garrastazu Médici conversava com Dona Iolanda e o coronel Álcio Costa e Silva.

Ao descer a escada acompanhado do Ministro dos Transportes, o General Médici deparou com os repórteres e cinegrafistas de TV que obtiveram permissão para entrar no Palácio, e apressou o passo.

Os repórteres, que não sabiam ainda que o General estivera apenas com Dona Iolanda e seu filho, perguntaram a êle como havia sido a visita ao Marechal Costa e Silva. A intenção era de se aproveitar a ocasião e formular em seguida outras perguntas. O futuro Presidente, no entanto, fêz uma breve parada e respondeu, ao mesmo tempo em que recomeçava a andar:

— Eu não estive com o Marechal Costa e Silva, pois êle estava recostado, descansando.

Logo depois, o General Médici deixava o Palácio, sendo levado até a saída lateral pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, e por outras autoridades.

Manhã do General foi cheia de reuniões

O General Garrastazu Médici passou a manhã de ontem e parte da tarde em reuniões com membros de sua assessoria, na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, e às 15h45m se dirigiu ao Palácio das Laranjeiras.

Ao contrário dos outros dias, a residência do Ministro da Aeronáutica registrou um pequeno movimento na manhã de ontem, até que o General Garrastazu Médici saiu à tarde.

VISITA PARTICULAR

O único automóvel a entrar no pátio da casa, depois das 12 horas e até as 15h45m, foi um Gálaxie verde, chapa particular GB 30-70-76, com dois homens, bem trajados, que não quiseram se identificar aos repórteres. As duas pessoas, que entraram no veículo, depois de pedirem permissão, por intermédio do cabo da guarda, demoraram-se cêrca de meia hora. Retiraram-se momentos antes de o General Garrastazu Médici sair para a visita ao Palácio das Laranjeiras.

O carro oficial que conduziu o futuro Presidente era um Aero-Willys prêto, chapa 9-03-60. O General Médici seguiu em companhia de outro general. O automóvel, depois de atravessar a Avenida Brasil, se dirigiu pela Avenida Rodrigues Alves, até a altura do frigorífico da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, tendo então entrado na Rua Barão de Tefé.

Desde a saída da residência, o carro oficial foi escoltado por dois Volkswagens — um creme, chapa 15-70-63 e outro vermelho, chapa 19-12-51 — com dois agentes de segurança.

Os dois Volkswagens, durante todo o percurso, não permitiam a aproximação de veículos do Aero-Willys oficial. Nas esquinas da Rua Barão de Tefé com a Avenida Rodrigues Alves, encontraram um engarrafamento de trânsito que se iniciava na Praça Mauá. Para evitar o engarrafamento, um dos agentes saltou do seu veículo e pediu a um guarda de trânsito que desviasse alguns carros que se achavam atrás do veículos do General Médici, para que aquêle pudesse atingir a Rua Barão de Tefé.

ENCONTRO DE CÚPULA

Médici conversou cordialmente com Andreazza, Rondon Pacheco, Costa Cavalcânti e Jaime Portela

Tia uruguaia não poderá vir à posse

Montevidéu (AP-JB) — A Sra. Celina Garrastazu, tia do futuro Presidente do Brasil, General Garrastazu Médici, não poderá ir a Brasília para assistir à sua posse.

E' que Dona Celina Garrastazu recupera-se de uma fratura da bacia sofrida há cêrca de 10 meses e ainda deve esperar por sua cura total.

CIDADÃO URUGUAIO

Em Bagé, a irmã do futuro Presidente do Brasil, Sra. Heloína Garrastazu Médici de Hornes, disse numa entrevista que o General Garrastazu Médici não necessitaria mais do que "se aproximar", e se inscrever no registro civil para ser cidadão uruguaio por sua origem, se assim o desejasse.

Códigos militares saem até o dia 30

Até o dia 30, data da posse do nôvo Presidente da República, três Códigos, dos 13 da legislação brasileira, serão editados através de decreto-lei pelos três Ministros Militares. São êles os Códigos Penal, o Penal-Militar e o de Processo Penal Militar.

Os outros 10, que também encontram-se em fase de revisão, terão que ser remetidos para o Congresso para receberem sua aprovação. Os três Códigos que já estão prontos serão encaminhados pelo Ministro Gama e Silva provàvelmente no seu próximo despacho, na quinta-feira próxima.

SUGESTÕES

Os dois Códigos que reformularão, juntamente com a Lei de Organização Judiciária Militar, a Justiça Militar, passaram nos últimos dias por uma nova e completa revisão pelo seu relator, jurista Ivo D'Aquino. De acôrdo com o esquema traçado enquanto o Presidente Costa e Silva ainda se encontrava na Presidência, o Ministro da Justiça ficou de submetê-lo às três Fôrças Armadas, através de suas Consultorias Jurídicas, para que fizessem sugestões.

Dentro dêste critério, o Ministro Gama e Silva solicitou aos três Ministros Militares estas sugestões. Segundo o relator de ambos os Códigos, Sr. Ivo D'Aquino, a maioria destas sugestões foi aceita e, durante o último fim de semana, adaptou-as ao projeto elaborado por uma comissão do Superior Tribunal Militar.

O Código Penal foi revisto com base de um projeto do falecido professor Nélson Húngria. O Código de Processo Penal Militar é de autoria do professor Ivo D'Aquino, que teve na comissão revisora os juristas Benjamim de Morais Filho e José Teles Barbosa (já falecido).

O Código Penal Militar foi de autoria de um grupo de Ministros do Superior Tribunal Militar. A Lei de Organização Judiciária Militar, que completa a organização da Justiça Militar, está nas mãos do professor Alfredo Buzaid, coordenador da comissão de revisão de Códigos, para que êste faça uma análise geral.

Parentes de Tiradentes têm pensão

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto concedendo pensão especial equivalente a duas vêzes o maior salário mínimo vigente no país aos três últimos membros da quinta geração de Tiradentes.

Os três últimos trinetos de Tiradentes, mencionados no decreto, são Pedro de Almeida Beltrão Júnior, Maria Custódia dos Santos e Zoé Candida dos Santos.

OUTRA PENSÃO

Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto concedendo ao pintor Homero Massena, pensão especial correspondente à diferença entre seus proventos de aposentadoria e o valor de quatro vêzes o maior salário mínimo vigente no país.

Os Ministros Militares aposentaram ontem, com base nos AI-5 e 12, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, do cargo de procurador de primeira categoria do INPS, a ex-Deputada Júlia Steimbruch e o tesoureiro-auxiliar Mário Silveira.

Ainda com fundamento nos atos institucionais foram aposentados os professôres Jerônimo Geraldo de Queirós (Universidade de Goiás), Aluísio Pimenta, Gérson de Brito Boson e Pedro Parafita Bessa, da Universidade de Minas Gerais.

Cidade em Território terá Câmara

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto-lei dispondo sôbre a composição das Câmaras Municipais nos Territórios federais.

A Justiça Eleitoral competirá as modificações posteriores quanto ao número de vereadores agora estabelecido.

De acôrdo com o decreto-lei a representação municipal nos Territórios passará a ser a seguinte:

I — Municípios de Mazagão, Calcoene, Amapá e Oiapoque, no Território Federal do Amapá — 5 (cinco) vereadores;

II — Município de Guajará-Mirim, no Território Federal de Rondônia — 5 (cinco) vereadores;

III — Município de Caracaraí, no Território Federal de Roraima — 5 (cinco) vereadores;

IV — Município de Boa Vista, no Território Federal de Roraima — 8 (oito) vereadores;

V — Município de Macapá, no Território Federal do Amapá — 9 (nove) vereadores;

VI — Município de Pôrto Velho, no Território Federal de Rondônia — 9 (nove) vereadores.

Arena do E. do Rio se reunirá

Niterói (Sucursal) — O procurador da Arena vai acertar hoje com o presidente Teotônio Araújo a convocação de uma reunião do Gabinete Executivo do Partido, até o final do mês, a fim de acertar a situação de seus Diretórios Municipais de Magé, Vassouras e São João de Meriti, sem comandos reconhecidos.

Ontem, o TRE encaminhou à Arena, conferindo ao seu Gabinete Executivo podêres para resolver o problema, processo em que o prefeito Juberto Teles pede que a chapa que integrou, para o Diretório do Partido, em Magé, seja considerada vitoriosa.

SEM REGISTRO

A chapa do prefeito disputou o Diretório de Magé, sem estar devidamente registrada, tendo o Sr. Juberto Teles alegado que pediu sua legalização, em tempo útil, ao comando da Arena do município, que não encaminhou o seu ofício, no entanto, à Justiça Eleitoral.

Soyuz-6 encerra missão e volta à sua base na URSS

Moscou (UPI-AP-AFP-JB) — A Soyuz-6 desceu suavemente às 6h52m (hora do Rio) de ontem a 180 km de Karaganda, na Ásia Central soviética, após ter sua tripulação realizado a primeira sondagem no espaço.

Lançada sábado último, a Soyuz-6 foi pilotada pelo tenente-coronel Gueorgui Shonin e pelo engenheiro civil Valery Kubasov. As Soyuz-7 e Soyuz-8 continuam dando voltas em tôrno da Terra, bem próximas uma da outra. A nave de n.º 7, lançada segunda-feira, deverá voltar hoje e a de n.º 8 amanhã.

TUDO BEM

Com a descida da Soyuz-6, a União Soviética iniciou a fase final do vôo em formação das naves pilotadas por sete cosmonautas e cuja missão inicial era a montagem da primeira plataforma orbital. Tôdas as três naves levavam *caminhantes espaciais*, técnicos em trabalho extraveicular.

Segundo os observadores, o resultado dessa experiência espacial iniciada sábado parece não ter sido satisfatório.

De acôrdo com despacho da Tass, "a Soyuz-6 desceu à Terra depois que seu comandante efetuou uma orientação manual da nave e, no momento previsto, pôs em marcha o sistema de descensão.

"Tal descida, continuou a agência soviética, efetuou-se segundo um trajeto dirigido, tendo em vista as qualidades aerodinâmicas da cabina espacial, depois da freagem atmosférica, o sistema de pára-quedas funcionou e os retropropulsores facilitaram um contato suave com o solo."

Do programa oficial, consta que a tripulação da Soyuz-6 deveria realizar "um vasto plano de investigações científicas e técnicas", e a principal era a experimentação de diversas modalidades de soldadura de metais no vácuo, com ausência de gravidade.

PIONEIRISMO

As experiências de soldagem foram elogiadas pela Tass que as classificou como de "grande importância para a ciência e a tecnologia, elaborando-se assim processos de soldagem e montagem no espaço."

De acôrdo com explicações do cientista Boris Paton, o compartimento orbital da Soyuz-6 foi transformado em uma câmara de vácuo flutuante. Kubasov, o engenheiro de bordo, utilizou-se, para a soldadura, de um raio de baixa pressão, um raio eletrônico e um elétrodo consumível.

Entretanto, tal façanha técnica não parece revestir-se de grande importância, pois, segundo as explicações de Paton, semelhantes condições de vácuo e ausência de gravidade foram obtidas em laboratórios instalados a bordo de aviões.

Boris Paton revelou que o equipamento de soldagem espacial Vulkan, contendo os instrumentos para soldagem e geradores independentes de energia, era "constituído por uma unidade autônoma ligada à nave espacial por meio de um cabo telemétrico."

A descrição de Paton parece indicar que o equipamento de soldadura foi desenhado para ser utilizado fora da cosmonave e não em seu interior, num compartimento carente de pressão, como o usado por Kubasov.

PORMENORES

A Tass explicou, por sua vez, que para realizar-se a primeira soldadura no espaço, os tripulantes da Soyuz-6 criaram uma câmara no vácuo, de tamanho suficiente para abrigar um homem, a fim de levar a cabo a experiência.

Pela descrição feita pela agência, os contrôles para o processo de soldagem estão localizados na cabina da tripulação, o que parece indicar que Kubasov realizou ali a experiência. Depois de concluído o seu trabalho, o engenheiro de bordo da Soyuz-6 levou amostras do material soldado à cabina de comando para posterior exame de laboratório. Informou-se que na soldagem foram empregados vários tipos de metal.

A experiência foi realizada na 77.ª volta da Soyuz-6 que se encontra em órbita desde sábado passado. Segundo a Tass, Kubasov foi ajudado na experiência pelo pilôto do veículo, tenente-coronel Georgy Shonin.

A União Soviética assegurou que tal processo não tem precedente na história da exploração do cosmos.

Soviéticos visitam os EUA

Washington (AP-UPI-JB) — Os cosmonautas soviéticos Gueorgui Beregovoy e Konstantin Feoktistov iniciarão segunda-feira próxima uma visita de dois dias aos Estados Unidos como convidados dos seus colegas norte-americanos e percorrerão o país de ponta a ponta.

A nota distribuída pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço esclarecia que Frank Borman convidou os dois cosmonautas russos em julho, por ocasião de sua visita à União Soviética. Borman foi o comandante da missão Apolo-8, o primeiro vôo tripulado em volta da Lua. Beregovoy tripulou a Soyuz-3 em outubro de 1968 e Konstantin Feoktistov participou do vôo da Voshkod, realizado em outubro de 1964.

BOA VONTADE

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, exploradores pioneiros da Lua a bordo da Apolo-11, foram recebidos ontem na Cidade do Vaticano pelo Sínodo dos bispos e pelo Papa.

"Vi a obra de Deus no magnífico espetáculo dos espaços infinitos e dos planêtas divisados durante nossa viagem", declarou Armstrong, respondendo a um dos sacerdotes, na recepção do Sínodo.

Antes, Paulo VI os havia recebido em audiência e lhes entregou três Reis Magos feitos em cerâmica espanhola antiga, medalhas de seu pontificado, sua fotografia autografada e "selos para seus filhos."

QUEM VENCE

O astronauta Neil Armstrong não soube dizer ontem, em Roma, quem está à frente na corrida do espaço cósmico, se os Estados Unidos ou a União Soviética. Em entrevista à imprensa italiana, o comandante da missão Apolo-11 disse que "era difícil julgar uma corrida quando não se pode determinar onde está a meta."

Para Armstrong, a mais recente façanha espacial soviética — a de pôr simultaneamente em órbita terrestre três naves tripuladas — poderia colocar os russos um passo adiante numa fase determinada da competição, se é que o vôo das três naves Soyuz tem por objetivo construir uma estação sideral. "Quanto aos Estados Unidos, estou certo que o meu país não poderia repetir essa proeza agora. O programa norte-americano não se concentrou nesse aspecto do estudo do espaço."

Armstrong disse preferir o processo norte-americano de anunciar e mostrar todos os aspectos dos vôos espaciais. "Parece-me que o segrêdo que a URSS observa nestas coisas emana de falta de confiança."

EXPERIÊNCIA

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelou ontem em Washington ter recebido a proposta de lançar ao espaço um macaco com um coração enxertado. Segundo a ANAE, a oferta não é oficial.

A idéia é da General Electric e baseia-se nos trabalhos do cirurgião sul-africano Christian Barnard, pioneiro dos transplantes.

A proposta da GE abrange um duplo programa com os seguintes objetivos: primeiro, estudar os efeitos das condições de vôo cósmico sôbre enxertos cardíacos em animais cuja constituição se aproxima da do homem e, segundo, estudar os efeitos do vôo cósmico sôbre o fenómeno da rejeição de tecidos estranhos por um organismo vivo.

Vôo é apenas experimental

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O projetista das naves do tipo Soyuz disse ontem, em entrevista publicada nos jornais soviéticos, que "o objetivo básico do vôo tríplice é praticar manobras com as naves em vôos de grupo."

O criador das naves Soyuz, não identificado, falou longamente sôbre os benefícios que esta missão e outros vôos espaciais trarão ao povo soviético. A entrevista do técnico aparentemente é em resposta a pessoas que privadamente criticaram os altos gastos em vôos cósmicos enquanto o consumidor soviético carece de muitos artigos para seu bem-estar na Terra.

CAUTELA

A identidade do desenhista é encoberta por razões de segurança. As personalidades de destaque no programa espacial soviético são citadas apenas depois de sua morte.

Como de costume, os anúncios oficiais não revelaram a missão do vôo nem explicaram o ocorrido. Pura e simplesmente, a Tass afirmou apenas que a Soyuz-7 "tinha concluído com êxito sua missão."

A partir de têrça-feira última, começaram a ser perceptíveis os indícios de que nem tudo marchava bem no vôo tríplice das cosmonaves Soyuz. De acôrdo com as fontes bem informadas, o acoplamento devia ter sido o primeiro passo na construção de uma plataforma espacial.

Não se podia desprezar, entretanto, que a última aventura espacial tripulada, apesar de não produzir resultados espetaculares, proporcionou à URSS informações e experiências que lhe permitirão, mais tarde, maior alcance. A soldagem de ontem poderia ser a chave para a combinação futura de peças no espaço com caráter permanente.

DIFICULDADES

A União Soviética necessita de um ponto de montagem em órbita porque não tem um foguete de grande fôrça impulsora como o Saturno-5 dos Estados Unidos. Em declarações anteriores, cientistas da URSS falaram em utilizar vários disparos para juntar o material necessário e montar uma plataforma de onde lançariam foguetes à Lua e mais além.

A LUA DE PERTO

Radiofoto AP

Paulo VI demonstrou a maior curiosidade em observar os detalhes da Lua nas fotos que ganhou de presente dos três cosmonautas americanos da missão Apolo-11, atualmente em visita a Roma

Bispos pedem a união de todos os católicos em tôrno do Papa

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — Os bispos conservadores, liderados pelo Cardeal francês Jean Danielou, reagiram ontem contra os ataques dos liberais à autoridade do Papa, pedindo a união de todos os católicos em tôrno de Paulo VI e responsabilizando o Concílio Vaticano II pela "crise do mundo Ocidental."

A quarta sessão do Sínodo, na qual discursaram 13 bispos, durou apenas três horas para que o Papa e os 147 participantes da assembléia puderam receber os astronautas da Apolo-11. Os trabalhos foram presididos pelo Cardeal Carlo Confalonieri, prefeito da Congregação para os Bispos.

CRÍTICAS

Danielou afirmou que "existe uma crise no mundo Ocidental", precipitada pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, e que numerosos padres se desviaram "tràgicamente do caminho, debilitando a fé dos jovens e sacrificando a vida moral e religiosa."

"Para resolver essa crise — disse Danielou — é preciso uma autoridade firme e unida e o Sínodo deve resultar numa íntima união de bispos e padres com o Papa."

O Bispo brasileiro, Dom Avelar Brandão Vilela, de Teresina, presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam), uniu-se a Danielou na crítica ao Concílio.

"O Concílio deu fruto mas trouxe também a cizânia", afirmou Brandão Vilela, dizendo que "é preciso maior estudo científico para eliminar as ervas más." Concluiu com um apêlo para maior diálogo entre o Papa e os bispos e dêstes entre si.

VITÓRIA

As três primeiras sessões do Sínodo foram marcadas por críticas dos liberais à autoridade, que classificam de "excessiva", do Papa e ao temário da assembléia. Em consequência, os prelados conservadores saíram em defesa do Papa, porém, segundo fontes do Vaticano, não conseguiram evitar que o temário se transformasse "virtualmente em letra morta."

As mesmas fontes revelaram que existe a possibilidade de que o Sínodo seja seguido em princípios do ano próximo de uma assembléia mundial de sacerdotes, convocada pelo Papa, para debater outras questões polêmicas, como a do celibato sacerdotal.

Os debates sôbre os aspectos doutrinários da colegialidade episcopal — maior participação dos bispos nas decisões do Papa — foram encerrados ontem. Hoje, a assembléia ouvirá um informe do Arcebispo de Paris, Cardeal François Marty, a respeito das relações entre as conferências episcopais e o Vaticano.

FALSA UNIÃO

O abade Rembert Wakland, de Pittsburgo, Primaz dos Beneditinos, falando no Sínodo, disse que já se discutiu muito que há uma crise na Igreja, mas que essa crise não pode ser resolvida simplesmente pela insistência na caridade e colaboração.

"Temos que ser muito sinceros e mostrar-nos abertos ao mundo. Temos que encontrar soluções para que a próxima geração não só permaneça na Igreja como também ajude a construir um nôvo mundo e um nôvo céu." O abade norte-americano concluiu seu discurso advertindo os bispos contra "uma unidade falsa" no Sínodo.

O Cardeal liberal Julius Doepfner, da Alemanha Ocidental, pediu novamente que o temário do Vaticano — que coloca em destaque o primado do Papa — seja pôsto de lado. Também discursaram o Monsenhor Phillips, da Universidade de Lovain, e o Cardeal Pèricle Felici, presidente da comissão para a revisão do direito canônico.

Paulo VI recebeu, em audiências particulares, o Cardeal Arcebispo do Rio, Dom Jaime de Barros Câmara, e o Cardeal Arcebispo da Guatemala, Dom Mário Casariego.

Progressistas querem mais liberdade

Roma (AFP-AP-UPI-JB) — A assembléia de sacerdotes progressistas da Europa foi encerrada ontem com a condenação dos "métodos de terror" empregados na Igreja e a reivindicação de ampla liberdade para os padres "participarem de qualquer atividade política ou cultural."

Os 200 participantes da assembléia aprovaram de pé e por aclamação o documento redigido por um padre holandês, que, juntamente com outras resoluções estudadas durante a reunião, será enviado ao Papa Paulo VI.

CONSCIENCIA FALSA

"A Igreja Católica é uma potência financeira que desacredita a Igreja dos pobres e portanto deixou de ser digna de confiança. A Igreja continua difundindo ideologias que mantêm no povo uma consciência moral, religiosa e política falsa e perigosa", afirma o documento.

"Se a Igreja deseja libertar os homens deve condenar abertamente qualquer sistema fascista, racista e imperialista. Deve pôr têrmo a todos os métodos de terror na Igreja, às riquezas que emprega, à vã pretensão de suas palavras."

"A Igreja receia um conflito com os ricos proprietários de terra e com os Governos na América do Sul e não se atreve a romper com os regimes fundados na opressão como os da Espanha, Grécia, Portugal e Filipinas."

"Nos Estados Unidos, a Igreja ainda não tomou posição clara e precisa contra a guerra do Vietname. As encíclicas *Pacem in Terris* e *Populorum Progressio* continuam sendo palavras vãs."

O documento foi considerado o mais importante aprovado pela assembléia iniciada no dia 10 para exigir "reformas radicais" na Igreja e nêle os sacerdotes progressistas pedem também liberdade para casar-se e trabalhar em empregos não pertencentes à Igreja.

CERIMÔNIA

Outras resoluções aprovadas pela assembléia foram:

— Reivindicação de maiores direitos para as mulheres, freiras e leigas, na Igreja;

— Carta assinada por 485 cristãos de comunidades religiosas bascas da Espanha, pedindo ao Papa que intervenha no conflito entre os sacerdotes liberais e o Govêrno do Generalíssimo Francisco Franco.

— Moção de um delegado da Associação norte-americana de Renovação Pastoral, Gary Mac Eoin, em que 3 000 sacerdotes da Associação e 500 que abandonaram a batina aprovam os esforços da assembléia.

A reunião foi oficialmente encerrada com uma cerimônia ante o túmulo de São Pedro. Depois de rezar a oração do Pai Nosso, o sacerdote francês Jean-Marie Tribeliart disse ante a cripta do apóstolo: "Pedro tu disseste que a Igreja era feita de pedra viva. Consideramos-te o que uniu as palavras aos fatos, pagando com a vida para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Pedro, prometemos ser fiéis a teu espírito."

Os guardas do Vaticano não tentaram impedir a cerimônia, interpretada como uma iniciativa dos sacerdotes progressistas para demonstrar que a Igreja Católica deve regressar às suas origens.

Um grupo de padres que participaram da assembléia condenaram a reunião do Papa com os astronautas da Apolo-11 dizendo que com isso a Igreja pode "comprometer-se com o imperialismo norte-americano."

"Esta audiência constitui uma indicação clara de que existem estreitos liames entre a Igreja institucionalizada e o poder econômico e político que oprime a maioria dos homens, vícios êsses que estamos combatendo", afirma uma declaração destribuída pelo grupo.

Paulo VI recebe cosmonautas

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — Ao receber ontem em sua biblioteca particular a visita dos cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, o Papa Paulo VI expressou a esperança de que a exploração espacial sirva para aproximar os homens.

Os tripulantes da Apolo-11 também visitaram os Bispos que participam do Sínodo e numa reunião de uma hora exibiram filme e fotografias sôbre a conquista da Lua. Armstrong foi muito aplaudido, quando declarou que "enquanto viajávamos entre planêtas fiquei profundamente impressionado pelo melhor das obras de arte de Deus."

GLÓRIA DE DEUS

Dirigindo-se aos três cosmonautas, o Papa afirmou: "É natural do homem a ambição de explorar o desconhecido, de conhecer o desconhecido. Mas o homem também teme o desconhecido. Vossa coragem venceu êsse temor. Uma vez que os céus falam da glória de Deus e o firmamento proclama a sua obra, oramos para que possamos conhecer mais de sua boa criação."

Armstrong disse na noite de quarta-feira aos jornalistas italianos que tem confiança em que os Estados Unidos manterão sua supremacia sôbre a União Soviética no espaço. "Nossos programas se identificam em muitas formas, mas nossa aventura na Lua nos deu a dianteira. Pelo menos não há muita diferença entre os programas espaciais norte-americanos e soviéticos. As diferenças foram exageradas. Sua aventura no espaço agora com os veículos Soyuz é idêntica a nosso programa Gemini", acentuou Armstrong.

Fiéis apóiam a eleição de bispos

Edward B. Fiske
do New York Times

Nova Iorque — *Em fevereiro de 1968 os postos de arcebispo católico de Nova Iorque e bispo de Brooklyn estavam para ser preenchidos e 50 leigos, padres, freiras e irmãos divulgaram um comunicado reivindicando a participação do público na seleção de novos bispos.*

Quarta-feira, quando o Vaticano anunciou que o reverendo Fulton J. Sheen havia renunciado ao Bispado de Rochester, ficou claro que tais petições não chegariam a Rochester. A razão: tão logo se anunciou sua renúncia, indicou-se seu sucessor.

Os comunicados simultâneos de renúncias e nomeações de sucessores tornaram-se a política comum dos últimos nove meses, e o objetivo é minimizar as reivindicações públicas em prol de métodos mais democráticos na seleção de bispos; mas o resultado alcançado, no entanto, foi o de criar mais um tópico nas divergências clericais.

PARTICIPAÇÃO DOS FIÉIS

O mês passado, seis conselhos de padres do Estado de Illinois divulgaram um comunicado condenando a prática de se anunciar os sucessores dos chefes de diocese "simultâneamente com o anúncio de seus afastamentos ou transferência para outra sé."

Pediram que os líderes da Igreja, inclusive o Papa Paulo VI, "permitissem que o clero e o povo de cada Diocese participassem da seleção de seus próprios bispos."

Em entrevista concedida quarta-feira, o reverendo Patrick J. O'Malley, líder da Federação Nacional dos Conselhos de Padres, informou que a questão, inclusive o problema de Rochester, seria levantada na quinta-feira, quando êle e outros líderes do Conselho se reuniriam em Washington com um Comitê de Ligação da Conferência Nacional de Bispos Católicos. O Conselho representa 128 organizações clericais oficiais ou não, de 116 dioceses norte-americanas.

Jamais houve um método perfeito para a seleção de bispos, e como assinalou John Tracy Ellis, decano dos historiadores da Igreja Católica norte-americana, em recente artigo para o Critic, revista mensal católica de alta reputação, o problema é tão velho quanto a própria Igreja.

"Caso se considere os 12 apóstolos originais como bispos, antes da Última Ceia", escreveu êle, "ter-se-ia que concluir que mesmo o divino fundador da Igreja não tinha um registro perfeito, como a escolha de Judas Iscariote tornou evidente."

O primeiro bispo americano, John Carroll, foi eleito pelo voto de outros padres, mas pelo menos seis métodos foram usados para escolher seus sucessores no meio século seguinte, inclusive a seleção feita pelo Vaticano de quatro irlandeses.

Nos têrmos do sistema atual, o Arcebispo de cada Província, assim como o Cardeal Cooke, na qualidade de líder das dioceses do Estado de Nova Iorque, convoca os bispos sob a sua jurisdição, como princípio regular e elabora uma lista de candidatos. Êsses são, em seguida, enviados a Roma através do delegado apostólico, ou o representante papal em Washington e as seleções finais são feitas pelo Vaticano e anunciadas pelo Papa.

Tal método, recentemente, vem sendo muito criticado por dois motivos:

1 — O segrêdo. "Ninguém jamais sabe que nomes estão na lista e que opinião realmente é importante", disse padre O'Malley.

2 — Um crescente número de todos os elementos da Igreja vem reivindicando maior participação dos leigos, padres e religiosos, de acôrdo com os princípios do colegiado, ou Govêrno dividido, enunciados pelo Segundo Concílio do Vaticano que se realizou de 1962 a 1965.

Cêrca de 30 Bispos diocesanos americanos compartilharam dêsses sentimentos, pedindo que seus padres fizessem indicações de candidatos para o cargo de bispo-auxiliar. O mais recente caso foi o de John Cody, Cardeal de Chicago, que informou, na corrente semana, ter enviado carta aos padres sob sua jurisdição pedindo a indicação de três nomes.

Embora os padres militantes admitam que tais iniciativas sejam um progresso genuíno, assinalam, no entanto, que os bispos e o Vaticano agora, como no passado, não são mais responsáveis pelo desejo de seus constituintes.

Por tal motivo, o conflito tem centro no preenchimento de cargos específicos vagos, tendo se observado algumas mudanças. No ano passado, os padres da Diocese de Rockford, Illinóis, tiveram permissão para apresentar uma lista de sete nomes para o preenchimento do pôsto do falecido Reverendo Loras T. Lane e talvez por coincidência, talvez não, um dos sete, o Reverendo Arthur J. O'Neille, foi escolhido.

Cuba ameaça pilôto que fugiu no Mig

Miami, Madri (AP-AFP-JB) — A Rádio de Havana transmitiu ontem uma ameaça feita pelas autoridades à vida do pilôto Eduardo Jiménez, que a 5 do corrente pousou com um avião Mig cubano na base norte-americana de Homestead.

"Não sabemos — irradiou a emissora — o que os imperialistas pretendem fazer com o traidor, mas se pensam em utilizá-lo em agressões contra Cuba a justiça revolucionária o alcançará através das armas dos companheiros, que êle traiu."

ASILO

O tenente Eduardo Jiménez pediu e obteve asilo político em Miami. A Rádio de Havana esclareceu ainda que "o traidor, na condição de chefe de um esquadrão da Fôrça Aérea, tinha acesso a informações sôbre a preparação e a disposição de combate da base à qual pertencia."

O engenheiro cubano César Rodiles Iraegui, que viajava com um grupo de técnicos para a França, procedente de Havana, pediu asilo ao Govêrno da Espanha durante a escala do avião em Madri, recusando-se a prosseguir viagem até Paris.

Alvarado não quer tratar com políticos

Lima (AFP-JB) — O Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, afirmou que o Govêrno está de braços abertos para o povo, mas se recusa a tratar com "os velhos políticos corroídos que só enganaram o povo."

Com êsse espírito, o Govêrno destituiu o prefeito de Trujillo, capital do Departamento de La Libertad, tradicional reduto aprista. Foram afastados igualmente vários vereadores locais, na primeira vez em que o atual Govêrno tomou medidas contra uma municipalidade.

OLIGARCAS

O General Velasco Alvarado acusou os antigos oligarcas, quer estejam dentro ou fora do país, de não aplicarem capitais para impedir que a revolução caminhe, acrescentando que êles acabarão por se convencer de que esta avança, não lhes restando alternativa senão unir-se ao esfôrço nacional.

Aquêles grupos, asseverou o Presidente peruano, ficam reclamando para que o Govêrno ofereça maiores oportunidades de trabalho, mas nada fazem para combater o desemprêgo.

BANDEIRA

Alvarado afirmou que os homens "capazes de arriar a bandeira nacional o são também de tirar tudo ao povo", em referência às autoridades de Trujillo que não içaram a bandeira durante a visita presidencial ao município dia 11 último, e que acabaram sendo punidas pelo Govêrno.

As declarações do Chefe de Estado foram formuladas ao receber uma delegação de mulheres que foram ao palácio para agradecer-lhe as modificações que fêz introduzir no Código Civil.

Conselho da ONU muda seus membros

Nações Unidas, Nova Iorque (AFP-JB) — A Nicarágua substituirá o Paraguai, a partir de segunda-feira, no Conselho de Segurança da ONU, na qualidade de membro não permanente e representante dos países latino-americanos.

No mesmo dia, a Assembléia-Geral renovará cinco dos membros não permanentes do Conselho: Paraguai, Hungria, Argélia, Senegal e Paquistão, que cederão seus lugares à Nicarágua, Polônia, Burundi, Serra Leoa e Síria. A mesma sessão da Assembléia substituirá nove membros do Conselho de Tutela da ONU.

Líder sindical assassinado na Guatemala

Guatemala (AFP-JB) — Um dirigente sindical guatemalteco foi morto a bala e outro ficou gravemente ferido, em atentados ocorridos em pontos diferentes do país. Duas centrais operárias apresentaram uma denúncia conjunta das "ações criminosas praticadas contra os líderes sindicais."

A morte do sindicalista Rainiero Hurtarte foi conseqüência de atentado no Departamento de Escuitla, enquanto Hugo Vázquez era ferido no Departamento de Jutiapa. Os dois pertenciam às fileiras do partido governante.

Três cientistas dos EUA ganham Nobel de Medicina

UPI

Max Delbruck

Nasceu em Berlim em 1906. Estudou na Universidade de Goettinguen, onde se doutorou em 1930. Depois de um ano de estudos em Copenague e Zurique, foi professor assistente no Instituto Kaiser Guilherme (1932-37). Em 1937 partiu para os Estados Unidos como convidado da Fundação de Pesquisas Rockefeller.

Interessou-se pelo estudo do virus na juventude e especializou-se nos Estados Unidos. Naturalizado norte-americano desde 1945, é professor de Biologia no Instituto de Tecnologia da Califórnia desde 1947. Delbruck é casado e tem quatro filhos.

UPI

Salvador Luria

Nasceu em Turim, Itália, em 1912. Formou-se em Medicina em 1935. Cinco anos depois partiu para os Estados Unidos, (onde se tornou cidadão norte-americano), a fim de desempenhar o cargo de pesquisador-adjunto na Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. Luria, que decidiu investigar as origens do virus aos 26 anos, foi designado professor de bacteriologia da Universidade do Illinois, em 1950.

E' professor e presidente do Departamento de Microbiologia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts desde 1959. Seus alunos o admiram pela modéstia, que não permitiu que a notícia do Prêmio Nobel alterasse seu programa de ontem: dar aulas. Luria é casado e tem um filho.

UPI

Alfred Hershey

Nasceu em Owosso, Michigan, em 1908, onde estudou até formar-se em 1930 pela Universidade local. Em 1950 foi convidado para trabalhar no Departamento de Genética da Instituição Carnegie, em Cold Spring Harbor, Nova Iorque, pois já era conhecido por suas pesquisas no campo do virus.

Membro da Academia Nacional de Ciências, Hershey passou a diretor da Unidade de Pesquisa Científica da Instituição Carnegie em 1963, indo trabalhar em Washington.

Estocolmo (AP-AFP-UPI-JB) — Três cientistas norte-americanos especializados em microbiologia ganharam o Prêmio Nobel de Medicina de 1969, por suas "descobertas sôbre o mecanismo da reprodução e da estrutura genética dos virus."

Os cientistas, que receberão o prêmio de 375 mil coroas (NCr$ 315 mil) das mãos do rei Gustavo Adolfo, no dia 10 de dezembro, são Max Delbruck, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, Alfred Hershey, membro da Instituição Carnegie de Washington, e Salvador Luria, professor do Instituto de Tecnologia de Massachussetts.

RECORDE

Este é o quarto ano consecutivo em que o Prêmio Nobel de Medicina é concedido aos Estados Unidos, país que detém a maior quantidade de prêmios Nobel: 98, dos quais 38 de Medicina. Max Delbruck e Salvador Luria são europeus — alemão e italiano respectivamente — mas naturalizaram-se norte-americanos há mais de 20 anos.

Pela segunda vez em dois anos, o Instituto Carolíngeo premia cientistas cujos trabalhos estão ligados à genética. Em 1968, os vencedores foram os pesquisadores norte-americanos Merton Holley, Gobin Khorana e Marshall Nirember.

A data da entrega dos prêmios é sempre 10 de dezembro, dia do aniversário da morte de Alfred Nobel, o milionário sueco descobridor da dinamite e que instituiu a recompensa — concedida pela primeira vez em 1901 — "aos homens que, durante o ano, tenham feito maior benefício à humanidade."

As razões do prêmio

Delbruck, Hershey e Luria iniciaram suas pesquisas em tôrno da natureza dos virus, seu mecanismo reprodutor e estrutura genética, depois de 1940. Suas descobertas, segundo o comunicado do Instituto Real Carolíngeo, contribuiram para que "os cientistas ampliassem seus conhecimentos sôbre os mecanismos de hereditariedade e os que controlam o crescimento e a função dos órgãos dos tecidos."

Suas investigações influíram diretamente na biologia, no desenvolvimento da investigação bacteriológica e no tratamento de doenças produzidas por virus, como a raiva, a poliomielite, a encefalite, a varíola, a varicela, a gripe, o sarampo, a febre amarela, o bócio e até o resfriado comum.

MULTIPLICAÇÃO

O trabalho dos três cientistas começou quando êles se interessaram pelos bacteriófagos — tipo de virus que ataca as bactérias e não as células comuns. Pretendiam encontrar uma matéria viva, a mais simples possível, sôbre a qual poderiam estudar os processos fundamentais da vida e, principalmente, a replicação — reprodução absolutamente igual a si mesma de uma estrutura complicada.

Ràpidamente notaram que os bacteriófagos prestavam-se ao estudo e prepararam um método rigoroso, fazendo a investigação sôbre a multiplicação dos virus entrar no campo das ciências exatas. Sincronizando a multiplicação dos virus, os três cientistas puderam seguir detalhadamente as diferentes fases do processo, estudando o que ocorria no curso de um ciclo em determinada célula.

Os resultados foram analisados seguindo métodos estatísticos avançados e revelaram as seguintes conclusões, entre outras:

— logo que se desencadeia o processo de infecção, o virus e a célula se transformam profundamente. O complexo virus-célula se comporta como um indivíduo totalmente nôvo. O virus perde sua individualidade mas desenvolve uma intensa atividade química que pode causar, no espaço de alguns minutos, a produção de centenas de novas partículas de virus.

— a partícula de virus se compõe, em princípio, de ácido nucléico encerrado num envoltório de proteínas. Quando a célula está infectada, o ácido nucléico é injetado nela mediante um mecanismo muito sensível e eficaz. Enquanto o envoltório de proteínas não fôr afetado, pode-se comprovar que o ácido nucléico é o único que leva à formação genética do virus.

— a descoberta de inúmeros tipos de variação genética de um virus permitiu estabelecer que êle continha mais de um gerador. Seguiu-se a descoberta do fenômeno da recombinação genética nos virus. Duas partículas de virus que infectam, ao mesmo tempo, a mesma célula, podem trocar elementos em suas cadeias de gens, dando nascimento a outras formas híbridas.

Isto permitiu descobrir em detalhes a estrutura genética dos virus. Como seu ritmo de reprodução é rápido e cada geração muito numerosa, o estudo dos bacteriófagos pode fornecer, em poucas horas, informações que exigiriam meses ou anos de observação se o cientista estudasse outro organismo.

O júri que escolheu Delbruck, Herschey e Luria para o Prêmio Nobel de Medicina revelou, em comunicado, sua "gratidão para com os pioneiros da investigação dos bacteriófagos, homens que estabeleceram as bases da moderna biologia molecular."

Nôvo Reitor impõe a paz na Colômbia

Bogotá, Cáli (UPI-AFP-AP-JB) — A efetivação do Senador Jesús María Arias como Reitor da Universidade La Gran Colombia permitiu o restabelecimento da paz naquela entidade ontem, depois de dois dias de choques entre a polícia e os estudantes.

Arias, até então interino, tinha o apoio dos estudantes contra o reitor efetivo, Mario Franco Ruiz, e a única maneira encontrada pelo Govêrno colombiano para acalmar a situação foi efetivá-lo no cargo.

SALDO

Os protestos universitários deixaram um saldo de 30 feridos, 56 presos — dos quais oito são estrangeiros e deverão ser deportados como agentes internacionais da subversão — e milhares de pesos em prejuízos materiais.

O Reitor Franco Ruiz, que afirmou não ter recebido nenhuma comunicação oficial de sua demissão e que por isso continuará no cargo, é acusado pelos estudantes de esbanjar o dinheiro da universidade, cujos alunos são em geral pobres e mesmo assim são obrigados a pagar os salários dos professôres.

SUICÍDIO

Um dos suspeitos do sequestro do filho do cônsul da Suíça, Joseph Straessler, e de um secretário da embaixada daquele país, Hermann Buff, suicidou-se, segundo informações das autoridades policiais que o mantinham prêso.

O suicida era o mecânico Antonio Montoya, que fugiu do hospital onde estava internado, depois de haver tentado cortar as veias na prisão, e jogou-se sob as rodas de um ônibus.

Os sequestradores, que mantêm os suíços prisioneiros há 11 dias, enviaram ontem carta ao pai de Straessler exigindo o pagamento imediato de 300 mil dólares (NCr$ 1 milhão e 260 mil) pelo resgate dos dois, sob a ameaça de que sua paciência está esgotada.

Govêrno boliviano deporta Juan Lechin para o Chile sob protesto de operários

La Paz e *Santiago do Chile* (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-vice-presidente e líder sindical Juan Lechin Oquendo foi detido e deportado da Bolívia para o Chile ontem de manhã, provocando protestos de organizações trabalhistas.

Juan Lechin estava clandestino na Bolívia há quatro meses e reapareceu na semana passada — depois de o Presidente Ovando Candia ter afirmado que lhe daria amplas garantias e liberdade — concedendo uma entrevista a um jornal. Em sua entrevista, Lechin colocou em questão o conteúdo revolucionário do Govêrno Ovando Candia, dizendo que "os entreguistas de ontem não podem ser revolucionários de um dia para o outro."

EXPULSÃO E REAÇÃO

Juan Lechin chegou à cidade chilena de Arica, num aparelho da Fôrça Aérea Boliviana, acompanhado por dois policiais. O ex-Vice-Presidente foi imediatamente levado para uma dependência do aeroporto de Arica a fim de explicar sua situação e possivelmente pedir asilo político.

A deportação de Lechin, detido minutos antes de tentar falar num programa radiofônico, provocou imediata reação nos meios sindicais, onde êle ainda detém parcela de poder. (Lechin era presidente da Federação de Mineiros Bolivianos quando da revolução de 1952, na qual tomou parte destacada).

O Presidente Ovando Candia que procurava ampliar sua base social, principalmente tentando aliciar o apoio operário, enfrenta assim nova dificuldade no setor. Por outro lado, Ovando não sabe como conciliar sua promessa de melhorar a sorte dos operários, através de aumentos salariais, e outro ponto programático de sua "revolução": a estabilidade monetária. A Central Operária Boliviana (COB) publicou ontem uma plataforma de luta na qual exige "aumento salarial para todos os setores trabalhistas do país."

Porta-vozes oficiais comentam que uma elevação de salários como a solicitada pela COB — agora em fase de reorganização sob garantias formais do Govêrno — provocaria "enormes riscos inflacionários" e poderia motivar a paralisação de muitas indústrias.

REGIS DEBRAY

O advogado do "homem de Camiri", Regis Debrays — condenado a 30 anos de prisão, disse ter esperança de que o Govêrno do General Ovando Candia conceda liberdade a seu cliente.

Montevidéu desmobiliza bancários

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno uruguaio suspendeu a mobilização militar dos bancários, normalizando as atividades dos estabelecimentos de crédito que sofreram colapso total durante dois meses de greve.

De acôrdo com o texto da lei, os 2 067 bancários declarados desertores por não terem obedecido ao prazo militar de comparecimento ao trabalho poderão reintegrarem-se em suas funções, sem prejuízo da ação judicial. A mobilização militar foi decidida em 6 de agôsto pelo Presidente Pacheco Areco como meio de pôr fim à greve dos bancos particulares e estatais.

PADRE OPERÁRIO

O padre operário uruguaio Juan Carlos Zaffaroni, detido sob a acusação de desacato à Justiça, recobrou ontem sua liberdade. Zaffaroni estava sendo procurado desde maio do ano passado por um promotor que o acusava de incitação à desordem, por causa de uma entrevista concedida pelo padre a uma emissora de televisão.

Por outro lado, 37 dias após ser sequestrado por guerrilheiros tupamaros, o banqueiro e editor de jornais Gaetano Pellegrini Giampietro continua com paradeiro ignorado.

Informe JB

Comércio e feriado

Apesar das reiteradas advertências feitas por pessoas de bom senso, persiste dentro do Govêrno do Estado o propósito de decretar feriado estadual no próximo dia 20 de outubro, a pretexto de festejar o Dia dos Comerciários. O Brasil passou pouco mais de um mês pràticamente paralisado: a hora não é de conceder feriados, mas de invalidá-los, e mobilizar todos para a retomada plena das atividades. Esta a tarefa a que devia se entregar o Govêrno da Guanabara.

Do mesmo modo que o Govêrno do Estado devia imediatamente apoiar e conceder tôdas as facilidades em favor do movimento para que o comércio carioca possa trabalhar à noite livremente, a fim de que os negócios venham a fluir naturalmente.

Embora isto possa parecer acaciano, nada mais verdadeiro do que a afirmativa de que trabalhando é que um país e seu povo enriquecem: o resto não passa de demagogia, e demagogia barata.

Conselho e pedido

A leitura do testamento do *coronel* pernambucano José Abílio, trouxe para seus familiares e amigos um conselho e um pedido, próprios de uma experiência bem vivida, mas que nunca se adaptou à evolução da época atual.

No seu testamento, o *coronel* José Abílio fêz, a certa altura, o seguinte apêlo aos parentes e amigos:

"Peço aos meus que fujam da política. Mas, se um dia a política fôr necessária para qualquer membro de nossa família, em nome do bem do país deve aceitá-la com coragem e resignação."

* * *

Em outro trecho do manuscrito o latifundiário de Bom Conselho pede para ser sepultado "vestido com regular terno e uma bonita gravata, pois quero chegar ao céu como um homem decente que nunca se acostumou com o modernismo indecente da época atual."

Cartaz

Um imenso cartaz da Sursan e do Instituto de Geotécnica ornamenta a Estrada do Alto da Boa Vista, anunciando obras de contenção de encostas. O cartaz, no entanto, revela um acidente geográfico pouco conhecido: MAÇIÇO da Tijuca.

— É muita cedilha para pouca obra.

Monotrilho e dólares

O projeto do monotrilho que se pretende pôr em funcionamento entre o Galeão e a Barra da Tijuca, durante a Expo-72, iria custar aos cofres públicos a bagatela de 100 milhões de dólares. E só teria uma finalidade: transportar passageiros entre o Galeão e a Barra da Tijuca. Quem morasse em qualquer outro ponto da cidade teria que pegar o seu carro ou transporte coletivo e ir ao Galeão ou à Barra da Tijuca para andar de monotrilho.

* * *

Tanto os técnicos estaduais como federais se mostram contrários à idéia da construção do monotrilho, sob a alegação de que se trata de um alto investimento em dólares para o país, quando há outros mais urgentes. Frisam ainda que a construção do monotrilho só teria sentido se o Govêrno brasileiro se dispusesse a adotar em relação à Expo-72 o mesmo procedimento do Govêrno canadense, que ao realizar a exposição de Montreal investiu 3 e meio bilhões de dólares e cifras idênticas os japonêses pretendem empregar na sua exposição de Osaca. Se temos condições de investir numa exposição internacional 3 e meio bilhões de dólares, então 100 milhões de dólares na construção de um monotrilho se justificaria plenamente.

Sapatos e tecidos

Os setores de produção têxtil e de calçados, que há tempos andavam em crise, começaram nos últimos dias a experimentar súbita melhoria nas suas vendas. Êste fato é apontado como indício positivo de que a economia do país vai bem e em fase de recuperação, segundo a opinião dos assessôres técnicos do Govêrno mais bem situados.

Fescenino

O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, depôs ontem na 14.ª Vara Criminal no processo movido contra o compositor Carlos Imperial, em face da expedição de seus já conhecidos cartões de Natal, ano passado. À pergunta do juiz se achava o cartão obsceno, Vieira de Melo respondeu:

— Acho-o fescenino, mas não obsceno, já que o conceito de obscenidade deve ser reformulado em face da constância do nu no teatro e no cinema.

— O senhor se considerou ofendido ao receber o cartão? — quis saber o juiz.

— De forma alguma — respondeu o depoente, justificando: em primeiro lugar porque o espírito jocoso do acusado não revelava objetivos ofensivos; em segundo, porque a ofensa deve ser medida pela importância do ofendido, e eu não me considero tão importante.

Papéis

O Secretário de Finanças, Altemar Dutra de Castilho, estava eufórico ontem com a repercussão imediata do decreto anteontem publicado, e que promoveu, no seu entender, uma súbita valorização das apólices estaduais da Guanabara. Até aqui êsses papéis tinham valor ínfimo no mercado, pois o Govêrno do Estado apenas se valia dêles para pagamento de triênios e de vencimentos em atraso do funcionalismo. As apólices obtinham no mercado uma cotação inferior a um têrço do seu valor nominal. Com o decreto agora baixado a área de aplicação dessas apólices fica bastante ampliada, servindo os seus recursos para aquisição de imóveis estaduais, pagamento da dívida ativa, etc. Seria bom que o exemplo frutificasse e os papéis oficiais fôssem os primeiros a procurar, quando menos, a valorização nominal.

Privilégio

O prefeito da cidade goiana de Caldas Novas está no Rio procurando contato com autoridades federais e também com grupos particulares, que estejam interessados em fazer grandes investimentos em sua pequenina cidade, que conta apenas com uma população de 2 mil habitantes.

Em troca oferece como compensação uma mercadoria que nenhuma outra das milhares de cidades brasileiras possui: existe em Caldas Novas um rio, cujas águas, de dia e de noite, no verão ou no inverno, mantêm uma temperatura média de 42 graus.

Os poucos turistas que já foram até lá — existe asfalto até Caldas Novas — afirmam que é delicioso, em pleno inverno, tomar banho de rio durante a madrugada.

Lance-livre

● Em sua última reunião, a comissão encarregada de avaliar e relacionar os livros da biblioteca de Francisco Campos foi surpreendida ao encontrar compêndios sôbre Física e Química. O professor Renato Ribeiro, que foi assessor particular de Francisco Campos, contou então que certa vez encontrou o velho mestre estudando Química. Diante de seu espanto, Chico Campos disse-lhe que precisava dar um parecer sôbre o problema do aumento de produção das refinarias particulares. E a causa acabou sendo ganha com base no parecer dêle, completou Renato Ribeiro.

● O Governador Luís Viana, da Bahia, está eufórico com o desenvolvimento industrial de seu Estado, ao qual dá a maior ênfase. Outro setor que está merecendo especial cuidado de Luís Viana é o cultural, através do qual o Governador quer fazer da Bahia o centro de atração turística do Brasil. Além da criação de novos museus, serão encorajadas as promoções das festas tradicionais da Bahia, tais como as da Lapinha, da Procissão Marítima de Bom Jesus, do Senhor do Bonfim, etc.

● O Grupo Interministerial, coordenado pelo secretário-geral-adjunto do Ministério do Interior, Paulo Veloso, concluiu ontem o Plano Nacional de Defesa Permanente contra as Calamidades Públicas. O trabalho será agora distribuído a todos os Ministros cujas áreas de ação exigem a participação de suas respectivas Pastas no Plano.

● O comandante da 1a. Região Militar, General Sílvio Couto Coelho da Frota, já constituiu a comissão julgadora do Concurso Serviço Militar 1969, que versará sôbre o tema **O Barão do Rio Branco e a Segurança Nacional.** A comissão será formada pelo Embaixador Álvaro Teixeira Soares, o Ministro Artur Gouveia Portela, e os professôres Jorge Boaventura de Sousa e Silva, Vandick Londres da Nóbrega e Alain Max Berkowitz.

● Num pequeno filme que fêz para televisão, o poeta Vinícius de Morais faz uma revisão de conceito em sua **Receita de Mulher**, incluindo um item obrigatório: as meias. "E as sem meias que me desculpem, mas a elegância é fundamental" — diz o poeta.

● O acadêmico Josué Montello acaba de lançar mais um livro que merece a atenção especial das mulheres: **Uma Palavra Depois de Outra**, em que o autor começa por uma **trilogia da leviandade feminina.** Que dirão elas?

● E atenção síndicos, porteiros e garagistas: segunda-feira, no QG do Corpo de Bombeiros, o professor José Pires Baldança dará uma aula completa sôbre **Segurança Pessoal em Casos de Emergência,** como parte do curso de Gerência Operacional de Edifícios.

● O Secretário de Justiça, Cotrim Neto, já tem pronto para ser baixado nos próximos dias um decreto reformulando a legislação sôbre a concessão de licenças para funcionamento de estabelecimentos, da qual estão isentos apenas os diplomáticos, religiosos e da União, dos Estados e Municípios. Para alívio de muitos: não haverá mudança quanto à concessão de alvarás para boates, restaurantes e cinemas.

● De volta ao Brasil o Sr. Samuel Vilmar, presidente da CIN, que estêve em Londres, onde estava assessorando seu cliente Lélio de Toledo Piza, presidente do Banco do Estado de São Paulo, e que instalará, em breve, naquela capital, a primeira agência do Banco na Europa.

● O economista José Flávio Pécora, secretário-geral do Ministério da Fazenda, será condecorado hoje com a medalha Santos Dumont pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

● Em seus vários convênios com os órgãos brasileiros de administração, a ..... USAID está mandando os seus bolsistas para estágios de pós-graduação nos Estados Unidos para uma preparação preliminar no curso Brasas, onde o mérito revolucionário do professor George Zinoveta capacita o aluno a falar, ler e escrever em inglês no prazo de um ano apenas.

QUESTÃO DE LÓGICA

Zé Kéti disse que o concurso projetou-o no país todo com Máscara Negra

Concurso de Músicas para o Carnaval é aberto com Zé Kéti, seu primeiro campeão

Zé Kéti foi o primeiro compositor a inscrever-se, ontem à tarde, no IV Concurso de Músicas para o Carnaval, da Secretaria de Turismo, e entrou no gabinete do Sr. Levi Neves cantando sua música com muito informalismo.

As semifinais do concurso serão realizadas nos dias 27 e 28 de janeiro, no Teatro João Caetano, e a final será realizada no dia 31 de janeiro, no Maracanãzinho. As inscrições estão abertas até o dia 20 de novembro, e os cinco primeiros colocados receberão prêmios no total de NCr$ 25 mil.

O PRIMEIRO

Vencedor dos dois primeiros concursos e segundo colocado êste ano, Zé Kéti revelou que conseguiu lançar-se através desta promoção, com sua música *Máscara Negra*.

— Não posso perder uma oportunidade tão boa quanto esta, e por isso faço questão de ser o primeiro — explicou Zé Kéti ao secretário Levi Neves. Em seguida, ligou seu gravador e cantou sua marcha-rancho inscrita, *Dama das Flôres*.

A voz do sambista atraiu alguns funcionários da Secretaria e o Sr. Levi Neves abriu a porta para que todos pudessem ouvir Zé Kéti. Quando o compositor viu o secretário começar a olhar para o relógio, suspendeu a interpretação e despediu-se, para logo depois prosseguir na *caitituação* em salas mais afastadas.

CONCURSO

Qualquer compositor pode inscrever-se no concurso, bastando que tenha feito algum samba, frevo, marcha ou marcha-rancho para o carnaval do próximo ano. Cada concorrente poderá apresentar até o máximo de três peças. A inscrição é feita mediante a apresentação de uma fita (gravada em 7½ ou 3¾ de velocidade) com a gravação da música, com acompanhamento, mais 10 cópias datilografadas da letra.

As músicas não precisam ser inéditas, bastando que sejam feitas especialmente para o próximo carnaval. Podem já estar gravadas ou mesmo divulgadas pelo rádio e pela televisão.

O Museu da Imagem e do Som, através do seu Conselho de Música Popular, criará uma comissão de seleção para classificar os trabalhos. Para a escolha das semifinalistas, será formado um júri de 15 membros, sendo sete do Conselho do Museu e oito à escolha do próprio Secretário Levi Neves.

— Mas minha intenção é escolher os oito entre os próprios conselheiros — afirmou.

Serão selecionadas 30 músicas para o concurso, mas o regulamento confere ao secretário de Turismo o direito de aumentar para até 36 o número das semifinalistas.

— Se a Secretaria organiza tudo, junto com o Museu da Imagem e do Som e a TV Tupi, por que não pode incluir músicas na fase de classificação, se elas forem de gôsto popular? — perguntou o Sr. Levi Neves.

— No concurso passado — acrescentou — indiquei quatro músicas que não foram selecionadas. No final, três delas se classificaram nos primeiros lugares.

PRÊMIOS

O primeiro colocado receberá NCr$ 12 mil; o segundo lugar, NCr$ 7 mil; o terceiro, ... NCr$ 3 mil; e o quarto, NCr$ 2 mil; e o quinto colocado, ... NCr$ 1 mil. Poderão ser outorgadas cinco menções honrosas.

Todos os vencedores receberão o troféu *Lamartine Babo*, enquanto o melhor intérprete receberá o troféu *Carmem Miranda*, além de NCr$ 3 mil. As músicas classificadas serão tocadas, por recomendação da Secretaria de Turismo, em todos os bailes oficiais do carnaval, bem como nos coretos públicos da cidade.

Inscrições e informações poderão ser obtidas na Rua Pinheiro Guimarães, 14, em Botafogo, onde funciona o Departamento de Cinema, Teatro e outras diversões da Secretaria de Turismo, entre às 12 e 17 horas.

Convento de S. Paulo será museu

São Paulo (Sucursal) — O Convento da Luz, único prédio colonial tombado nesta capital pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, vai ser transformado em breve em Museu de Arte Sacra, conforme convênio assinado ontem entre o Govêrno estadual e a Mitra Arquidiocesana.

O Museu de Arte Sacra será mantido pelo Estado e funcionará, em princípio, numa das alas do Convento da Luz, a mais antiga e artística. As obras de restauração do Convento, que fica na Avenida Tiradentes e foi construído em 1771, serão iniciadas por êsses dias, e o Museu, além de expor todo o acêrvo da Mitra, promoverá cursos, conferências e certames de Arte Sacra.

RESTAURAÇÃO

O Govêrno já destinou os recursos necessários ao início das obras de restauração do Convento, devendo o museu ser aberto ao público até princípios do ano que vem, exibindo as peças que constituem o acêrvo da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, o maior do Brasil.

Lembrando as palavras do pintor Quissak Júnior — segundo quem a história das artes plásticas no Brasil pode ser dividida em quatro etapas: a da influência francêsa, a do Aleijadinho (Barroco-Colonial), a da Semana da Arte Moderna (1922) e a da Bienal — o Governador Abreu Sodré afirmou que, "com a compreensão de D. Agnelo Rossi, hoje fazemos com que uma daquelas etapas — a do colonial-barroco — seja exibida, através das obras de Arte Sacra, para a formação e sensibilidade de uma juventude sequiosa de saber, que é a juventude brasileira."

A restauração do convento obedecerá rigorosamente à orientação técnica já fixada pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Médicos têm torneio de xadrez

Em homenagem ao Dia dos Médicos, 18 de outubro, dia de S. Lucas, o semanário Pulso promove o I Torneio-Relâmpago de Xadrez, no Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, às 15 horas. A participação é restrita a médicos.

Aos três primeiros colocados serão oferecidas taças e placas de ouro e prata e aos demais colocados até o décimo lugar serão oferecidos livros médicos e de xadrez. Após o torneio, que terá a participação da Federação Metropolitana de Xadrez, será oferecido um coquetel.

Grupo de Teatro organizado pela Ação Comunitária fêz ensaio da peça "Incelença"

O grupo de teatro do Parque Carlos Chagas, de Manguinhos, preparando-se para apresentação no próximo dia 21 (Festival de Teatro Amador da Guanabara), no Teatro Nacional de Comédia, ensaiou ontem a peça *Incelença*, de Luís Marinho.

O grupo é dirigido por Luís Mendonça e foi organizado pela Ação Comunitária. Cêrca de 30 rapazes e môças do Parque Carlos Chagas vêm ensaiando há mais de dois meses, tôdas as noites.

TEATRO POPULAR

Como prólogo do espetáculo são apresentados diversos quadros reproduzindo os cânticos e danças folclóricas do Nordeste, como o Bumba Meu Boi, Fandango e Pastoril.

O grupo de teatro do Parque Carlos Chagas é a primeira iniciativa no gênero, da Ação Comunitária, que vem atuando há dois anos em cinco favelas no Rio.

O grupo também recebe ajuda da Escola Nacional de Saúde Pública e tem promovido diversos ciclos de cultura sob a direção do Luís Mendonça. Antes do ciclo do Nordeste, que começou com a representação da Incelença, o grupo apresentou o ciclo do Teatro Brasileiro.

Produtores afirmam que o Festival de Cinema JB renova valôres no país

Os diretores da Líder Cinematográfica e do Laboratório Cinematográfico 16 afirmaram que o Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, é a principal fonte de renovação dos valôres do cinema nacional.

Segundo o diretor-industrial da Líder Cinematográfica, Sr. Vítor Bregman, o Festival JB "é o vestibular para o cinema nacional, pois revela anualmente um número expressivo de jovens cineastas que se tornam profissionais." Citou como exemplo os principais fotógrafos e diretores do cinema nôvo e "valôres como Rogério Sganzerla."

FINALIDADE

A Líder Cinematográfica e o Laboratório Cinematográfico 16 — que revelam, fazem o copião, montam o negativo e tiram as cópias dos filmes que concorrem ao Festival — atendem aos candidatos do Rio e de outros Estados que não têm condições de realizar êstes serviços técnicos.

Segundo o diretor de produção da Líder, Sr. Antônio Alves Ferreira, "o maior problema é disciplinar os concorrentes."

— Eles chegam sempre à última hora, sem ter a mínima idéia do tempo que se gasta com os serviços de laboratório, e não imaginam o volume de compromissos rotineiros que temos com as firmas. Por isso nem sempre as cópias ficam prontas no tempo desejado. O importante, a meu ver, é o interêsse que êstes jovens demonstram em aprender tudo o que diz respeito à parte técnica da realização de um filme.

As mesmas observações são feitas pelo diretor-geral do Laboratório Cinematográfico 16, Sr. Cesare De Luca, que, entretanto, acha que é muito reduzida a duração única de 90 segundos para o filme, exigida este ano pelo Festival.

— Os filmes a que já pude assistir — afirmou — são simbólicos e abstratos, exigindo um grande esfôrço do espectador para entendê-los. Isso não quer dizer que eu seja a favor de uma duração muito extensa para os curta-metragens amadores; ao contrário, acho que a pessoa que se inicia no cinema não sabe usar ainda a linguagem cinematográfica, e por isso tem pena de cortar certas cenas, o que alonga o filme, tornando-o confuso e maçante. A meu ver, 5 minutos seriam o tempo ideal para um curta-metragem amador.

— Os candidatos ao Festival JB — disse o Sr. De Luca — contam sempre com a valiosa colaboração do Sr. Wilson Bruno, chefe da parte técnica do nosso laboratório. É êle quem os orienta e quem encaminha o filme para o setor competente, fazendo tudo o que está ao seu alcance para auxiliá-los.

— Vendo as dificuldades que os jovens cineastas encontravam para conseguir a película para filmar, intercedemos junto à Kodak, que, desde o ano passado lhes vem fornecendo com desconto o filme virgem. Sòmente êste ano, 40 mil pés foram adquiridos pelos concorrentes ao Festival.

TOTAL DAS INSCRIÇÕES

O 5.º Festival Brasileiro Amador recebeu um total de 162 filmes, procedentes de 13 Estados. Da Guanabara foram inscritos 72 filmes; de São Paulo, 24; de Minas Gerais, 19 da Bahia, 11; do Paraná, 8; do Estado do Rio, 7; do Rio Grande do Sul, 6; de Pernambuco, 6; de Santa Catarina, 4; de Brasília, 2; da Paraíba, 1; do Espírito Santo, 1 e de Sergipe, 1.

Dos filmes inscritos, 24 são mudos e 138 sonoros. Apenas seis foram filmados em 35mm.

Os filmes estão sendo examinados por um júri designado pela direção do Festival, que selecionará aquêles que serão exibidos no Cinema Paissandu, de 3 a 7 de novembro.

Cientistas dissociam na Bienal idéia de destruição ligada à energia atômica

São Paulo (Sucursal) — A partir de hoje, durante um mês, 19 cientistas norte-americanos estarão à disposição dos visitantes da X Bienal, para mostrar que energia atômica e destruição não são a mesma coisa. Na exposição chamada Átomos em Ação, que custou NCr$ 1 300 mil, êles mostrarão tôdas as formas de uso pacífico da energia nuclear.

Para isso, entre outras coisas, será encenada, de meia em meia hora, uma peça de 20 minutos chamada *Hoje e Amanhã*, representada por um casal que explica que energia é fôrça sem consciência e a racionalização do seu uso está nos homens. Na encenação há referências às tragédias de Hiroxima e Nagasaki. A peça é dirigida pela atriz Teresa Austregesilo, mulher de Jô Soares, que adaptou o texto e ensaiou três casais — que se revezam — e dos quais só um não é de atôres profissionais.

A AÇÃO DOS ÁTOMOS

Para a montagem da exposição Átomos em Ação foi criado um escritório especial, no andar térreo do edifício da Bienal e funcionando anexo à X Bienal de São Paulo, com o nome de Átomos em Ação, — Exposição e Centro de Demonstração de Ciência Nuclear. É uma mostra científica e um centro nuclear de ciências, apresentado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, com a colaboração da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Instituto de Energia Atômica de São Paulo.

O roteiro, preparado pela comissão organizadora segundo modelos trazidos dos Estados Unidos, é o seguinte, de acôrdo com as guias que orientam os visitantes: "No primeiro pavilhão, pode-se ter uma rápida visão da energia atômica no presente e no futuro; o que ela significa hoje para nós e o que ela promete para amanhã.

No segundo pavilhão, cientistas trabalham num laboratório de ciências nucleares e é visto um reator nuclear em pleno funcionamento. No pavilhão número três é mostrado parte do preparo técnico e científico necessário à formação de cientistas e técnicos que trabalharão com energia atômica."

O primeiro pavilhão se resume na apresentação da peça. Nos outros a visita não dura mais do que cinco minutos, em turmas levadas pelos guias, que fazem só uma e importante advertência: É expressamente proibido fumar.

PROGRAMA

Os 19 cientistas que acompanham a exposição mostrarão como funciona um programa de pesquisas, utilizando uma fonte de cobalto — 60 e um reator em funcionamento, um reator de submersão de 10KW para treinamento e pesquisa, curso de radioisótopos em diagnóstico médico, eletrônica nuclear, técnicas básicas de pesquisa, oficina de radioatividade e aplicações de radioatividade, conferências sôbre estrutura atômica, radioatividade, fissão e fusão, o uso pacífico do átomo, uma biblioteca especializada e mais de 60 filmes sôbre o assunto.

Tudo isso, segundo o Dr. Diaccmini, diretor da exposição, para demonstrar que 1) A energia atômica tem usos pacíficos, 2) As mudanças sócio-econômicas estão cada vez mais ligadas às ciências tecnológicas e ao treinamento de cérebros para êsses fins e 3) Que a energia nuclear é acessível a todos os países e que é possível um rápido progresso nesse campo.

Essa exposição já estêve em 43 países e as pesoas que a visitam costumam afirmar terem conseguido dissociar a idéia da guerra da de paz, em têrmos de energia atômica.

A NOVA FORMA

Os três edifícios em forma de cúpulas e construídos só para exposição serão doados à Prefeitura de São Paulo e incorporados ao conjunto do Ibirapuera. São chamados de binishells, ou cúpulas Bini, por que o processo foi inventado pelo arquiteto italiano Dante Bini. Consiste bàsicamente no seguinte: o concreto fresco, em vez de ser espalhado sôbre uma fôrma pràviamente montada, é derramado sôbre a malha de aço armada sôbre uma membrana lisa, bem esticada e impermeável. Essa membrana é fixada sôbre a laje-piso e os alicerces periféricos. Conforme é inflada, a membrana levanta consigo o concreto fresco e a malha, até que a configuração final da cúpula seja atingida.

Maluf entrega prêmio a melhor pesquisador

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Maluf entregou ontem o Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo, no valor de NCr$ 5 mil, ao artista brasileiro Marcelo Nitsche, que se destacou como melhor pesquisador da X Bienal, com o seu conjunto de três balões infláveis, com formatos e tamanhos variáveis.

Num dos balões cabe um homem, que penetra por uma abertura com zíper, o outro tem 20 metros de altura por oito de comprimento e o terceiro, também de grande dimensão, tem forma de esfera em gomos. O júri que premiou Nitsche foi composto por representantes da Áustria, França, Canadá, Portugal, Japão, Israel, Tcheco-Eslováquia, Uruguai e Brasil.

EUA recusam negociações de paz sem o Govêrno de Saigon

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte insistiu ontem — e os Estados Unidos imediatamente recusaram — em sua oferta de negociações diretas e privadas entre os Governos Provisório Revolucionário do Vietname do Sul (Vietcong) e de Washington, a fim de estabelecer a paz no Vietname.

O Embaixador norte-americano às conversações em Paris, Henry Cabot Lodge, mostrou-se surpreendido com a proposta, e reafirmou, categòricamente, que os Estados Unidos não aceitam participar de negociações que excluam o Govêrno de Saigon.

PROPOSTA

A proposta de negociações diretas foi apresentada, pela primeira vez, a 6 de março. Hanói não reconhece o Govêrno de Saigon.

Três semanas depois, o Vietname do Norte renovou-a, sem êxito. De ambas as vêzes, os Estados Unidos a recusaram.

Durante a sessão a 38.ª que se realiza o chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, exaltou o Dia da Moratória, qualificando as manifestações de quarta-feira, nos Estados Unidos, como as maiores e mais violentas já ocorridas no país, em protesto à guerra do Vietname.

A Ministra do Exterior do Govêrno Provisório, Nguyen Thi Binh, disse que o Dia da Moratória (M-Day) foi um nôvo marco no movimento norte-americano "para exigir que o Govêrno Nixon ponha fim à guerra de agressão no Vietname." Tanto ela quanto Xuan Thuy ressaltaram a "coincidência" de opiniões entre os manifestantes norte-americanos, de um lado, e o Vietname do Norte e Vietcong, de outro: a retirada total e imediata de tôdas as tropas norte-americanas do Vietname do Sul.

Acusaram, ainda, o Presidente Nixon de responsável pelo impasse nas gestões de paz, não tendo considerado as aspirações de seu povo, ao exigir a retirada das tropas norte-americanas e a substituição do atual Govêrno sul-vietnamita por uma coligação com o Vietcong.

RESPOSTA

Segundo os observadores, a surprêsa de Cabot Lodge se manifestou ante a insistência da proposta. E replicou, prontamente, com a oferta de negociações secretas envolvendo todos os delegados presentes.

Lodge advertiu, ainda, o Vietname do Norte de que suas "injúrias" contra o Presidente Nixon poderiam afetar o curso das relações entre os dois países, bem como da conferência de Paris.

Ao formular suas declarações suplementares ao discurso preparado (praxe entre as duas partes), Lodge reafirmou a posição norte-americana: "É o vosso lado que se nega a falar de modo válido com os representantes do Govêrno da República do Vietname, que é um Govêrno legítimo e sem o qual nada de importante se pode fazer no Vietname do Sul. Assim é que, de nossa parte, estamos prontos a manter conversações privadas e diretas, com a participação de todos quantos estão representados nestas reuniões."

Nixon tenta evitar nova passeata

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Dia da Moratória — o protesto popular de quarta-feira contra a guerra no Vietname — influirá decisivamente na preparação do discurso que o Presidente Nixon fará a 3 de novembro, sôbre o conflito, e com o qual tentará evitar a Marcha Contra a Morte, prevista para 13 e 14 de novembro, em Washington.

Pela primeira vez, a onda de protestos ultrapassou os limites tradicionais de Nova Iorque e Washington. Segundo os observadores, embora tenha advertido que não se deixaria influenciar pela "pressão da rua", o Presidente Nixon e seus assessôres tentarão, agora, na medida do possível, evitar futuras manifestações no gênero.

DEMOCRACIA

A imprensa mundial comentou, ontem, o Dia da Moratória como sintoma do maior dilema do Govêrno Nixon: como e quando sair do Vietname, sem reconhecer uma derrota, nem procurar uma vitória militar total.

Ressaltou-se, também, o exemplo da democracia norte-americana. Disse o *Journal de Genève*, conservador: "Uma democracia se enaltece ao permitir manifestações abertas sôbre um tema tão delicado."

O *Aftenposten*, da Noruega, escreveu: "Os Estados Unidos que vimos ontem (quarta-feira) eram uma nação em conflito consigo mesma. Isto é um sintoma de debilidade, porque, se já é bem difícil levar a cabo uma guerra com o povo unido, muito pior é quando êste se divide. Todavia, pode ser também um sintoma de fôrça, a expressão de uma devoção pelos ideais de liberdade que, apesar de tudo, unem o povo norte-americano."

SUICIDIO

Foram encontrados ontem, em Chews Landing, Nova Jérsei, os corpos de dois jovens de 17 anos — Craig Badiali e Joan Fox — que escolheram o suicídio, no Dia da Moratória, como forma de protesto contra as condições de vida do mundo moderno.

O casal suicidou-se dentro de um carro, ligando o cano de escapamento a uma fenda aberta no solo com a borracha de um aspirador de pó. Acharam-se ainda, 24 notas, de página a página e meia, dirigidas a colegas de turma, parentes e diretores da escola onde estudavam. Nelas, afirmam ter morrido pela paz mundial.

Assessôres permanecem no Vietname

Washington, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, informou ontem que, após o término da guerra, será mantida no Vietname uma fôrça de soldados norte-americanos, calculada em pouco mais de 7 mil homens, na qualidade de adestradores e conselheiros.

Laird se recusou a fornecer detalhes, inclusive quanto à permanência dessa fôrça. "Prefiro não fazer previsões" — declarou — mas deu a entender que ela voltaria ao nível de 7 mil homens, do Govêrno Kennedy, antes da escalada. O número de soldados no Vietname chegou a atingir 543 mil homens.

Em Saigon, fontes ligadas ao Comando norte-americano prevêem novas ofensivas do Vietcong, apesar de seu poderio militar se ter reduzido a 240 mil homens, o nível mais baixo em quase dois anos.

Admitem-se que a próxima ofensiva comece na semana que vem, terminada a temporada das monções. Deverá caracterizar-se por ataques limitados, ao estilo de comandos.

O QG norte-americano informou, também, das últimas baixas: 82 mortos na semana passada, a terceira semana consecutiva em que os EUA perdem menos de 100 homens.

URSS aumenta ajuda a Hanói

Tóquio, Moscou (AP-UPI-JB) — A União Soviética assinou um nôvo acôrdo com o Vietname do Norte, ontem, em Moscou, para maior ajuda econômica e militar, destinada a fortalecer sua defesa e impulsionar a economia.

Despachos da agência de notícia Hsinhua (Nova China), chegados a Tóquio, renovam a promessa de Pequim de apoio e assistência ao Vietcong, na guerra do Vietname.

O comunicado oficial foi divulgado após as conversações, na capital chinesa, entre o Primeiro-Ministro Chu En-lai e o Presidente da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (ramo político do Vietcong), Nguyen Huu Tho.

China mantém tropas no Laus

Richard Halloran
do *New York Times*

Washington — Fontes diplomáticas asiáticas informaram que a China comunista tem aproximadamente 20 mil homens trabalhando na construção de estradas no Norte do Laus.

Os diplomatas asiáticos esclareceram que as atividades chinesas foram reveladas em parte pelas suas próprias fontes de informação e também pelas fotografias aéreas, que, segundo êles, haviam sido tiradas por aviões de reconhecimento norte-americanos.

ATIVIDADES

Há anos que se comenta a presença de tropas chinesas no Norte do Laus, mas o número e a extensão de seu trabalho nunca foi revelada. Não foi possível determinar se êsses 20 mil homens já se encontravam lá ou se essa fôrça, que inclui guardas de segurança, havia sido concentrada recentemente.

Os EUA não negam que vêm realizando vôos de reconhecimento sôbre o Laus desde 1964. O desenvolvimento de lentes superpoderosas e de filmes especiais nos últimos anos, transformaram a fotografia aérea numa arte refinada. Acredita-se que os chineses tenham sido identificados no Laus por causa de seus uniformes, equipamento, veículos, e também pela observação de seus movimentos fora da China. Os refugiados que vêm abandonando essa área possivelmente contribuíram para essa constatação.

Segundo essas fontes, os chineses completaram uma estrada que, partindo da fronteira chinesa, avança em direção ao Norte do Laus e outro tanto ao Sul até a cidade de Muong Sai, que fica situada numa área controlada pelos rebeldes comunistas do Pathet Lao.

Os chineses, ainda segundo essas fontes, estariam preparando dois ramais dessa estrada Norte-Sul. Um dêles segue em direção ao Leste a fim de ligá-la a outra estrada que parte da China, passa pela Província de Phongsaly, no Laus, e termina em Dien Bien Phu, no Vietname do Norte. O outro estende-se para o Oeste, provàvelmente ao longo de uma velha trilha até atingir a fronteira da Tailândia.

Os chineses têm estado relativamente inativos nas últimas seis semanas e acredita-se que isso se deva às fortes chuvas que têm caído. No fim do mês, quando termina a estação das chuvas, espera-se que os serviços de construção sejam reiniciados.

As autoridades americanas relutaram em discutir o assunto, embora não tenham refutado os relatos dos diplomatas asiáticos. Entretanto, elas disseram acreditar que os chineses não tenham se envolvido nas lutas recentes ocorridas na planície Des Jarres, bem ao Sul de Muong Sai.

MOTIVOS INCERTOS

Na primavera do ano passado, as tropas norte-vietnamitas e do Pathet Lau, procedentes do Norte, atravessaram a planície e capturaram a cidade de Muong Sai e outros pontos há muito em poder das fôrças do Govêrno lausiano. No mês de setembro último, as tropas do Govêrno montaram um ataque que fêz os comunistas recuar através da planície. As autoridades americanas dizem esperar para breve uma vigorosa contra-ofensiva norte-vietnamita.

Segundo relatos da imprensa de Vientiane, aviões, helicópteros e assessôres de terra norte-americanos forneceram apoio ativo às operações de combate do Govêrno. Entretanto, as autoridades americanas declinaram de confirmar ou negar a veracidade dessas informações.

A decisão chinesa de manter tropas no Laus contrasta com a remoção de batalhões de construção similares de regiões ao Norte do Vietname do Norte, onde construíram e consertaram estradas, pontes e ferrovias. Comenta-se aqui que a retirada foi completada no último verão porque as tropas não eram mais necessárias.

Não se sabe com precisão o motivo da presença de tropas chinesas no Norte do Laus. Alguns observadores acham que isso se deva, primordialmente, a motivos políticos, para demonstrar aos EUA que Pequim tem de ser levado em conta em qualquer acôrdo destinado a terminar com o conflito no Laus e no Vietname.

Outros, porém, dizem que as estradas ora sendo construídas pelos chineses poderão ser usadas para a infiltração no Laus de homens e suprimentos procedentes da China, com o propósito de apoiar os 45 mil homens norte-vietnamitas e as 30 mil tropas do Pathet Lau.

Acredita-se, igualmente, que as estradas possam ser usadas para apoiar operações subversivas e terroristas na Tailândia. Os chineses e norte-vietnamitas têm, repetidamente, tentado promover uma insurreição contra o Govêrno tailandês.

AS FORMAS DO PROTESTO

Radiofoto UPI

John Laird (D), filho do Secretário da Defesa, participou das manifestações em Wisconsin

AP

Cânticos foram entoados durante a procissão, com velas acesas, que terminou em frente à Casa Branca, como parte do protesto do M-Day

UPI

Os marines agitaram bandeirinhas

UPI

As môças fizeram o sinal de paz

UPI

Em Moscou, Kossiguin (D) prometeu maior ajuda a Hanói

Polônia faz plano para a Europa

Londres (UPI-JB) — A Polônia elaborou um plano de segurança para a Europa e espera negociar seus têrmos, com o apoio da União Soviética, numa conferência continental da qual participaram também os Estados Unidos e o Canadá, segundo fontes diplomáticas londrinas.

O plano, já do conhecimento de vários governos ocidentais, visa ao reconhecimento das atuais fronteiras européias, a promessa de respeito à neutralidade, a renúncia ao uso da fôrça, a prescrição das armas atômicas na Europa e uma cooperação econômica mais estreita.

Uma alta fonte polonesa informou que o programa contém as bases para uma conferência pan-européia, prevendo um mecanismo para a solução de divergências. O primeiro passo seria uma reunião preparatória intereuropéia, com a presença de representantes dos EUA e Canadá.

Esta reunião preparatória criaria o temário para a reunião continental e a agenda de trabalho. Três comissões nasceriam da reunião com o objetivo de redigir as garantias necessárias. Há indícios de que os países do Pacto de Varsóvia estão dispostos a realizar esta conferência o mais depressa possível.

Inglês é libertado em Pequim

Hong-Kong (AFP-JB) — O Govêrno chinês libertou ontem o inglês P.M. Will, de 46 anos, comandante do navio mercante **Kota Jaya**, de Cingapura, e que se encontrava detido desde maio de 1968.

Will é o sexto cidadão britânico libertado pelas autoridades de Pequim nos últimos 12 dias. Ontem mesmo deixou território chinês, dirigindo-se a Hong-Kong pela ponte de Lowu, na fronteira.

Informou êle não ter sofrido maus-tratos durante a prisão. A exemplo dos demais detidos, fôra acusado de ter insultado o presidente do PC, Mao Tsé-tung. Ficou detido em Taku e, agora, foi expulso da China.

O Govêrno britânico já solicitara sua libertação diversas vêzes, em vão. A China, somente após ter sido libertado o último jornalista chinês prêso em Hong-Kong, quando das manifestações de 1967, decidiu-se a adotar idêntica medida em relação aos inglêses.

Podgorny visita museu a Lênine

Tampere, Finlândia (UPI-JB) — Em seu terceiro dia de visita à Finlândia, o Presidente soviético, Nikolai Podgorny, passeou ontem pela cidade de Tampere, viu fábricas e edifícios públicos e estêve no museu dedicado a Vladimir Lenine.

O Presidente filandês, Urho Kekkonen, o acompanha e, juntos, irão hoje caçar alces em Imatra, nos bosques próximos à fronteira fino-soviética.

O programa prevê, ainda, uma visita de inspeção ao canal Saimaa, que liga as águas do lago Saimaa e do gôlfo da Finlândia, através de um corredor pelo território soviético.

Tcheco pede elogio aberto aos russos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O ex-sacerdote católico Josef Plojhar foi o autor da maior bajulação à União Soviética, durante tôda esta temporada de declarações de amor a Moscou. Falando ontem na reunião do Parlamento que aprovou o programa de govêrno apresentado por Cernik, Plojhar, que é Deputado pelo Partido Popular Católico, propôs que se fizesse um agradecimento público à União Soviética, por haver salvado o socialismo na Tcheco-Eslováquia. "Como a URSS nos libertou do facismo em 1945, em 1968 seus soldados nos libertaram da contra-revolução e de um golpe de estado."

Josef Plojhar, estreitamente ligado a Novotny, havia ocupado o Ministério da Saúde da Tcheco-Eslováquia durante numerosos anos. Antes, por haver levado uma ala do Partido Popular (católico) a apoiar a ascensão dos comunistas ao poder em 1948, Plojhar foi suspenso das ordens e abriu uma insignificante cisão na Igreja Católica tcheco-eslovaca. Durante a "primavera de Praga foi afastado da presidência do Partido Popular (católico) e perdeu o Ministério. Durante todo êsse período não abriu a bôca uma só vez, talvez preferindo esperar a consolidação política dos conservadores. Seu silêncio foi rompido para propor o que nem mesmo os conservadores mais audazes fizeram em público: um caloroso agradecimento aos que enviaram tanques e soldados à sua pátria, em agôsto de 1968.

Negrão assina o decreto que cria níveis 7 e 8 e acaba admissão ao ginásio

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decretos instituindo os níveis 7 e 8 nas escolas primárias oficiais e estabelecendo o acesso automático à primeira série dos ginásios estaduais para os que terminem com bom aproveitamento o nível 6.

Justificando os decretos, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, afirma que "a Constituição de 1967 estabelece a obrigatoriedade da educação para todos na faixa etária dos sete aos 14 anos, sem discriminar em que níveis de ensino ela deve ser observada."

Sem admissão

É o seguinte o decreto que elimina o exame de admissão:

"Art. 1.º — Os alunos das escolas primárias da rêde oficial do Estado, que concluírem com aproveitamento o nível 6, terão assegurado acesso direto e automático à 1a. série do curso ginasial dos estabelecimentos de educação média mantidos pelo Estado.

Parágrafo único — O encaminhamento dos alunos, de que trata o presente artigo, aos estabelecimentos de ensino médio será regulamentado através de ato do Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 2.º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Mais dois anos

O texto do decreto que instituiu os níveis 7 e 8 nas escolas primárias da rêde oficial do estado é o seguinte:

"Art. 1.º — Ficam instituídos os níveis 7 e 8 nas escolas primárias da rêde oficial que forem designadas em ato do Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 2.º — Os níveis 7 e 8 ora criados, corresponderão respectivamente às 1a. e 2. séries do 1.º ciclo médio e terão por objetivo proporcionar aos seus alunos:

a) conhecimento dos seus direitos e deveres na comunidade, visando a consolidar a formação da consciência cívica e social;

b) continuidade na formação de hábitos e implantação de atitudes de reflexão intelectual, de trabalho, de convivência social e de vida sadia;

c) orientação capaz de permitir-lhes escolha de profissão adequada à sua vocação e aos interêsses da comunidade.

Art. 3.º — A educação ministrada nos níveis 7 e 8 e denominada complementar terá caráter extensivo em relação ao ensino primário fundamental e será equivalente às 1a. e 2a. séries do ciclo ginasial.

Art. 4.º — Os alunos que concluírem, com aproveitamento, os níveis 7 e 8 poderão prosseguir seus estudos, respectivamente, na 2a. e 3a. séries do curso ginasial.

Art. 5.º — O ingresso dos alunos no nível 7 far-se-á mediante a apresentação de:

a) certificado do curso primário fundamental expedido pelo Estado ou por estabelecimento de ensino sediado na Guanabara, nos têrmos da legislação em vigor;

b) atestado de saúde física e mental;

c) certidão do registro civil que comprove a idade mínima de 11 anos completos ou a completar no ano letivo e, de preferência, a máxima de 14 anos.

Parágrafo único — Até 1974, inclusive, o certificado a que se refere a alínea "a" do presente artigo deverá ter sido conferido no ano letivo imediatamente anterior ao da matrícula no nível 7.

Art. 6.º — Nos níveis correspondentes à educação complementar (7 e 8) serão ministradas, respectivamente, as disciplinas e práticas educativas da 1a. e 2a. séries do curso ginasial, de acôrdo com o currículo vigente para o ensino médio.

Art. 7.º — A orientação pedagógica das atividades dos níveis 7 e 8 de cada escola competirá a professor dos quadros de ensino médio do Estado.

Art. 8.º — O ensino dos níveis 7 e 8 será ministrado por professôres de curso primário com habilitação específica.

Art. 9.º — A criação dos níveis 7 e 8 nas escolas primárias particulares, com a equivalência prevista neste decreto-lei, obedecerá a normas que, sôbre a matéria, venham a ser baixadas pelo Conselho Estadual de Educação da Guanabara.

Art. 10. — O período escolar dos níveis 7 e 8 terá a duração mínima de 180 dias de trabalho efetivo, não incluído o tempo reservado a provas e exames.

Art. 11 — O Executivo assegurará matrícula, na 3a. série do curso ginasial dos seus estabelecimentos de educação média, aos alunos que obtiverem aprovação no nível 8 ora instituído.

Art. 12 — Para efeito de matrícula no nível 7, no ano letivo de 1970, além das condições já estabelecidas nos artigos anteriores deverá o candidato apresentar declaração do chefe do Distrito Educacional competente de que estava frequentando regularmente a última série do curso primário, desde data anterior a 30 de setembro de 1969.

Art. 13 — O Executivo baixará os atos complementares à execução dêste decreto-lei.

Art. 14 — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Professor propõe curso básico de quatro anos

O professor José Augusto Dias, do Conselho Federal de Cultura, está defendendo a tese de que se deve dar prioridade à criação de cursos primários básicos de quatro anos, para crianças de sete a 14 anos, ficando para uma segunda fase a implantação do curso de oito anos.

Esta e outras sugestões apresentadas ontem, na segunda sessão plenária do grupo de trabalho interministerial para a reforma do ensino primário e médio do primeiro ciclo, serão reunidas em volumes e encaminhadas às respectivas subcomissões, que se reunirão a partir da próxima semana no Conselho Federal de Cultura, de acôrdo com informação do conselheiro Celso Kelly.

FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES

Segundo a professôra Cora Bastos Rachid, uma das integrantes do grupo interministerial, "a falta de professôres continua a exigir providências especiais. Apesar da determinação da Lei 5 540, de formar professôres para o ensino de segundo grau e de aconselhar que fôsse essa formação feita nas próprias universidades, para que a solução legal seja eficaz e justifique a transitoriedade proposta, é necessário que se busque os meios adequados inexistentes atualmente no país."

Em seu parecer sôbre o assunto, apresentado ontem perante o plenário, a professôra Cora Rachid sugere a realização de um exame de suficiência, precedido de um curso intensivo de revisão de conteúdos e de orientação didática, e de um curso de preparação para habilitação ao exercício do magistério.

Esse curso, que se destinaria a profissionais e técnicos especializados, viria atender às necessidades de expansão da rêde escolar no interior.

ENSINO FUNDAMENTAL

Considerando "excessivamente rígida a criação indiscriminada para todo o sistema escolar brasileiro do ensino fundamental de oito anos de duração", o professor José Augusto Dias propôs prioridade para a criação de escolas primárias de quatro anos de duração, para tôdas as crianças em idade escolar; a implantação, numa segunda fase de desenvolvimento do sistema escolar, de escolas de ensino fundamental, de oito anos; e recomendou finalmente que seja comunicada às unidades da Federação que disponham de recursos suficientes à necessidade da criação experimental de escolas dêste último tipo.

Sôbre o tema falou também o professor Ítalo Bologna, que afirmou que, "enquanto tal conquista não se tornar uma realidade nacional, não se deve impedir que a aprendizagem seja facultada a menores ainda não beneficiados pela escolaridade completa."

RECURSOS

Ao abordar o problema dos recursos na educação — em especial a fundamental — disse o professor Ítalo Bologna ser da maior importância que se evite que as categorias econômicas assumam novos encargos financeiros diretos, dado que os mesmos acarretarão, em consequência, o encarecimento da produção, contrariando a política econômica e financeira do atual Govêrno.

É sugestão sua que para um trabalho mais profundo e perfeito sôbre o assunto — em benefício da própria educação — devem ser ouvidos os Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

CICLO COLEGIAL

Uma das ramificações do curso técnico, tal como é hoje conceituado — visando à formação de técnicos do nível médio — o ciclo colegial deve ter, segundo opinião dos professôres reunidos ontem na sessão plenária, "caráter finalista ou terminal."

Para isso, o planejamento dêsses cursos deve obedecer aos interêsses não apenas dos educandos mas também aos dos recursos humanos para um desenvolvimento econômico e social. O planejamento procurará também considerar a necessidade de outros profissionais de nível médio, de formação mais reduzida, cujas atribuições, embora mais limitadas, são necessárias, em face da subdivisão crescente dos processos de produção.

Como recomendação final relativo à formação de professôres ficou estabelecido que as propostas formuladas deverão abranger também o pessoal técnico incumbido de orientação, supervisão e administração escolar.

MAIS LUGARES

O Reitor Delfim Mendes Silveira quer duplicar as vagas na Universidade de Pelotas no próximo ano

Reitor mantém contatos no Rio sôbre a expansão da Universidade de Pelotas

O Reitor da Universidade Federal de Pelotas, Sr. Delfim Mendes Silveira, manteve ontem contatos com o Ministério do Planejamento e Conselho Federal de Educação, para tratar da expansão da Universidade, a mais nova do Brasil.

Informou que no próximo ano a Universidade deverá inaugurar seus institutos básicos de Biologia, Física e Matemática, Química e Geociências, Ciências Humanas, Artes e Administração, o que lhe permitirá dobrar as 500 vagas que ofereceu êste ano.

UNIVERSIDADE ADULTA

— Apesar de ter sido fundada em 11 de agôsto passado — disse o Reitor — a Universidade Federal de Pelotas é uma universidade adulta, constituída atualmente por 11 faculdades, algumas com mais de 50 anos de existência.

Informou que os estudantes dispõem de escolas de Medicina, Agronomia, Veterinária, Ciências Domésticas, Belas-Artes, Música, Direito, Odontologia, além de uma escola agrícola de nível médio e outra de Economia Rural.

— No momento — observou — a tarefa mais urgente é a elaboração do estatuto da Universidade, o que vem sendo feito, para possibilitar a expansão. O plano foi submetido ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, na quarta-feira e foi por êle aprovado.

— Além disso — afirmou — impõe-se a unificação de rubricas, pois devido à antiga independência das faculdades a Universidade continua recebendo verbas em nome de diversas instituições, o que complica a administração.

Revelou que a Universidade já dispõe de 2 mil hectares, onde está sendo construído o *campus*, com 47 mil metros quadrados de área construída, duas estações experimentais no município de Piratini e duas fazendas para o ensino de agronomia.

Apesar da expansão, a Universidade está longe de atender a demanda profissional da região, o que deverá — segundo o Sr. Delfim Mendes Silveira — ser conseguido "a médio prazo", estando em estudos a instalação de novas faculdades, entre as quais as de Educação, Administração de Emprêsas e Engenharia Operacional têm prioridade total.

UNESCO lança no Brasil concurso para estimular a compreensão universal

Com um coquetel, foi lançada ontem, oficialmente, a parte nacional do concurso internacional Heróis da Comunidade Mundial, patrocinado pela UNESCO e com o objetivo de promover um conhecimento maior das grandes personalidades, vivas ou mortas, que contribuíram para "estimular o conceito da compreensão universal."

Podem concorrer pessoas de instituições especializadas na formação de professôres e das faculdades universitárias de educação, professôres das escolas primárias e secundárias, estudantes em vias de se tornarem professôres e professôres estagiários. Os trabalhos deverão ser escritos em linguagem acessível a jovens de 10 a 15 anos de idade.

REQUISITOS

Apenas nos últimos 10 dias, a presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — que está cuidando da parte nacional do concurso — professôra Edília Coelho Garcia, já recebeu mais de 600 cartas, vindas de todo o país, pedindo esclarecimentos.

— As inscrições permanecem abertas até o fim de novembro, porque em dezembro será feita a seleção e classificação dos trabalhos, e os melhores serão enviados à Inglaterra para concorrer com as que forem enviadas do mundo inteiro.

PRÊMIOS

Cada trabalho deverá constar de 25 biografias curtas, em linguagem que possa ser compreendida por crianças de 10 a 15 anos, das 25 personalidades que cada concorrente julgar as mais significativas no panorama mundial atual ou passado com as respectivas justificativas.

Os trabalhos podem ser remetidos à sede do IBECC — Avenida Marechal Floriano n.º 199 — 7.º andar — e, na parte nacional do concurso, o autor do trabalho colocado em 1.º lugar ganhará uma viagem à Europa, independente do prêmio que venha, por ventura, ganhar na parte internacional do concurso.

Os prêmios que serão dados pela UNESCO são: uma viagem ao redor do mundo — para o primeiro colocado — aos lugares mais relacionados com os 25 personagens históricos que tenha escolhido; o 2.º lugar ganhará uma viagem a seis dos lugares citados no primeiro prêmio e o 3.º lugar ganhará prêmio de viagem a dois dos lugares citados no primeiro prêmio. Tanto para o 2.º quanto para o 3.º colocado, as viagens serão para os lugares mais próximos aos seus países.

Papel da livre emprêsa na comunidade é o têma do IV Seminário Universitário

Para mostrar o papel da livre emprêsa e suas influências no ser humano e na comunidade, a Câmara de Comércio Americana do Brasil realizará o IV Seminário Universitário. O encontro começa hoje, e se estenderá pelos dias 18 e 19 dêste mês.

O Seminário Universitário contará com a participação de aproximadamente 62 estudantes dos mais diversos cursos. Serão realizadas palestras, conferências, mesas-redondas e um "jôgo de negócios" em que grupos de universitários disputarão entre si, com ajuda de computadores eletrônicos, soluções para variados tipos de problemas empresariais.

O PROGRAMA

O local de realização do encontro será na Casa Anchieta, situada à Rua Capuri, 563 — Gávea. Hoje, desde às 16h30m, os ônibus estacionados no Hotel Leblon começarão a levar as caravanas. O seminário inclui hospedagem completa, ficando os universitários alojados na Casa Anchieta.

Às 19h30m terá início o jantar, com a abertura do encontro pelo Sr. Robert L. Harmon, presidente da Câmara de Comércio Americana do Brasil.

No mesmo dia, às 21 horas, será iniciada a primeira jogada do **business game**, supervisionada pelo gerente de marketing, Sr. Antônio Rêgo Gil, da IBM do Brasil. No sábado, o diretor da Câmara de Comércio, Sr. Juan Llerena, fará uma palestra sôbre **O Sistema da Livre Emprêsa e o Desenvolvimento Brasileiro**, às 9 horas.

Ainda pela manhã do dia 18, o vice-presidente da Braniff Internacional, Sr. Décio Camões, falará sôbre **Uma Experiência Individual no Campo da Iniciativa Privada**. Depois do almôço haverá a eleição de um líder estudantil e, às 14 horas, mesa-redonda coordenada pelo gerente da Caterpillar do Brasil, Sr. Vincent Miller, versando sôbre escolha de especialidades, mercado de trabalho e comportamento do estagiário.

No período da tarde serão feitas conferências pelo professor da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, Sr. Francisco José da Costa Almeida e Nélson Janot Marinho, do Conselho Nacional de Petróleo. Após nova mesa-redonda, às 14 horas, o gerente de relações pessoais da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Elie Laurencel e a engenheira da Central Elétrica de Furnas, Sra. Sueli Maria Sampaio Borges, farão conferências.

No sábado, ainda, às 18h15m, o diretor de administração da Shell, Sr. Ivair Tomás de Azevedo falará sôbre **Organização e Métodos na Administração de uma Emprêsa**. No domingo haverá debates, projeções de filmes e slides (um sôbre o funcionamento da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque) e a apreciação final do "jôgo de negócios" com a entrega de prêmios.

O organizador e coordenador do seminário, Sr. Rui Schneider, acha que uma das principais consequências que advém dêste tipo de debates é eliminar a desinformação que existe quanto ao papel da livre emprêsa, principalmente junto à juventude, que representa cêrca de 52% da população brasileira.

Alunos do Inst. Guanabara esquecem aulas por sete dias e fazem visitas na comunidade

Os alunos do Instituto Guanabara deixaram de lado seus livros desde a última segunda-feira. Agora êles se ocupam de conhecer na prática uma série de atividades de sua comunidade, através de visitas a museus, asilos, hospitais, fábricas, universidades, obras sociais e guarnições militares.

A iniciativa, muito bem recebida pelos alunos de ginásio e normal, tem por objetivo a integração nos problemas da comunidade, a maioria dêles só conhecidos por jornais, mas sem a noção exata da realidade. Terminada a Semana da Comunidade, tudo o que viram e observaram será discutido nas salas de aulas.

INTEGRAÇÃO

Segundo os professôres Flávio Moreira e Vera Maria Bastos de Carvalho, a Semana da Comunidade é coordenada pelos dois, com a orientação do diretor-substituto do Instituto Guanabara, professor Trajano Quinhões.

Preparada desde agôsto e iniciada segunda-feira, a Semana conta com a participação de todos os alunos do ginasial e normal, que, separados por turmas, tomam contato com as mais diversas atividades, visitando diàriamente museus, asilos, hospitais, fábricas, o planetário, obras sociais, além das guarnições militares, incluindo o Quartel do Corpo de Bombeiros.

Durante as visitas os alunos observam detalhes e tomam notas dos aspectos que mais os impressionam, a fim de incluir nos seus relatórios e questionários. Paralelamente às visitas estão sendo realizadas várias conferências, entre elas a do poeta Guilherme Figueiredo (teatro) e Genolino Amado (literatura).

A Semana da Comunidade inclui também uma exposição em cada sala de aula sôbre as diversas cadeiras do currículo, feita pelos próprios alunos. Destacam-se a Sala de Folclore, rica em material, e a de Sociologia, esta com as diferenças do mundo de ontem e de hoje. Amanhã será o encerramento festivo com a participação de todos os alunos.

Negrão assina o decreto que cria níveis 7 e 8 e acaba admissão ao ginásio

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decretos instituindo os níveis 7 e 8 nas escolas primárias oficiais e estabelecendo o acesso automático à primeira série dos ginásios estaduais para os que terminem com bom aproveitamento o nível 6.

Justificando os decretos, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, afirma que "a Constituição de 1967 estabelece a obrigatoriedade da educação para todos na faixa etária dos sete aos 14 anos, sem discriminar em que níveis de ensino ela deve ser observada."

Sem admissão

É o seguinte o decreto que elimina o exame de admissão:

"Artigo 1.º — Os alunos das escolas primárias da rêde oficial do Estado, que concluírem com aproveitamento o nível 6, terão assegurado acesso direto e automático à 1a. serie do curso ginasial dos estabelecimentos de educação média mantidos pelo Estado.

Parágrafo único — O encaminhamento dos alunos, de que trata o presente artigo, aos estabelecimentos de ensino médio será regulamentado através de ato do Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Artigo 2.º — Ête decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Mais dois anos

O texto do decreto que instituiu os níveis 7 e 8 nas escolas primárias da rêde oficial do Estado é o seguinte:

"Artigo 1.º — Ficam instituídos os níveis 7 e 8 nas escolas primárias da rêde oficial que forem designadas em ato do Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 2.º — Os níveis 7 e 8, ora criados, corresponderão respectivamente às 1.ª e 2.ª séries do 1.º ciclo médio e terão por objetivo proporcionar aos seus alunos:

a) conhecimento dos seus direitos e deveres na comunidade, visando a consolidar a formação da consciência cívica e social;

b) continuidade na formação de hábitos e implantação de atitudes de reflexão intelectual, de trabalho, de convivência social e de vida sadia;

c) orientação capaz de permitir-lhes escolha de profissão adequada à sua vocação e nos interêsses da comunidade.

Art. 3.º — A educação ministrada nos níveis 7 e 8 e denominada complementar terá caráter extensivo em relação ao ensino primário fundamental e será equivalente às 1.ª e 2.ª séries do ciclo ginasial.

Art. 4.º — Os alunos que concluírem, com aproveitamento, os níveis 7 e 8 poderão prosseguir seus estudos, respectivamente, na 2.ª e 3.ª séries do curso ginasial.

Art. 5.º — O ingresso dos alunos no nível 7 far-se-á mediante a apresentação de:

a) certificado do curso primário fundamental expedido pelo Estado ou por estabelecimento de ensino sediado na Guanabara, nos têrmos da legislação em vigor;

b) atestado de saúde física e mental;

c) certidão do registro civil que comprove a idade mínima de 11 anos completos ou a completar no ano letivo e, de preferência, a máxima de 14 anos.

Parágrafo único — Até 1974, inclusive, o certificado a que se refere a alínea "a" do presente artigo deverá ter sido conferido no ano letivo imediatamente anterior ao da matrícula no nível 7.

Art. 6.º — Nos níveis correspondentes à educação complementar (7 e 8) serão ministradas, respectivamente, as disciplinas e práticas educativas da 1a. e 2a. séries do curso ginasial, de acôrdo com o currículo vigente para o ensino médio.

Art. 7.º — A orientação pedagógica das atividades dos níveis 7 e 8 de cada escola competirá a professor dos quadros de ensino médio do Estado.

Art. 8.º — O ensino dos níveis 7 e 8 será ministrado por professôres de curso primário com habilitação específica.

Art. 9.º — A criação dos níveis 7 e 8 nas escolas primárias particulares, com a equivalência prevista neste decreto-lei, obedecerá a normas que, sôbre a matéria, venham a ser baixadas pelo Conselho Estadual de Educação da Guanabara.

Art. 10 — O período escolar dos níveis 7 e 8 terá a duração mínima de 180 dias de trabalho efetivo, não incluído o tempo reservado a provas e exames.

Art. 11 — O Executivo assegurará matrícula, na 3.ª série do curso ginasial dos seus estabelecimentos de educação média, aos alunos que obtiverem aprovação no nível 8 ora instituído.

Art. 12 — Para efeito de matrícula no nível 7, no ano letivo de 1970, além das condições já estabelecidas nos artigos anteriores deverá o candidato apresentar declaração do chefe do Distrito Educacional competente de que estava frequentando regularmente a última série do curso primário, desde data anterior a 30 de setembro de 1969.

Art. 13 — O Executivo baixará os atos complementares à execução dêste decreto-lei.

Art. 14 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Professor propõe curso básico de quatro anos

O professor José Augusto Dias, do Conselho Federal de Cultura, está defendendo a tese de que se deve dar prioridade à criação de cursos primários básicos de quatro anos, para crianças de sete a 14 anos, ficando para uma segunda fase a implantação do curso de oito anos.

Esta e outras sugestões apresentadas ontem, na segunda sessão plenária do grupo de trabalho interministerial para a reforma do ensino primário e médio do primeiro ciclo, serão reunidas em volumes e encaminhadas às respectivas subcomissões, que se reunirão a partir da próxima semana no Conselho Federal de Cultura, de acôrdo com informação do conselheiro Celso Kelly.

FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES

Segundo a professôra Cora Bastos Rachid, uma das integrantes do grupo interministerial, "a falta de professôres continua a exigir providências especiais. Apesar da determinação da Lei 5 540, de formar professôres para o ensino de segundo grau e de aconselhar que fôsse essa formação feita nas próprias universidades, para que a solução legal seja eficaz e justifique a transitoriedade proposta, é necessário que se busque os meios adequados inexistentes atualmente no país."

Em seu parecer sôbre o assunto, apresentado ontem perante o plenário, a professôra Cora Rachid sugere a realização de um exame de suficiência, precedido de um curso intensivo de revisão de conteúdos e de orientação didática, e de um curso de preparação para habilitação ao exercício do magistério.

Esse curso, que se destinaria a profissionais e técnicos especializados, viria atender às necessidades de expansão da rêde escolar no interior.

ENSINO FUNDAMENTAL

Considerando "excessivamente rígida a criação indiscriminada para todo o sistema escolar brasileiro do ensino fundamental de oito anos de duração", o professor José Augusto Dias propôs prioridade para a criação de escolas primárias de quatro anos de duração, para tôdas as crianças em idade escolar; a implantação, numa segunda fase de desenvolvimento do sistema escolar, de escolas de ensino fundamental, de oito anos; e recomendou finalmente que seja comunicada às unidades da Federação que disponham de recursos suficientes à necessidade da criação experimental de escolas dêste último tipo.

Sôbre o tema falou também o professor Italo Bologna, que afirmou que, "enquanto tal conquista não se tornar uma realidade nacional, não se deve impedir que a aprendizagem seja facultada a menores ainda não beneficiados pela escolaridade completa."

RECURSOS

Ao abordar o problema dos recursos na educação — em especial a fundamental — disse o professor Italo Bologna ser da maior importância que se evite que as categorias econômicas assumam novos encargos financeiros diretos, dado que os mesmos acarretarão, em conseqüência, o encarecimento da produção, contrariando a política econômica e financeira do atual Govêrno.

É sugestão sua que para um trabalho mais profundo e perfeito sôbre o assunto — em benefício da própria educação — devem ser ouvidos os Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

CICLO COLEGIAL

Uma das ramificações do curso técnico, tal como é hoje conceituado — visando à formação de técnicos do nível médio — o ciclo colegial deve ter, segundo opinião dos professôres reunidos ontem na sessão plenária, "caráter finalista ou terminal."

Para isso, o planejamento dêsses cursos deve obedecer aos interêsses não apenas dos educandos mas também aos dos recursos humanos para um desenvolvimento econômico e social. O planejamento procurará também considerar a necessidade de outros profissionais de nível médio, de formação mais reduzida, cujas atribuições, embora mais limitadas, são necessárias, em face da subdivisão crescente dos processos de produção.

Como recomendação final relativa à formação de professôres ficou estabelecido que as propostas formuladas deverão abranger também o pessoal técnico incumbido de orientação, supervisão e administração escolar.

MAIS LUGARES

O Reitor Delfim Mendes Silveira quer duplicar as vagas na Universidade de Pelotas no próximo ano

Reitor mantém contatos no Rio sôbre a expansão da Universidade de Pelotas

O Reitor da Universidade Federal de Pelotas, Sr. Delfim Mendes Silveira, manteve ontem contatos com o Ministério do Planejamento e Conselho Federal de Educação, para tratar da expansão da Universidade, a mais nova do Brasil.

Informou que no próximo ano a Universidade deverá inaugurar seus institutos básicos de Biologia, Física e Matemática, Química e Geociências, Ciências Humanas, Artes e Administração, o que lhe permitirá dobrar as 500 vagas que ofereceu êste ano.

UNIVERSIDADE ADULTA

— Apesar de ter sido fundada em 11 de agôsto passado — disse o Reitor — a Universidade Federal de Pelotas é uma universidade adulta, constituída atualmente por 11 faculdades, algumas com mais de 50 anos de existência.

Informou que os estudantes dispõem de escolas de Medicina, Agronomia, Veterinária, Ciências Domésticas, Belas-Artes, Música, Direito, Odontologia, além de uma escola agrícola de nível médio e outra de Economia Rural.

— No momento — observou — a tarefa mais urgente é a elaboração do estatuto da Universidade, o que vem sendo feito, para possibilitar a expansão. O plano foi submetido ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, na quarta-feira e foi por êle aprovado.

— Além disso — afirmou — impõe-se a unificação de rubricas, pois devido à antiga independência das faculdades a Universidade continua recebendo verbas em nome de diversas instituições, o que complica a administração.

Revelou que a Universidade já dispõe de 2 mil hectares, onde está sendo construído o *campus*, com 47 mil metros quadrados de área construída, duas estações experimentais no município de Piratini e duas fazendas para o ensino de agronomia.

Apesar da expansão, a Universidade está longe de atender a demanda profissional da região, o que deverá — segundo o Sr. Delfim Mendes Silveira — ser conseguido "a médio prazo", estando em estudos a instalação de novas faculdades, entre as quais as de Educação, Administração de Emprêsas e Engenharia Operacional têm prioridade total.

UNESCO lança no Brasil concurso para estimular a compreensão universal

Com um coquetel, foi lançada ontem, oficialmente, a parte nacional do concurso internacional Heróis da Comunidade Mundial, patrocinado pela UNESCO e com o objetivo de promover um conhecimento maior das grandes personalidades, vivas ou mortas, que contribuíram para "estimular o conceito da compreensão universal."

Podem concorrer pessoas de instituições especializadas na formação de professôres e das faculdades universitárias de educação, professôres das escolas primárias e secundárias, estudantes em vias de se tornarem professôres e professôres estagiários. Os trabalhos deverão ser escritos em linguagem acessível a jovens de 10 a 15 anos de idade.

REQUISITOS

Apenas nos últimos 10 dias, a presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — que está cuidando da parte nacional do concurso — professôra Edília Coelho Garcia, já recebeu mais de 600 cartas, vindas de todo o país, pedindo esclarecimentos.

— As inscrições permanecem abertas até o fim de novembro, porque em dezembro será feita a seleção e classificação dos trabalhos, e os melhores serão enviados à Inglaterra para concorrer com as que forem enviadas do mundo inteiro.

PRÊMIOS

Cada trabalho deverá constar de 25 biografias curtas, em linguagem que possa ser compreendida por crianças de 10 a 15 anos, das 25 personalidades que cada concorrente julgar as mais significativas no panorama mundial atual ou passado com as respectivas justificativas.

Os trabalhos podem ser remetidos à sede do IBECC — Avenida Marechal Floriano n.º 199 — 7.º andar — e, na parte nacional do concurso, o autor do trabalho colocado em 1.º lugar ganhará uma viagem à Europa, independente do prêmio que venha, por ventura, ganhar na parte internacional do concurso.

Os prêmios que serão dados pela UNESCO são: uma viagem ao redor do mundo — para o primeiro colocado — aos lugares mais relacionados com os 25 personagens históricos que tenha escolhido; o 2.º lugar ganhará uma viagem a seis dos lugares citados no primeiro prêmio e o 3.º lugar ganhará prêmio de viagem a dois dos lugares citados no primeiro prêmio. Tanto para o 2.º quanto para o 3.º colocado, as viagens serão para os lugares mais próximos aos seus países.

Papel da livre emprêsa na comunidade é o tema do IV Seminário Universitário

Para mostrar o papel da livre emprêsa e suas influências no ser humano e na comunidade, a Câmara de Comércio Americana do Brasil realizará o IV Seminário Universitário. O encontro começa hoje, e se estenderá pelos dias 18 e 19 dêste mês.

O Seminário Universitário contará com a participação de aproximadamente 62 estudantes dos mais diversos cursos. Serão realizadas palestras, conferências, mesas-redondas e um "jôgo de negócios" em que grupos de universitários disputarão entre si, com ajuda de computadores eletrônicos, soluções para variados tipos de problemas empresariais.

O PROGRAMA

O local de realização do encontro será na Casa Anchieta, situada à Rua Capuri, 563 — Gávea. Hoje, desde às 16h30m, os ônibus estacionados no Hotel Leblon começarão a levar as caravanas. O seminário inclui hospedagem completa, ficando os universitários alojados na Casa Anchieta.

Às 19h30m terá início o jantar, com a abertura do encontro pelo Sr. Robert L. Harmon, presidente da Câmara de Comércio Americana do Brasil.

No mesmo dia, às 21 horas, será iniciada a primeira jogada do **business game**, supervisionada pelo gerente de **marketing**, Sr. Antônio Rêgo Gil, da IBM do Brasil. No sábado, o diretor da Câmara de Comércio, Sr. Juan Llerena, fará uma palestra sôbre **O Sistema da Livre Emprêsa e o Desenvolvimento Brasileiro**, às 9 horas.

Ainda pela manhã do dia 18, o vice-presidente da Braniff Internacional, Sr. Décio Camões, falará sôbre **Uma Experiência Individual no Campo da Iniciativa Privada**. Depois do almôço haverá a eleição de um líder estudantil e, às 14 horas, mesa-redonda coordenada pelo gerente da Caterpillar do Brasil, Sr. Vincent Miller, versando sôbre escolha de especialidades, mercado de trabalho e comportamento do estagiário.

No período da tarde serão feitas conferências pelo professor da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, Sr. Francisco José da Costa Almeida e Nélson Janot Marinho, do Conselho Nacional de Petróleo. Após nova mesa-redonda, às 14 horas, o gerente de relações pessoais da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Elie Laurencel e a engenheira da Central Elétrica de Furnas, Sra. Sueli Maria Sampaio Borges, farão conferências.

No sábado, ainda, às 18h15m, o diretor de administração da Shell, Sr. Ivair Tomás de Azevedo falará sôbre **Organização e Métodos na Administração de uma Emprêsa**. No domingo haverá debates, projeções de filmes e slides (um sôbre o funcionamento da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque) e a apreciação final do "jôgo de negócios" com a entrega de prêmios.

O organizador e coordenador do seminário, Sr. Rui Schneider, acha que uma das principais conseqüências que advêm dêste tipo de debates é eliminar a desinformação que existe quanto ao papel da livre emprêsa, principalmente junto à juventude, que representa cêrca de 52% da população brasileira.

Alunos do Inst. Guanabara esquecem aulas por sete dias e fazem visitas na comunidade

Os alunos do Instituto Guanabara deixaram de lado seus livros desde a última segunda-feira. Agora êles se ocupam de conhecer na prática uma série de atividades de sua comunidade, através de visitas a museus, asilos, hospitais, fábricas, universidades, obras sociais e guarnições militares.

A iniciativa, muito bem recebida pelos alunos de ginásio e normal, tem por objetivo a integração nos problemas da comunidade, a maioria dêles só conhecidos por jornais, mas sem a noção exata da realidade. Terminada a Semana da Comunidade, tudo o que viram e observaram será discutido nas salas de aulas.

INTEGRAÇÃO

Segundo os professôres Flávio Moreira e Vera Maria Bastos de Carvalho, a Semana da Comunidade é coordenada pelos dois, com a orientação do diretor-substituto do Instituto Guanabara, professor Trajano Quinhões.

Preparada desde agôsto e iniciada segunda-feira, a Semana conta com a participação de todos os alunos do ginasial e normal, que, separados por turmas, tomam contato com as mais diversas atividades, visitando diàriamente museus, asilos, hospitais, fábricas, o planetário, obras sociais, além das guarnições militares, incluindo o Quartel do Corpo de Bombeiros.

Durante as visitas os alunos observam detalhes e tomam notas dos aspectos que mais os impressionam, a fim de incluir nos seus relatórios e questionários. Paralelamente às visitas estão sendo realizadas várias conferências, entre elas a do poeta Guilherme Figueiredo (teatro) e Genolino Amado (literatura).

A Semana da Comunidade inclui também uma exposição em cada sala de aula sôbre as diversas cadeiras do currículo, feita pelos próprios alunos. Destacam-se a Sala de Folclore, rica em material, e a de Sociologia, esta com as diferenças do mundo de ontem e de hoje. Amanhã será o encerramento festivo com a participação de todos os alunos.

ÚLTIMO DESEJO

Telefoto JB-UPI

Orlandi queria morrer em casa, junto aos seus filhos

Coração mata Ugo Orlandi, o último brasileiro que sobreviveu com transplante

São Paulo (Sucursal) — Ugo Orlandi — o único brasileiro que conseguiu viver durante quase um ano e dois meses com um coração transplantado, — morreu ontem às 18h40m no Hospital das Clínicas, devido a uma crise cardíaca, segundo informação da sua mulher, Dona Célia Orlandi, sem realizar o seu desejo: "Quando eu morrer quero estar em casa perto dos meus filhos."

Com dores no peito, Ugo Orlandi foi levado ontem às 11 horas para o Hospital das Clínicas. Segundo seu cunhado, Sr. Vicente Ribeiro Machado, êle estava disposto e relutou em ser levado para o hospital. Antes de entrar no carro, ao seu filho de seis anos disse que êle não chorasse, "porque não vou demorar nem um pouquinho."

PRIMEIRA CRISE

A primeira manifestação de de uma crise cardíaca ocorreu na sexta-feira da semana passada. No dia anterior êle havia comparecido à uma festa de aniversário e na manhã seguinte sentiu-se mal e foi atendido em casa, pelos médicos da equipe do Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, que acharam desnecessário sua ida para o Hospital das Clínicas, pois tratava-se de "uma simples indisposição estomacal."

Em casa Ugo Orlandi sempre manifestava a intenção de abandonar São Paulo, porque "essa vida agitada pode prejudicar minha recuperação." Seu plano era viver junto com parentes, em Passos, no Sul de Minas, onde nasceu.

A primeira pessoa a receber a notícia de seu falecimento, foi sua mãe, que se mostrava conformada. A informação sôbre sua morte no Hospital das Clínicas foi dada pela sua mulher, Dona Célia Guimarães Orlandi, que não o abandonou em nenhum instante, desde anteontem quando deixou sua residência.

ÚLTIMA CRISE

A Sra. Célia Guimarães Orlandi retornou do Hospital ontem às 21h30m e ao se encontrar com os repórteres reunidos em frente à sua residência disse: "Meu marido teve uma crise cardíaca muito forte, que não conseguiu suportar." Ela estava acompanhada por um médico da equipe do Dr. Euriclides de Jesus Zerbini.

A autópsia do corpo foi realizada ontem. A **causa-mortis** só será divulgada hoje. O corpo chegou à casa de Ugo Orlandi para o velório, pela madrugada e o entêrro será hoje, às 15 horas, no Cemitério da Vila Mariana.

O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini não acompanhou os últimos momentos de seu paciente Ugo Orlandi, porque se encontra na Argentina participando de um seminário médico.

Vida se prolongou por 1 ano, 1 mês e 13 dias

Ugo Orlandi morreu exatamente um ano, um mês e 13 dias depois que recebeu no Hospital das Clínicas, em operação dirigida pelo Dr. Euriclides de Jesus Zerbini, o coração do promotor Ageu Alves, que suicidara-se com um tiro na cabeça.

No dia 3 de setembro de 1969, quando sua família comemorava no Hospital das Clínicas o primeiro aniversário do transplante, o Dr. Euriclides Zerbini revelava à imprensa que os transplantes de coração haviam sido suspensos, porque ainda não existia um processo imunológico capaz de evitar a morte dos pacientes submetidos a transplantes.

EXPECTATIVA

Uma intensa expectativa cercou a operação de transplante de coração realizada em Ugo Orlandi, que durou quase tôda a madrugada do dia 4 de setembro, iniciada nas últimas horas do dia 3.

No dia 4, pela manhã, o Hospital das Clínicas anunciava a operação, divulgando um boletim em que dizia que "o paciente mantém-se consciente com seu nôvo coração, embora apresente um pouco de febre."

Nessa mesma manhã, os cinco filhos de Ugo Orlandi tomavam conhecimento da operação. O primeiro a saber foi Efigênia, de 14 anos, e o último, o caçula, Julinho, de cinco anos, que corria pelos corredores do Hospital das Clínicas sem saber o que se passava.

SINAL DE VIDA

No dia 5, através do vidro do quarto especial esterilizado em que se encontrava, Ugo Orlandi acenava para sua mulher, Dona Célia Orlandi, que, emocionada, chorou copiosamente. Seus parentes, que assistiam a tudo, tomavam conhecimento de que êle já podia caminhar, numa recuperação que surpreendera até a equipe que o operou.

No dia 6, com uma batida cardíaca considera regular — 80 batidas por minuto — êle levantou-se e tomou sua **primeira refeição de alimentos** pastosos. Continuou recebendo doses maciças de sôro antilinfocitário para prevenir a rejeição do organismo ao órgão transplantado. Havia o perigo de repetir-se que acontecera ao boiadeiro João Ferreira da Silva.

No dia 5 de novembro, Ugo Orlandi, acompanhado da mulher, deixava o Hospital das Clínicas, indo para sua casa, no bairro do Sumaré. Sua saída fôra retardada em um dia para que êle fôsse examinado por uma equipe de médicos franceses que se encontrava em São Paulo.

Em casa, seus filhos o esperavam no portão, cercados do carinho dos vizinhos. Muito popular antes da operação, Orlandi se tornara demais conhecido após o anúncio da operação de transplante e vizinhos compareciam diàriamente ao Hospital das Clínicas para receber notícias suas.

Na porta de sua casa, uma placa estava pendurada com os seguintes dizeres: "colabore com o perfeito restabelecimento de Ugo Orlandi fazendo uma visita a Dona Célia." Seus vizinhos a haviam pendurado ali.

No Natal de 1968, êle comia o prato que mais gostava: uma **bacalhoada**, preparada por sua mulher, dizendo aos familiares: "êste é o melhor dia de minha vida." Pouco depois êle voltava às suas atividades, num estabelecimento de conservas, na zona atacadista de São Paulo, próximo do Mercado Central.

APREENSÃO DE VOLTA

Com a volta de Ugo Orlandi ao Hospital das Clínicas no dia 25 de agôsto último, sua mulher dizia ao JORNAL DO BRASIL que estava voltando a sentir a mesma apreensão de 3 de setembro de 1968, quando êle foi operado, embora afirmasse que, segundo observações médicas, seu estado naquela época era excelente.

— Recentemente eu cheguei a pensar que estivesse acontecendo alguma coisa de anormal com Ugo, e inclusive telefonei para o Dr. Luís Decourt, que veio correndo com tôda sua equipe. Graças a Deus, no final das contas, não era nada; só uma impressão minha — explicava Dona Célia Orlandi.

PROJETO RONDON NA AMAZÔNIA — 1

Estudantes da UEG salvam mulher mordida por jacaré

Otávio Ribeiro
Enviado Especial

Para socorrer sua mulher Oleide Reis, mordida no pé esquerdo por um jacaré, no rio Paraná do Limão (braço do rio Amazonas), João Matos viveu um drama: alugou uma canoa por NCr$ 10,00 e remou durante duas horas até Parintins, onde ela foi salva por acadêmicos de Medicina da UEG.

Este é um dos muitos problemas da região amazônica e os universitários brasileiros estão tendo agora a oportunidade de um contato direto com êles, num aprendizado de um mês nos três *campus* avançados de Boa Vista, Parintins e Tefé, por iniciativa do Projeto Rondon, que é coordenado pelo tenente-coronel Mauro da Costa Rodrigues.

"Campus" carioca

Na cidade de Parintins, no Estado do Amazonas, está instalado o *campus* da Universidade do Estado da Guanabara, onde 17 estudantes cariocas estão há 19 dias, vivendo provisoriamente em duas casas no centro da cidade.

Embora esteja em fase de instalação, êste *campus* surpreende pelo dinamismo do pequeno grupo de universitários que o compõe. O município de Parintins tem uma área de 4 500 metros quadrados e uma população de 50 mil habitantes, sendo 13 mil na cidade e 37 mil nos distritos. Na cidade não existe rêde de esgotos e poucas casas têm água encanada, e por causa disso a maioria da população sofre de verminose.

Os meios de comunicação são precários: somente através do rio Amazonas é que os habitantes de Parintins conseguem se locomover para as cidades do interior.

O acesso à determinadas regiões fica condicionado às cheias e vazantes do rio Amazonas e em certos trechos, durante a época da sêca — de setembro a janeiro — os moradores da região têm que abandonar as canoas e andar muitos quilômetros por terra.

Também a falta de trabalho atormenta os habitantes de Parintins, mas a inauguração de uma fábrica de juta, em dezembro, vai proporcionar emprêgo para mais de 330 famílias.

Os estudantes do **campus** avançado de Parintins ràpidamente conseguiram a confiança dos moradores da região, que sabem que êles vão trazer o progresso. A população humilde costuma se aglomerar nas duas casas onde os 17 universitários moram para solicitar auxílio, depois que dois estudantes doaram sangue para uma mulher que tinha sofrido forte hemorragia por causa de um difícil parto no hospital local. Esse gesto sensibilizou os moradores, que passaram a ver nos universitários a salvação da região.

Educação

Na cidade de Parintins existem três ginásios e um grupo escolar no bairro de São Benedito, onde as professôras recebem NCr$ 120,00 para lecionar. O maior problema de educação da região é que a maioria das professôras costuma deixar a cidade e ir para outros municípios mais adiantados, porque não concorda em receber o baixo salário. Além disso, as professôras lecionam no período de março a novembro e seu pagamento é feito em Manaus, distante 600 quilômetros de Parintins. Elas costumam dar 10% do pagamento para uma pessoa ir a Manaus receber seus vencimentos.

Nos distritos do interior a situação não é melhor. Quando acaba o giz, as professôras costumam colocar um lençol sôbre o quadro negro e escrever com carbono de madeira.

Para remediar o sofrimento dos habitantes, os universitários cariocas inauguraram o Clube das Mães, onde as mulheres costumam ensinar artes culinárias às que nada sabem.

Medicina

Em Parintins existe um hospital razoável, mas faltam sempre medicamentos devido às dificuldades de transportes. Nos municípios de Inhamundá, Barreirinha, Urucurituba e Urucará, os universitários fizeram um levantamento e constataram que lá não existe nenhum pôsto médico para atender os habitantes que sofrem de lepra e tuberculose. Os moradores dessa região para ir à cidade de Parintins têm de viajar horas seguidas pelo Rio Amazonas, remando numa frágil canoa.

Os universitários chegaram a Parintins no dia 29 de setembro e ràpidamente procuraram conhecer a região e identificar seus inúmeros problemas. Os acadêmicos de Medicina estão visitando as regiões mais abandonadas, orientando as pessoas curiosas que costumam aplicar injeções e fazer partos. Na Colônia de Boa Esperança, os universitários constataram que os moradores costumam estancar hemorragias com algodão queimado e depois do parto geralmente queimam o cordão umbilical com ferro quente.

Leia editorial "Projeto Rondon"

Alcachôfra tem festa em São Roque

Niterói (Sucursal) — O II Festival da Alcachôfra será inaugurado amanhã em São Roque, prolongando-se até o dia 26. Várias solenidades foram programadas para os 200 mil visitantes que a cidade espera receber para o Festival.

A finalidade da festa é incentivar o plantio da alcachôfra que no ano passado registrou uma produção de 150 mil caixas. Essa planta, originária da Itália, é simples de plantar, exigindo 30% de adubo orgânico e 70% de irrigação. Além do uso culinário, a alcachôfra tem aproveitamento na indústria. Suas fôlhas, sêcas ou verdes, fornecem extratos para o fabrico de bebidas e utilização farmacêutica, principalmente no tratamento de distúrbios do fígado.

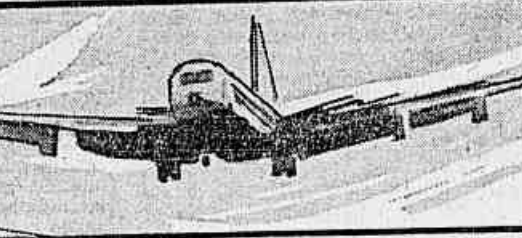
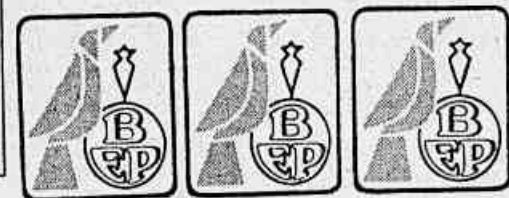
Hélio chega e traz livro em preparo

Os 15 dias de confinamento do jornalista Hélio Fernandes terminaram ontem pela manhã, na pista do Aeroporto Santos Dumont, onde êle desceu de um avião da Vasp que o trouxe de Campo Grande e foi recebido pela mulher, os filhos e alguns amigos.

O diretor da *Tribuna da Imprensa* disse que o confinamento lhe custara NCr$ 328,00 "em despesa de alojamento, pois ninguém me deixava pagar almôço ou jantar" — mas que voltava com dois quilos a menos. Trouxe na mala 60 laudas de *Vinte Anos de Tensão Política*, "livro que comecei em Campo Grande, onde deposito observações que fiz desde a fundação de meu jornal."

LEMBRANÇAS

Hélio Fernandes declarou que foi muito bem tratado pelo delegado federal de Campo Grande, General Amadeu Anastácio, que prometeu que sua passagem de volta seria reembolsada.

Após citar uma série de estatística sôbre a cidade, o jornalista disse que passou 15 dias vendo novelas de televisão, escrevendo e lendo biografias de generais alemães.

Operário usa a imaginação e encontra solução para a usina de asfalto da Sursan

O espírito de improvisação de um funcionário da Sursan — que adaptou o motor da máquina de costura de sua mulher ao equipamento da usina de asfalto — tem garantido há três semanas o suprimento de asfalto à cidade.

A direção da usina de asfalto está pensando em adotar definitivamente o processo inventado pelo eletricista Jarbas da Silva Barros para acabar com as constantes interrupções na produção. Vários técnicos da Sursan tentaram corrigir, sem êxito, as falhas: cada vez que o defeito surgia a usina ficava dias sem funcionar — tempo necessário para enrolar novamente o motor.

PEÇA DIFÍCIL

O defeito na usina de asfalto é causado por uma peça chamada fluidômetro, das mais importantes e delicadas do equipamento. Ela mede a quantidade exata de ligante necessária na composição da massa asfáltica. Indispensável na operação de todo o complexo da usina, o fluidômetro não é fabricado no Brasil.

O eletricista Jarbas da Silva Barros explica o defeito e sua solução:

— O antigo motor funcionava acoplado a um sem-fim, que girava sôbre outro, mudando o sentido de horizontal para vertical e reduzindo a marcha para que o fluidômetro retornasse para cada medição. Quando o motor não funcionava direito, o fluidômetro não retornava. Resolvi, então, adaptar o motor da máquina de costura de minha mulher e o defeito foi solucionado.

Regata do Iate Clube adia até 2.ª ou 3.ª-feira início do atêrro de Copacabana

O atêrro da praia de Copacabana deverá ser iniciado segunda ou têrça-feira, e não amanhã como estava previsto, porque o Iate Clube havia programado uma regata para o fim da semana que dificilmente poderá ser adiada.

A informação é do diretor interino do Departamento de Vias Urbanas da Sursan, Sr. Roberto Iung, que explicou estar quase tudo pronto para o início dos trabalhos das dragas **Ster** e **Sergipe**, restando apenas a colocação da tubulação no mar, o que será feito sôbre uma linha de recalque flutuante.

POSIÇÃO ESTUDADA

A posição exata das dragas, junto à enseada de Botafogo, onde irão sugar a areia e recalcá-la para Copacabana, foi previamente fixada pelos técnicos do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa e já se encontra no Rio o engenheiro José Castanho, daquele laboratório, que veio assistir ao início dos trabalhos.

O Sr. Roberto Iung informou que a terceira draga — a holandesa **Hooper** — só começará a ser rebocada da Europa para o Rio no início do próximo mês, devendo começar a atuar em dezembro. Ela irá utilizar um outro processo, não necessitando de tubulações porque é autotransportadora, recolhendo por meios próprios o material num banco de areia e lançando-o, em contínuas viagens, à praia.

Quanto às últimas providências para a vinda da draga da Holanda para o Rio, o Sr. Roberto Iung disse que o diretor do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Ronald Iung — seu irmão — encontra-se na Holanda, juntamente com técnicos do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, acompanhando os detalhes do trabalho.

Clínica do Pinel cuidará da recuperação psíquica dos que tentam se matar

As cinco mil pessoas que tentam o suicídio no Rio, por ano (estatística do IBGE), terão até dezembro uma clínica especializada para cuidar de sua recuperação psíquica, no Hospital Pinel, em Botafogo.

A idéia de sua criação do Dr. Marco Antônio Pires Cordeiro, que a defendeu na sessão de ontem do I Simpósio de Emergência Psiquiátrica, realizado no Hospital Pinel. Sua tese foi imediatamente aceita pelo diretor do hospital, Dr. Amin Cúri, que vai tratar, agora, dos problemas burocráticos para concretizá-la.

SEM DESPÊSAS

Em seus argumentos de ordem prática para a criação do Núcleo de Prevenção de Suicídios, o Dr. Marco Antônio, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, disse que a nova clínica não trará mais despesas ao Hospital Pinel, porque os casos de suicídio serão atendidos pelas mesmas equipes que dão plantão no pronto-socorro psiquiátrico.

Ao JB, o psiquiatra explicou que a clínica não cuidará dos danos físicos ocasionados pelas tentativas de suicídio, limitando-se ao aspecto psíquico do paciente.

— Grande número de pessoas que tentam o suicídio pela primeira vez repete o ato depois. A clínica procurará evitar, mediante tratamento de ordem psíquica, que tal coisa aconteça. Aos desajustados sociais, tentará reajustá-los. E aos que sofrem realmente das faculdades mentais, tentará curá-los.

PROBLEMA MÉDICO

Para que o Núcleo de Prevenção de Suicídios sirva a seus fins, será solicitado às 36 delegacias distritais do Rio que enviem diretamente ao Hospital Pinel os autores de tentativas de suicídio que não exijam tratamentos cirúrgicos ou lavagem estomacal. Aos hospitais gerais, será recomendado que, tão logo o paciente esteja curado dos males físicos, seja também encaminhado ao núcleo de atendimento aos quase suicidas.

Ali, o paciente, conforme o seu caso, seguirá três caminhos diferentes: se fôr doente mental, receberá internamento; se apresentar uma simples depressão passageira, ficará sob observação das equipes de plantão até que volte à normalidade, embora não seja internado; e se seu problema fôr apenas de caráter psíquico-social (desemprêgo, etc.) receberá medicação e assistência social.

Segundo o Dr. Marco Antônio, haverá muita propaganda sôbre o Núcleo de Prevenção ao Suicídio, a fim de que as famílias dos suicidas tomem conhecimento de sua experiência e cuidem de levá-los, por conta própria, ao Hospital Pinel. A propaganda servirá ainda para que todos os hospitais e delegados façam o mesmo.

EQUIPE JOVEM

O trabalho sôbre a necessidade de criação de uma clínica para pré-suicidas foi feito em cinco meses. E' de autoria do Dr. Marco Antônio e de sua equipe do plantão no pronto-socorro psiquiátrico, composta de quatro acadêmicos — Carlos Roberto Sábat, Vera Márcia, Rubens de Melo e Belmiro Sales. Todos, ainda jovens, cursam o 5.º ou 6.º anos médicos.

O trabalho está dividido em duas partes: uma de caráter estatístico, que prova, inclusive, que quem tenta o suicídio uma vez tem grande possibilidade de repetir o ato: e uma de caráter prático, que examina as implicações de ordem financeira e funcional que a criação do núcleo acarretará.

O trabalho, segundo o diretor do pronto-socorro psiquiátrico, Dr. Osvald de Andrade, será publicado numa revista médica, "pois apresenta aspectos inéditos quanto ao suicídio no Brasil, sobretudo em sua parte estatística."

INÍCIO

Antes mesmo da criação da nova clínica, o pronto-socorro psiquiátrico do Hospital Pinel já tem condições de atender e tratar da recuperação dos quase suicidas. Por isso o Dr. Marco Antônio recomenda aos familiares daqueles que tentem o suicídio que tratem de conduzi-los para lá, tão logo sejam tratados clinicamente, a fim de receber uma orientação psíquica que anule o motivo subjetivo que os levou ao desejo de autodestruição.

GOVÊRNO ABREU SODRÉ
SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia metropolitana de água de são paulo — comasp

EDITAL N.º 07/69
OBRAS DO SISTEMA JUQUERI
ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONVITE DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO GUARAÚ

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta até as 16 horas do dia 20 de novembro de 1969, a pré-qualificação de fornecedores que possuam condições para fornecimento e eventual supervisão de montagem de um ou mais dos seguintes tipos de equipamentos: MISTURADORES RÁPIDOS, FLOCULADORES, REMOVEDORES DE LÔDO, VÁLVULAS, COMPORTAS, BOMBAS, COMPRESSORES DE AR, EQUIPAMENTO PNEUMÁTICO, TRANSPORTADORES, DOSADORES, MEDIDORES DE VAZÃO, MESAS DE COMANDO DE FILTROS, GERADORES E BALANÇAS, a serem instalados na Estação de Tratamento de Água do Guaraú, integrante do Sistema de Produção de Água denominado "Juqueri", situado a cêrca de 15 km da Capital de São Paulo.

Além dos fornecedores nacionais, serão considerados concorrentes da Suíça ou de países que mantenham relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou do Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US$ 16,5 milhões, concedido ao Govêrno do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, e US$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O lançamento das concorrências está previsto para o mês de novembro de 1969. O edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, no expediente da Superintendência de Construção da COMASP, à Rua da Consolação, 2 567 — 2.º andar — sala 22, São Paulo, nos dias úteis, no horário comercial.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER
Diretor Presidente (P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 477

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22/12/1952, e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1.º de janeiro de 1970, através do Banco do Brasil S.A., à opção do vendedor, dos cafés das QUOTAS DESPOLPADO E COMUM, da safra 1969/1970, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2.º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1.º, acima, são os seguintes, para cafés despachados a partir de 1.º de janeiro de 1970.

QUOTA DESPOLPADO

NCr$ 116,20 (cento e dezesseis cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés despolpados, do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução n.º 464 de 14.5.69, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café sôbre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

QUOTA COMUM

a) NCr$ 105,00 (cento e cinco cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I;

b) NCr$ 78,70 (setenta e oito cruzeiros novos e setenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

Art. 3.º — Ficam mantidas as demais disposições que disciplinam o encaminhamento, a venda e faturamento ao Instituto Brasileiro do Café dos cafés da safra 1969/70.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
— Presidente —

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 478

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952 e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços mínimos de registro no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 17-10-1969, inclusive, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café da Safra 1969/70 e anteriores, verde em grão ou o correspondente em café torrado, segundo os períodos de embarque abaixo especificados:

I — EMBARQUES ATÉ 30-11-1969:

a) — US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer pôrto;

b) — US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

c) — US$ 0.40 (quarenta centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

d) — US$ 0.37 (trinta e sete centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

e) — US$ 0.35.50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

II — EMBARQUES EM DEZEMBRO DE 1969 (DE 1 A 31-12-1969):

a) — US$ 0.41.50 (quarenta e um e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer pôrto;

b) — US$ 0.41.50 (quarenta e um e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

c) — US$ 0.40.50 (quarenta e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

d) — US$ 0.37.50 (trinta e sete e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

e) — US$ 0.36 (trinta e seis centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

III — EMBARQUES EM JANEIRO DE 1970 (DE 1 A 31-1-1970)

a) — US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto

b) — US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

c) — US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em oturas moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

d) — US$ 0.38 (trinta e oito centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

e) — US$ 0.36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

Art. 2.º — As cambiais representativas da exportação dos cafés mencionados no Art. 1.º, cujas operações forem devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café a partir de 17-10-1969, inclusive e os embarques respectivos realizados dessa data em diante, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S.A. e demais Bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou o equivalente em café torrado:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO

NCr$ 130,40 (cento e trinta cruzeiros novos e quarenta centavos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

NCr$ 119,50 (cento e dezenove cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr$ 114,00 (cento e catorze cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr$ 97,50 (noventa e sete cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

NCr$ 89,20 (oitenta e nove cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona".

Art. 3.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos no Art. 1.º e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros novos, aos exportadores, indicados no Art. 2.º.

Art. 4.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declaradas e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 5.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,50% (um e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelos exportadores.

Art. 6.º — As operações já registradas no Instituto Brasileiro do Café sob os critérios em vigor anteriormente aos da presente Resolução ficam assim mantidas desde que os respectivos embarques se realizem nas épocas declaradas.

Parágrafo Único — Ficam sujeitas às disposições dêste Artigo as operações já registradas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC e que tenham câmbio contratado.

Art. 7.º — As operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés não sejam embarcados nas épocas declaradas, sòmente poderão ter os prazos prorrogados se reajustadas suas condições às da presente Resolução.

Parágrafo Único — Nos casos de operações vinculadas a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC, os preços de venda, em cruzeiros novos, serão reajustados em função dos novos níveis de registro mínimo e de remuneração cambial estabelecidos nesta Resolução.

Art. 8.º — Serão admitidas reduções sôbre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegro) de, no máximo, US$ 0.01 (um centavo de dólar) ou US$ 0.01.50 (um e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gôsto "Rio-Zona" (Grupo I), inclusive "despolpados" ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra das cambiais de exportação.

Art. 9.º — As "Declarações de Vendas" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 10 — Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 2.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 479

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe faculta a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

Considerando a necessidade de melhor disciplinar o sistema de registro de declarações de vendas relativas à exportação de café,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica estabelecido o regime de quotas para a exportação de café, sob qualquer forma, que se aplicará às operações que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café a partir de 17 de outubro de 1969, inclusive.

Parágrafo único — O sistema de quotas de que trata êste artigo prevalecerá exclusivamente para as exportações destinadas a países classificados como "mercados tradicionais" pela Organização Internacional do Café.

Art. 2.º — As quotas de exportação outorgadas aos exportadores ficarão à disposição dos mesmos nas Agências do Instituto Brasileiro do Café nos portos de embarque, as quais comunicarão às respectivas entidades de classe os critérios de utilização.

Art. 3.º — As declarações de vendas que forem registradas no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 17 de outubro de 1969, inclusive, serão válidas desde que os contratos de câmbio pertinentes sejam fechados até o dia útil imediatamente seguinte ao do registro.

Parágrafo único — O Instituto Brasileiro do Café se reservará o direito de exigir comprovação hábil para concessão de nôvo registro nos casos de reapresentação de declarações de vendas que tenham sido invalidadas pela falta de fechamento de câmbio, conforme previsto neste artigo.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições que colidirem com as da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 480

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e na conformidade da deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Prorrogar até 31 de março de 1970 o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sôbre suas compras diretas de café, no Brasil, de que trata a Resolução n.º 463, de 9 de maio de 1969 e demais Resoluções que disciplinam o referido sistema.

Art. 2.º — A prorrogação de que trata o Art. 1.º, acima, cobrirá as operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés forem embarcados até 31 de março de 1970.

Parágrafo único — Será considerada como data de embarque aquela que estiver consignada na "Relação Diária de Embarque", modêlo 04/3, preenchida pela Agência do IBC no respectivo pôrto.

Art. 3.º — No decorrer do mês imediatamente seguinte ao do vencimento dos prazos de garantia (30 dias do embarque) o Instituto Brasileiro do Café procederá aos cálculos das eventuais indenizações por diferenças de preços e expedirá os respectivos avisos de crédito aos importadores beneficiários.

Art. 4.º — As compras de café realizadas com Avisos de Garantia estarão sujeitas ao regime de garantia de preços estabelecido na presente Resolução.

Art. 5.º — Permanecem em vigor tôdas as demais instruções baixadas, a respeito, que não colidirem com as da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
— Presidente —

Paulo Bonfim disputará a vaga deixada na Academia por Guilherme de Almeida

O poeta Paulo Bonfim, que São Paulo escolheu em eleição popular para disputar a vaga de Guilherme de Almeida na Academia Brasileira de Letras, aceitou concorrer com o jornalista Odilo Costa, filho e o crítico Mário da Silva Brito, também candidatos à cadeira 15.

Autor de **Antônio Triste** (Prêmio Olavo Bilac, em 1947), Paulo Bonfim postula uma vaga após publicar 18 livros. No momento é membro da Academia Paulista de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico. A eleição que o indicou durou três dias, dela participando todo o povo paulista, inclusive o Governador Abreu Sodré.

A CADEIRA

Fundada por Olavo Bilac e patrocinada por Gonçalves Dias, ocuparam a cadeira 15 além do fundador, os poetas Amadeu Amaral e Guilherme de Almeida. O movimento pela sucessão de Guilherme de Almeida em São Paulo, provocado por uma notícia de jornal, logo ganhou as ruas. A imprensa, forçando uma eleição popular, conseguiu mobilizar os meios universitários, intelectuais e políticos. O pleito durou três dias, encerrando-se em Campinas, terra do poeta falecido.

Com Paulo Bonfim, cujo primeiro livro (**Antônio Triste**) teve prefácio de Guilherme de Almeida, concorreram Péricles Eugênio da Silva Ramos e Oliveira Ribeiro Neto. O primeiro, tradutor de Shakespeare, é poeta da geração de 1945; o último, atual presidente da Academia Paulista de Letras, publicou **Vida, Canção das Sete Côres** e **Canto de Glória**.

Paulo Bonfim conheceu Guilherme de Almeida quando o poeta paulista, juntamente com Bilac, Menotti del Picchia, Afonso Schmit, Monteiro Lobato e Mário de Andrade, frequentava a casa de seus avós.

Com 18 livros publicados, sempre fêz poesia, tendo inclusive algumas obras editadas na Europa, como **A Casa**, traduzida pelo alemão, lida por Herman Hesse e, posteriormente, origem de uma longa troca de correspondência entre Bonfim e o autor de **O Lobo da Estepe**.

Govêrno federal acaba com 117 cargos no Ministério da Fazenda devido à reforma

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares, em decreto assinado ontem, extinguiram 117 cargos considerados desnecessários no Ministério da Fazenda, devido à reforma administrativa.

Os ocupantes dos cargos foram colocados em disponibilidade, de acôrdo com portaria publicada no **Diário Oficial**, no dia 3 de junho dêste ano.

RELAÇÃO

São os seguintes os cargos extintos no quadro de pessoal do Ministério da Fazenda:

Agente fiscal do impôsto de renda, nível 18. E — 24 cargos; agente fiscal de rendas internas, nível 18. E — 11 cargos; ajudante de eletricista, nível 5 — um cargo; ajudante de restaurante, nível 7 — um cargo; almoxarife, nível 16. C — dois cargos; assistente jurídico — três cargos; chefe de portaria, nível 13 — cinco cargos; desenhista, nível 16 MC — um cargo; exator, nível 18. D — seis cargos; fiel do Tesouro, nível 18 — 14 cargos; guarda aduaneiro, nível 9 — dois cargos; marinheiro, nível 7 — cinco cargos; mensageiro, nível 1 — dez cargos; mestre, nível 14. B — um cargo; mestre arrais, nível 12 — dois cargos, motorista, nível 12. C — um cargo; oficial de administração, nível 16. C — 20 cargos; procurador — 1.ª categoria — dois cargos; procurador — 2.ª categoria — um cargo; redator, nível 21. B — um cargo; restaurador de livros e documentos, nível 9 — um cargo; revisor, nível 16. C — um cargo; técnico de economia e finanças, nível 22. C — um cargo; e técnico de mecanização, nível 16. B — um cargo.

Clínica do Pinel cuidará da recuperação psíquica dos que tentam se matar

As cinco mil pessoas que tentam o suicídio no Rio, por ano (estatística do IBGE), terão até dezembro uma clínica especializada para cuidar de sua recuperação psíquica, no Hospital Pinel, em Botafogo.

A idéia de sua criação do Dr. Marco Antônio Pires Cordeiro, que a defendeu na sessão de ontem do I Simpósio de Emergência Psiquiátrica, realizado no Hospital Pinel. Sua tese foi imediatamente aceita pelo diretor do hospital, Dr. Amin Cúri, que vai tratar, agora, dos problemas burocráticos para concretizá-la.

SEM DESPESAS

Em seus argumentos de ordem prática para a criação do Núcleo de Prevenção de Suicídios, o Dr. Marco Antônio, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, disse que a nova clínica não trará mais despesas ao Hospital Pinel, porque os casos de suicídio serão atendidos pelas mesmas equipes que dão plantão no pronto-socorro psiquiátrico.

Ao JB, o psiquiatra explicou que a clínica não cuidará dos danos físicos ocasionados pelas tentativas de suicídio, limitando-se ao aspecto psíquico do paciente.

— Grande número de pessoas que tentam o suicídio pela primeira vez repete o ato depois. A clínica procurará evitar, mediante tratamento de ordem psíquica, que tal coisa aconteça. Aos desajustados sociais, tentará reajustá-los. E aos que sofrem realmente das faculdades mentais, tentará curá-los.

PROBLEMA MÉDICO

Para que o Núcleo de Prevenção de Suicídios sirva a seus fins, será solicitado às 36 delegacias distritais do Rio que enviem diretamente ao Hospital Pinel os autores de tentativas de suicídio que não exijam tratamentos cirúrgicos ou lavagem estomacal. Aos hospitais gerais, será recomendado que, tão logo o paciente esteja curado dos males físicos, seja também encaminhado ao núcleo de atendimento aos quase suicidas.

Ali, o paciente, conforme o seu caso, seguirá três caminhos diferentes: se fôr doente mental, receberá internamento; se apresentar uma simples depressão passageira, ficará sob observação das equipes de plantão até que volte à normalidade, embora não seja internado; e se seu problema fôr apenas de caráter psíquico-social (desemprêgo, etc.) receberá medicação e assistência social.

Segundo o Dr. Marco Antônio, haverá muita propaganda sôbre o Núcleo de Prevenção ao Suicídio, a fim de que as famílias dos suicidas tomem conhecimento de sua experiência e cuidem de levá-los, por conta própria, ao Hospital Pinel. A propaganda servirá ainda para que todos os hospitais e delegados façam o mesmo.

EQUIPE JOVEM

O trabalho sôbre a necessidade de criação de uma clínica para pré-suicidas foi feito em cinco meses. E' de autoria do Dr. Marco Antônio e de sua equipe de plantão no pronto-socorro psiquiátrico, composta de quatro acadêmicos — Carlos Roberto Sábat, Vera Márcia, Rubens de Melo e Belmiro Sales. Todos, ainda jovens, cursam o 5.º ou 6.º anos médicos.

O trabalho está dividido em duas partes: uma de caráter estatístico, que prova, inclusive, que quem tenta o suicídio uma vez tem grande possibilidade de repetir o ato; e uma de caráter prático, que examina as implicações de ordem financeira e funcional que a criação do núcleo acarretará.

O trabalho, segundo o diretor do pronto-socorro psiquiátrico, Dr. Orvald de Andrade, será publicado numa revista médica, "pois apresenta aspectos inéditos quanto ao suicídio no Brasil, sobretudo em sua parte estatística."

INÍCIO

Antes mesmo da criação da nova clínica, o pronto-socorro psiquiátrico do Hospital Pinel já tem condições de atender e tratar da recuperação dos quase suicidas. Por isso o Dr. Marco Antônio recomenda aos familiares daqueles que tentem o suicídio que tratem de conduzi-los para lá, tão logo sejam tratados clinicamente, a fim de receber uma orientação psíquica que anule o motivo subjetivo que os levou ao desejo de autodestruição.

GOVÊRNO ABREU SODRÉ

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia metropolitana de água de são paulo

comasp

EDITAL N.º 07/69

OBRAS DO SISTEMA JUQUERI

ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONVITE DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO GUARAÚ

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta até as 16 horas do dia 20 de novembro de 1969, a pré-qualificação de fornecedores que possuam condições para fornecimento e eventual supervisão de montagem de um ou mais dos seguintes tipos de equipamentos: MISTURADORES RÁPIDOS, FLOCULADORES, REMOVEDORES DE LÔDO, VÁLVULAS, COMPORTAS, BOMBAS, COMPRESSORES DE AR, EQUIPAMENTO PNEUMÁTICO, TRANSPORTADORES, DOSADORES, MEDIDORES DE VAZÃO, MESAS DE COMANDO DE FILTROS, GERADORES E BALANÇAS, a serem instalados na Estação de Tratamento de Água do Guaraú, integrante do Sistema de Produção de Água denominado "Juqueri", situado à cêrca de 15 km da Capital de São Paulo.

Além dos fornecedores nacionais, serão considerados concorrentes da Suíça ou de países que mantenham relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou do Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US$ 16,5 milhões, concedido ao Govêrno do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, e US$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O lançamento das concorrências está previsto para o mês de novembro de 1969. O edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, no expediente da Superintendência de Construção da COMASP, à Rua da Consolação, 2 567 — 2.º andar — sala 22, São Paulo, nos dias úteis, no horário comercial.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER
Diretor Presidente (P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 477

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22/12/1952, e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1.º de janeiro de 1970, através do Banco do Brasil S.A., à opção do vendedor, dos cafés das QUOTAS DESPOLPADO E COMUM da safra 1969/1970, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do Interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2.º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1.º, acima, são os seguintes, para cafés despachados a partir de 1.º de janeiro de 1970.

QUOTA DESPOLPADO

NCr$ 116,20 (cento e dezesseis cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés despolpados, do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução n.º 464 de 14.5.69, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café sôbre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

QUOTA COMUM

a) NCr$ 105,00 (cento e cinco cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta do gôsto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I;

b) NCr$ 78,70 (setenta e oito cruzeiros novos e setenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

Art. 3.º — Ficam mantidas as demais disposições que disciplinam o encaminhamento, a venda e faturamento ao Instituto Brasileiro do Café dos cafés da safra 1969/70.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
— Presidente —

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 478

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952 e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços mínimos de registro no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 17-10-1969, inclusive, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café da Safra 1969-70 e anteriores, verde em grão ou o correspondente em café torrado, segundo os períodos de embarque abaixo especificados:

I — EMBARQUES ATÉ 30-11-1969:

a) — US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer pôrto;

b) — US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

c) — US$ 0.40 (quarenta centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

d) — US$ 0.37 (trinta e sete centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

e) — US$ 0.35.50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tpio 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

II — EMBARQUES EM DEZEMBRO DE 1969 (DE 1 A 31-12-1969):

a) — US$ 0.41.50 (quarenta e um e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer pôrto;

b) — US$ 0.41.50 (quarenta e um e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

c) — US$ 0.40.50 (quarenta e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

d) — US$ 0.37.50 (trinta e sete e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

e) — US$ 0.36 (trinta e seis centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

III — EMBARQUES EM JANEIRO DE 1970 (DE 1 A 31-1-1970)

a) — US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto

b) — US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

c) — US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em oturas moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

d) — US$ 0.38 (trinta e oito centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

e) — US$ 0.36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

Art. 2.º — As cambiais representativas da exportação dos cafés mencionados no Art. 1.º, cujas operações forem devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café a partir de 17-10-1969, inclusive e os embarques respectivos realizados dessa data em diante, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S.A. e demais Bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou o equivalente em café torrado:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO

NCr$ 130,40 (cento e trinta cruzeiros novos e quarenta centavos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

NCr$ 119,50 (cento e dezenove cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr$ 114,00 (cento e catorze cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr$ 97,50 (noventa e sete cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

NCr$ 89,20 (oitenta e nove cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona".

Art. 3.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos no Art. 1.º e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros novos, aos exportadores, indicadas no Art. 2.º.

Art. 4.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declaradas e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 5.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,50% (um e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelos exportadores.

Art. 6.º — As operações já registradas no Instituto Brasileiro do Café sob os critérios em vigor anteriormente aos da presente Resolução ficam assim mantidas desde que os respectivos embarques se realizem nas épocas declaradas.

Parágrafo Único — Ficam sujeitas às disposições dêste Artigo as operações já registradas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC e que tenham câmbio contratado.

Art. 7.º — As operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés não sejam embarcados nas épocas declaradas, sòmente poderão ter os prazos prorrogados se reajustadas suas condições às da presente Resolução.

Parágrafo Único — Nos casos de operações vinculadas a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC, os preços de venda, em cruzeiros novos, serão reajustados em função dos novos níveis de registro mínimo e de remuneração cambial estabelecidos nesta Resolução.

Art. 8.º — Serão admitidas reduções sôbre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reinteg o) de, no máximo, US$ 0.01 (um centavo de dólar) ou US$ 0.01.50 (um e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gôsto "Rio-Zona" (Grupo I), inclusive "despolpados" ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra das cambiais de exportação.

Art. 9.º — As "Declarações de Vendas" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 10 — Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 2.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 479

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe faculta a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

Considerando a necessidade de melhor disciplinar o sistema de registro de declarações de vendas relativas à exportação de café,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica estabelecido o regime de quotas para a exportação de café, sob qualquer forma, que se aplicará às operações que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café a partir de 17 de outubro de 1969, inclusive.

Parágrafo único — O sistema de quotas de que trata êste artigo prevalecerá exclusivamente para as exportações destinadas a países classificados como "mercados tradicionais" pela Organização Internacional do Café.

Art. 2.º — As quotas de exportação outorgadas aos exportadores ficarão à disposição dos mesmos nas Agências do Instituto Brasileiro do Café nos portos de embarque, as quais comunicarão às respectivas entidades de classe os critérios de utilização.

Art. 3.º — As declarações de vendas que forem registradas no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 17 de outubro de 1969, inclusive, serão válidas desde que os contratos de câmbio pertinentes sejam fechados até o dia útil imediatamente seguinte ao do registro.

Parágrafo único — O Instituto Brasileiro do Café se reservava o direito de exigir comprovação hábil para concessão de nôvo registro nos casos de reapresentação de declarações de vendas que tenham sido invalidadas pela falta de fechamento de câmbio, conforme previsto neste artigo.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições que colidirem com as da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 480

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e na conformidade da deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Prorrogar até 31 de março de 1970 o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sôbre suas compras diretas de café, no Brasil, de que trata a Resolução n.º 463, de 9 de maio de 1969 e demais Resoluções que disciplinam o referido sistema.

Art. 2.º — A prorrogação de que trata o Art. 1.º, acima, cobrirá as operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés forem embarcados até 31 de março de 1970.

Parágrafo único — Será considerada como data de embarque aquela que estiver consignada na "Relação Diária de Embarque", modêlo 04/3, preenchida pela Agência do IBC no respectivo pôrto.

Art. 3.º — No decorrer do mês imediatamente seguinte ao do vencimento dos prazos de garantia (30 dias do embarque) o Instituto Brasileiro do Café procederá aos cálculos das eventuais indenizações por diferenças de preços e expedirá os respectivos avisos de crédito aos importadores beneficiários.

Art. 4.º — As compras de café realizadas com Avisos de Garantia estarão sujeitas ao regime de garantia de preços estabelecido na presente Resolução.

Art. 5.º — Permanecem em vigor tôdas as demais instruções baixadas, a respeito, que não colidirem com as da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
— Presidente —

Por dentro do negócio

PIB do Brasil em 68 elevou-se a US$ 314

O Produto Interno Bruto per capita do Brasil foi de 314 dólares em 1968, segundo dados ontem distribuídos em Santiago do Chile pela Comissão Econômica da ONU para a América Latina — CEPAL. Com a Argentina ocupando o primeiro lugar da América Latina, o Brasil é o 11.º de maior PIB por habitante.

Os cálculos da CEPAL são baseados em dados fornecidos pelos Governos da região e pelo Centro Demográfico Latino-Americano, órgão da ONU também. Segundo a CEPAL, o PIB dos países da região em 1968 foi o seguinte:

Argentina, US$ 851; Venezuela, 765; México, 631; Uruguai, 628; Panamá, 610; Chile, 585; Costa Rica, 521; Peru, 386; Guatemala, 337; Colômbia, 336; Brasil, 314; El Salvador, 307; Nicarágua, 299; Equador, 286; Paraguai, 257; Honduras, 229; República Dominicana, 196; Bolívia, 184; e, Haiti, US$ 92.

Um semestre proveitoso

E as emprêsas continuam apresentando seus balanços semestrais com resultados que certamente estão se refletindo não só no mercado de capitais, como nos demais setores da economia.

A Sousa Cruz apresenta em seis meses um Lucro Líquido Disponível de NCr$ 51 338 478,00, contra NCr$ 70 783 173,00 em todo o ano passado e 60 020 175,00 em 1967. Seu Capital Integralizado era de NCr$ 300 milhões no dia 30 de junho último, contra NCr$ 168 milhões em 31-12-68 (é preciso lembrar que no início do ano a emprêsa deu uma bonificação de quase 100%) e de NCr$ 100 milhões em 31-12-67.

A Docas de Santos apresenta, no semestre, um Lucro Líquido Disponível de NCr$ ...... 16 349 341,00, contra NCr$ 13 025 mil em todo o ano passado e de NCr$ 9 010 694,00 em 1967. O seu Capital Integralizado era, em junho, de NCr$ 82 500 mil (há uma diferença de NCr$ 2 500 mil de ações ainda não subscritas e que serão proximamente leiloadas na Bôlsa de Valôres do Rio), de NCr$ 65 milhões em dezembro de 1968 e de NCr$ 50 milhões em dezembro de 1967.

Consulta difícil

O secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, baixou uma Instrução Normativa revogando as decisões proferidas em processos de consulta. Acontece que o ato atinge 300 mil contribuintes que, à base das decisões proferidas, vinham adotando a jurisprudência firmada por aquêles pareceres e agora estão sem saber como agir em face da inesperada revogação.

Além disso, o texto da Instrução é inteiramente dúbio e não esclarece o contribuinte sôbre o caminho a seguir, porque diz no segundo item que êle deve ficar esperando a publicação de uma outra Norma de Execução, a ser expedida pela Coordenação do Sistema de Tributação e só 30 dias depois poderá reformular a consulta tornada sem efeito. Até lá, ou tudo fica em suspenso, ou o contribuinte adota a solução que melhor lhe pareça.

Para esclarecer êsses pontos, o Sr. Antônio Amilcar não foi, entretanto, acessível ontem, o que torna mais difícil a questão das consultas.

Crédito ao consumidor final absorve 83% das inversões em letras de câmbio no país

O percentual de crédito ao consumidor se elevou a 83,4% do total das aplicações das financeiras em todo o país, segundo revelou ontem o Banco Central, com base em levantamento feito nas cinco principais praças financeiras, relativo à semana finda em 7-10-69.

As proporções dos recursos ao consumidor em relação às aplicações globais das financeiras são variáveis nas diversas praças: em Recife constituem 88,7%; em São Paulo, 86,3%; em Pôrto Alegre, 86,0%; no Rio de Janeiro, 85,4% e em Belo Horizonte, 55,3%.

CRESCE O SALDO

São os seguintes, segundo o Banco Central, os dados relativos às operações das financeiras nas quatro últimas semanas computadas, segundo estimativa feita com base em emprêsas responsáveis por mais de 60% das operações de cada praça (em NCr$ milhões):

Semana finda em	Giro	Consumidor	Total
16-9	789	3 524	4 313
23-9	774	3 552	4 327
30-9	742	3 549	4 291
7-10	713	3 583	4 296

Na semana de 23 a 30-9 ocorreu a transformação de uma grande financeira — a Interaul — em banco de investimento, o que acarretou uma queda nos dados gerais das financeiras, uma vez que as operações desta emprêsa deixaram de ser computadas neste sistema.

BALANÇO

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêa fêz ontem na reunião da ADECIF um balanço de suas observações na recente reunião do Fundo Monetário Internacional, sustentando que as decisões do encontro abriram maiores perspectivas ao comércio internacional, especialmente às exportações brasileiras.

Revelou que nossas reservas globais são da ordem de US$ 1 bilhão, com a disponibilidade de US$ 450 milhões, o que, a seu ver, é excelente, embora ainda insuficiente para atender às necessidades crescentes de nossas importações e eventuais dificuldades.

As dificuldades vinham se avolumando no comércio internacional, segundo o Sr. Ernane Galvêas, porque no período 1964/68, enquanto o comércio se expandia 12%, as reservas internacionais cresceram apenas 2 a 3%. Os países passaram a enfrentar maiores dificuldades, com deficits em seus balanços de pagamento e redução de suas reservas, o que determinou a aplicação de medidas restritivas das importações (elevação de tarifas, barreiras administrativas, quotas de importação, etc.

IBC aumenta os preços para café destinado à exportação

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem autorizar o reajustamento dos preços do café destinado à exportação, na base de 41 centavos de dólar por libra-pêso, para os embarques previstos até 30 de novembro, corrigindo assim o valor das cambiais a fim de aproximá-lo tanto quanto possível do nível de preços do mercado internacional.

Dessa forma, o Instituto Brasileiro do Café (IBC) baixou quatro resoluções, de n.ºs 477 a 480, estabelecendo também um maior disciplinamento no sistema de registro de declarações de vendas e prorrogando — até o final do primeiro trimestre de 1970 — o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, sôbre suas compras diretas de café, no Brasil.

Preços de garantia

Os preços de garantia estabelecidos pela Resolução 477 (para cafés despachados a partir de primeiro de janeiro de 1970) são os seguintes:

Quota despolpado — NCr$ 116,20 contra NCr$ 115,20 até agora (tipo 4 para melhor), por saca de 60 quilos.

Quota comum — NCr$ 115,00 contra NCr$ 94,00 (cafés tipo 6, bebida isenta do gôsto Rio-Zona), regiões do Grupo I; e NCr$ 78,70 contra NCr$ 67,50 (cafés de tipo 7|8) das regiões do Grupo II.

Por sua vez, os preços mínimos de registro (Resolução 478) vigentes a partir de hoje, para declarações de vendas de exportação da safra 1969-70, são: embarques até 30 de novembro de 1969:

1. Cafés despolpados, qualquer pôrto — 41 centavos de dólar por libra-pêso.
2. Cafés tipo 6, portos de Paranaguá e Antonina, isentos do gôsto Rio-Zona qualquer gôsto — 41 centavos de dólar por libra-pêso.
3. Cafés tipo 6, portos de Paranaguá e Antonina, isentos do gôsto Rio-Zona — 40 centavos de dólar por libra-pêso.
4. Cafés tipo 7|8, portos do Rio de Janeiro e Niterói — 37 centavos de dólar por libra-pêso.
5. Cafés tipo 7|8, portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí — 35,5 centavos de dólar por libra-pêso.

As autoridades tomaram providências, também, no sentido de que as resoluções ontem baixadas, já estabelecessem os reajustamentos futuros, a fim de evitar especulações para os embarques previstos a partir de 1.º de dezembro próximo e 1.º de janeiro de 1970.

Cambiais reajustadas

As cambiais representativas da exportação dos cafés cujas operações forem devidamente registradas no IBC a partir de hoje (e os embarques realizados desta data em diante) serão adquiridas pelo Banco do Brasil e demais bancos autorizados pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60 quilos:

1. Embarques em qualquer pôrto: NCr$ 130,40 para cafés despolpados, com as características e tipos peculiares; NCr$ 119,50 para cafés do tipo 6 para melhor, isento do gôsto Rio—Zona.
2. Embarques pelo pôrto de Paranaguá e Antonina: NCr$ 114,00 para cafés do tipo 6, bebida isenta do gôsto Rio—Zona.
3. Embarques pelo pôrto do Rio de Janeiro e de Niterói: NCr$ 97,50 para cafés do tipo 7/8 para melhor, bebida Rio—Zona.
4. Embarques pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí: NCr$ 89,20 para cafés de tipo 7/8, para melhor, bebida tipo Rio—Zona.

Alternativa válida

De acôrdo com informações obtidas ontem junto a um grupo de assessôres técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, o reajustamento interno dos preços do café era a única alternativa que se tinha no momento para equiparar êsses níveis aos do mercado internacional, que aliás ontem mesmo voltaram a subir, pois o Santos 4 foi cotado em Nova Iorque a 43,75 centavos de dólar por libra-pêso.

Informou-se também que as cambiais relativas às exportações registradas não sofrerão qualquer alteração em cruzeiros, ao mesmo tempo em que se considerava como certo, a adoção de novas e breves medidas no sentido de melhorar ainda mais a rentabilidade da lavoura cafeeira.

Latino-americanos

Os delegados dos 15 países latino-americanos produtores de café, tiveram ontem o seu segundo dia de reunião no Rio "para discutir e acertar uma posição comum frente aos problemas que possam surgir na comercialização externa do produto", e à noite foram recepcionados pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcantara Machado, com um coquetel, no Country Clube.

Café solúvel

Está marcada para a próxima segunda-feira, à tarde, no Ministério da Indústria e do Comércio e com a presença do Ministro, Macedo Soares e Silva, a segunda reunião do grupo de trabalho designado para sugerir o delineamento de uma política global de industrialização de café no país.

Plantações têm maior incentivo

São Paulo (Sucursal) — O Estado destinará a receita da arrecadação do impôsto sôbre circulação de mercadorias (ICM) relativo ao café — estimada em NCr$ 70 milhões anuais — para o financiamento do Plano de Reorganização da Cafeicultura Paulista.

Esta foi a fórmula encontrada pelo Govêrno para permitir que o tributo pago pelos cafeicultores retorne para a agricultura, segundo explicou ontem o Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, em entrevista sôbre o recente decreto de estímulo à cafeicultura assinado pelo Governador Abreu Sodré.

Isenção vencida

O Sr. Arrôbas Martins informou que a idéia inicial do Govêrno era de conceder isenção do ICM para o café, a exemplo do que fizera com todos os demais produtos agrícolas. "Entretanto, havia, neste caso, implicações de difícil solução, que envolviam não apenas outros Estados produtores, mas, também, questões relacionadas com a política internacional do café."

Decreto limita no tempo correção do ativo das emprêsas portuárias

Dois decretos-leis e um Ato Complementar foram baixados ontem estabelecendo normas para a correção monetária do ativo imobilizado das concessionárias de serviços portuários, a partir de 28 de novembro de 1958 até agora.

Os instrumentos impedem entretanto que, a partir de suas publicações, seja aplicada a correção monetária no ativo imobilizado para efeito de aumento de capital daquelas emprêsas. Determinam, ainda, que findos os contratos de concessão, a União entrará na posse das instalações portuárias, independentes da fixação do preço que será pago à concessionária.

Os detalhes

Publicamos, na íntegra, um dos decretos-leis, que contém as normas baixadas também no Ato Complementar n.º 74 e acrescenta novos detalhes sôbre a matéria:

Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 3.º do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, combinado com o Parágrafo 1º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decretou:

Art. 1.º — Na correção monetária, a partir de 28 de novembro de 1958, do registro contábil do valor original dos bens lançados no ativo imobilizado do capital das concessionárias de serviços portuários, para efeito de fixação do respectivo Capital Reconhecido, serão atendidos todos os princípios da lei tributária, especialmente o referente à prévia dedução da depreciação sofrida pelo bem reavaliado.

§ 1.º — A correção monetária será feita sôbre os valôres dos bens objeto dos projetos de obras aprovados e não sôbre os valôres do crédito representado pelo capital de concessão.

§ 2.º — Os valôres iniciais do ativo imobilizado corresponderão aos valôres iniciais dos bens objeto dos projetos de obras aprovados pelo Departamento Nacional de Portos Rios e Canais ou pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

§ 3.º — No cálculo da depreciação dos bens serão, também, levados em conta os valôres correspondentes a investimentos feitos no pôrto pelo Poder Concedente, diretamente ou por órgão descentralizado, ou a investimentos feitos por conta de custeio, visando à reposição, substituição ou conservação dos bens de que trata o parágrafo anterior.

§ 4.º — A dedução nos valôres do ativo sujeito à correção monetária será integral quando verificada a baixa física do bem, sua depreciação total ou sua alienação.

§ 5.º — O valor das depreciações deduzidas no ativo imobilizado não ficará sujeito à correção monetária, continuando a integrar, pelo seu valor original, nos têrmos da legislação portuária, o capital reconhecido da concessionária.

§ 6.º — As importâncias relativas aos Fundos de Amortização destinadas à restituição do valor do capital reconhecido, sòmente serão corrigidas monetàriamente enquanto permanecerem em poder das concessionárias.

Art. 2º — As correções monetárias dos valôres dos bens integrantes do ativo imobilizado das concessionárias dos serviços portuários observarão o procedimento estabelecido no Decreto n.º 60 439, de 13 de março de 1967, e só produzirão qualquer efeito previsto na legislação portuária, após aprovação do Ministro dos Transportes.

Parágrafo único — Com a aprovação ministerial prevista neste artigo, as correções passam a ter vigência a partir da data da respectiva assembléia-geral de acionistas que deliberou sôbre a matéria.

Art. 3.º — A aprovação ministerial de que trata o artigo anterior só pode ser outorgada em processo específico e referente a cada exercício financeiro, no qual a concessionária de portos apresente demonstração contábil que atenda às normas tributárias, às da legislação relativa a sociedades comerciais, às do Decreto-lei n.º 188, de 23 de fevereiro de 1967 e do presente decreto-lei.

§ 1.º — Na demonstração contábil a que se refere êste artigo cada bem será individualizado, com indicação da correção respectiva.

§ 2.º — A correção monetária de qualquer bem não poderá ser superior ao seu real valor de venda.

Art. 4.º — Antes da aprovação ministerial de que trata o Artigo 2.º será procedida pelos Ministérios da Fazenda e dos Transportes, a apuração do efetivo capital reconhecido de cada concessionária dos serviços portuários, a partir de 28 de novembro de 1958 e até a data dêste decreto-lei.

§ 1.º — Os resultados apurados, de acôrdo com êste decreto-lei, após aprovação do Ministro dos Transportes, constituirão, ano a ano, o "capital reconhecido" (inicial e adicionais) de cada emprêsa, para todos os efeitos da legislação portuária.

§ 2.º — Quando o capital da concessão declarado pela concessionária fôr superior ao capital reconhecido apurado na forma do disposto neste decreto-lei e tiver servido de base para a remuneração anual de 10% (dez por cento) prevista na lei portuária, os valôres excedentes serão considerados como remuneração anual antecipada, a ser deduzida de futuras remunerações ou compensada quando do término da concessão.

§ 3.º — As parcelas de qualquer fundo ou reserva constituídos por remuneração não distribuída do capital declarado e que se incluam no excesso de que trata o parágrafo anterior serão acrescidas ao Fundo de Amortização de que trata o Artigo 11, do Decreto n.º 24 599, de 16 de junho de 1934 e Artigo 18 da Lei n.º 3 421, de 10 de julho de 1958.

§ 4.º — Os saldos do Fundo de Amortização referidos na parte final do parágrafo anterior, existentes após o pagamento pelo término da concessão, serão incorporados ao Fundo Portuário Nacional, como receita eventual.

Art. 5.º — O Govêrno federal, por decreto do Presidente da República, fixará os bens que continuarem considerados como integrantes do ativo imobilizado das concessionárias dos portos, apesar de, por interêsse do poder concedente, terem sido destinados a outros fins.

Parágrafo único — Os bens de que trata êste artigo continuam sujeitos às mesmas normas de depreciação e obsolescência, tal como se estivessem em utilização pela concessionária.

Art. 6.º — Os bens alienados pela concessionária de serviços portuários terão a respectiva baixa contábil na data da alienação, passando o seu valor, para efeito da fixação do Capital Reconhecido, a integrar, na mesma data, o ativo não imobilizado e não sujeito a qualquer correção monetária.

Art. 7.º — Se os valôres do capital reconhecido de cada concessionária de portos, aprovados na forma dêste decreto-lei, forem inferiores àqueles declarados pela concessionária, as remunerações futuras sôbre o efetivo Capital Reconhecido a que faria jus a emprêsa, não poderão ser a esta atribuídas enquanto o valor do efetivo Capital Reconhecido não alcançar o montante do excesso de remuneração apurado na forma dêste decreto-lei.

Parágrafo único — Na hipótese dêste artigo, as remunerações ainda não distribuídas aos acionistas e recebidas pela emprêsa sob qualquer título, serão incorporadas ao Fundo Portuário Nacional, como receita eventual, o mesmo acontecendo com as remunerações futuras, até que seja alcançado o valor do excesso de remuneração aludido neste artigo.

Art. 8.º — Apurado, ano a ano, os valôres do efetivo Capital Reconhecido das concessionárias de portos, como estabelecido neste decreto-lei, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis fará levantamento das remunerações já percebidas pelas emprêsas, a partir de 1958, a fim de apurar o eventual excesso dessas remunerações.

Parágrafo único — Após atendido o estabelecido no § 1.º do Artigo 7.º dêste decreto-lei, o eventual saldo do excesso encontrado será, então, compensado quando do término da concessão.

Art. 9.º — As concessionárias de serviços portuários, no prazo de 60 (sessenta) dias, apresentarão inventário de qualquer bem por elas adquirido, que esteja em seus nomes e que não conste das relações de que tratam os artigos anteriores.

Art. 10 — No caso de novos investimentos a serem feitos pelas concessionárias de serviços portuários e que resultarem em parcela de Capital Reconhecido, o Ministério da Fazenda poderá fixar, para determinados bens, o respectivo período da vida útil.

Art. 11 — Uma vez finda a concessão de serviço portuário ou verificada a encampação desta por decreto do Poder Executivo, a união será imitida na posse das instalações portuárias respectivas, independentemente de qualquer questão referente à fixação do exato valor do pagamento que o Govêrno Federal deverá fazer à concessionária, nos têrmos dos Artigos 12 e 13 do Decreto n.º 24 599, de 6 de julho de 1934.

Art. 12 — A correção monetária dos bens do ativo imobilizado facultado às concessionárias de serviços portuários não poderá ser aplicada, a partir da data dêste decreto-lei, de modo a produzir, direta ou indiretamente, aumento no valor do Capital Reconhecido dessas concessionárias.

Art. 13 — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bôlsa negociou NCr$ 14 milhões

A Bôlsa do Rio manteve-se ontem firme no seu quarto dia consecutivo da semana, com o volume dos negócios ultrapassando a casa dos 14 milhões de cruzeiros novos, cifra não atingida desde agôsto último. A alta de ontem foi de 13,4 pontos, com o IBV médio fixando-se em 983,2 pontos, e o de fechamento em 993,2 pontos, 14 acima do de abertura.

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 14 125 485,53 (mais NCr$ 1 224 223,94 do que na quarta-feira), com 4 200 843 ações negociadas (mais 349 466 do que na véspera). O mercado a têrmo, apesar de um número menor de ações negociadas, registrou maior volume, continuando a representar mais de 20% do movimento global.

Mercado à vista

Em operações à vista, 3 665 149 ações (mais 397 562 do que na véspera), totalizaram NCr$ 11 090 270,53 (mais NCr$ 1 028 050,94). As ações mais negociadas, foram: Petrobrás (ord.), 556 mil; Belgo-Mineira, 520 mil; Mannesmann (ord.), 290 mil; Docas de Santos (c/ 1 000), 199 mil; e, Brahma (pref. c/ div.), 119 mil.

Das ações que compõem o IBV, 10 se apresentaram em alta (mais uma); 8 em baixa (menos quatro); e, três permaneceram estáveis. As principais altas foram: Banco do Brasil, mais 5,1 pontos; Sousa Cruz, 2,7; Ferro Brasileiro, 2,3; Mesbla (pref.), 2,1; e, Brahma (pref.), mais 1,4 ponto. As maiores baixas, foram: Dona Isabel (pref.), menos 3,7 pontos; Paulista de Fôrça e Luz, 1,8; White Martins, 1,6; Petrobrás (pref.), 1,2; e Nova América (port.), menos 0,8 ponto.

A têrmo

No mercado a têrmo, transacionaram-se 535 500 ações (menos 48 290 do que na véspera), no valor de NCr$ 3 033 001,00 (mais NCr$ 193 959,00), o que representou 21,4% do movimento total. Das 48 operações realizadas (menos duas), 27 foram fechadas a 90 dias, 14 a 60 e 7 a 120 dias.

As ações mais negociadas, foram: Antártica Paulista, 98 300; Mannesmann (ord.), 85 mil; Belgo-Mineira, 72 mil; Banco do Estado da Guanabara, 47 400; Docas de Santos, 41 mil; Banco do Brasil, 33 400; Cimento Itaú, 22 mil; e, Brahma (pref.), 19 mil.

Alta espetacular em Wall Street

Nova Iorque (AP-JB) — O mercado de valôres teve uma reação inesperada ante a proposta de paz do Vietname do Norte, com uma alta espetacular, mas logo depois perdeu terreno quando a situação se tornou incerta.

A jornada desenvolvia-se com escassas oscilações ao meio-dia quando o Embaixador Henry Cabot Lodge anunciou que os norte-vietnamitas tinham proposto conversações diretas e particulares entre os Estados Unidos e o Vietcong.

Os investidores cujas esperanças de progressos substanciais em relação à paz em Paris ocasionaram sólida reação segunda e têrça-feira desta semana, reagiram com uma intensa corrente de compras.

A média industrial Dow Jones, que havia tido uma alta de apenas 1,65 ao meio-dia, subiu vertiginosamente 10,95 pontos às 13h e de 13,06 às 14h. Mas perto da hora de fechar a notícia de que Lodge tinha recusado a oferta esfriou o entusiasmo dos investidores. O ímpeto se dissipou e o índice industrial Dow Jones fechou com uma alta reduzida de 8,71 pontos, para 838,77.

A média de The Associated Press sôbre 60 valôres, subiu 3,3 para 294,3, com industriais em alta 4,9; ferroviárias 1,9 e serviços públicos 1,3.

Negociaram-se 19 500 mil papéis. O movimento aproximou-se do de quarta-feira passada, de 19 950 mil unidades, o mais volumoso da história bolsista.

Lum's, que começou a cotar-se no mercado de Nova Iorque anteontem, foi a emissão mais ativa, com baixa de 1/4 para 23 1/4 e venda de 296 800 ações.

Ações sobem em Londres

Londres (UPI-JB) — As minas australianas de níquel voltaram ontem a constituir-se nas ações mais negociadas da Bôlsa de Valôres de Londres, fechando em grande alta.

Os títulos do Govêrno e as ações tradicionais também fecharam em alta.

A companhia australiana Poseidon, cujas ações há três semanas mal passavam os 20 xelins, teve uma alta de 52/6, fechando a 255 xelins.

As altas nas ações tradicionais foram pequenas, destacando-se a Rank, Emi, General Electric-English Electric, Beecham, British American Tobacco e Ici.

As lojas fecharam em alta; ações norte-americanas irregulares; petróleo irregulares, com baixa na Royal Dutch; minas de ouro em alta.

Emprêsas

● *A Ducal Roupas S. A., que já distribuiu êste ano um dividendo de 6%, referente ao exercício encerrado em 31-12-68, distribuirá ainda em 1969 mais uma parcela de 6% relativa àquele exercício. Ao mesmo tempo, a Companhia Brasileira de Roupas está informando que, além do dividendo de 6% referente ao exercício encerrado em 31 de janeiro de 1969, distribuirá ainda neste exercício uma bonificação em ações, em percentagem a ser fixada em AGE marcada para o próximo dia 20. A Companhia Brasileira de Roupas, além de ser uma sociedade de capital aberto, como a Ducal, está também registrada no Banco Central para receber os incentivos fiscais do Decreto n.º 157.*

● *O Banco de Investimento do Brasil S. A. e o Banco Finasul do Rio Grande do Sul se consorciaram para lançar ao público ações preferenciais da Panabra Sul Rio-Grandense, o maior distribuidor da Volkswagen, em Pôrto Alegre. As ações são provenientes do aumento de capital para NCr$ 5,5 milhões e serão colocadas com ágio de NCr$ 0,20 que reverterá em benefício da sociedade.*

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,185	4,210
Libra Esterlina	9,93750	10,07633
Marco Alemão	1,11730	1,14201
Florim	1,16222	1,17311
Franco suíço	0,97280	0,99156
Lira	[illegible]	[illegible]
Franco belga	0,083532	0,084410
Franco francês	0,74785	[illegible]
Coroa sueca	0,80854	0,81631
Coroa dinamarquesa	0,55493	0,56119
Xelim austríaco	9,98750	10,07663
Dólar Canadense	3,86933	[illegible]
Coroa norueguesa	0,58422	0,59268
Escudo português	[illegible]	[illegible]
Peseta	0,05945	[illegible]
Pêso argentino	0,011299	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
$ Convênios	4,185	4,210
£ Islândia	9,93750	10,07633

Índice BV

SETEMBRO — OUTUBRO 6 13 20 27

ÍNDICE BV — MÁXIMO / MÉDIO / MÍNIMO — Dias úteis de negociações nas semanas

O índice BV médio da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro continuou em alta no dia de ontem. Fixando-se em 983,2 subiu 13,4 pontos em relação ao nível de quarta-feira. Registrou o IBV a mínima de 979 pontos na abertura do pregão e a máxima de 993,2 no fechamento. O percentual médio de valorização das ações foi de 1,4

Média S.N.

16-10-69	15-10-69	09-10-69	02-10-69	Out. 63
24 967	24 550	23 812	22 831	6 603

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 16,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 850 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 10 mil, ficando em estoque 56 649 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 276 fardos de São Paulo e 130 de Minas Gerais. Saídas: 450. Existência: 1 016 fardos.

Nova Iorque

Café — O café Universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 44,00. Santos 4 — 43,75. Colombianos Manizales — 50,75. Mexicanos lavados Coatepec — 44,50. Ambriz número 2 BB — 36,25.

Açúcar — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre inalterado e quatro pontos de alta, com venda de 2 446 contratos. O nacional fechou entre inalterado e alta de um ponto, com venda de 543 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou a 3,12 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 7,88 centavos.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre dois e sete pontos de alta, com venda de 620 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 44,12 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de sete pontos, e o Acra a 46,37 centavos, também em sete pontos de alta.

Algodão — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre um ponto de alta e 37 de baixa. O número 1 fechou inalterado.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada em Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou a 27 centavos a libra-pêso.

Metais — Cotações dos metais na Bôlsa de Nova Iorque: Alumínio — 28. Antimônio — 56. Cobre — 52,25. Chumbo — 15,5. Manganês — 29. Níquel — 103. Platina — 125. Mercúrio — 483. Estanho — 167. Tungstênio — 300. Zinco — 16.

Londres

Café — Preços médios mundiais do café segundo a OIC em centavos de dólar por libra:

Colombianos — 51,25. Arábicos sem lavar — 47,50. Outros arábicos suaves — 47,75. Robustas — 39,19. Preço diário misto — 45,40.

Açúcar — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme, com venda de 1 973 contratos, na Bôlsa de Londres. O produto para entrega imediata fechou a 30,50 libras esterlinas a tonelada.

Ouro — O ouro foi vendido ontem a 40,65 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	13-10-69	2,202	set.	(0,045)	225 043
DELTEC	14-10-69	1,099	set.	(0,02)	75 626
FEDERAL	13-10-69	5,354	junho	(0,005)	120 014
NORTEC	9-10-69	2,020	maio	(0,03)	224
BRASIL	15-10-69	1,012	mensal	(0,005)	1 215
VERA CRUZ	13-10-69	14,47	junho	(0,55)	14 379
SS SABBA	14-10-69	0,272	set.	(0,01)	6 924
PROVAL	13-10-69	[illegible]	maio	(0,05)	257
TAMOIO	15-10-69	1,63	junho	(0,29)	3 [illegible]
CARAVELLO FIC	14-10-69	2,65	junho	(0,36)	6 833
INVESTBANCO	14-10-69	2,33	junho	(0,10)	24 291
NAC. AÇÕES	15-10-69	[illegible]			3 034
ANHANGUERA	14-10-69	1,450			2 153
FUNDO MM	15-10-69	1,74			2 572
IPIRANGA	15-10-69	3,04			8 334
AYMORÉ	13-10-69	2,032			4 899
BIB-CRESCINCO (157)	14-10-69	2,77			70 445
BANKINVEST (157)	8-10-69	4,466	junho	(0,120)	56 893
TAMOIO (157)	15-10-69	1,52			5 311
INVESTBANCO (157)	14-10-69	2,59	dez.	(0,054)	52 716
GODOY (157)	15-10-69	3,513			875
ANHANGUERA (157)	14-10-69	3,930			5 0[illegible]
BCN FINAC.	15-10-69	1,755			4 673
BCN FINAC. (157)	15-10-69	2,020			7 638
ICI valoriz.	14-10-69	6,0134			752
ICI (157)	14-10-69	3,21			5 2[illegible]
RIQUE (157)	13-10-69	2,18			4 312
CEPELAJO INV.	15-10-69	1,27			132
VALPIRES	15-10-69	1,010			332
CODOY	15-10-69	0,[illegible]			536
SOFISA	14-10-69	1,070			639
[illegible]	[illegible]-10-69	1,05			1 [illegible]
LIBRA Valoriz.	10-10-69	3,033			6 127
FUNDO BOSTON	10-10-69	2,[illegible]			3 100
BALUARTE	13-10-69	1,[illegible]			633
DECRED	7-10-69	1,630			4 455
[illegible] (157)	2-10-69	5,10	set.	(0,08)	7 517
CREPINAN	15-10-69	27,575	jan.	(0,50)	7 782
MINAS INVEST (157)	10-10-69	[illegible]	maio	(0,04)	224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-10-69	2,17	maio	(0,10)	633
V[illegible] (157)	14-10-69	2,20			5 013
NACIONAL (157)	16-10-69	3,735			11 347
HALLES	14-10-69	1,172	set.	(0,06)	4 237
HALLES (157)	14-10-69	2,264	junho	(0,14)	14 975
DENASA	6-10-69	1,33			1 432
C[illegible]SUL (conta corrente)	17-10-69	41,258			2 719
C[illegible]SUL (conta capital)	17-10-69	51,637			8[illegible]0
C[illegible]SUL (157)	15-10-69	1,617	abril	([illegible])	18 2[illegible]
[illegible] (157)	3-10-69	2,37	junho	(0,03)	7 6[illegible]
[illegible]	[illegible]-07-69	1,78			2 [illegible]
[illegible] (157)	8-10-69	1,215			[illegible]
[illegible]	8-10-69	1,[illegible]			[illegible]
[illegible]	[illegible]-10-69	2,[illegible]	junho	([illegible])	6 [illegible]
[illegible] (157)	[illegible]	[illegible]	dez.	(0,015)	17 [illegible]
LOZANO	15-10-69	3,619			6 741

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr$)
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1 614					10,00	57	
Lei 1 614					12,00	137	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,28	1,25	1,28	1,24	1,25	54 200	Est.
Antártica	2,60	2,60	2,60	2,55	2,58	117 200	— 0,01
Antártica, rec.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	166	
Alpargatas	3,85	3,80	3,85	3,80	3,82	2 800	— 0,02
América Fabril	0,40	0,37	0,40	0,37	0,38	82 000	— 0,03
Arno	2,15	2,20	2,20	2,15	2,20	7 200	+ 0,06
Art. Graf. Gomes de Sousa, pref., ex-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7 000	Est.
B							
Bco. Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 500	
Banco do Brasil	23,50	24,70	25,60	23,00	23,25	91 171	+ 1,16
B. do Estado da Guanabara	11,00	9,50	11,00	9,50	10,10	16 558	— 0,96
B. do Estado de São Paulo	7,00	6,80	7,00	6,80	6,92	32 027	+ 0,02
Banco Intercâmbio Brasileiro	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	144	
B. de Minas Gerais, Pref	1,45	1,50	1,50	1,45	1,50	4 103	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,00	2,10	2,10	1,95	2,02	24 850	+ 0,05
Belgo-Mineira, Ex/	1,20	1,20	1,21	1,13	1,18	520 311	Est.
Belgo-Mineira, recibo	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	3 827	+ 0,01
Brahma, pref. c/ div.	4,18	4,20	4,20	4,16	4,20	119 389	+ 0,06
Brahma, ord. c/ div.	3,90	3,95	3,95	3,85	3,88	45 100	+ 0,05
Brahma, Pref., Ex/ div.	4,15	4,27	4,27	4,14	4,16	24 200	+ 0,05
Brahma, Ord., Ex div.	3,80	3,85	3,85	3,80	3,80	4 500	+ 0,10
Brahma, Pref., Rec.	4,09	4,10	4,10	4,05	4,07	2 451	
Brahma, ord., recibo	3,70	3,70	3,70	3,65	3,67	2 636	
Bras. de Energia Elétrica	1,06	1,07	1,07	1,05	1,06	68 300	Est.
Bras. de Roupas	0,65	0,69	0,69	0,60	0,64	128 100	+ 0,04
C							
CBUM, pref.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	4 000	+ 0,01
Casa Masson, ord.	1,35	1,33	1,35	1,33	1,34	2 200	
Cim. Aratu, c/ subs.	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	2 200	+ 0,04
Cim. Aratu, ex-subs.	3,65	3,70	3,70	3,65	3,70	1 100	
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,15	9,10	9,15	9,05	9,09	21 100	— 0,06
D							
Decred S. A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c/ 100	4,00	3,95	4,00	3,90	3,96	42 300	+ 0,01
Docas de Santos, c/ 1 000	4,00	3,85	4,00	3,80	3,84	199 200	+ 0,04
Ducal Roupas, ex-	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	2 100	Est.
D. Isabel, pref., ex-	1,28	1,32	1,33	1,28	1,31	24 600	— 0,05
Dona Isabel, dir. sub debêntures	0,08	0,10	0,10	0,08	0,08	7 250	— 0,02
E							
E. J. Olimpio, nov.	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	[illegible]	Est.
Estrêla, pref., ex-bon	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	100	
Eletromar, pref., ex-	1,83	1,83	1,83	1,83	1,83	500	— 0,02
Engesa	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	14 600	
F							
Fabio Bastos, ord. port.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 600	
Ferro Brasileiro	4,90	4,90	4,95	4,90	4,93	22 900	+ 0,11
F. e Luz de M. Gerais	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	64 500	— 0,02
F. e Luz do Paraná, ex-bon.	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	1 200	
F. e Tecel. D. Rosa	1,32	1,30	1,32	1,30	1,31	9 400	— 0,01
H							
Hime, pref.	0,50	0,48	0,50	0,48	0,48	16 000	
K							
Kibon	5,05	5,00	5,08	5,00	5,03	6 700	— 0,02
L							
Lacta	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	4 800	— 0,04
Letras Hipotecárias do BEG	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	3 250	
List. Telef. Bras.	1,00	0,97	1,03	0,97	0,99	21 429	— 0,01
L. Americanas	6,50	6,65	6,65	6,50	6,57	29 350	+ 0,02
M							
Máq. Piratininga, prf.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	18 180	— 0,10
Mannesmann, ord.	1,33	1,40	1,40	1,26	1,30	200 100	+ 0,14
Mesbla, Pref., Ant.	1,40	1,47	1,48	1,40	1,45	45 203	+ 0,03
Mesbla, Ord., Ant.	1,28	1,28	1,31	1,28	1,30	20 500	+ 0,01
Mesbla, pref., nov.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	400	+ 0,02
Mesbla, Ord., novas	1,26	1,25	1,26	1,25	1,25	12 500	
M. Fluminense, Ex/	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	32 800	Est.
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2 000	
N							
N. América, port. ex-	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	10 000	
Nova America, ord.	3,90	3,88	3,90	3,80	3,87	49 500	— 0,03
P							
Paulista de F. e Luz	1,14	1,12	1,14	1,10	1,12	73 900	— 0,02
Petróleo Amazonas	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2 600	
Petrobrás, Pref.	6,05	5,90	6,05	5,90	5,99	89 762	— 0,07
Petrobrás, Pref., Rec.	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	4 518	Est.
Petrobrás, Ord.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	566 276	+ 0,02
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,75	2,80	2,80	2,75	2,75	29 300	+ 0,01
Petr. Ipiranga, ord., C/20	2,05	2,05	2,05	2,00	2,01	48 100	— 0,03
Petr. Ipiranga, Pref., C/21	2,65	2,70	2,75	2,65	2,72	10 200	+ 0,07
R							
Ref. União, Pref.	4,00	4,00	4,10	4,00	4,03	10 472	+ 0,03
Ref. União, ord.	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	21 608	Est.
S							
Samitri	3,60	3,70	3,70	3,60	3,63	3 600	+ 0,03
Santa Cecília	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 074	
S. B. Sabbá, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7 634	Est.
Std. Nacional, port.	1,18	1,17	1,18	1,15	1,17	23 400	Est.
Std. Nacional, nom.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	47 198	
Sousa Cruz	6,00	6,00	6,00	5,91	5,98	110 400	+ 0,16
Supergasbrás	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3 000	Est.
T							
T. Janer	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	19 600	Est.
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,50	8,70	8,70	8,50	8,61	77 100	+ 0,11
W							
Wallig, pref. C/A	1,60	1,60	1,63	1,60	1,60	6 000	— 0,25
White Martins	7,40	7,10	7,40	7,10	7,29	8 700	— 0,12
Willys, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000	
Willys, Ord.	1,18	1,20	1,23	1,18	1,21	87 300	+ 0,03
FUNDO DECR. 157 Decred	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	2 104	+ 0,02

SÃO PAULO

O pregão de ontem transcorreu movimentado, apresentando, entretanto, uma queda no total geral de negócios. Continuaram estáveis as cotações das principais companhias e o índice registrou uma elevação de 1,2 ponto.

O índice Bovespa fixou-se em 605,9 pontos (+ 0,20%). Sua abertura foi de 606,0 pontos e seu fechamento de 605,4 pontos. Das companhias que o compõem 11 subiram, 19 baixaram e 8 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 4 665 655,78 em 949 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 6 818 175,13 a quantidade de 1 974 317 títulos em 1 130 operações.

Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Petróleo da Amazônia Pref. Nom. (+ 6,5); Listas Telefônicas Brasileiras O/P (+ 5,0); Souza Cruz Ord. Port. (+ 4,8).

Ações que mais baixaram: Financiadora Bradesco Ord. Nom. (— 11,1); Banco Real de Invest. Pref. Nom. (— 10,4); Banco Bradesco de Invest. Ord. Nom. (— 5,0).

Cotação da Bôlsa de Valôres de São Paulo:

Companhias	Cotação Média	Variação
Aços Villares OP E/B	1.30	—
Aços Villares CL/A PP E/B	1.70	—
Aços Villares CL/B PP E/B	1.45	—
Alpargatas OP C/12	3.82	+ 0.3
Alpargatas PP REC	3.20	— 2.4
Arno P REC	2.10	— 2.3
Arno C/43	2.60	— 0.9
Artex OP C/30	2.83	+ 3.7
Artex PP CL/A C/30	3.33	— 0.6
Brasmot OP C/43 E/B	1.65	—
Brasmot PP C-12 E/B	2.03	—
Cacique PP	14.10	— 0.1
Cacique PN	13.50	—
Cia Anglo OP	11.47	+ 0.1
Cica OP	—	
Cica PP	1.65	— 0.6
Cimaf OP	6.55	—
Cim. Itaú ON	3.00	— 2.5
Cim. Itaú PP C/11 C/B	9.21	— 0.5
Cim. Itaú PP C/12 E/B	8.37	+ 0.5
Cimo PP CL/B	1.70	—
Cobrasma OP	1.16	— 0.9
Cobrasma PP	1.15	+ 10.6
Cobrasma PN	1.00	+ 25.0
Copas OP	2.24	+ 1.8
D. F. Vasconc. PP	1.51	+ 4.1
Deca PP	2.33	— 0.5
Docas OP E/S	3.93	+ 0.5
D. Isabel OP E/B	1.30	—
D. Isabel PP E/B	1.24	— 2.7
Duratex OP E/D	3.09	+ 1.0
Duratex P PE/D	4.61	+ 0.2
Embrava OP	1.44	+ 2.9
Embrava PP	1.20	+ 2.0
Estrêla OP C/60	1.70	—
Estrêla PP C/60	1.67	— 1.2
Estrêla PP C/60	—	1.2
Eucatex OP C/S	1.42	— 2.1
Eucatex PP C/S	1.83	+ 1.7
FNV PP CL/A E/S	1.30	—
Ferro Bras. OP	4.90	— 1.0
Fin. Brad. ON	3.39	— 11.1
Fin. Brad. PN	3.05	— 4.1
Fund. Tupi PP CL/A C/S	2.35	—
Fund. Tupi PP CL/B C/S	2.30	
Garcia PP E/S	1.60	+ 0.8
Ind. Vill. OP E/B	6.00	—
Ind. Vill. CL/A PP E/B	6.60	+ 0.2
Ind. Vill. CL/B PP E/B	6.76	— 0.3
Iram OP C/S	3.81	— 1.3
Iram OP E/S	3.00	
Iram PP C/S	4.41	—
Kibon OP	1.47	—
L. Tel. Bras. OP	1.05	+ 5.0
Lojas Americ. OP AT	6.32	— 0.3
Madeirit PP	2.39	
Marcenaria OP	1.26	—
Manah OP	3.93	+ 0.3
Máqs. Pirat. OP	1.55	+ 2.3
Máqs. Pirat. PP	2.04	+ 0.5
Melhor SP OP	3.43	— 3.5
Mesbla OP AT	1.37	— 1.4
Mesbla OP N	1.25	— 0.3
Mesbla PP AT	1.42	—
Moinho Sant. OP C/30	2.09	—
Moinho Sant. OP C/28	2.09	— 0.7
Ornies ON	1.31	+ 8.3
Paul. F. Luz OP	1.14	— 1.8
Pet. Amazônia PN ENDO	2.13	+ 6.5
Petrobrás ON	2.31	+ 3.1
Petrobrás PN	6.04	— 1.0
Pet. União ON	2.20	— 4.3
Pet. União PN	3.37	+ 2.7
Sid. Rio Grand. OP E/D	1.29	+ 0.3
Sid. Rio Grand. PP E/D	1.30	— 0.8
Souza Cruz OP	6.08	+ 4.8
União dos Ref. OP E/D	2.94	— 3.0
Vale PP	8.60	— 0.[illegible]
Vale PN	8.00	—
Vemag ON	0.30	—
Vemag CL/A PN	0.31	+ 2.0
Vemag CL/B PN	0.50	
Willys PP CL/B	1.30	— 2.3
Willys OP C/31	1.15	— 4.2
Willys ON	1.03	+ 1.0
Willys PP C/31	0.83	+ 1.2
Willys PN	0.75	—

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 15 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	156 534,64
CEDULA S/A.	14 755,72
INDEPENDÊNCIA S/A.	302 700,00
MULTICRED S/A.	101 600,00
WILSON KING S/A.	16 100,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	829,79	839,14	825,50	838,77	+ 8,71
20 Ferrovias	198,05	200,06	197,82	199,51	+ 1,62
15 Concessionárias	114,74	116,92	114,10	115,64	+ 0,74
65 Ações	279,87	285,06	278,20	282,26	+ 2,56

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industrias 1 477 700; Ferrovias 208 100. Concessionárias Serviços Públicos 362 100 — Total 2 047 900.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8—1/4	Chrysler	41—5/8	Int Nick	37—5/8	R C A	44—1/8	US Steel	37—1/2
Allied Chem	30—5/8	Col Gas	25—1/2	Int T and T	58—3/4	Rep Stl	38—3/4	US Gypsum	69—1/2
Allis Chal	24—1/2	Con Ed	28—3/8	Johns Manville	32—3/4	Rey Tob	45—1/2	Uniroyal	21—1/8
Am Brands	36	Cont Can	77	Kennecott	42—1/4	Sears R B	69—1/8	US Smelting	44
Am Can	47—1/4	Cont Stl	31—1/4	Kroger	38—7/8	Southern Rail	48—3/8	Warn BR Sev	106
Am Met Cl	30—5/8	C P C Intl	33—3/8	Lehman	22—7/8	Std O Cal	57—1/4	Westg El	60
Amer Std	33—3/4	Crown Zell	36—3/4	Lockheed	23—1/4	Std O Ind	52—3/4	Woolwth	40—3/[illegible]
Amer Smelt	32—7/8	Curtiss W	18—3/8	Loews Thea	36	Std O N J	69—7/8	Allcen Inc	46—1/2
Am T and T	51—1/4	Dupont	119—1/4	Lone Star Cem	24—3/8	Std Brands	45—7/8	Ark la Gas	27—7/8
Anaconda	28	East Air L	17—1/2	Marcor Inc	49—3/4	Stude Worth	47	Brit Pet	15—1/8
Armour	47—1/8	Eastman	75—7/8	Mobil Oil	52—1/8	Swift	23—1/8	Creole P	32—5/8
Atlan Rich	98—3/4	Ford	44—3/8	Nat Cash R	145—1/2	Tech Mat	10	Espey M F G	19—1/4
Atlas Corp	4—3/4	Gen El	88—5/8	Nat Dist	18—7/8	Texaco	32—5/8	Giant Yell	10—3/8
Bendix	43	Gen Foods	79—3/8	Nat Lead	33—5/8	Texas Gulf	26—5/8	Home Oil A	36—1/2
Beth St	28—3/4	Gen Motors	73—1/8	Otis Elev	45—5/8	Textron	33—1/4	Husky Oil	14—3/4
B G H	151	Gillette	45—3/4	Pac G El	34—1/8	Timken	39—3/8	Norf So Ry	17—7/8
Can Pac	75	Goodyear	29—1/4	Pan Am	15	Un Carbide	41—7/8	Seeman B R	8—3/8
Case J I	15—5/8	Grace W R	28—1/4	Penn Central	37—1/2	Union Pacific	42—3/4	Syntex	84—3/4
Cerro	25—5/8	I B M	3[illegible]—3/4	Phillips P	27—1/4	United Aircr	44—3/8		
Ches and Oh	59—1/4	Int Harv	27—3/8	Pub S E G	23—5/8	Utd Fruit	52		

Fiega-CIRJ tem nôvo presidente

Assumiu ontem a presidência da Federação das Indústrias da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro o Sr. Mário Leão Ludolf, em substituição ao Sr. José Inácio Caldeira Versiani, recentemente falecido.

A solenidade, à qual compareceram as diretorias das duas entidades, foi interrompida antes do tempo previsto em virtude de uma crise emocional que acometeu o Sr. Ludolf quando falava do ex-presidente.

Os empresários consideraram a queda de vendas observada em setembro último como consequência do clima de expectativa política, mas previram a melhoria dos negócios com a solução já encontrada pelas autoridades.

Decreto fixa correção de salários

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto determinando os novos índices de atualização monetária dos salários dos últimos 24 meses, na forma determinada na Lei n.º 5 451, de 1968.

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes.

TABELA

É a seguinte a tabela:

Mês	Coeficiente
Outubro de 1967	1,49
Novembro de 1967	1,48
Dezembro de 1967	1,46
Janeiro de 1968	1,46
Fevereiro de 1968	1,42
Março de 1968	1,40
Abril de 1968	1,38
Maio de 1968	1,34
Junho de 1968	1,32
Julho de 1968	1,28
Agôsto de 1968	1,26
Setembro de 1968	1,24
Outubro de 1968	1,23
Novembro de 1968	1,20
Dezembro de 1968	1,19
Janeiro de 1969	1,17
Fevereiro de 1969	1,15
Março de 1969	1,13
Abril de 1969	1,11
Maio de 1969	1,09
Junho de 1969	1,08
Julho de 1969	1,06
Agôsto de 1969	1,04
Setembro de 1969	1,02

Banco do Paraná tem nova agência

São Paulo (Sucursal) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, inaugurou ontem, em companhia do Sr. Abreu Sodré, a Agência Central do Banco do Estado do Paraná, em São Paulo, a 40.ª a ser instalada neste Estado durante a sua administração.

A Agência Central é a 10.ª instalada na própria capital, localizando-se na chamada "Wall Street paulista", ficando distante apenas 20 metros à direita e 100 metros à esquerda de duas outras agências do mesmo banco. O Sr. Paulo Pimentel destacou que antes de sua administração o Banco do Estado só possuía uma agência fora do território do Paraná.

CRESCIMENTO

O Governador paranaense ressaltou que, ao assumir, o Banco do Estado possuía 65 agências. Hoje, elas são 137. O montante de depósitos, que era de cêrca de NCr$ 70 milhões em 1966, passou para NCr$ 300 milhões até setembro dêste ano. E o capital social, que era de NCr$ 2,5 milhões em 1966, monta hoje a NCr$ 34,5 milhões.

Em seguida, o Sr. Paulo Pimentel assinalou que as fronteiras físicas entre o Paraná e São Paulo "estão superadas pelas relações econômicas dos dois Estados", mostrando que o crescimento do Banco do Estado do Paraná é um reflexo do crescimento econômico do próprio Estado.

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse que o Paraná é um Estado formado à semelhança de São Paulo, apresentando um notável desenvolvimento, e frisou a necessidade do estabelecimento de um clima "de paz, harmonia e confiança", repetindo palavras do General Garrastazu Médici: "Temos um Continente a construir e não podemos perder tempo jogando pedras no passado."

UMA INDÚSTRIA NOVA

Levi Cardoso, Gouveia de Bulhões e Paulo Geyer debatem petroquímica

EUA, mercado aberto (III)

Mais agressividade e nova técnica alargam o comércio

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

Nova Iorque — No escritório comercial do Brasil desta cidade, os diplomatas abandonaram as gravatas borboleta. As exportações de lagostas para os Estados Unidos, em compensação, cresceram 210% comparando-se o primeiro trimestre dêste ano com igual período de 68, e as de camarão aumentaram em 1 512%.

Paulo de Tarso, um conselheiro jovem que veio da área da ALALC para o mercado norte-americano, afirma que as consultas dos exportadores estão crescendo de maneira surpreendente no Brazilian Trade Bureau. É a porta mais ampla para as informações sôbre os mercados de manufaturas e matérias-primas de costa a costa nos EUA.

Camarões e autocrítica

Durante muito tempo as carnes brasileiras de exportação chegaram ao mercado norte-americano através da Mitsui, e os japonêses da C. Itoh, cujo faturamento anual eleva-se a mais de 12 bilhões de dólares (seis vêzes as exportações do Brasil em um ano) eram os intermediários para a colocação de produtos siderúrgicos também brasileiros nos EUA.

A figura de Mauá, em consequência, não parece ter encontrado uma sombra à altura desde que desapareceu tantas dezenas de anos atrás do mundo brasileiro dos negócios. Mas surgiram os consórcios de exportações, e o câmbio flexível, paralelamente às correções no rumo da economia, está estimulando o surgimento de uma nova geração de empresários.

O que o Brazilian Trade Bureau faz em Nova Iorque é um amplo serviço de informações e promoção das exportações brasileiras. O endereço é 551 Fifth Avenue, New York, N.Y. 10017. Podem ser obtidas por seu intermédio listas de importadores, informações sôbre mercado e tarifas alfandegárias, contatos com importadores, visitas a indústrias, traduções, preços de mercado etc. O escritório vincula-se ao Consulado Geral, onde se encontra agora o Sr. Lauro Sotelo Alves.

Compradores e problemas

Os produtos têxteis enfrentaram recentemente o mais sério dos problemas de restrição às importações feitas pelos EUA em relação ao Brasil, como consequência de um acôrdo assinado no GATT em 1962 e que estará em vigor até o próximo ano. O acôrdo provàvelmente será revigorado e dêle o Brasil não participa: são fixadas quotas de importação que podem limitar a quantidade de mercadoria importável.

A Companhia Nacional de Estamparia, de Sorocaba, em São Paulo, obteve por exemplo encomendas que lhe permitiriam exportar US$ 4 milhões êste ano, mas isso depende da ampliação das quotas já fixadas pela administração norte-americana. Para elevar de 300 000 a .... 450 000 libras-pêso as exportações de fios de algodão, a Kanebo do Brasil S. A. dependeria também de uma quota maior. As toalhas Artex, de Blumenau, enfrentam problema semelhante.

A Arco-Flex, de São Paulo, partiu de uma programação de embarques de 61 500 pares de sapatos em agôsto para .... 2 155 000 pares durante êste ano, à média, portanto, de aproximadamente 180 mil pares por mês. Informou-se aqui que esta companhia está trabalhando em turno extraordinário para aumentar a produção da fábrica.

A Strassburger (sandálias franciscano, do Rio Grande do Sul), efetuou vendas para os EUA no valor de 2 milhões de dólares, aproximadamente. O grupo Makerli, de São Paulo, também entrou no mercado através de grandes compradores, como o Macy's, e está sem manter novos contatos enquanto não atender os 900 mil a 1 milhão de pares de sapatos por ano contratados. Outros fabricantes, como a Vulcabrás ou a Ikatrex e 15 fábricas do vale do Rio dos Sinos, estão comprometidos com encomendas ou em vias de fechar novos contratos.

Se, porém, as 300 assinaturas dos representantes da indústria local obtiverem acolhida junto ao Govêrno Nixon e forem fixadas quotas para as importações de sapatos, êste setor industrial brasileiro terá cortada a mais promissora possibilidade de expansão que lhe apareceu nos últimos anos.

Em têrmos de empregos, a importância da expansão pode ser avaliada pelo fato de que um simples turno extra adotado por uma fábrica de São Paulo que está exportando anualmente 2 milhões de pares de sapatos implica a contratação de 500 a 700 novos operários. As perspectivas otimistas são de exportações de calçados ao redor dos US$ 20 milhões já em 1971.

Novas áreas de mercado

A exigente administração norte-americana está permitindo o ingresso tranquilo e continuado de carnes brasileiras nos Estados Unidos. Um frigorífico de capitais nacionais, o Bordon, está colocando — sem ter que enfrentar os aborrecimentos dos inglêses — boas partidas de corned beef nos EUA e dos seus planos constavam, também, até há pouco, largas exportações de charque. O corned beef da Armour, Swift e Anglo também está sendo exportado.

Duas fábricas de móveis, Lafer e Oca, estão abrindo novas brechas às exportações. Um contrato no valor de 40 mil dólares foi firmado pouco tempo atrás pelo produtor do Rio de Janeiro com um importador de Los Angeles. Segundo se informou, o mercado para móveis e madeiras tratadas oferece amplas possibilidades. As madeiras compensadas (plywoods), por exemplo, já estão sendo comercializadas como commodities e com cotações regulares. Só a Madeireira Marcelinense, de Santa Catarina, espera estar exportando US$ 1 milhão mensais em madeiras dentro de pouco tempo.

Como perder uma guerra

O fim das gravatas borboleta, a decadência da poesia e da demagogia nas áreas onde se fazem negócios são, sem dúvida, um passo para ganhar mercados. Uma política econômica e financeira definida é outro passo: o câmbio flexível posto em prática no Ministério do Sr. Delfim Neto — uma forma de nacionalismo — tem também funcionado como uma alavanca de interêsse permanente para o exportador, cujos cruzeiros recebidos por dólares são corrigidos contra a alta interna dos preços.

Na opinião dos observadores, contudo, a guerra pode ser perdida na própria área onde deveriam estar os grandes interêsses por ganhá-la. Não há operadores brasileiros particulares mas grandes bôlsas de matéria-primas e a elite de homens de negócios nesta faixa apenas começa a se formar.

Algumas exceções, como a Itabira Internacional, com sede nas Bahamas (um artifício de grande emprêsa brasileira para garantir mercados) apenas confirmam a regra de que não surgiram ainda do lado brasileiro as grandes Trade Co., Companhias de Comércio que se organizam em escalas supranacionais e movimentam o equivalente a muitas vêzes a receita global de exportações de países em desenvolvimento.

Seja lá como fôr, o processo está deflagrado.

Bulhões vê queda econômica, prega combate frontal para inflação e fim da correção

— Já vencemos a etapa da inflação reprimida. Cumpre-nos agora eliminar por completo a inflação corrente. Êste ano sofremos uma redução da produção econômica geral. E' necessário que nos capacitemos dêste fato para não exigirmos, mediante nova expansão monetária em 1970, um crescimento que em têrmos reais não ocorreu no corrente ano.

Esta declaração foi feita ontem pelo ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, na Confederação Nacional do Comércio. Pregou ainda o conferencista a eliminação da correção monetária, por achar que "ela estava perfeita até 1967; daquêle ano para cá provocou muitas distorções, principalmente no setor habitacional."

DEFESA DO LUCRO

Disse o Sr. Otávio Bulhões que a intervenção indireta e genérica do Estado no domínio econômico "é complexa porque envolve um elenco de pesos e contrapesos, de estímulos e desestímulos." Ao fazer a distinção do lucro, afirmou que "aquêle que não advém da especulação é o que deflui da eficiência técnica e, com base nestas características, nos é permitido formular o roteiro do que deva ser estimulado ou reprimido."

— Há sem dúvida obstáculos práticos em separar o joio do trigo, tal como na parábola evangélica. Estimular não é fácil. Exige critério e requer limitações. Difícil também é reprimir. Ao tentarmos extirpar o joio, arriscamo-nos a levar de roldão o trigo — declarou.

DEFESA DA INTERVENÇÃO

Acha, entretanto, que "se o Govêrno prosseguir na política de intervenção indireta e genérica, de maneira sistemática, sem precipitações, mas com firmeza, usando as modernas técnicas tributárias e financeiras e explicando-as para o conhecimento e participação do público, podemo-nos convencer de que caminhamos na verdadeira senda do bem-estar social."

FIM DO GRADUALISMO

— No Brasil, prosseguiu, adotamos a política de combate gradual à inflação. Recorremos a êsse processo porque nos cabia lutar em dois campos: a desvalorização da moeda no presente e a desvalorização da moeda reprimida no passado.

Explicou que "liberar os preços represados e ao mesmo tempo impor sacrifícios para que êles deixassem de alcançar os níveis dos custos correntes seria exigir demais."

Entende que o combate à inflação no Brasil alcançou razoável êxito porque houve preocupação de conjugar o sistema fiscal com o monetário, tendo sido instituída a correção monetária, um dos principais elos da corrente que ligou os dois sistemas.

— Já vencemos a etapa da inflação reprimida — destacou. — Cumpre-nos agora eliminar a inflação corrente. Ao pedir a extinção da correção monetária, argumentou que "até 1967 ela funcionou perfeitamente; daí para cá provoca sérias distorções principalmente no setor habitacional."

TRATAMENTO DE CHOQUE

Ao comentar os atuais índices de preços, disse que "é admissível que estejamos sendo morosos nesta etapa final de combate à inflação, o que pode ser perigoso pelo imprevisto da acumulação de efeitos que passam despercebidos."

— Nem sempre — continuou — a elevação de preços traduz a depreciação monetária. Em setembro último, por exemplo, registrou-se apreciável aumento de preços provocado pela retração da oferta de produtos agrícolas em decorrência de más safras. Se os preços dos produtos agrícolas influíram no índice geral de preços é porque a parcela de redução dêste setor foi importante.

QUEDA NA ECONOMIA

Teceu comentários sôbre o comportamento da economia brasileira no corrente ano, prognosticando uma queda na produção econômica. Afirmou o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões: "Não tenhamos pois ilusão quanto ao empobrecimento temporário que sofremos. As perspectivas para 1970 são promissoras. Êste ano, porém, sofremos uma redução da produção econômica em geral." É necessário que nos capacitemos dêste fato para que não queiramos substituir com a expansão monetária o que deixou de aumentar no corrente ano em têrmos reais."

— Se cairmos nessa ilusão monetária — finalizou — iremos prejudicar para o ano vindouro a estabilidade, não obstante em troca de um momentâneo e provável aumento na produção econômica.

Petroquímica acarreta novos investimentos

O presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso, afirmou ontem em um almôço oferecido pela revista Visão ao industrial Paulo Geyer, eleito o "Homem de Visão" de 1969, que o projeto da Petroquímica União fêz com que já se estejam desenvolvendo em decorrência outros projetos que totalizam cêrca de US$ 500 milhões em investimentos.

A reunião, destinada a colocar em contato o industrial com os dirigentes de jornais cariocas, estiveram também presentes o vice-presidente da Petrobrás Química S/A — Petroquisa — Sr. Petrônio Barcelos, e o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões.

HOMENAGEM

A homenagem prestada ao Sr. Paulo Geyer deve-se ao seu empenho pela implantação da indústria petroquímica no Brasil. Quase ao final do encontro, o industrial afirmou que "não pretendia contar as suas lutas desde 1958, mas que não se furtaria ao prazer de comentar tôdas as boas notícias no que se refere ao ativamento de vários setores da atividade econômica nacional, em função do projeto da Petroquímica União."

Destacou então a importância do empreendimento em têrmos do grande número de novas indústrias que serão geradas para a utilização da matéria-prima obtida pela União. Além disso, êsse fato acarreta a absorção de grande contingente de mão-de-obra, e tem a virtude de colocar o país ao lado das nações mais adiantadas do mundo, principalmente pela utilização de um know-how dos mais avançados, obtido através de um acôrdo com firmas estrangeiras, de larga experiência naquela atividade.

PRODUÇÃO

Disse, em seguida, o Sr. Paulo Geyer, que a Petroquímica União representa um investimento da ordem de US$ 80 milhões. A sua produção efetiva será iniciada em meados de 1971, obtendo mais de 700 mil toneladas anuais de matérias-primas diversas. Segundo uma pesquisa realizada, ela poderá atender à totalidade das necessidades nacionais, muito embora isso ainda possa evoluir muito até lá.

Quase no final do encontro, o professor Otávio Gouveia de Bulhões fêz uma ampla análise sôbre a importância da indústria petroquímica, e enalteceu o sistema de Govêrno implantado no país.

Contradição de Aluísio faz polícia duvidar de que êle tenha assassinado Benigno

Policiais da Delegacia de Homicídios levantaram ontem a hipótese de que Aluísio de Almeida Ferreira, que confessou o assassinato de Décio Benigno, o funcionário aposentado do Tribunal de Contas, não seja de fato o criminoso.

As suas contradições durante a reconstituição do crime, anteontem, deixaram dúvidas sôbre a versão apresentada. Tais dúvidas também atingiram os criminalistas José Thier e Adalberto Guerra, êste último perito do Instituto de Criminalística.

DUAS HIPÓTESES

As duas hipóteses existentes para a versão de Aluísio Ferreira, segundo o perito Adalberto Guerra, são as seguintes: 1) O assassino vinha há algum tempo mantendo relações sexuais com a vítima, a fim de conseguir receber o dinheiro deixado pelo tio de sua mulher, Cândido Benigno, ao falecer, e que estaria em poder de Décio. Na hora do crime estaria despido (o que explica o fato de não ter sujado suas roupas de sangue). 2) Aluísio não é o assassino, e confessou por motivo desconhecido.

Na tarde da reconstituição do crime, o criminalista José Thier não admitiu a versão de Aluísio e levantou a hipótese de que o autor estava deitado com a vítima na hora em que lhe desferiu os golpes de navalha.

PÉS NÃO BASTAM

O detetive Airton, que acompanhou as diligências desde o início, acha que a comparação das impressões da planta do pé esquerdo de Aluísio com a do soalho da residência da vítima, deixada pelo criminoso, não basta para uma acusação séria. Citou o exemplo do jovem Luís Carlos de Carvalho — primeiro suspeito — cujas impressões da planta dos pés coincidiram com as impressões do criminoso.

CONTRADIÇÕES E DÚVIDA

Para o perito Guerra, as contradições do acusado fizeram-se notar várias vêzes: "Não quero dizer que êle não seja o assassino mas levanto a hipótese de que esteja escondendo alguma coisa." Sôbre a possibilidade de Aluísio ter confessado o crime por ter sofrido um ataque de meningite aos 18 anos, o criminalista ponderou: "Tudo é possível. Se as autoridades da 9a. Delegacia prosseguirem nas investigações poderão chegar à conclusão acertada."

Segundo o perito, uma das dúvidas do acusado era se teria, depois do crime, saído do quarto, dirigindo-se para a direita, onde fica o banheiro, a fim de se limpar. O provável assassino, durante a reconstituição, hesitou, declarando a princípio que o banheiro ficava à esquerda, o que estava errado. Ao contrário de Aluísio, segundo o Laudo de Perícia Local, o homicida não conhecia bem a casa, pois deixou marcas de sangue na parede, ao tatear para acender a luz do banheiro.

Outra dúvida, é se teria êle deixado gravada no soalho a marca da sola do pé esquerdo ou direito: "Uma hora êle dizia ter o pé direito descalço; outra, o esquerdo." Já o criminalista José Thier afirma não ser verídica a "versão de que o assassino teria cortado a garganta da vítima com a navalha, estando ela voltada para a parede à direita da entrada do quarto. Se assim fôsse, haveria manchas na parede, pois o sangue que circula na carótida o faz sob uma forte pressão arterial, e jorraria em direção à parede para que estava voltada a vítima."

NECRÓPSIA

O laudo de necrópsia, revelou que houve pelo menos três golpes de navalha, não apenas um, como declarou Aluísio.

Um outro aspecto, que levanta a suspeita de ser outro o assassino, é de que a porta do quarto, onde foi encontrado o cadáver, teria sido fechada a chave pelo assassino, conforme consta no depoimento da empregada da vítima, Maria José dos Santos. A empregada, chegando ao local na manhã do dia primeiro de setembro, sexta-feira, encontrou a porta fechada e tocou a campainha, não sendo atendida. Solicitou a ajuda da proprietária do apartamento vizinho, que telefonou para a irmã do morto. Ao chegar, acompanhada de uma amiga, a irmã de Décio autorizou o porteiro Marcino Bernardo dos Santos a abrir a porta, munido de uma vassoura que introduziu pela veneziana, levantando o trinco.

LOTERIA COM ARTE

Os pintores Volpi, Francisco Brennand e Aldemir Martins foram indicados por um júri, reunido no edifício da Loteria Federal, para que um dêles venha a ser o escolhido para pintar os quadros que servirão de motivos para os cartazes e bilhetes das grandes extrações da Loteria no próximo ano. O júri, sob a presidência do Dr. Osvaldo Pierucetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, teve a participação dos críticos Flávio de Aquino, Walmir Ayala, Luís Horta, Quirino Campofiorito, José Roberto Teixeira Leite e Harry Laus. Após a reunião, os componentes do júri, juntamente com outros membros do Conselho e dirigentes da Loteria Federal, almoçaram no Museu de Arte Moderna.

Gama prepara decreto para terminar com enfiteuse em bens civis de todo o país

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, apresentará, nos próximos dias, aos três Ministros Militares, projeto de decreto-lei que extingue em todo o território nacional o instituto da enfiteuse, aforamento ou aprazamento de imóveis.

Êste decreto-lei alterará o Artigo 678 do Código Civil que trata da matéria. O instituto será extinto, sòmente na parte em que se refere a imóveis particulares e não a imóveis públicos, como é o caso das terras à beira de rios, lagos e de oceano.

A ENFITEUSE

Êste projeto de decreto-lei vem sendo estudado e trabalhado há cêrca de três dias pelo Ministro da Justiça e seus assessôres imediatos. Na têrça-feira o Ministro Gama e Silva passou a tarde inteira com luz vermelha em seu gabinete juntamente com seus auxiliares, analisando detidamente a matéria e vendo pareceres de juristas famosos sôbre o assunto.

A abolição da enfiteuse ou aforamento ou aprazamento de imóveis será relativo sòmente a imóveis particulares. Assim, atingirá tôda a cidade de Petrópolis, que até hoje, graças a êste mecanismo jurídico, paga taxas à família real, isto é, aos descendentes de D. Pedro II. Segundo cálculos, todos os proprietários de imóveis, a título de fôro anual, contribuem com 2,5 por cento do seu valor à côrte real.

A justificativa governamental para o abolimento da enfiteuse é que se trata de um direito perpétuo, de herança, e "remonta à época feudal, não podendo ser mais admitido em nossos dias."

Não será abolido, entretanto, a enfiteuse de imóveis públicos, como é o caso da faixa da Marinha, nas proximidades dos rios, lagos, baías e do próprio oceano Atlântico, que pagam taxas à Marinha de Guerra, por sua utilização.

O instituto da enfiteuse não será modificado na parte de inúmeras dessas faixas litorâneas lacustres ou à margem dos rios pertencerem a estrangeiros. Se o aforamento fôsse abolido seus proprietários ficariam de donos integrais da propriedade, o que não será permitido por motivos de segurança nacional.

Além dêstes dois casos, outros beneficiários do aforamento serão atingidos pela extinção, como é o caso de certas propriedades da Igreja, em vários pontos do território nacional.

Enfiteuse, o que é

Enfiteuse é um contrato bilateral de caráter perpétuo, em que por ato intervivos ou disposição de última vontade, o proprietário pleno cede a outrem o domínio útil de um terreno destinado a cultura ou edificação, mediante o pagamento de pensão ou fôro anual. E' o mesmo que aforamento, emprazamento ou prazo. (Pedro Nunes, Dicionário de Tecnologia Jurídica).

A figura jurídica da enfiteuse é tratada no Código Civil brasileiro, em seu capítulo II, incluindo 17 artigos (do Artigo 678 ao 694). Diz o Código Civil que "os bens enfitêuticos transmitem-se por herança", mas "não podem ser divididos em glebas sem consentimento do senhorio." O enfiteuta ou foreiro (o senhorio útil) não pode vender o domínio útil sem prévio aviso ao senhorio direto, que tem um prazo de 30 dias para dar sua resposta e o preço que exige.

Caso o proprietário do imóvel (o que recebe pensão ou fôro anual do senhorio útil) queira vendê-lo ou dá-lo como pagamento, cabe ao proprietário ou senhorio útil (o que paga pensão ou fôro anual ao titular do domínio, ou proprietário direto) o direito de preferência, tendo 30 dias para manifestar sua vontade.

Se o enfiteuta não paga o fôro, por três anos consecutivos, incorre na pena de comisso, que envolve a extinção do aforamento, embora conserve o direito de ser indenizado do valor das benfeitorias necessárias. Salvo acordo em contrário, cabe-lhe nas enfiteuses constituídas depois da vigência do Código Civil, o direito de resgate, 20 anos depois de constituídas, mediante o pagamento de 20 pensões anuais.

Hospital das Clínicas faz nôvo apêlo por droga que salvaria menina leucêmica

São Paulo (Sucursal) — Ninguém mandou até agora o medicamento Carbenicilina, de procedência norte-americana, do qual o Hospital das Clínicas necessita para tentar salvar a vida da menina Márcia Isabel, portadora de leucemia. Ontem, o hospital renovou o seu apêlo em favor da pequena paciente.

Lourinha, contrastando com a roupa pobre, Márcia sabe que está doente, mas ignora, na ingenuidade dos seus cinco anos a extensão do mal. Aos que a procuram, ela, acanhada, pede uma boneca, em vez do remédio.

O MUNDO DE MARCIA

Marcinha não tem boneca, não tem brinquedos. O cachorro viralatas do vizinho resume o seu pequeno mundo de fantasia. A pequena está na sua casa aguardando nova internação no Hospital das Clínicas, onde vai duas vêzes por semana para fazer exame de sangue. A casa, no bairro pobre de Parque Peruche não tem jardim, não tem fôrro, nem rebôco sôbre os tijolos desbotados.

O pai de Marcinha, Sr. Nicolino Avale, já foi marceneiro bem situado. Hoje, sofre do coração, vive afastado de casa, bebendo, inconsolado. Todo o dinheiro que tinha, e seu próprio emprêgo, êle os perdeu, investindo tudo em remédios e médicos particulares.

Quem financia comida e aluguel é sua sogra e alguns vizinhos. A casa abriga muita gente, pois Marcinha tem cinco irmãos menores, que fazem tudo para agradá-la.

Dona Rute, mãe de Márcia, disse que já fêz promessa à sua padroeira, Nossa Senhora da Aparecida. Se o tal remédio aparecer e salvar sua filha, vai até o santuário em Aparecida do Norte, a pé, pela Via Dutra.

A doença foi constatada em janeiro último, dias depois do aniversário de Márcia Isabel. Dona Rute lembra que no aniversário não houve festa ou velinhas para soprar. Houve, isso sim, algumas lágrimas nos olhos de Marcinha, porque ela esperava ganhar sua boneca naquele dia.

Terrorista morre e três militares ficam feridos em tiroteio na Vila Cosmos

Um terrorista morreu e três militares ficaram feridos num tiroteio entre uma patrulha da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, da Vila Militar, e um grupo de subversivos descoberto ontem de manhã em um *aparelho* (esconderijo) na Rua Toropi, em Vila Cosmos.

O major Ênio Lacerda, subcomandante da unidade da PE, levou um tiro na perna quando entrou no casarão, tal como o capitão Ailton Guimarães Rosa; o cabo Marco Antônio Povoleri teve um braço quebrado a tiro. O terrorista morto é João Cícero Gonçalves, de 25 anos.

Cêrco geral

O cêrco ao **aparelho** da Vila Cosmos fêz parte de diligências que se prolongaram até a noite, "em oito campos de ação diferentes", e que, segundo autoridades do I Exército, resultaram na descoberta de esconderijos de terroristas que agiam na Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo e São Paulo.

Passava um pouco das 10 horas quando o major Lacerda, o capitão Ailton, o cabo Povoleri e um tenente não identificado chegaram ao prédio n.º 57 da Rua Toropi, a pouco mais de 200 metros da 27.ª Delegacia Distrital, na Avenida Meriti. À paisana, os militares utilizavam-se de um Galáxie (chapa GB 33-44-17) e de um Aero Willys (placa PE 20-37).

Algemado, um homem de mais ou menos 23 anos, louro, cabelos cheios, vestindo calça azul e camisa branca, indicou a casa sem saltar do Aero Willys. Os militares cercaram o casarão e o major Lacerda gritou para que todos saíssem de mãos ao alto.

Explosão e tiros

Dentro da casa fazia-se silêncio absoluto. Fora, os moradores das redondezas acompanhavam atentos o acontecimento. O major ordenou que a porta fôsse arrombada; quando a porta veio abaixo, jogou uma granada na sala. Os vizinhos correram para casa.

No **aparelho**, um homem se escondera atrás da porta arrombada, empunhando uma pistola 45. O cabo atracou-se com êle, mas o terrorista ainda disparou a arma, atingindo o major na perna direita; o cabo soltou o terrorista, para socorrer seu comandante, mas logo o capitão Ailton caía ferido na perna esquerda. No mesmo instante surgiu, por uma porta interna, outro terrorista, atirando com uma carabina automática; o cabo Povoleri foi atingido no braço esquerdo e sofreu fratura exposta.

Crivado de balas

O major Lacerda, mesmo ferido, disparou sua pistola 45 contra os terroristas; seus companheiros também atiraram e o jovem subversivo caiu crivado por pelo menos oito balas. O outro terrorista já fugia pelos fundos quando foi agarrado e prêso pelo tenente que participava da diligência. Em outro cômodo do casarão havia uma jovem bonita, branca, baixa e magra, que as autoridades militares informaram ter fugido; os vizinhos, no entanto, afirmam que ela foi prêsa quando tentava fugir numa **pick-up** bege.

Na casa, os militares encontraram grande quantidade de armas — pistolas, metralhadoras e carabinas — além de bombas, granadas, munição, documentos falsos, dinheiro e material subversivo. Todo o material foi levado de caminhão para a Vila Militar. O armamento e a munição foram acondicionados em caixas de madeira lacradas.

Hospital e visita

O major Lacerda, o capitão Ailton e o cabo Poloveri foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, e depois removidos para o hospital da Vila Militar. Ainda no Getúlio Vargas, o comandante da Guarnição da Vila Militar, General João Dutra de Castilho, visitou os feridos.

No Centro de Tratamento Intensivo, todo esterilizado, o General e seu ajudante-de-ordens tiveram que vestir uniformes brancos para entrar e conversar com os militares feridos.

Depois de 15 minutos, o General João Dutra de Castilho retirou-se para a Rua Toropi, onde vistoriou pessoalmente o **aparelho** descoberto pela patrulha da Polícia do Exército. Lá também ficou cêrca de 15 minutos, retirando-se pouco antes da chegada do comandante da Polícia do Exército, coronel Nei Antunes. Êste, após inspecionar o casarão, rumou para o Getúlio Vargas, onde providenciou a remoção dos feridos, já medicados, para o hospital da Vila Militar.

Trabalho intenso

Dois choques da PE vistoriavam a casa, mantendo a Rua Toropi interditada entre as Ruas Abageru e Alecrim. Os moradores que estavam em suas casas tiveram ordem de não sair; os que estavam de fora não podiam entrar. Os vizinhos receberam ordem também para não fornecer informações à imprensa; algumas pessoas que comentavam os lances do tiroteio chegaram a ser advertidas.

Apurou-se, no entanto, que a casa n.º 57 fôra alugada há 45 dias pelo terrorista morto e a mulher jovem. Moravam na casa ainda outro rapaz e um homem com cêrca de 45 anos, que muitos disseram parecer com o ex-deputado Carlos Marighela, apontado como chefe de uma das facções terroristas.

O casarão pertence ao negociante João Sampaio, dono de um armazém na Estrada Brás de Pina e irmão do ex-Deputado Carlos Sampaio, cassado em 1965. Detido em seu armazém, prestou depoimento na 27.ª DD e foi transferido para a Vila Militar. A Polícia negou-se a fornecer detalhes sôbre as informações prestadas pelo senhorio do grupo terrorista.

As autoridades militares negaram a prisão de subversivos no **aparelho** de Vila Cosmos, mas apurou-se que os outros três moradores da casa estavam sendo interrogados na Vila Militar. Informava-se que haviam denunciado outro aparelho, no Méier, onde estaria o ex-capitão Carlos Lamarca.

O terrorista morto foi removido para o IML com guia da 27.ª DD. Ainda não estava identificado quando o rabecão, vigiado de longe por militares à paisana e num carro de passeio, chegou ao IML. Só aí foi identificado como João Cícero Gonçalves.

Denúncia prévia

A descoberta do **aparelho** da Vila Cosmos foi possível graças à prisão, há cêrca de 10 dias, do jovem louro que acompanhou a diligência algemado. Êle foi prêso numa camioneta que, há um mês, já havia sido localizada na Praia do Flamengo, embora conseguisse fugir. A camioneta, que participara no seqüestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, foi novamente encontrada há 10 dias, mas apenas com o rapaz louro dentro. Êle foi prêso sem oferecer resistência.

O terrorista foi encaminhado à Polícia do Exército, que cuidou de seu interrogatório e efetuou as diligências que culminaram ontem com o tiroteio na Vila Cosmos. Essas diligências foram realizadas sem o auxílio do DOPS, cujos agentes foram dispensados pelo comando da PE.

Nota oficial

O I Exército divulgou nota oficial sôbre os acontecimentos de ontem. É a seguinte:

"Em prosseguimento às ações de repressão à subversão e ao terrorismo, o I Exército levou a efeito hoje (ontem), pela manhã, na região de Vila Cosmos, uma diligência da qual resultou a apreensão de grande quantidade de armamento, munição, bombas caseiras, documentos falsos, dinheiro, etc.

Durante o desenvolvimento das operações foram seus encarregados recebidos a bala pelos terroristas, resistindo pela fôrça às autoridades. Em conseqüência, saíram feridos levemente três militares e morto um dos subversivos.

Os militares foram atendidos no Hospital Getúlio Vargas, na Penha, e removidos, posteriormente, para o Hospital da Guarnição da Vila Militar.

Bancários verão segurança de bancos preocupados em também receberem garantia

"Dinheiro se recupera, mas uma vida humana perdida, não." Com esta frase o procurador do Sindicato dos Bancários, Sr. José Fagundes, definiu a posição que a classe tomará para analisar as normas do Secretário de Segurança do Estado, com relação à segurança bancária.

O Sindicato dos Bancos da Guanabara informou que ia iniciar uma análise técnica da portaria. — O problema é técnico — disse o presidente da entidade, Sr. Teófilo de Azeredo Santos — e por isso vai ser examinado sob êste angulo.

POSICAO DE CADA UM

Na área dos banqueiros, o problema está afeto ao vice-presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Sérgio Andrade de Carvalho, mas o Sr. Teófilo de Azeredo Santos é quem afirma:

— Sem um estudo analítico perfeito, não podemos nos pronunciar. Há muitas implicações, e a própria instalação de dispositivos de segurança nas agências vai onerar os orçamentos dos estabelecimentos de crédito. Vamos analisar e depois saberemos se há ou não sugestões a apresentar.

O ponto-de-vista dos bancários é outro:

— Não devemos encarar o problema sòmente em relação à segurança do dinheiro, mas também da vida d[illegible] diz o procurador José Fagundes. A classe acha q[illegible] ma de alarma, instalado ao pé do caixa, é arriscado: um ladrão, com a arma apontada para o funcionário e tumultuado com o alarma, é capaz de muitos desatinos.

DISCUSSAO CONJUNTA

A fim de discutir a portaria do Secretário de Segurança, os bancários realizaram assembléias onde analisarão o problema sob seus diversos ângulos.

— Do caixa ao funcionário de gabinete, é necessário que todos opinem — afirma o Sr. José Fagundes. Um servidor que normalmente não corre os riscos talvez não entenda bem a que perigos estão sujeitos aquêles que lidam diretamente com dinheiro e com público.

Os bancários desmentiram ontem a afirmação do assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, Sr. Peres Júnior, segundo a qual a Comissão de Segurança dos Estabelecimentos de Crédito e Financiamento tem-se reunido mais de uma vez:

— Recebemos um ofício da Secretaria de Segurança pedindo a indicação de um nome, e sugerimos o presidente do nosso sindicato, Sr. José de Andrade Guedes. Recebemos, agora, nôvo ofício, solicitando uma lista tríplice, para dela sair o representante do Sindicato dos Bancários. A lista já foi enviada e dela constam os Srs. José de Andrade Guedes, Irineu Martins, membro do Conselho Fiscal e caixa de banco) e o secretário do Sindicato, Sr. José Messias.

VIDROS INQUEBRÁVEIS

No Rio apenas três firmas estão em condições de fornecer à rêde bancária os vidros inquebráveis, tècnicamente denominados vidros temperados. Trata-se de um vido comum submetido a tratamento químico, que é feito por uma indústria localizada em São Paulo.

As firmas que têm o vidro inquebrável são: Indústrias Reunidas Vidrobrás, Sabará e Blindex.

IPM sôbre as atividades do MR-8 é entregue à 1.ª Auditoria da Marinha

A 1.ª Auditoria da Marinha recebeu ontem os autos do IPM instaurado no 1.º Distrito Naval e que apurou as atividades do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8). Estão indiciadas 36 pessoas.

O IPM tem 1 329 páginas datilografadas em espaço dois, com três grossos volumes e 26 anexos. O relatório, com 46 páginas, está dividido em sete partes: origem e formação do MR-8, ação no Sul do país, ação nos Estados do Rio e Guanabara, expropriações, atuação subversiva, fatos decorrentes dela e conclusão.

ANALISE

O encarregado do IPM, capitão-de-mar-e-guerra Clemente José Monteiro Filho, faz no relatório uma análise detalhada da atuação de cada indiciado, esclarecendo que o MR-8 teve origem no movimento estudantil de Niterói, por volta de 1966.

Diz que durante as diligências as autoridades militares apreenderam metralhadoras, revólveres, fuzis e outras armas utilizadas nos assaltos a bancos em várias partes do país. Foram ainda apreendidos mais de NCr$ 10 milhões, sete Volkswagen, um Ford Galaxie, um Aero-Willys e uma Rural.

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues ontem mesmo deu vista dos autos do IPM ao promotor João Vieira do Nascimento, que deverá oferecer a denúncia.

INDICIADOS

Os indiciados no IPM são: Aluísio Ferreira Palmar, Antônio Calegare Antônio Rogério Garcia Silveira, César Cabral, Francisco das Chagas Cordeiro Santos, Gerardo Galiza Rodrigues, Iná de Sousa Medeiros, Ivens Marchetti do Monte Lima, João Manuel Fernandes, Jorge Medeiros Vale, Joseph Bartolo Calvet (foragido), Luís Carlos de Sousa Santos, Marcos Antônio Farias de Medeiros, Maria Cândida de Sousa Gouvêia, Marta Mota Lima Alvares, Mauro Fernando de Sousa, Milton Gaia Leite, Nielsen Fernandes, Oséas de tal (foragido) e Paulo Roberto das Neves Bechinol.

E também: Rodrigo José de Farias Lima, Ronaldo Fernando Martins Pinheiro (foragido), Rosane Reznik, Rui Cardoso de Abreu Xavier, Sebastião Medeiros Filho, Tiago Andrade de Almeida, Ubirajara dos Reis Loureiro (em liberdade), Humberto Trigueiros Lima, Zenaide Machado (foragida), Zilèia Reznik, Cândido Gaia (foragido), Luís Fábio Campana (foragido), Bernardino de tal (foragido), Roberto de tal (foragido), Pedro Porfírio e Hélio Gomes de Medeiros.

Subprocurador da República recebe inquérito sôbre a falsificação de mandados

Brasília (Sucursal) — O Ministro Amaral Santos, do Supremo Tribunal Federal, encaminhou ao 1.º Subprocurador-Geral da República o inquérito policial n.º 186, no qual são apuradas falsificações de assinaturas em pelo menos 23 mandados de segurança requeridos há alguns anos ao Tribunal Federal de Recursos.

Os fatos já foram apurados, inclusive em laudos periciais do Instituto Nacional de Criminalística, do Departamento de Polícia Federal, que levaram o Govêrno a aposentar o Ministro Cunha Melo.

TAREFA

O 1.º subprocurador, Sr. Oscar Correia Pina, foi encarregado de denunciar ou não o Ministro perante o Supremo Tribunal Federal, porque o Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, declarou impedimento, alegando que foi advogado em um mandado de segurança no qual, segundo o Ministério Público, foram constatadas irregularidades.

O Sr. Oscar Corrêa Pina já iniciou o estudo dos autos para denunciar ou não o Ministro dentro de poucos dias.

OUTROS ACUSADOS

Ao inquérito policial foram juntadas várias representações da 1.ª Subprocuradoria-Geral da República, que se basearam em perícias do Instituto Nacional de Criminalística, inquéritos administrativos, documentos e depoimentos. Também aparecem como indiciados, nos autos, os advogados Djalma Tavares da Cunha Melo Filho, Ronald Guimarães e Roberto Maurício Monteiro Vieira.

A acusação central é a adulteração de documentos para o requerimento e a obtenção de mandados de segurança ou ofícios liberatórios de mercadorias introduzidas ilegalmente no país.

Em apenas um mandado de segurança foram liberados 79 automóveis de luxo importados irregularmente, acarretando ao país prejuízo de NCr$ 500 mil. Outro despacho adulterado possibilitou a regularização de 217 automóveis também importados irregularmente. Isso ocorreu em mandado de segurança requerido por Alcir Gabriel de Carvalho.

A 1.ª Subprocuradoria-Geral da República juntou ainda casos curiosos, como um pedido de segurança da Refinaria União para liberar um automóvel, em declarações às autoridades, informou simplesmente que a emprêsa jamais pediu essa segurança. Foi tudo falsificado para liberar-se a mercadoria.

Ladrões são presos em Mangueira

Policiais da Delegacia de Defraudações prenderam ontem no morro da Mangueira os desocupados Sérgio Morais, Sílvio Manuel da Costa e Davi da Silva, que escondiam em seu barraco mercadorias roubadas no valor de NCr$ 15 mil.

Os detidos ficarão naquela delegacia até confessarem onde roubaram as mercadorias ou quem as vendeu, e em seguida serão encaminhados à Delegacia de Roubos e Furtos. A localização do barraco foi possível depois de um telefonema anônimo.

Polícia de Nova Iguaçu prende novos envolvidos no tráfico de maconha

Niterói (Sucursal) — Duas pessoas foram detidas pela polícia de Nova Iguaçu, envolvidas em tráfico de maconha. Roberto Moreira Lopes, de 24 anos, foi prêso na estação rodoviária, em companhia da menor L. H. A. R., de 16 anos; tinham, entre os dois, 17 cigarros.

A menor negou ser viciada em maconha, mas confessou que comparecia a encontros com pessoas importantes da cidade, arrumados por Paulo Roberto. Os cigarros que tinha no bôlso disse que seriam entregues ao companheiro, tão logo êle vendesse os que estavam em seu poder.

QUADRILHA

Com esta prisão, eleva-se a nove o número de traficantes de maconha presos em Nova Iguaçu. Os oito primeiros pertenciam a uma mesma quadrilha, enquanto Paulo Roberto, ao que parece, pertence a um outro grupo, que também age junto a menores.

Paulo Roberto foi expulso do Corpo de Bombeiros do Rio, também por tráfico de tóxico. Já a menor morava na casa de uma tia em Nova Iguaçu, desde o ano passado, quando foi expulsa de casa, em Carangola, Minas Gerais, porque seus pais descobriram que ela mantinha encontros com Landér Alves Pichamoni, dono de uma rêde de cinemas na cidade mineira. O delegado Amim Chaim enviou um rádio para Carangola, pedindo informações sôbre Lander, pois desconfia que êle pertence a uma rêde de traficantes de menores.

L. M. A. R., segundo afirmou na delegacia, cursava o 3.º ano ginasial, mas foi obrigada a abandonar os estudos êste ano e passou a acompanhar Paulo Roberto, que será processado também, por corrupção de menores.

Delegado da CBD é morto na Glória

O delegado da CBD, Natalino Tullii, morreu hoje de madrugada no Hospital Sousa Aguiar, em consequência de um ferimento a bala na fronte esquerda, ocorrido ontem à noite no interior de seu carro na Rua Augusto Severo, na Glória.

O atentado a Natalino Tullii, ocorreu ontem por volta das 22 horas e a polícia só dispõe como pista de um par de sandálias vermelhas e a informação de uma testemunha que viu três homens correndo em direção ao Monumento dos Pracinhas depois do disparo.

Quando Natalino Tullii foi encontrado, estava caído no banco dianteiro com um ferimento a bala na fronte esquerda e, segundo a polícia, o tiro foi dado à queima-roupa porque o local onde penetrou a bala estava sujo de pólvora.

Alunos depredam sala e são presos

A Escola Geni Gomes, à Rua Paulo de Frontin, n.º 452, no Rio Comprido, teve ontem, às 21 horas, uma de suas salas depredadas pelos próprios alunos, que comemoravam o Dia do Mestre.

Uma funcionária da escola, ao escutar o barulho provocado pelos alunos quando quebravam as carteiras, telefonou para a 8.ª Delegacia Distrital que ainda conseguiu prender sete pessoas. Além das carteiras, os alunos danificaram um mural pintado pelos alunos que estudam de manhã. Policiais da 8.ª DD não forneceram os nomes dos alunos prêsos mas informaram que os mesmos faziam parte do curso supletivo.

LOTERIA COM ARTE

Os pintores Volpi, Francisco Brennand e Aldemir Martins foram indicados por um júri, reunido no edifício da Loteria Federal, para que um dêles venha a ser o escolhido para pintar os quadros que servirão de motivos para os cartazes e bilhetes das grandes extrações da Loteria no próximo ano. O júri, sob a presidência do Dr. Osvaldo Pieruccetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, teve a participação dos críticos Flávio de Aquino, Walmir Ayala, Luís Horta, Quirino Campofiorito, José Roberto Teixeira Leite e Harry Laus. Após a reunião, os componentes do júri, juntamente com outros membros do Conselho e dirigentes da Loteria Federal, almoçaram no Museu de Arte Moderna

Gama prepara decreto para terminar com enfiteuse em bens civis de todo o país

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, apresentará, nos próximos dias, aos três Ministros Militares, projeto de decreto-lei que extingue em todo o território nacional o instituto da enfiteuse, aforamento ou aprazamento de imóveis.

Êste decreto-lei alterará o Artigo 678 do Código Civil que trata da matéria. O instituto será extinto, sòmente na parte em que se refere a imóveis particulares e não a imóveis públicos, como é o caso das terras à beira de rios, lagos e de oceano.

A ENFITEUSE

Este projeto de decreto-lei vem sendo estudado e trabalhado há cêrca de três dias pelo Ministro da Justiça e seus assessôres imediatos. Na terça-feira o Ministro Gama e Silva passou a tarde inteira com luz vermelha em seu gabinete juntamente com seus auxiliares, analisando detidamente a matéria e vendo pareceres de juristas famosos sôbre o assunto.

A abolição da enfiteuse ou aforamento ou aprazamento de imóveis será relativo somente a imóveis particulares. Assim, atingirá tôda a cidade de Petrópolis, que até hoje, graças a êste mecanismo jurídico, paga taxas à família real, isto é, aos descendentes de D. Pedro II. Segundo cálculos, todos os proprietários de imóveis, a título de fôro anual, contribuem com 2,5 por cento do seu valor à côrte real.

A justificativa governamental para o abolimento da enfiteuse é que se trata de um direito perpétuo, de herança, e "remonta à época feudal, não podendo ser mais admitido em nossos dias."

Não será abolido, entretanto, a enfiteuse de imóveis públicos, como é o caso da faixa da Marinha, nas proximidades dos rios, lagos, baías e do próprio oceano Atlântico, que pagam taxas à Marinha de Guerra, por sua utilização.

O instituto da enfiteuse não será modificado na parte de imóveis públicos em virtude de inúmeras dessas faixas litorâneas lacustres ou à margem dos rios pertencerem a estrangeiros. Se o aforamento fôsse abolido seus proprietários ficariam de donos integrais da propriedade, o que não será permitido por motivos de segurança nacional.

Além dêstes dois casos, outros beneficiários do aforamento serão atingidos pela extinção, como é o caso de certas propriedades da Igreja, em vários pontos do território nacional.

Enfiteuse, o que é

Enfiteuse é um contrato bilateral de caráter perpétuo, em que por ato intervivos ou disposição de última vontade, o proprietário pleno cede a outrem o domínio útil de um terreno destinado a cultura ou edificação, mediante o pagamento de pensão ou fôro anual. E' o mesmo que aforamento, emprazamento ou prazo. (Pedro Nunes, Dicionário de Tecnologia Jurídica).

A figura jurídica da enfiteuse é tratada no Código Civil brasileiro, em seu capítulo II, incluindo 17 artigos (do Artigo 678 ao 694). Diz o Código Civil que "os bens enfitêuticos transmitem-se por herança", mas "não podem ser divididos em glebas sem consentimento do senhorio." O enfiteuta ou foreiro (o senhorio útil) não pode vender o domínio útil sem prévio aviso ao senhorio direto, que tem um prazo de 30 dias para dar sua resposta e o preço que exige.

Caso o proprietário do imóvel (o que recebe pensão ou fôro anual do senhorio útil) queira vendê-lo ou dá-lo como pagamento, cabe ao proprietário ou senhorio útil (o que paga pensão ou fôro anual ao titular do domínio, ou proprietário direto) o direito de preferência, tendo 30 dias para manifestar sua vontade.

Se o enfiteuta não paga o fôro, por três anos consecutivos, incorre na pena de comisso, que envolve a extinção do aforamento, embora conserve o direito de ser indenizado do valor das benfeitorias necessárias. Salvo acôrdo em contrário, cabe-lhe nas enfiteuses constituídas depois da vigência do Código Civil, o direito de resgate, 20 anos depois de constituídas, mediante o pagamento de 20 pensões anuais.

Hospital das Clínicas faz nôvo apêlo por droga que salvaria menina leucêmica

São Paulo (Sucursal) — Ninguém mandou até agora o medicamento Carbenicilina, de procedência norte-americana, do qual o Hospital das Clínicas necessita para tentar salvar a vida da menina Márcia Isabel, portadora de leucemia. Ontem, o hospital renovou o seu apêlo em favor da pequena paciente.

Lourinha, contrastando com a roupa pobre, Márcia sabe que está doente, mas ignora, na ingenuidade dos seus cinco anos a extensão do mal. Aos que a procuram, ela, acanhada, pede uma boneca, em vez do remédio.

O MUNDO DE MARCIA

Marcinha não tem boneca, não tem brinquedos. O cachorro viralatas do vizinho resume o seu pequeno mundo de fantasia. A pequena está na sua casa aguardando nova internação no Hospital das Clínicas, onde vai duas vêzes por semana para fazer exame de sangue. A casa, no bairro pobre de Parque Peruche não tem jardim, não tem fôrro, nem rebôco sôbre os tijolos desbotados.

O pai de Marcinha, Sr. Nicolino Avale, já foi marceneiro bem situado. Hoje, sofre do coração, vive afastado de casa, bebendo, inconsolado. Todo o dinheiro que tinha, e seu próprio emprêgo, êle os perdeu, investindo tudo em remédios e médicos particulares.

Quem financia comida e aluguel é sua sogra e alguns vizinhos. A casa abriga muita gente, pois Marcinha tem cinco irmãos menores, que fazem tudo para agradá-la.

Dona Rute, mãe de Márcia, disse que já fêz promessa à sua padroeira, Nossa Senhora da Aparecida. Se o tal remédio aparecer e salvar sua filha, vai até o santuário em Aparecida do Norte, a pé, pela Via Dutra.

A doença foi constatada em janeiro último, dias depois do aniversário de Márcia Isabel. Dona Rute lembra que no aniversário não houve festa ou velinhas para soprar. Houve, isso sim, algumas lágrimas nos olhos de Marcinha, porque ela esperava ganhar sua boneca naquele dia.

Terrorista morre e três militares ficam feridos em tiroteio na Vila Cosmos

Um terrorista morreu e três militares ficaram feridos num tiroteio entre uma patrulha da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, da Vila Militar, e um grupo de subversivos descoberto ontem de manhã em um *aparelho* (esconderijo) na Rua Toropit, em Vila Cosmos.

O major Ênio Lacerda, subcomandante da unidade da PE, levou um tiro na perna quando entrou no casarão, tal como o capitão Aílton Guimarães Rosa; o cabo Marco Antônio Povoleri teve um braço quebrado a tiro. O terrorista morto é João Cícero Gonçalves, de 25 anos.

Cêrco geral

O cêrco ao aparelho da Vila Cosmos fêz parte de diligências que se prolongaram até a noite, "em oito campos de ação diferentes", e que, segundo autoridades do I Exército, resultaram na descoberta de esconderijos de terroristas que agiam na Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo e São Paulo.

Passava um pouco das 10 horas quando o major Lacerda, o capitão Aílton, o cabo Povoleri e um tenente não identificado chegaram ao prédio n.º 57 da Rua Toropi, a pouco mais de 200 metros da 27.ª Delegacia Distrital, na Avenida Meriti. A paisana, os militares utilizavam-se de um Galáxie (chapa GB 33-44-17) e de um Aero Willys (placa PE 29-37).

Algemado, um homem de mais ou menos 23 anos, louro, cabelos cheios, vestindo calça azul e camisa branca, indicou a casa sem saltar do Aero Willys. Os militares cercaram o casarão e o major Lacerda gritou para que todos saíssem de mãos ao alto.

Explosão e tiros

Dentro da casa fazia-se silêncio absoluto. Fora, os moradores das redondezas acompanhavam atentos o acontecimento. O major ordenou que a porta fôsse arrombada; quando a porta veio abaixo, jogou uma granada na sala. Os vizinhos correram para casa.

No aparelho, um homem se escondera atrás da porta arrombada, empunhando uma pistola 45. O cabo atracou-se com êle, mas o terrorista ainda disparou a arma, atingindo o major na perna direita; o cabo soltou o terrorista, para socorrer seu comandante, mas logo o capitão Aílton caía ferido na perna esquerda. No mesmo instante surgiu, por uma porta interna, outro terrorista, atirando com uma carabina automática; o cabo Povoleri foi atingido no braço esquerdo e sofreu fratura exposta.

Crivado de balas

O major Lacerda, mesmo ferido, disparou sua pistola 45 contra os terroristas; seus companheiros também atiraram e o jovem subversivo caiu crivado por pelo menos oito balas. O outro terrorista já fugia pelos fundos quando foi agarrado e prêso pelo tenente que participava da diligência. Em outro cômodo do casarão havia uma jovem bonita, branca, baixa e magra, que as autoridades militares informaram ter fugido; os vizinhos, no entanto, afirmam que ela foi prêsa quando tentava fugir numa *pick-up* bege.

Na casa, os militares encontraram grande quantidade de armas — pistolas, metralhadoras e carabinas — além de bombas, granadas, munição, documentos falsos, dinheiro e material subversivo. Todo o material foi levado de caminhão para a Vila Militar. O armamento e a munição foram acondicionados em caixas de madeira lacradas.

Hospital e visita

O major Lacerda, o capitão Aílton e o cabo Polovéri foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, e depois removidos para o hospital da Vila Militar. Ainda no Getúlio Vargas, o comandante da Guarnição da Vila Militar, General João Dutra de Castilho, visitou os feridos.

No Centro de Tratamento Intensivo, todo esterilizado, o General e seu ajudante-de-ordens tiveram que vestir uniformes brancos para entrar e conversar com os militares feridos.

Depois de 15 minutos, o General João Dutra de Castilho retirou-se para a Rua Toropi, onde vistoriou pessoalmente o aparelho descoberto pela patrulha da Polícia do Exército. Lá também ficou cêrca de 15 minutos, retirando-se pouco antes da chegada do comandante da Polícia do Exército, coronel Nei Antunes. Este, após inspecionar o casarão, rumou para o Getúlio Vargas, onde providenciou a remoção dos feridos, já medicados, para o hospital da Vila Militar.

Trabalho intenso

Dois choques da PE vistoriavam a casa, mantendo a Rua Toropi interditada entre as Ruas Abageru e Alecrim. Os moradores que estavam em suas casas tiveram ordem de não sair; os que estavam de fora não podiam entrar. Os vizinhos receberam ordem também para não fornecer informações à imprensa; algumas pessoas que comentavam os lances do tiroteio chegaram a ser advertidas.

Apurou-se, no entanto, que a casa n.º 57 fôra alugada há 45 dias pelo terrorista morto e a mulher jovem. Moravam na casa ainda outro rapaz e um homem com cêrca de 45 anos, que muitos disseram parecer com o ex-deputado Carlos Marighela, apontado como chefe de uma das facções terroristas.

O casarão pertence ao negociante João Sampaio, dono de um armazém na Estrada Brás de Pina e irmão do ex-Deputado Carlos Sampaio, cassado em 1965. Detido em seu armazém, prestou depoimento na 27.ª DD e foi transferido para a Vila Militar. A Polícia negou-se a fornecer detalhes sôbre as informações prestadas pelo senhorio do grupo terrorista.

As autoridades militares negaram a prisão de subversivos no aparelho de Vila Cosmos, mas apurou-se que os outros três moradores da casa estavam sendo interrogados na Vila Militar. Informava-se que haviam denunciado outro aparelho, no Meier, onde estaria o ex-capitão Carlos Lamarca.

O terrorista morto foi removido para o IML com guia da 27.ª DD. Ainda não estava identificado quando o rabecão, vigiado de longe por militares à paisana e num carro de passeio, chegou ao IML. Só aí foi identificado como João Cícero Gonçalves.

PM procura Volks

A Secretaria de Segurança alertou ontem tôdas as patrulhas e Delegacias Distritais, para deter o Volks de quatro portas, verde, com chapa fria GB 32-25-31, que transporta quatro elementos não identificados, armados de metralhadoras.

A Secretaria de Segurança informou que os quatro homens procurados estão ligados ao aparelho estourado ontem na Vila Cosmos. Também informou que êles transportam tóxicos no carro e possìvelmente estão agindo sob efeito das drogas.

Nota oficial

O I Exército divulgou nota oficial sôbre os acontecimentos de ontem. É a seguinte:

"Em prosseguimento às ações de repressão à subversão e ao terrorismo, o I Exército levou a efeito hoje (ontem), pela manhã, na região de Vila Cosmos, uma diligência da qual resultou a apreensão de grande quantidade de armamento, munição, bombas caseiras, documentos falsos, dinheiro, etc.

Durante o desenvolvimento das operações foram seus encarregados recebidos a bala pelos terroristas, resistindo pela fôrça às autoridades. Em consequência, saíram feridos levemente três militares e morto um dos subversivos.

Os militares foram atendidos no Hospital Getúlio Vargas, na Penha, e removidos, posteriormente, para o Hospital da Guarnição da Vila Militar.

Bancários verão segurança de bancos preocupados em também receberem garantia

"Dinheiro se recupera, mas uma vida humana perdida, não." Com esta frase o procurador do Sindicato dos Bancários, Sr. José Fagundes, definiu a posição que a classe tomará para analisar as normas do Secretário de Segurança do Estado, com relação à segurança bancária.

O Sindicato dos Bancos da Guanabara informou que ia iniciar uma análise técnica da portaria. — O problema é técnico — disse o presidente da entidade, Sr. Teófilo de Azeredo Santos — e por isso vai ser examinado sob êste ângulo.

POSIÇAO DE CADA UM

Na área dos banqueiros, o problema está afeto ao vice-presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Sérgio Andrade de Carvalho, mas o Sr. Teófilo de Azeredo Santos é quem afirma:

— Sem um estudo analítico perfeito, não podemos nos pronunciar. Há muitas implicações, e a própria instalação de dispositivos de segurança nas agências vai onerar os orçamentos dos estabelecimentos de crédito. Vamos analisar e depois saberemos se há ou não sugestões a apresentar.

O ponto-de-vista dos bancários é outro:

— Não devemos encarar o problema sòmente em relação à segurança do dinheiro, mas também da vida [illegible] — diz o procurador José Fagundes. A classe acha que o [illegible]ma de alarma, instalado no pé do caixa, é arriscado: um ladrão, com a arma apontada para o funcionário e tumultuado com o alarma, é capaz de muitos desatinos.

DISCUSSAO CONJUNTA

A fim de discutir a portaria do Secretário de Segurança, os bancários realizaram assembléias onde analisarão o problema sob seus diversos ângulos.

— Do caixa ao funcionário de gabinete, é necessário que todos opinem — afirma o Sr. José Fagundes. Um servidor que normalmente não corre os riscos talvez não entenda bem a que perigos estão sujeitos aquêles que lidam diretamente com dinheiro e com público.

Os bancários desmentiram ontem a afirmação do assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, Sr. Peres Júnior, segundo a qual a Comissão de Segurança dos Estabelecimentos de Crédito e Financiamento tem-se reunido mais de uma vez:

— Recebemos um ofício da Secretaria de Segurança pedindo a indicação de um nome, e sugerimos o presidente do nosso sindicato, Sr. José de Andrade Guedes. Recebemos, agora, nôvo ofício, solicitando uma lista tríplice, para dela sair o representante do Sindicato dos Bancários. A lista já foi enviada e dela constam os Srs. José de Andrade Guedes, Irineu Martins, membro do Conselho Fiscal e caixa de banco) e o secretário do Sindicato, Sr. José Messias.

VIDROS INQUEBRÁVEIS

No Rio apenas três firmas estão em condições de fornecer à rêde bancária os vidros inquebráveis, técnicamente denominados vidros temperados. Trata-se de um vido comum submetido a tratamento químico, que é feito por uma indústria localizada em São Paulo.

As firmas que têm o vidro inquebrável são: Indústrias Reunidas Vidrobrás, Sabará e Blindex.

IPM sôbre as atividades do MR-8 é entregue à 1.ª Auditoria da Marinha

A 1.ª Auditoria da Marinha recebeu ontem os autos do IPM instaurado no 1.º Distrito Naval e que apurou as atividades do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8). Estão indiciadas 36 pessoas.

O IPM tem 1 329 páginas datilografadas em espaço dois, com três grossos volumes e 26 anexos. O relatório, com 46 páginas, está dividido em sete partes: origem e formação do MR-8, ação no Sul do país, ação nos Estados do Rio e Guanabara, expropriações, atuação subversiva, fatos decorrentes dela e conclusão.

ANALISE

O encarregado do IPM, capitão-de-mar-e-guerra Clemente José Monteiro Filho, faz no relatório uma análise detalhada da atuação de cada indiciado, esclarecendo que o MR-8 teve origem no movimento estudantil de Niterói, por volta de 1966.

Diz que durante as diligências as autoridades militares apreenderam metralhadoras, revólveres, fuzis e outras armas utilizadas nos assaltos a bancos em várias partes do país. Foram ainda apreendidos mais de NCr$ 10 milhões, sete Volkswagen, um Ford Galaxie, um Aero-Willys e uma Rural.

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues ontem mesmo deu vista dos autos do IPM ao promotor João Vieira do Nascimento, que deverá oferecer a denúncia.

INDICIADOS

Os indiciados no IPM são: Aluísio Ferreira Palmar, Antônio Calegare, Antônio Rogério Garcia Silveira, César Cabral, Francisco das Chagas Cordeiro Santos, Gerardo Galiza Rodrigues, Iná de Sousa Medeiros, Ivens Marchetti do Monte Lima, João Manuel Fernandes, Jorge Medeiros Vale, Joseph Bartolo Calvet (foragido), Luís Carlos de Sousa Santos, Marcos Antônio Farias de Medeiros, Maria Cândida de Sousa Gouveia, Marta Mota [illegible] Alvares, Mauro Fernando [illegible]sa, Milton Gaia Leite, Nielson Fernandes, Oséas de tal (foragido) e Paulo Roberto das Neves Bechimol.

E também: Rodrigo José de Farias Lima, Ronaldo Fernando Martins Pinheiro (foragido), Rosane Reznik, Rui Cardoso de Abreu Xavier, Sebastião Medeiros Filho, Tiago Andrade de Almeida, Ubirajara dos Reis Loureiro (em liberdade), Humberto Trigueiros Lima, Zenaide Machado (foragida), Ziléia Reznik, Cândido Gaia (foragido), Luís Fábio Campana (foragido), Bernardino de tal (foragido), Roberto de tal (foragido), Pedro Porfírio e Hélio Gomes de Medeiros.

Subprocurador da República recebe inquérito sôbre a falsificação de mandados

Brasília (Sucursal) — O Ministro Amaral Santos, do Supremo Tribunal Federal, encaminhou ao 1.º Subprocurador-Geral da República o inquérito policial n.º 186, no qual são apuradas falsificações de assinaturas em pelo menos 23 mandados de segurança requeridos há alguns anos ao Tribunal Federal de Recursos.

Os fatos já foram apurados, inclusive em laudos periciais do Instituto Nacional de Criminalística, do Departamento de Polícia Federal, que levaram o Govêrno a aposentar o Ministro Cunha Melo.

TAREFA

O 1.º subprocurador, Sr. Oscar Corrêia Pina, foi encarregado de denunciar ou não o Ministro perante o Supremo Tribunal Federal, porque o Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, declarou impedimento, alegando que foi advogado em um mandado de segurança no qual, segundo o Ministério Público, foram constatadas irregularidades.

O Sr. Oscar Corrêa Pina já iniciou o estudo dos autos para denunciar ou não o Ministro dentro de poucos dias.

OUTROS ACUSADOS

Ao inquérito policial foram juntadas várias representações da 1.ª Subprocuradoria-Geral da República, que se basearam em perícias do Instituto Nacional de Criminalística, inquéritos administrativos, documentos e depoimentos. Também aparecem como indiciados, nos autos, os advogados Djalma Tavares da Cunha Melo Filho, Ronald Guimarães e Roberto Maurício Monteiro Vieira.

A acusação central é a adulteração de documentos para o requerimento e a obtenção de mandados de segurança ou ofícios liberatórios de mercadorias introduzidas ilegalmente no país.

Em apenas um mandado de segurança foram liberados 79 automóveis de luxo importados irregularmente, acarretando ao país prejuízo de NCr$ 500 mil. Outro despacho aditado possibilitou a regularização de 217 automóveis também importados irregularmente. Isso ocorreu em mandado de segurança requerido por Alcir Gabriel de Carvalho.

A 1.ª Subprocuradoria-Geral da República juntou ainda casos curiosos, como um pedido de segurança da Refinaria União para liberar um automóvel, em declarações às autoridades, informou simplesmente que a emprêsa jamais pediu essa segurança. Foi tudo falsificado para liberar-se a mercadoria.

Ladrões são presos em Mangueira

Policiais da Delegacia de Defraudações prenderam ontem no morro da Mangueira os desocupados Sérgio Morais, Sílvio Manuel da Costa e Davi da Silva, que escondiam em seu barraco mercadorias roubadas no valor de NCr$ 15 mil.

Os detidos ficarão naquela delegacia até confessarem onde roubaram as mercadorias ou quem as vendeu, e em seguida serão encaminhados à Delegacia de Roubos e Furtos. A localização do barraco foi possível depois de um telefonema anônimo.

AVISOS RELIGIOSOS

ANDREA KLACZKO

(AGRADECIMENTO)

Louis Albert Klaczko, senhora e filhos, Marie Louise Klaczko (ausente), Jean Vienney, senhora e filhos (ausentes), agradecem sensibilizados a todos que, por meio de comparecimento e telegramas, os confortaram por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 15 findo.

ENGENHEIRO FREDERICO LEIPNIK WOLFNER

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Viúva Zulema Cajahyba Wolfner, convida parentes e amigos do seu inesquecível espôso para missa que será celebrada, dia 18 do corrente, sábado, às 8 horas, na Igreja N. S. Piedade, Rua Marquês de Abrantes.

CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA SYLVIO DE SOUZA COSTA LEAL

(MISSA DE 30.º DIA)

Dagmar Chaves Leal, Comandante Tasso Rabello Pires, senhora e filhos, Tenente José Saba Habib, senhora e filhos e irmãs, cunhados e sobrinhos, mais uma vez, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecível espôso, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio — COMANDANTE LEAL — e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam rezar amanhã, sábado, dia 18, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15). (P

DR. RUY DA COSTA LEITE

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 17, às 14 horas, saindo o féretro da Capela E do Cemitério S. Francisco Xavier (Caju).

LUCILIA GONÇALVES MARTINS PENNA

(FALECIMENTO)

Marcello Agostini, senhora e filhos, Francisco de Carvalho Soares Brandão Neto e senhora, Angela Martins Penna de Siqueira, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó LUCILIA e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 17, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

RUTH DE MAGALHÃES PARREIRAS HORTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Affonso Celso Parreiras Horta e família, Carlos Parreiras Horta e família (ausentes), Eduardo Parreiras Horta, Maurício Parreiras Horta e família, José Freire Parreiras Horta e família, Ruth Maria Parreiras Horta, René Laclette e família, Henrique Maia Penido e família, irmãs e cunhadas, convidam para a missa de 7.º dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, a ser realizada hoje, dia 17, às 10,30 horas na Igreja de São José (Rua São José). (P

A São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

Ao Milagroso Frei Fabiano de Christo

Agradeço graça alcançada.
MARIA

A Santa Filomena

Agradeço grande graça alcançada.
ANA ROSA

Ojigo mostra forma para correr GP passando milha em 1m45s no mesmo ritmo

Ojigo percorreu a milha em 1m45s, com os primeiros e os últimos 800 metros no mesmo ritmo, ficando credenciado pelo exercício como um dos primeiros nomes à milha do GP Salgado Filho.

Expo-67 foi uma boa surprêsa dos matinais, pois trabalhou 1 500 metros em 1m38s 1/5, sempre pelo caminho mais longo e finalizando com excelente ação. Estentor, que estreou vencendo com a maior facilidade, foi levado pelo freio Oraci Cardoso de maneira suave, terminando a milha em 1m48s, sem qualquer esfôrço.

XAZIR

Happy Race (G. Meneses) deu um galope de saúde de 1m37s2|5 para os últimos 1 400. Xazir (J. Reis) a milha em 1m 46s4|5, vindo pela cêrca externa e trazido para uma atropelada mais violenta, chegou com ótima disposição. Rockford (F. Maia) a volta fechada em 2m 22s2|5, com 1m50s2|5 para a derradeira milha, juntinho à cêrca externa, chegou muito apurado. Bufo (G. Almeida) os 1 500 em 1m46s, suavemente e Classicus (J. Pinto) a volta em 2m28s, com 1m52s2|5 a milha final, inteiramente à vontade, mais em um reconhecimento da distância.

LONG TIME

Long Time (F. Estêves) os 1 500 em 1m40s2|5, com muita facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Vice Roy (A. Ramos) a milha em 1m56s2|5, suavemente. Tirteu (M. Silva) os 1 400 em 1m35s, com sobras. Dinamedes (J. Paulielo) chegou ajustado ao lado de Seymour (H. Vasconcelos) em 1m40s2|5 os 1 500. Pakito (J. Sousa) a milha em 1m49s, sem ser solicitado em parte alguma e sempre afastado da cêrca. Quiqnon (M. Henrique) chegou agarrado com Quinquet (J. Santana) em 1m46s para a milha. Nesta semana, assinalou 1m36s os últimos 1 400 com algumas reservas.

BULLY

Foreigner (J. Reis) os 1 300 em 1m26s2|5, sem despertar muito interêsse. Imperator (L. Carlos) chegou muito junto de Jotagan (S. M. Cruz) em 1m 40s os últimos 1 500. Impostor (F. Maia) aumentou para 1m 42s, à vontade. Endycled (J. Reis) os 1 200 em 1m21s2|5, suavemente e Hobort (J. Reis) os 1 300 em 1m25s, agradando muito. Clinton (J. Machado) os 1 500 em 1m41s correndo muito nos derradeiros metros e Bully (D. Santos), a milha em 1m48s, nada mais fêz do que vir esperando por um companheiro não identificado.

ALMABLEU

Almableu (A. Ramos) os 1 300 em 1m27s 2/5, com muita facilidade. Campeiro (J. Machado) os 1 300 em 1m28s, inteiramente à vontade. Iberian (A. Pinheiro) distanciou Indocile (L. Carlos) em 1m25s os 1 300. Cadies (J. Santana) trouxe um floreio de 1m31s 2/5, chegando a surpreender pela facilidade do arremate. Oceanique (P. Lima) os 1 200 em 1m22s, inteiramente à vontade. Hulha Azul (J. Garcia) marcou 1m33s 2/5 os 1 400, com algumas reservas e Nhô Jota (F. Estêves) não foi adversário para Butte (J. Queirós) em 1m25s 2/5 os 1 300.

OJIGO

Intrépido (J. Machado) vindo da milha, completou os 1 400 em 1m32s, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Ojigo (O. Cardoso) a milha em 1m45s, trazendo a mesma marca para os primeiros e últimos oitocentos, quase na cêrca externa, sem ser ajustado parte alguma. Jasmin (I. Oliveira) trouxe para os 1 500 a marca de 1m39s, agradando alguma coisa e Júbilo (U. Meireles) aumentou para 1m42s 2/5, inteiramente contido. Happy Champion (G. Meneses) com treinamento modificado registrou os últimos 1 300. Expo 67 (J. Sousa) procurando o caminho mais longo, chegou correndo muito em 1m38s1/5 os 1 500.

ESTENTOR

Estentor (O. Cardoso) não se empregou neste floreio de 1m48s2/5 para a milha. Chicago (J. Reis) os últimos 1 400 em 1m35s, com sobras. Berro D'Água (J. Brizola) a milha em 1m49s, com sobras. Lider (F. Estêves) os 1 300 em 1m25s2/5, sobrando ao lado de um outro e Lanceiro (J. Machado) os 1 400 em 1m35s1/5, a pouco mais do centro da pista. Eventail (A. Machado) os 1 400 em 1m37s2/5, sem despertar muito interêsse. Scipion (F. Estêves) chegou muito junto de Tantor (D. Santos) em 1m42s2/5 os últimos 1 500. Pinguinatus (U. Meireles) os últimos 1 300 em 1m30s, sobrando ao lado de Aranée (J. Santana).

JABU

El Guitarrero (F. Estêves) os 1 400 em 1m37s, inteiramente à vontade e afastado da cêrca. Jacará (J. Ramos) a milha em 1m47s2|5, partindo com muita pressa para chegar um pouco alertado. Jabu (J. Amestely) melhorou para 1m45s, com muita facilidade. Xarém (J. Pinto) os 1 400 em 1m32s, agradando muito. Oqui (P. Alves) os 1 500 em 1m41s2|5, sobrando ao lado de um outro que o aguardava nos últimos 1 400. Corporation (J. Machado) os 1 500 em 1m42s, inteiramente à vontade. Quatraint (Lad.) a milha em 1m52s2|5, suavemente.

HAPPY FLOWER

Carini (R. Ribeiro) não se empregou neste floreio de 1m 10s o quilômetro. Safará (J. Graça) melhorou para 1m08s, sobrando ao lado de um outro e Happy Flower (B. Alves) igualou e chegou com grande facilidade, quase na cêrca externa.

IAMA

Bad Boy (G. Franco) realizou um passeio na reta de 1m31s os 1 300. Advérbio (J. Ramos) melhorou para 1m29s, agradando muito. Don Hermeto (A. Hodecker) vindo de mais distância completou os 1 200 em 1m23s2|5, suavemente e Iama (J. Portilho) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m09s para o quilômetro.

BARAÇAU

Cadenero (A. Reis) não se empregou neste exercício de 1m09s para o quilômetro. Vanderéa (D. Santos) levou a melhor sôbre uma outra em 1m07s2|5 para igual distância e Fardama (F. Maia) aumentou para 1m08s, com sobras. Loco Tavares (J. Correia) a milha em 1m48s, partindo com parciais muito violentos, registrando para o quilômetro inicial a excelente marca de 1m 02s1|5, mas foi castigado pelo jóquei nos derradeiros 360m. Baraçau (R. Ribeiro) a milha em 1m45s, agradando alguma coisa, pois chegou muito próximo de um outro que o esperava nos 1 400. Premier (J. Reis) aumentou para 1m47s, deixando muito boa impressão.

JEUNE FILLE

Cativante (A. Marçal) o quilômetro em 1m07s4|5, sobrando ao lado de uma outra. Tundão (M. Alves) aumentou para 1m08s2|5, agradando muito. Ioiô (M. Hévia) os 1 300 em 1m30s4|5, com algumas reservas. Chalota (Lad.) o quilômetro em 1m08s, deixando muito boa impressão e Luara (J. M. Santos) aumentou para 1m08s 2|5, sem chamar muita atenção.

Benedito aponta Honey Boy como sua melhor montaria diante da última atuação

O freio Benedito Santos esclareceu que Honey Boy está muito mais tranquilo na saída e tem alta possibilidade de vitória, pois vem de correr com destaque há 15 dias, lutando pela ponta até a 100 metros do vencedor quando, então, diminuiu o seu ritmo.

Disse, o pilôto, que Honey Boy aprontou na madrugada de ontem, 400 em 24s 2/5, com excelente disposição, mostrando que está evoluindo e será uma grande barreira para Mistere, na sua opinião, a fôrça da competição. Admite ainda, B. Santos, que a dupla entre Mistere e Honey Boy seja quase certa.

GRAMA AJUDA AFOITO

Comentando acêrca de Afoito, inscrito domingo, disse Benedito Santos, que se o páreo fôr realizado na grama, seu conduzido será inimigo certo do favorito Haju.

Explicou que Afoito, embora na penúltima atuação tenha obtido a vitória na areia em turma um pouco inferior, sempre correu melhor no gramado, pista em que poderá surpreender Haju, um favorito de rateio mínimo.

Falando sôbre Avenyr, inscrita segunda-feira, declarou Benedito Santos que sua pupila é ligeira, mas enfraquece bastante no final e sòmente não parou demais na última corrida porque resolveu não exigi-la após a partida, aguardando a reta. E, mesmo dessa maneira, Avenyr parou um pouco, mas o pilôto diz que a solução é corrê-la com tranqüilidade e tentar surpreender Tebas, Curritas e outras, em prova que aponta como equilibrada.

Após afirmar que Bangazal lhe é desconhecido, mas se trata de um castanho muito bonito, explicou o freio de Campos que Ivy, pelo seu excelente exercício, pode até mesmo obter a vitória.

El Caribe agrada no apronto de 700m que cobriu em 43s

El Caribe, com J. B. Paulielo, demonstrou excelente forma técnica no apronto que realizou ontem, pela manhã, cedo ainda, na Gávea, completando os 700 metros em 43s, cravados, com muita facilidade, pelo miolo da raia.

Mistere, amparado pela terceira colocação que obteve em sua última apresentação, desceu a reta de 600 metros no tempo de 36s2|5, agradando aos observadores presentes às matinais, já que está sendo apontado como o favorito do oitavo páreo da corrida de amanhã.

LIBERTÊ

Vanish (J. B. Paulielo) os 800 em 52s, com algumas reservas e quase na cêrca externa. Happy Majesty (G. Meneses) aumentou para 53s, pelo mesmo local e com grande facilidade. Happy Excellent (F. Meneses) elevou para 54s, inteiramente à vontade e também no mesmo caminho. Libertê (F. Estêves) deram a reta em 38s, à vontade e Lilibeth (F. Estêves) igualou e chegou com boa disposição.

GUINÉU

El Matrero (O. Cardoso) na reta oposta, ao lado de Lovelace (A. Ramos), assinalou 50s os 800, sem que se possa dizer qual dêles vinha melhor. Rei David (M. Hévia) os 800 em 52s 2/5, com algumas reservas e Rastro (J. Pinto) baixou para 52s, sem ajustá-lo em parte alguma, colado na cêrca externa. Silêncio (F. Maia) desceu a reta em 38s, algo contido e Pó de Arroz (A. Machado) os 700 em 44s, correndo muito e sempre afastado da cêrca. Alicondom (F. Eestêves) os 800 em 51s, agradando muito e Guinéu (J. Garcia) melhorou para 50s, com rara facilidade e Alez (A. Ramos) subindo até pouco mais dos oitocentos, virou e registrou 51s 4/5, sem despertar muito interêsse.

ITAGIBA

Urdanela (D. Santos) os 700 em 45s, inteiramente à vontade. Itagiba (I. Oliveira) a reta em 38s, com muita facilidade e Aranée (U. Neireles) aumentou para 39s, chegando muito junto com um companheiro.

REYNAMORA

Groelândia (J. Pinto) os 700 em 44s 2/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho um pouco mais longo. Reynamora (J. Gil) igualou e chegou correndo muito, juntinho a cêrca externa. Quartinha (J. M. Santos) aumentou para 45s, chegando muito próximo de Jaldáia (J. Queirós) e Dacota (A. M. Caminha) a reta em 38s, agradando alguma coisa.

EL CARIBE

El Caribe (J. B. Paulielo) os 700 em 43s, com rara facilidade e sempre a pouco mais do miolo da pista. Liberto (J. Santana) a reta em 37s, com algum rigor. Farjo (A. Hodecker) chegou muito junto de Dogom (A. Machado) em 45s os 700. Hieto (F. Maia) entrando a reta junto à cêrca externa, cravou 37s1|5, com muito boa ação. Hariolo (J. Garcia) pelo mesmo caminho, registrou 44s1|5 os 700, com seu jóquei muito sereno. Zi Cartola (J. Castro) igualou, sòmente desenvolvendo nos últimos metros. San Quentin (J. Silva) procurando o caminho mais longo, aumentou para 45s2|5, com algumas sobras. Alentejo (J. Reis) chegou sobrando ao lado de um outro em 44s2|5 os 700 e Gainly (F. Estêves) melhorou para 44s, levando a melhor sôbre uma companheira.

DRAGÃO

Naipe (R. Ribeiro) desceu a reta em 40s, suavemente. Estoniana, (E. Marinho) os 700 em 46s, sem se empregar em parte alguma. Mister Mug (J. Pinto) chegou muito junto de um outro em 51s os 800. Seymour (R. Carmo) os 800 em 52s, algo contido e também pelo centro da raia. Mambrum (U. Meireles) vindo de mais distância, completou os 700 em 44s, deixando ótima impressão e sempre pelo caminho mais longo. Pichuri (J. Reis) não se empregou nesta partida de 46s os 700. Dragão (J. Moita) depois de ter dado um pique, registrou para os 800 a excelente marca de 50s, com seu jóquei muito sereno e a pouco mais do centro da pista.

IRAJÁ

Irajá (A. Nery) os 700 em 45s2|5, com muita facilidade e afastado da cêrca. Fabico (J. Pedro F.) a reta em 37s2|5, com algumas reservas. Belicoso (A. Ramos) aumentou para 39s, sem convencer. Admiral (J. Baffica) baixou para 38s, com ótima ação. Irônico (B. Santos) levou a melhor sôbre um outro em 44s os 700. Flan (R. Ribeiro) a reta em 38s, com sobras. Sortilégio (J. Santana) desceu a reta em 37s1|5, desenvolvendo muito. Cadican (A. M. Caminha) os 700 em 45s, sem ser solicitado parte alguma.

MISTERE

Bonjardito (G. Almeida) os 360 em 25s, suavemente. Alicerce (J. Reis) a reta em 37s, agradando qualquer coisa. Mistere (J. Brizola) melhorou para 36s2|5, com alguma facilidade. Epaulard (M. Silva) realizou um pique de 360 em 22s2|5, um pouco alertado no arremate. Honey Boy (B. Santos) melhorou para 22s, com rigor. Beabá (R. Penido) subindo até os 800, virou e desceu a reta em 38s, à vontade e, Reboliço (R. Ribeiro), os 700 em 43s, correndo com disposição.

El Matero desloca 56 kg no 2.º páreo

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

			Kg
1—1	Xuquesa, J. Pedro F.º	7	56
2—2	Vanish, J. B. Paulielo	5	56
3	Xarmeuse, E. Marinho	2	56
3—4	H. Majesty, G. Meneses	3	56
"	H. Excellent, F. Men.	4	56
4—5	Libertê, F. Estêves	1	56
"	Lilibeth, J. Machado	6	56

2.º PÁREO — Às 14h35m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	El Matrero, O. Cardoso	9	56
2	Hal-Truz, R. Ribeiro	7	50
2—3	R. David, J. Machado	3	56
"	Rastro, J. Pinto	5	51
3—4	Silêncio, F. Maia	8	54
"	P. Arroz, A. Machado	6	53
4—5	Alicondom, F. Estêves	2	53
"	Guinéu, J. Garcia	1	53
6	Allez, A. Ramos	4	51

3.º PÁREO — Às 15h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	Urdanela, J. Machado	10	58
2	Algaroba, D. Moreira	6	58
2—3	Caliandra, D. P. Silva	1	58
4	L. Poupée, J. Pedro F.º	9	56
3—5	Itagiba, P. Alves	7	56
6	Aranée, U. Meirelles	5	54
7	Induna, R. Ribeiro	4	50
4—8	Quedulce, J. Garcia	3	54
9	Pitis, H. Ferreira	2	58
"	Ivy, B. Santos	8	54

4.º PÁREO — Às 15h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Terpéia, R. Carmo	12	52
2	Lodermauz, A. Ramos	11	53
3	Ajeitada, M. Carvalho	9	52
2—4	Estamura, J. Garcia	7	58
5	Sereia, E. Marinho	6	54
6	Angana, J. Santana	10	52
3—7	Groelândia, J. Pinto	2	58
8	Reynamora, J. Gil	4	54
9	B. Signal, J. Machado	1	51
4-10	Quartinha, J.M. Santos	13	51
"	F. Preta, U. Meirelles	5	51
11	Dacota, P. Alves	3	54
"	Farplease, R. Ribeiro	8	51

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	El Caribe, J. B. Paul.	7	58
2	Liberto, J. Santana	10	53
3	Mug, J. Pinto	12	54
2—4	Farjo, A. Hodecker	1	58
5	Hieto, F. Maia	11	55
6	Hariolo, J. Garcia	1	54
3—7	Cupidon, A. M. Cam.	6	58
8	Cacau, U. Meirelles	3	55
9	Zi Cartola, J. Castro	9	51
4-10	S. Quentin, J. Silva	8	57
11	Alentejo, J. Reis	4	58
12	Gainly, F. Estêves	5	54

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama) — (Betting)

			Kg
1—1	Naipe, R. Ribeiro	7	54
2	Estoniana, E. Marinho	11	51
3	M. Mug, J. Pinto	6	58
2—4	Lovelace, A. Ramos	14	56
5	Tartan, P. Rocha	13	50
6	Laramie, D. Santana	4	57
3—7	Seymour, R. Carmo	5	56
8	Jalisco, J. Machado	1	56
9	Mecano, F. Estêves	9	53
10	Mambrum, U. Meirelles	8	51
4-11	Pichuri, J. Reis	3	54
12	Dragão, J. Moita	10	52
13	Gurundi, O. Cardoso	12	55
"	Vasligue, J. Garcia	2	52

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Irajá, P. Alves	8	58
2	Fabico, J. Pedro F.º	3	54
3	Belicoso, A. Ramos	12	55
2—4	Admiral, J. Baffica	10	54
5	Irônico, J. Reis	7	54
6	Triunac, C. A. Sousa	2	56
3—7	Zereré, O. Cardoso	6	56
8	Flan, R. Ribeiro	5	53
9	Sortilégio, J. Santana	1	53
4-10	Cadican, A. M. Cam.	9	53
11	Imbroglio, J. Portilho	4	55
12	Zuavo, J. Brizola	11	54

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Bonjardito, P. Alves	2	56
"	Olibé, A. Ramos	12	56
2	Alicerce, J. Reis	1	56
2—3	Mistere, J. Machado	11	56
4	Blau, J. B. Paulielo	13	56
5	Epaulard, M. Silva	5	56
3—6	H. Boy, M. Silva	8	55
7	Ditirambo, O. Cardoso	6	56
8	Duelo, F. Estêves	10	56
4—9	Beabá, R. Penido	9	55
10	Reboliço, R. Ribeiro	7	56
11	El Picazo, J. Pinto	3	56
12	Avatar, P. Pinto	8	56

Binóculo

J. C. Moraes

Juca, esperança da criação nacional, continua em franca recuperação, devendo ser retirado o aparelho de gêsso na próxima semana, quando ficará constatada a consolidação ou não da fissura que sofreu em uma das patas. Se fôr necessário, após a revelação das chapas radiográficas, poderá ter o local gessado novamente. A explicação é do treinador Manuel de Sousa.

Trabalho em São Paulo

A potranca Boa Vista, filha de Uxi e Estoubem, deverá trabalhar no domingo, em São Paulo, na pista de areia de Cidade Jardim, com vistas ao compromisso do dia 9 de novembro, GP Diana, possivelmente, na direção do jóquei José Fagundes.

Viziane no dia 29

Viziane sòmente reaparecerá no GP 29 de Outubro, em São Paulo, no percurso de 2 400 metros, com dotação de NCr$ 7 mil ao vencedor, segundo revelou o treinador Anisio Andreta. A prova marcada para o dia 26 do corrente, foi considerada mais aconselhável para o parelheiro, que terá tempo suficiente para se recuperar dos últimos compromissos.

Mais reforços

Mário Mendes, que perdera alguns animais, recuperou Nimbus, Rubem K e SK, já alojados em suas cocheiras.

Gurupá já foi

Gurupá foi embarcado ontem para o Paraná, onde participará do GP Presidente da República, domingo, em 1 700 metros. A égua Gauchinha Linda e Beijoca, também seguiram, a primeira para um período de repouso no Haras Palmital e Beijoca continuará sua campanha no Tarumã.

Decil em pauta

Decil está exercendo as funções de reprodutor no Haras Rainbow, o mais nôvo estabelecimento de criação do Estado do Rio, em Três Rios, de propriedade de Flávio Vasconcelos. Decil já cobriu Infula, Jocline, Martinesia e Floridiana.

Nascimentos

No Haras Vale da Boa Esperança, em Petrópolis, nasceu um potro, por Cisalpina e Kranoir, de pelagem alazã, com tendência a tordilho.

No Haras Don Cardoso, em Teresópolis, nasceu a filha de Denver e Estância e, outro, de porte avantajado, por Baronet e Honey Light, no Haras Flamboyant.

Willie Shoemaker

O famoso bridão norte-americano Willie Shoemaker, retornou às atividades recentemente, após um longo período de inatividade em virtude de um acidente. Shoemaker está atuando no Hipódromo de Santa Anita, na Califórnia, tendo obtido uma vitória clássica no clássico Carleton F. Burke, montando Fiddle Isle. A crônica especializada, muito severa em suas apreciações, não deixou de elogiar o extraordinário profissional, candidato ao recorde mundial de vitórias.

Estatísticas nos EUA

A temporada de Belmont Park, que tem a duração de 48 dias, com o término previsto para amanhã, apresenta os profissionais Jorge Velasquez, Eddie Belmont, Johnny Rotz e Bráulio Baeza, como os melhores colocados.

A imprensa tece elogios à atividade de Velasquez, panamenho de nascimento, que está com apenas 22 anos, e tornou-se um dos ídolos do turfe americano, levantando desde 1965, só em comissões, a importância de 2 milhões de cruzeiros novos, ou sejam 530 mil dólares.

Venezuelanos podem levar Macíglio e Lagage segundo informou treinador Aliano

O treinador Válter Aliano, responsável pelos animais Macíglio e Lagage, informou na noite de ontem que "nada existe de concreto, ainda, quanto à venda dos dois excelentes parelheiros para a Venezuela, pois as partes não chegaram a um acôrdo no que diz respeito ao problema das cifras, mas os entendimentos prosseguem."

Quanto às inscrições que fêz para as três reuniões, destacou o potro Mistere como a melhor de tôdas, contando mesmo com o êxito do seu pensionista. Sôbre as possibilidades de vitória de Intrépido, nos 1 600 metros do GP Salgado Filho, disse que "são muitas, principalmente se a pista de grama estiver leve."

O CLÁSSICO

Depois de reafirmar que não cessaram as conversações visando à venda de Macíglio e Lagage para o turfe venezuelano, passou o treinador a comentar a chance de Intrépido na milha clássica de domingo na Gávea. O filho de Hypocrite e Intrometida, disse, volta muito bem, com um exercício de 1m44s2|5, devendo aprontar hoje, sendo a falta de aguerrimento um dos dois grandes obstáculos, pois a outro será a pista pesada. E quanto ao regime do bridão, explicou que o seu corredor já conquistou cinco vitórias em sua campanha, sendo quatro no bridão e uma no freio, ressaltando que "no dia em que venceu no freio, Intrépido venceria em qualquer regime e também com cobresto, tal a excepcional forma que ostentava."

MISTERE

Ao tecer comentários sôbre Mistere, Aliano disse de suas grandes esperanças na vitória do potro, comparando-o a Lagage ao afirmar que "o que corre um corre o outro e Lagage já ganhou duas." O filho de Macip, que contava com um exercício de 1m25s2|5 para correr na semana que passou, desertou da carreira em virtude de uma picada de inseto que contribuiu para que não se alimentasse normalmente.

— Mas já voltou ao melhor de sua forma, tanto assim que aprontou os 600 metros em 36s4|5, agradando sem reservas.

AS DEMAIS

Além de Mistere, Aliano anotou Gainly e Reynamora na reunião de amanhã. Frisou o treinador que ambas são provas difíceis, mas não será impossível uma surprêsa por parte dos dois, tendo a égua grande chance em terreno normal. O treinador, falando sôbre as inscrições de domingo, diz que torce para que não chova, pois na pista pesada Classicus, Campeiro, Berro D'Água e o próprio Intrépido sofrem sensível rebate. Na noturna, Aliano apresentará Loco Tavares e explica que o animal poderá desertar, condicionando a sua presença na milha de segunda-feira ao bom têrmo ou não das negociações que permitirão a ida do parelheiro rumo à Venezuela, onde defenderá os interêsses do *Stud* FAN.

— Caso não embarque nos próximos três dias, Loco Tavares atuará e o fará com grande chance de vencer, pois está perfeitamente preparado.

LEILÕES À VISTA

Válter Aliano espera para amanhã a chegada de três potrancas, duas do Haras Palmital e a outra do estabelecimento de criação Pecuária Anhumas Limitada, que serão apresentadas nos leilões, que se iniciarão no dia 4 de novembro.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

366.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 60.000,00 — PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 16 de OUTUBRO de 1969

Pagamentos sem desconto — 2.422 prêmios — Pagamentos sem desconto

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1038	18,00
1111	20,00
1112	20,00
1138	18,00
1238	18,00
1285	20,00
1338	18,00
1438	18,00
1538	18,00
1546	20,00
1638	18,00
1738	18,00
1838	18,00
1927	20,00
1938	18,00
2	
2038	18,00
7138	18,00
2201	20,00
2204	20,00
2238	18,00
2338	18,00
2419	20,00
2438	18,00
2538	18,00
2638	18,00
2689	20,00
2738	18,00
2823	20,00
2838	18,00
2914	20,00
2918	20,00
2038	18,00
3	
3038	18,00
3066	20,00
3111	20,00
3138	18,00
3199	20,00
3200	20,00
3220	20,00
3238	18,00
3338	18,00
3438	18,00
3538	18,00
3579	20,00
3602	20,00
3638	18,00
3652	20,00
3726	20,00
3738	18,00
3750	20,00
3799	20,00
3838	18,00
3883	20,00
3938	18,00
4	
4033	20,00
4038	18,00
4138	18,00
4165	20,00
4238	18,00
4338	18,00
4391	20,00
4438	18,00
4473	20,00
4488	20,00
4538	18,00
4638	18,00
4683	20,00
4715	20,00
4738	18,00
4792	20,00
4838	18,00
4901	20,00
4902	20,00
4938	18,00
5	
5038	18,00
5086	20,00
5126	20,00
5138	18,00
5188	20,00
5238	18,00
5338	18,00
5438	18,00
5509	20,00
5538	18,00
5638	18,00
5717	20,00
5718	20,00
5738	18,00
5800	20,00
5838	18,00
5938	18,00
6	
6038	18,00
6041	20,00
6131	20,00
6138	18,00
6141	20,00
6238	18,00
6338	18,00
6351	20,00
6380	20,00
6411	20,00
6438	18,00
6538	18,00
6638	18,00
6647	20,00
6682	20,00
6738	18,00
6742	20,00
6802	20,00
6838	18,00
6938	18,00
7	
7038	18,00
7138	18,00
7238	18,00
7289	20,00
7317	20,00
7338	18,00
7353	20,00
7438	18,00
7538	18,00
7576	20,00
7581	20,00
7631	20,00
5.º PRÊMIO 7636	300,00 CRUZEIROS NOVOS
7638	18,00
7733	20,00
7738	18,00
7747	20,00
7838	18,00
7888	20,00
7938	18,00
8	
8038	18,00
8055	20,00
8138	18,00
8142	20,00
8238	18,00
8253	20,00
8338	18,00
8359	20,00
8383	20,00
8438	18,00
8441	20,00
8538	18,00
APROXIMAÇÃO 8550	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 8551	60.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 8552	200,00 CRUZEIROS NOVOS
8600	20,00
8622	20,00
8638	18,00
8677	20,00
8738	18,00
8831	20,00
8838	20,00
8838	18,00
8859	20,00
8938	18,00
9	
9038	18,00
9136	20,00
9138	18,00
9163	20,00
9238	18,00
9338	18,00
9362	20,00
9417	20,00
9438	18,00
9538	18,00
9593	20,00
9638	18,00
9738	18,00
9744	20,00
9838	18,00
9938	18,00
9951	20,00
9954	20,00
10	
10038	18,00
10138	18,00
10143	20,00
10181	20,00
10235	20,00
10238	18,00
10338	18,00
10351	20,00
10352	20,00
10438	18,00
10472	20,00
10538	18,00
10546	20,00
10580	20,00
10584	20,00
10595	20,00
10614	20,00
10638	18,00
10738	18,00
10740	20,00
10833	20,00
10834	20,00
10838	18,00
10857	20,00
10884	20,00
4.º PRÊMIO 10937	400,00 CRUZEIROS NOVOS
10938	18,00
10956	20,00
10967	20,00
11	
11008	20,00
11011	20,00
11027	20,00
11038	18,00
11124	20,00
11138	18,00
11238	18,00
11338	18,00
11360	20,00
11438	18,00
11464	20,00
11532	20,00
11538	18,00
11624	20,00
11635	20,00
11638	18,00
2.º PRÊMIO 11738	1.500,00 CRUZEIROS NOVOS
11838	18,00
11872	20,00
11915	20,00
11938	18,00
11999	20,00
12	
12032	20,00
12038	18,00
12085	20,00
12112	20,00
12138	18,00
12238	18,00
12255	20,00
12338	18,00
12424	20,00
12438	18,00
12538	18,00
12602	20,00
12638	18,00
12680	20,00
12738	18,00
12798	20,00
12838	18,00
12880	20,00
12901	20,00
12909	20,00
12938	18,00
13	
13011	20,00
13038	18,00
13088	20,00
13129	20,00
13133	20,00
13138	18,00
13238	18,00
13298	20,00
13338	18,00
13341	20,00
13412	20,00
13438	18,00
13475	20,00
13538	18,00
13595	20,00
13620	20,00
13638	18,00
13653	20,00
13708	20,00
13720	20,00
13722	20,00
13738	18,00
13819	20,00
13838	18,00
13938	20,00
13938	18,00
13965	20,00
3.º PRÊMIO 13990	800,00 CRUZEIROS NOVOS
13992	20,00
14	
14003	20,00
14038	18,00
14067	20,00
14138	18,00
14188	20,00
14193	20,00
14203	20,00
14238	18,00
14261	20,00
14338	18,00
14438	18,00
14448	20,00
14485	20,00
14492	20,00
14538	18,00
14596	20,00
14638	18,00
14688	20,00
14722	20,00
14738	18,00
14747	20,00
14838	18,00
14846	20,00
14851	20,00
14938	18,00
15	
15038	18,00
15115	20,00
15138	18,00
15140	20,00
15222	20,00
15238	18,00
15338	18,00
15393	20,00
15438	18,00
15494	20,00
15538	18,00
15634	20,00
15638	18,00
15738	18,00
15786	20,00
15794	20,00
15838	18,00
15938	18,00
15941	20,00
15964	20,00
16	
16038	18,00
16096	20,00
16138	18,00
16238	18,00
16338	18,00
16438	18,00
16446	20,00
16520	20,00
16538	18,00
16638	18,00
16644	20,00
16676	20,00
16695	20,00
16707	20,00
16717	20,00
16727	20,00
16729	20,00
16738	18,00
16746	20,00
16756	20,00
16769	20,00
16784	20,00
16789	20,00
16838	18,00
16938	18,00
16951	20,00

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 90, 37 e 36 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 14/1/70, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 18 horas

366.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 366.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Pelé confirma que ainda estão lhe faltando sete gols para chegar aos mil

São Paulo (Sucursal) — Pelé fêz ontem duas confissões: dificilmente marcará domingo contra o Corintians os sete gols que lhe faltam para completar o milésimo gol e já imagina a grande saudade que sentirá dos campos de futebol quando tiver de abandoná-los em definitivo, que êle prevê para dentro de quatro anos.

Acompanhado de seus sócios, Zito — supervisor do Santos — e o técnico industrial Franz Gielke, Pelé apresentou ontem à imprensa as novas instalações da Fiolax — Indústria de Borracha S/A, localizada no Município de Santo André.

CONVERSA VARIADA

Em meio a explicações sôbre o funcionamento da emprêsa que produz 10 toneladas mensais de fio de látex, Pelé confirmou que, somando os quatro gols assinalados anteontem, já marcou 993 gols, de acôrdo com comunicação feita pela diretoria do Santos à Federação Paulista.

— Não vejo a hora de completar os mil gols, pois constituirá um recorde jamais registrado pela FIFA. Mas não posso prever quando atingirei a marca, da mesma maneira que não esperava fazer quatro gols contra a Portuguêsa. Tenho quase certeza que domingo não marcarei sete gols, pois, além de ser um número bastante elevado, o Corintians tem uma defesa bem armada.

DO FIO À BOLA

Segundo o técnico industrial Franz Gielke, a Fiolax lançará no mês que vem um fio destinado a roupa de lingérie, com perfume permanente, constituindo um lançamento pioneiro no ramo.

Sempre bem humorado, Pelé contou que, numa de suas excursões à África, a torcida insistiu para que êle vestisse a camisa do adversário.

— Como se tratava de um amistoso, troquei de time e marquei um gol contra o Santos. Mas creio que êsse gol não foi computado.

SAUDADE ANTECIPADA

O atacante do Santos reafirmou sua disposição de abandonar o futebol dentro de quatro anos, dedicando-se mais à sua família, e dando, também, mais atenção para seus negócios particulares, principalmente a indústria.

— A decisão de encerrar a carreira não foi exclusivamente minha, porque todo homem casado deve agir em conjunto com a família. Não escondo, porém, que sentirei uma grande saudade dos campos de futebol quando tiver de deixá-los em definitivo.

Os jogadores do Santos treinam hoje, à tarde, em Vila Belmiro, com vistas à partida com o Corintians. A seguir o técnico Antoninho fará a relação dos 18 jogadores que iniciarão a concentração às 20 horas, na Chácara Nicolau Moran.

Uruguai tem greve no futebol

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Uma séria crise estourou no futebol uruguaio quando os nove clubes pequenos não aceitaram as reivindicações dos jogadores profissionais que então decidiram declarar uma greve de 48 horas, interrompendo o campeonato nacional.

O sindicato dos jogadores — que agrupa 1 500 profissionais — apresentou aos clubes várias reivindicações tais como a redução para 60 dias no prazo de atraso dos salários, a realização de uma partida por ano em benefício da própria entidade sindical e a extensão da duração do contrato, que atualmente é de 10 meses, para um ano, no mínimo.

NÃO ACEITAM

A decisão dos nove clubes pequenos em não aceitar as pretensões dos jogadores foi tomada na noite de quarta-feira última, quando os dirigentes deram o diálogo por encerrado. Apenas os clubes grandes: Nacional e Peñarol, não compartilharam dessa decisão sendo os únicos a aceitar os pedidos dos jogadores.

Ontem os dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol estavam mantendo contatos com uma comissão do Sindicato dos Jogadores tentando contornar a crise que, com a greve decretada pelos jogadores, interromperá, pelo menos neste fim de semana, o campeonato uruguaio.

INÉDITO

O acôrdo, em princípio, parece difícil sobretudo pela posição irredutível que assumiram os clubes e segundo os meios esportivos a crise poderá, assim, se prolongar por tempo indeterminado.

Êsse tipo de conflito sindical é inédito no país e a greve dos jogadores foi a única que pôde ser anunciada em rádio, televisão e jornais desde a implantação do estado de emergência decretado no Uruguai a 24 de junho último.

Latino de boxe chega ao final

Guaiaquil, Equador (AFP-AP-JB) — Termina hoje o Campeonato Latino-Americano de Boxe com 10 lutas nas quais intervirão dois pugilistas brasileiros: Expedito Alencar, pêso-meio-médio que enfrentará Samuel Valencia, do Equador, e o meio-pesado Valdemar de Oliveira que terá como adversário o argentino Hugo Logiudice.

Depois da rodada de quarta-feira, sete pugilistas do Equador chegam às finais com grandes chances de se tornarem campeões. A Argentina entra com quatro lutadores, o Chile e o Uruguai com três, o Brasil com dois e o Peru com um.

COLOCAÇÕES

Até a décima-primeira rodada, penúltima do torneio, a classificação por países é a seguinte:

Equador — 24 vitórias e oito derrotas.
Argentina — 19 vitórias e 12 derrotas.
Chile — 16 vitórias e 16 derrotas.
Uruguai — 14 vitórias e 14 derrotas.
Brasil — 14 vitórias e 15 derrotas.
Peru — 9 vitórias e 14 derrotas.
Paraguai — 6 vitórias e 18 derrotas.

EM OBSERVAÇÃO

O nível das arbitragens vem sendo a preocupação de Saldanha, que vai amanhã para Belgrado, onde assistirá a Iugoslávia x Bélgica

Médico mineiro acompanha em Houston últimos dias da recuperação de Tostão

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico Geraldo Queiroga, que examinou Tostão pela primeira vez nesta capital, seguirá na próxima semana — possìvelmente na segunda-feira — para Houston, a fim de acompanhar os últimos dias de recuperação do jogador no Hospital Metodista e retornar com êle a Minas.

O oftalmologista mineiro combinou a sua ida a Houston com o Dr. Roberto Moura, que operou o ôlho esquerdo de Tostão, porque precisa se inteirar dos detalhes da operação para depois dar continuidade corretamente ao processo de recuperação, que durará até fins de janeiro de 70.

TOSTÃO JOGA

Durante o último contato telefônico entre os dois médicos, o Dr. Roberto Moura garantiu que Tostão voltará a jogar futebol, desmentindo as hipóteses em contrário levantadas por um grupo de oftalmologistas paulistas.

Disse ainda que Tostão terá de seguir uma prescrição médica para ter a cura total, atentando principalmente ao aspecto psicológico, pois "êle não pode ficar com mêdo de cabecear as bolas mais fortes". Como o jogador vem reagindo bem em todos os sentidos, o Dr. Roberto Moura acredita que não haverá qualquer problema.

O Dr. Geraldo Queiroga está providenciando o seu passaporte e deve viajar para Houston na próxima segunda-feira. Lá, êle fica com Tostão durante uma semana acompanhando a sua recuperação e se inteirando com o Dr. Roberto Moura de todos os detalhes da operação.

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, telefonou para o diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, oferecendo qualquer tipo de ajuda, inclusive financeira, para o jogador Tostão na sua fase de recuperação. O dirigente paulista, lembrando sempre que o Cruzeiro é um grande clube e dispõe de boa situação financeira, justificou a sua oferta afirmando que é fã incondicional do clube mineiro, "dono de um futebol extraordinário."

O Cruzeiro vai enviar um ofício ao Sr. Mendonça Falcão agradecendo a oferta de ajuda e dizendo que no momento está tudo bem, não precisa de nada. O gesto do presidente da FPF foi recebido com simpatia por todos os diretores do Cruzeiro.

Tostão deve retornar ao Brasil no próximo dia 26, num domingo, segundo o jogador contou em telefonema à sua mãe D. Osvaldina, que lhe fêz uma encomenda especial: entre os inúmeros torcedores anônimos que foram à sua casa em Belo Horizonte desejar uma recuperação total para o jogador, apareceu um senhor idoso com sério problema nos olhos, pedindo um remédio que não é encontrado no Brasil. Tostão ficou de comprar o remédio em Houston e mandá-lo para o seu admirador que sofre da vista.

Violência de URSS x Turquia deixou Saldanha preocupado

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Moscou — A violência verificada em campo durante a partida entre a União Soviética e a Turquia, anteontem, em Kiev, reforçou a convicção de João Saldanha de que o nível de arbitragem será muito baixo durante a Copa do Mundo, com prejuízo para os países que jogam um futebol técnico, como o Brasil.

— E' por isso que repito que quero meu time de 11 feras, porque teremos que fazer exatamente como fizemos no Paraguai: quando os adversários começarem a bater na gente, vamos cair em cima dêles com pancadas para mostrar que também sabemos ganhar na valentia.

NO GRITO

— E' incrível a cafagestagem a que está reduzido o futebol europeu no momento — continuou Saldanha. Os jogadores fazem tudo em campo sob a complacência dos juízes. Já mandei a CBD tomar providências. Se chegarmos no México e encontrarmos o mesmo nível de arbitragem vamos ter que partir para cima dos adversários dispostos a tudo, que é para ninguém pensar que vai ganhar da gente no grito.

— A defesa da Turquia — disse ainda o treinador — pode bem vir a engrossar a situação para o lado dos russos no jôgo que falta lá em Istambul. Êles chutam todo mundo que aparece perto da área e, embora a seleção não tenha competência para fazer gol em ninguém, é bem capaz de garantir um empate de 0 a 0.

SEMPRE BONS

No jôgo de anteontem em Kiev, Saldanha gostou muito dos russos, dizendo que êles confirmaram o fato de sempre terem tido um dos melhores padrões de futebol da Europa.

— A grande vantagem dêles está na velocidade, na facilidade com que passam da defesa ao ataque, principalmente quando os dianteiros começam a trocar de posição em tabelinhas feitas com a técnica mais apurada.

Os soviéticos ainda estão em meio de seu trabalho de preparação para a Copa do Mundo mas já estão numa forma muito boa e não deverão ter dificuldade para ganhar da Irlanda do Norte, na próxima quarta-feira, aqui mesmo em Moscou.

Amanhã, Saldanha viajará para Belgrado, onde vai assistir no dia seguinte ao jôgo entre a Iugoslávia e a Bélgica, pelo Grupo VI, com esta última já classificada para a Copa do Mundo.

URSS estranha retranca turca

Desde o início do jôgo a equipe turca mostrou-se disposta a não deixar a seleção da União Soviética desenvolver o seu futebol. Os russos procuraram atacar pelas pontas, já que pelo meio a penetração era pràticamente impossível, mas isso também custava a dar resultado. Além disso, o time turco surpreendeu o soviético mostrando uma violência fora do comum, utilizando-se de qualquer recurso para não deixar os atacantes entrarem na sua área.

Na metade do primeiro tempo a torcida já se mostrava impaciente e o mesmo se verificava com o time russo dentro do campo. Basta dizer que Azatiav, um jogador de 1,80m, que dribla e lança com rara beleza, passou a chutar qualquer turco que aparecesse numa jogada onde estivesse. Quase ao final da primeira etapa, entretanto, a equipe soviética voltou a se acalmar e a jogar bom futebol. Ryushvets, Muneyam e Cershovitz, através de tabelas e lançamentos passaram a infiltrar-se com relativa facilidade na área turca, embora a defesa adversária não lhes desse chance de finalizar livre.

Aos 43 minutos, finalmente, Muntiam penetra pelo meio driblando vários adversários e chuta forte para marcar o primeiro gol soviético.

Os russos no segundo tempo mostraram-se cansados pelo esfôrço constante da primeira etapa. Para contrabalançar passaram a usar um futebol à base de passes curtos, e isso acabou dando resultado, pois a equipe turca ficou desnorteada deixando-se envolver pelos adversários.

Aos 30 minutos da etapa complementar Muntian entra correndo pelo meio para aproveitar um centro da ponta-esquerda, toca na bola com o pé direito e chuta com efeito, marcando o terceiro gol. Pouco antes, Nodia, aproveitando um centro da direita faria o segundo gol.

A partida serviu muito pouco para uma observação da equipe soviética, já que os turcos jogaram pràticamente todo o tempo na defesa, chutando apenas duas bolas a gol.

Shesternev é o encarregado da cobertura na defesa, mas sempre que vai ao ataque tabela com precisão, aparecendo como um atacante produtivo. Os laterais apoio constante ao ataque, puderam também dar um já que em suas posições não havia a quem marcar. O ponta-direita Meneyam mostrou saber como fazer o terceiro jogador do meio-campo, dando bom apoio a êsse setor, e só aparece como ponta nas jogadas de contra-ataque, assim mesmo procurando penetrar pelo meio. Ryshuvets, principal companheiro de Muntian no ataque, mostrou ser um jogador de bom nível técnico, mas evita muito as jogadas corpo a corpo, parecendo mesmo temeroso de se machucar.

Boate salva o futebol do Vila Nova

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vila Nova resolveu explorar uma boate em Nova Lima para sustentar o seu departamento de futebol até o início do campeonato mineiro de 1970, desistindo da idéia de fechamento que estava prevista para todo o tempo em que durasse o Gomes Pedrosa, quando os seus jogadores ficam sem qualquer atividade.

A exploração da boate, que será construída de imediato no lugar de uma casa velha pertencente ao Vila, foi aprovada por unanimidade pelos diretores e membros do conselho deliberativo, ante a constatação de que o clube não possui êste ano qualquer fonte de renda e, conseqüentemente, nenhuma perspectiva de sobrevivência digna.

Outra decisão do Vila Nova foi acertar amistosos com outros clubes do interior mineiro que atravessam sérios problemas financeiros — o Vila do Carmo, de Barbacena, comprou recentemente um pôsto de gasolina — para manter os jogadores em atividade e pagar os seus salários pelo menos em parte.

A situação do Vila Nova é reflexo de uma crise financeira que envolve todos os clubes do interior mineiro.

Peruano veio ao Rio para unir sua torcida com a do Brasil na Copa de 70

Isaac Lastres, chefe da torcida do Sport Boys, veio ao Rio de Janeiro para entrar em contato com a torcida brasileira e se familiarizar com seus métodos, num primeiro passo para seu plano de conseguir que os torcedores dos dois países trabalhem integrados no México, durante a Copa do Mundo.

— Minha intenção é que os brasileiros que forem ao México incentivem o time do Peru, com o compromisso de que os peruanos façam o mesmo em relação ao Brasil, desde que, é claro, os dois países não venham a se enfrentar — explicou.

DE CARONA

Isaac veio ao Rio viajando em um avião da FAB, conseguindo lugar por intermédio do Embaixador do Brasil, e só voltará a Lima no dia 4 de novembro.

Ele tem ido a todos os jogos do Roberto Gomes Pedrosa, no Maracanã.

— O que mais me impressiona são as bandeiras e as baterias, que ficam tocando o ritmo do samba o tempo todo. Vou ver se consigo adotar isto no Sport Boys, na volta.

Tôdas as equipes peruanas — continuou Lastres — têm torcida organizada, mas a que melhor funciona é a de meu clube, que é da cidade de Callao. A prova disso é que fui o primeiro que se interessou a vir estudar o fenômeno da torcida no Brasil, que já é famosa no mundo inteiro. Quero levar para o Peru o que de melhor estudar aqui.

Isaac Lastres fêz excelentes referências aos técnicos brasileiros do futebol peruano, destacando Didi, Jaime de Almeida e Marinho, que hoje trabalha no Esporte Clube Bahia, juntamente com Solich.

Austrália empata com Japão

Seul (AFP-JB) — Os selecionados do Japão e da Austrália empataram ontem por 1 a 1, em partida pelo grupo asiático das eliminatórias da Copa do Mundo.

Com êsse resultado o Japão, medalha de bronze em futebol nos Jogos Olímpicos do México, foi definitivamente eliminado do subgrupo XV-A.

COMO ESTÃO

Faltando duas partidas para encerrar a chave, a Austrália se mantém na liderança com 5 pontos ganhos em três partidas, em segundo vem o Japão com 2 pontos também em três partidas e em terceiro a Coreia com um ponto em duas partidas.

O favorito do grupo é a Austrália e a Coréia do Sul só poderá alcançá-la se vencer o Japão hoje e a própria equipe australiana na próxima segunda-feira.

O vencedor dêste subgrupo jogará com a Rodésia e depois com Israel na decisão do grupo para ver quem representará a Ásia no México.

Argentina cria conselho de futebol

Buenos Aires (UPI-JB) — A Associação Argentina de Futebol resolveu criar um Conselho de Futebol Internacional que se encarregará de tudo o que esteja relacionado com a atuação de equipes filiadas à AFA em jogos internacionais.

O Conselho será dirigido por um presidente designado pelo titular da AFA e estará constituído por um secretário de assuntos internacionais, um técnico de um clube da primeira divisão e que já tenha pelo menos cinco anos de atividade, um professor de Educação Física, nas mesmas condições que o técnico, um médico, um psicólogo e um jornalista especializado.

O jornalista será designado em colaboração com a Associação dos Jornalistas Esportivos que apresentará à AFA uma lista tríplice de onde será escolhido um nome.

América de Natal ganha na Justiça

Natal (Correspondente) — Araquem Maris Faria, juiz federal substituto, despachou favoràvelmente a liminar do mandado de segurança impetrado pelo América desta capital contra a resolução 7/68 do Conselho Nacional de Desportos que determina que o jogador expulso numa partida estará automàticamente afastado da próxima independente de apreciação posterior dos tribunais de justiça esportiva.

Repete-se com o jogador Cláudio que foi expulso no domingo passado no jôgo contra o ABC o que aconteceu com o atacante Flávio do Fluminense e Cincunegui do Atlético Mineiro.

Basquete completa a rodada de abertura do Campeonato com dois jogos no Maracanã

A rodada de abertura do Campeonato Carioca de Basquetebol será completada hoje à noite, com a realização de dois jogos no Ginásio do Maracanã — Vasco x Mackenzie e Municipal x Flamengo.

O Vasco, principal candidato ao título de 69, inicia a campanha com um compromisso fácil, enquanto o Municipal terá o primeiro teste sério para sua nova equipe, contra adversário que também pretende figurar entre os classificados ao turno final.

GINASIO REMODELADO

O Ginásio do Maracanã foi reaberto para o basquetebol sexta-feira passada, quando comemorou 15 anos de existência, com um torneio interestadual promovido pela CBB. No ensejo, a Adeg inaugurou a quadra permanente, além de moderno sistema de iluminação. A quadra de tacos envernizados, embutidos no piso de cimento, é de excelente qualidade, o mesmo acontecendo com a iluminação, profusa e distribuída com equidade.

Eram melhoramentos que se impunham, há muito reclamados pelos que militam no basquetebol, em especial a quadra, pois a antiga datava da inauguração do ginásio, em 1954, e ainda chegou a ser utilizada na decisão do Campeonato Carioca de 68, em janeiro último.

Assim, a Adeg nada mais fêz do que executar reparos exigidos pelo seu próprio (e os executou com bastante atraso); daí não se compreender a afixação, no hall do ginásio, de placas em homenagem ao Sr. Abelard França, presidente daquele órgão, como fará hoje a FMB, a exemplo da Confederação, na semana passada. Mesmo porque o Maracanã ainda necessita de um placar elétrico, a fim de se tornar um ginásio completo. Também precisa ser cedido prioritàriamente ao basquete, coisa que só agora começa a merecer cogitação.

Vasco x Mackenzie, jôgo preliminar de hoje, tem início previsto para as 20h15m, sob a direção de Dilermando José de Castro e Jairo Cavalcante. O encontro principal — Municipal x Flamengo — começará 15 minutos após o término da preliminar, dirigido por Paulo dos Anjos e Célio de Pádua Guedes. O público terá acesso apenas ao setor das cadeiras do ginásio, sendo os ingressos vendidos ao preço único de NCr$ 3,00.

QUER ANTECIPAR

O Botafogo pretende antecipar do dia 23 para a véspera o jôgo contra o Municipal, pela 3a. rodada do Campeonato, sob a justificativa de que está marcado, para o mesmo dia, um jôgo de voleibol em seu ginásio, no Mourisco.

O representante do Municipal na FMB, Sr. Antônio de Sousa, não quis assinar o comum acôrdo ontem, explicando que assim procedia porque o Botafogo limitou-se a deixar o documento na Federação, sem prévia consulta.

APITO DE OURO

Todos os árbitros do quadro da Federação Metropolitana ganharão de presente apitos da famosa marca Balila, trazidos da Europa pelo Sr. Joaquim Montebelo, que acaba de regressar de uma viagem por diversos continentes. O presidente da FMB trouxe também um apito de ouro, para ser oferecido ao melhor juiz da temporada de 69.

Técnicos do Vasco e do Fla acreditam que remo possa acabar em empate

Os técnicos de remo Guido Mazzota, do Vasco, e Buck, do Flamengo, acham que a sexta regata do Campeonato Carioca poderá terminar empatada entre suas equipes, pois durante a fiscalização que fazem dos adversários observaram alguns resultados idênticos em diversas provas.

General, ex-timoneiro do Vasco, aceita a possibilidade de empate, mas vê um leve favoritismo para a sua equipe, argumentando que a do Flamengo não deve estar bem, justamente porque Buck, o seu treinador, acredita numa igualdade de pontos ao final da competição.

ENTUSIASMO

Os preparativos para a próxima regata, a ser disputada dia 26, continuam empolgando os treinadores do Vasco e Flamengo, principais rivais do remo na Guanabara. Os dois técnicos continuam impondo às suas equipes um ritmo de treinamento intensivo, sempre tomando os tempos obtidos nas provas que têm lugar na lagoa Rodrigo de Freitas. Além disso, procuram discreta e assiduamente tomar os tempos dos principais adversários, a fim de compará-lo aos de sua equipe.

Por essa medida, tanto Guido como Buck, antes confiantes em vitórias, passaram a ver possibilidades de um empate, já que suas equipes mostram-se pràticamente em igualdade de condições.

De acôrdo com as previsões de Buck e General, o páreo de quatro com de aspirantes, o **double seniors** e o oito de juniors devem ser vencidos pelo Flamengo, enquanto o Vasco deverá ganhar no dois sem de **juniors**, dois com de **seniors** e oito de estreantes, ficando para o Botafogo o **skiff** de juniors.

DIAS DIFÍCEIS

Uma derrota do Corintians suspendeu Arpi 25 dias

MOMENTO SOFRIDO

Sansão já se escondeu no Pacaembu para não apanhar

Convocação para apitar os jogos da Copa é a resposta de Arpi e Aírton

Como todos os juízes que se prezam, Airton Vieira de Morais e Romualdo Arpi Filho já foram acusados de desonestos e passaram por sérios apertos na sua vida profissional. Viveram momentos difíceis, dentro e fora do campo, mas, de uma maneira ou de outra, conseguiram superá-los. Tanto, que seus nomes foram lembrados pela FIFA para representar a arbitragem brasileira na próxima Copa do Mundo, o máximo que um juiz de futebol pode esperar na sua carreira.

Airton mal pode acreditar na sua indicação, prefere esperar a comunicação oficial, mas já está feliz pelo simples fato de o seu nome ter sido citado. Para êle, isso será o reconhecimento pelos seus 10 anos de esforços e sacrifícios e uma homenagem aos juízes brasileiros.

Para Romualdo, a indicação será uma resposta à Federação Paulista de Futebol, que o desligou de seu Departamento de Árbitros, e às acusações de José Astolfi, que o considerou desonesto e indigno de figurar nos quadros da FPF.

Aírton vê recompensa em sua escolha pela FIFA

Airton Vieira de Morais disse que se foi realmente o escolhido pela FIFA para apitar os jogos da Copa do Mundo, viu nesta indicação o reconhecimento pela sua fôrça de vontade, e capacidade, nos 10 anos que vem atuando, e acima de tudo uma homenagem aos juízes brasileiros, muitas vêzes incompreendidos em seu próprio país.

Disse ainda o juiz que até agora não recebeu nenhuma comunicação oficial da CBD, e tudo o que sabe está baseado nas informações dos jornais.

— Se fôr verdade — disse Aírton — ficarei muito feliz e grato aos Srs. João Havelange e Abilio de Almeida, que não cortaram meu nome da relação dos árbitros da FIFA, apesar da pressão que sofreram por parte de alguns dirigentes cariocas nos três últimos anos.

O INÍCIO

Airton Vieira de Morais começou a apitar em 1959, depois de ter feito um curso e jogado no Bonsucesso. Foi neste clube que êle ganhou o apelido de Sansão, por ter ganho um concurso de queda de braço.

— Foi o Gentil Cardoso que me chamou, pela primeira vez de Sansão — prossegue — e o apelido pegou. Mas foi num jôgo entre Fluminense e São Cristóvão, que fiz minha estréia, depois de ter apitado a preliminar. O juiz da principal, o Malcher, faltou e me colocaram em seu lugar.

Airton diz que o futebol é, depois de sua família, o que mais gosta, e só por causa dêle chorou em sua vida. Teve bons e maus momentos, mas acredita que de tudo o que passou, o pior foram os anos de 1966 e 1967.

— Já pensou o que é a gente chegar em casa e a mulher perguntar onde é que eu estava escondendo os carros e apartamentos que certas pessoas diziam que eu estava ganhando por fora. E os nossos filhos, que chegavam em casa chorando e dizendo que os seus colegas de aula os chamavam de "filho daquêle juiz ladrão" e outras coisas. Isto ninguém pensou — continuou.

Mas Airton acrescenta que está esquecendo tudo e todos que lhe fizeram mal, mas não aquêles que nunca o abandonaram, juntamente com Cláudio Magalhães e Gualter Portela.

— Jamais esquecerei — prossegue — quando o presidente João Havelange, da CBD, me chamou e disse que alguns dirigentes lhe pediram para que eu fôsse eliminado do quadro de árbitros, mas êle não aceitou. Além do mais, aconselhou-me a não dar entrevistas ou responder a meus agressores.

AS RECORDAÇÕES

De tôdas as partidas de futebol que apitou, Airton diz que três estão bem vivas em sua memória. A principal, foi entre as seleções do Peru e Argentina, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, quando teve uma atuação elogiada até pelos argentinos, que perderam. A outra, foi num jôgo entre Racing e Universitário de Lima, em Buenos Aires, quando a equipe argentina perdeu e seus dirigentes foram ao vestiário cumprimentá-lo.

— Mas a pior delas — continua — foi em São Paulo, quando tive de ficar até as 3 horas da manhã para sair do Pacaembu. O São Paulo vencia o Santos de 2 a 0 quando expulsei quatro de seus jogadores e por causa disso êles perderam de 6 a 2.

Funcionário da Secretaria de Finanças da Guanabara, Airton Vieira de Morais não precisa apitar para viver, mas diz que o faz por amor. Apesar disso, diz que tem sofrido muitos desgostos e por causa disso até pensou em parar, só não o fazendo porque o momento era ruim.

— Eu apito porque acima de tudo gosto — continua — pois é dentro de um campo, com o público aplaudindo ou vaiando, que me realizo. Depois de tudo o que passei, pensei em parar, mas devido ao momento não o fiz, pois caso o fizesse, diriam que eu estava fugindo da verdade. Hoje, com a possibilidade, ainda que não oficial, de apitar uma Copa do Mundo, vejo que fiz bem em não largar o apito e espero poder pagar aos que acreditaram em mim, com boas atuações e mostrar aos que me ofenderam que estavam errados — finalizou.

Arpi vai ao México mas não apita em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um juiz, cuja lisura foi muitas vêzes posta em dúvida, é já considerado, por seus mais ardorosos inimigos, como o melhor árbitro brasileiro sob o ponto-de-vista técnico. Assim é Romualdo Arpi Filho, indicado à FIFA para representar a CBD na Copa do Mundo de 70, juntamente com Airton Vieira de Morais.

Afastado há dois anos do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, Romualdo é o único juiz que apita no Torneio Roberto Gomes Pedrosa sem estar ligado a nenhuma federação do país. Seu aproveitamento foi possível por integrar, ao lado de seis juízes brasileiros, o quadro internacional de árbitros.

AS LIGAÇÕES PERIGOSAS

Elogiado por suas qualidades de jogador de futebol, Romualdo começou sua carreira de juiz na Liga Santista, passando logo depois a dirigir jogos do campeonato amador no interior do Estado, amistoso e preliminares da Divisão Especial. Em 1962, já integrava o quadro principal do DA.

A esta época, o juiz João Etzel Filho, conhecido como a eminência parda do futebol paulista, ainda controlova as arbitragens, torcendo o resultado de jogos através do subôrno e outros métodos ilícitos. Numa estrutura viciada, em que a resistência à corrupção era punida com a simples exclusão do meio, Romualdo Arpi Filho foi absorvido pela engrenagem.

A PRIMEIRA PUNIÇÃO

O nome de Romualdo Arpi Filho, contudo, passou a ser comentado com maior destaque a partir de 65. Num jôgo Corintians e Palmeiras, pelo Campeonato Paulista, empatado no tempo regulamentar, Ademar marcou o gol da vitória do Palmeiras em seguida a um escanteio marcado irregularmente.

Inconformado com o procedimento do juiz, o técnico Osvaldo Brandão tirou seu time de campo. No julgamento do caso, o TJD puniu Romualdo Arpi Filho com a pena de suspensão por 25 dias, ao mesmo tempo que absolveu o treinador do Corintians.

As acusações contra Romualdo atingiram uma posição insustentável por ocasião das finais do campeonato de 67. O Juventus, clube reconhecidamente protegido nos bastidores da Federação, estava ameaçado de rebaixamento para a Primeira Divisão. Antes do jôgo Juventus e Guarani, Romualdo, segundo testemunhas, teria declarado que a partida seria decidida nos primeiros minutos. Logo aos 2 minutos, o juiz assinalou um pênalti duvidoso contra o Guarani, que garantiu a vitória do Juventus e sua permanência na Divisão Especial.

UMA OPOSIÇÃO INTRANSIGENTE

No início de 68, um grupo de juízes, chamado "Ala Jovem", exigiu a demissão de Romualdo Arpi Filho dos quadros do DA. Graças à pressão, o colegiado que dirigia o Departamento foi obrigado a afastar Romualdo. A crise, entretanto, foi apenas remediada, eclodindo com maior fôrça em agôsto daquêle ano, quando a Federação incluiu Romualdo entre os juízes indicados à CBD para apitar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Chefiados por José Astolfi, um grupo de 16 juízes apresentou sua demissão do DA em protesto pela inclusão de Romualdo Arpi Filho, Olten Aires de Abreu, Anacleto Pietrobom, Etelvino Rodrigues e Dilson Barroso Moreira, acusados de corrupção pelos membros da "Ala Jovem."

O problema, levado para as páginas dos jornais, foi comentado em todo o país, levando o DA a cortar da relação os juízes suspeitos. O chefe do movimento de protesto, José Astolfi, apesar de demitido do DA, insistiu nas acusações, que foram por êle levadas ao CND, numa representação de 16 laudas, acompanhadas de 25 documentos comprovantes das irregularidades existentes no DA, reservando um capítulo especial para Romualdo Arpi Filho.

UMA EXCEÇÃO

Mesmo sem pertencer a nenhuma das federações nacionais, Romualdo, como membro do quadro internacional de árbitros da FIFA, continuou em atividade, dirigindo partida da Taça Libertadores da América. Ainda recentemente, apitou o jôgo Bolívia e Equador, e funcionou como bandeirinha nas partidas Peru e Argentina, e Uruguai e Chile, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Este ano, foi incluído no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo apitado cinco jogos.

Aos 30 anos de idade, solteiro, Romualdo Arpi Filho evita comentar os fatos em que estêve envolvido, atribuindo seu afastamento do DA à necessidade de dar oportunidade aos novos juízes. Para êle, sua experiência em mais de 40 partidas internacionais deve ter sido um dos fatôres que levaram a CBD a indicá-lo para a FIFA, embora ela reconheça em Armando Marques, o melhor juiz brasileiro, no momento.

Sôbre as críticas de João Saldanha, que tem se queixado da violência empregada pelos jogadores europeus e da maneira como os juízes de lá a interpretam, Romualdo dá sua opinião:

— A regra do futebol é uma só. A diferença é que os brasileiros não sabem dar o tranco legal e vêem faltas onde elas não existem, ao contrário dos europeus.

UM CRÍTICO RIGOROSO

Presidente da Associação Profissional dos Árbitros de São Paulo, José Astolfi, define assim Romualdo:

— Romualdo já foi, tècnicamente, o melhor juiz do futebol brasileiro. Depois que foi afastado do DA, ficando dois anos sem apitar, voltou despersonalizado e desmoralizado, tendo, inclusive, sido agredido no jôgo Internacional e Atlético Mineiro, disputado há 15 dias, em Pôrto Alegre.

Na opinião de José Astolfi a avaliação das qualidades técnicas de um juiz se faz pela soma de seus atributos não só morais, como físicos e técnicos. E explica:

— Condições físicas ideais significa correr os 90 minutos, acompanhando os lances de perto. No setor técnico, é preciso saber interpretar as regras do futebol, apitar em cima, decidir bem e possuir intuição e reflexo rápido. Na parte moral, deve servir de exemplo para todos os demais juízes.

Bougleux voltou ao Vasco prometendo vida nova

QUATRO QUE VOLTAM

Raimundinho, Silvinho, Bougleux e Pedro Paulo se apresentaram a Célio de Sousa dispostos a entrarem logo na melhor forma

Os jogadores Bougleux, Silvinho, Raimundinho e Pedro Paulo reiniciaram ontem suas atividades no Vasco e afirmaram que estão dispostos a começar uma vida nova, com todos declarando que não guardaram mágoa do técnico Paulinho por tê-los dispensado do clube.

Todos os jogadores estão inteiramente fora de forma física e fizeram exercícios à parte com o professor Hélio Vigio, sendo que Pedro Paulo, por motivos particulares, só reiniciará os treinamentos hoje. O técnico Célio de Sousa foi quem recebeu os jogadores e lhes explicou que nada tem contra qualquer um dêles, pedindo porém, para que sejam, agora, mais disciplinados do que antes.

NAO PAROU

O médio Bougleux afirmou que estava há 10 dias em Belo Horizonte e treinou algumas vêzes com os juvenis do Atlético Mineiro para não perder totalmente sua forma.

— Confesso — prosseguiu — que já não esperava mais voltar sequer a jogar futebol. Tanto assim, que vendi meus dois carros — o Camaro e o JK — e, com êsse dinheiro, comprei duas lojas em Belo Horizonte.

O jogador contou que muita gente pensa que êle está rico, mas declarou que sua única fonte de renda era o futebol, embora tenha três apartamentos: um em Santos; outro no Rio que ainda está pagando; e o terceiro em Belo Horizonte, que comprou juntamente com o zagueiro Grapete, e está alugado por um preço muito barato.

— O que me rendia alguma coisa extra — disse — eram os negócios que eu fazia negociando carros. Por isso vendia e comprava constantemente automóveis, enquanto algumas pessoas pensavam que eu fazia isso porque sobrava dinheiro. Só com o Camaro ganhei quase NCr$ 10 mil.

AS CONFUSOES

Bougleux negou que tivesse tido qualquer altercação mais séria com seu ex-técnico Paulinho.

— Mas, uma vez — comentou o jogador — êle me colocou internado na enfermaria do clube. Não levavam as refeições para mim lá na cama e eu, então, fui ao restaurante de short e camiseta. Paulinho reclamou comigo e como já estava aborrecido, cruzei os talheres e resolvi ir para casa.

Depois dessa confusão, aconselhado pelo presidente Reinaldo Reis, Bougleux procurou Paulinho e pediu desculpas, mas declarou que o técnico continuou relegando-o ao segundo plano.

— O pior, porém, foi quando êle começou a me desmoralizar. Inclusive, falava para todo mundo que eu estava disputando com o Carlos Machado para ver quem era o dono da noite — acrescentou.

Bougleux afirmou que todos os jogadores, dirigentes e treinadores vão a boates quando podem, mas nunca fugiu de concentrações para fazer isso.

— O que acontece — argumentou — é que faço tudo as claras porque não sei esconder nada. Quando era semana de jôgo, só ia as boates nas segundas e têrças-feiras; se parava no Castelinho, era para conversar com amigos, pois jamais ficaria ali se quisesse beber, porque seria reconhecido por todos.

A JUSTIÇA

Indagado sôbre o problema surgido com Paulinho no Vasco, o jogador afirmou:

— A justiça tarda, mas desta vez a injustiça que me fizeram foi tão grande que ela chegou até cedo demais.

Sem guardar mágoa, mas dizendo que Paulinho foi ingrato com êle, Bougleux contou que no ano passado fêz tudo para ajudar ao técnico, pois jogou até mesmo com o pé anestesiado, contra o América no returno do campeonato, e foi obrigado a sair logo após ter marcado um gol.

E concluiu:

— O importante é esquecer tudo isso e começar vida nova. Estou há 60 dias pràticamente sem treinar, pois vim de contusão. Não desejo comprar mais carro também. Assim, creio, não darei mais o que falar a ninguém.

Raimundinho também estava em Belo Horizonte. Êle foi emprestado para o Atlético Mineiro, mas não chegou a um acôrdo financeiro e voltou para o Vasco mesmo sem ser chamado.

— Nem mesmo os NCr$ 700,00 para eu fazer minha mudança para lá êles queriam pagar. Ainda ontem, quando falei que voltaria para o Vasco, um dirigente mineiro quis me dar NCr$ 30,00 para a passagem. Nem aceitei.

SILVINHO DIFERENTE

Silvinho se apresentou cabeludo e com um cavanhaque razoàvelmente grande. O jogador recebeu logo ordens do Sr. Iraci Brandão para cortá-los e esclareceu que estava assim porque tinha feito uma promessa.

— Enquanto eu não resolvesse minha situação eu não faria nem a barba nem o cabelo.

O ponta-esquerda disse que não saiu do Rio e aproveitou a academia de um amigo seu, em Copacabana, para treinar diàriamente. Por outro lado, Silvinho gostou porque conseguiu engordar um quilo e meio e o pêso sempre foi seu grande problema.

Quanto a Pedro Paulo, o goleiro foi mais realista:

— Nós que fomos dispensados estamos servindo de joguetes no Vasco. Saímos como responsáveis de uma fase má que o time atravessava, agora voltamos porque a direção do Departamento mudou. Não sei o que acontecerá conôsco quando êsses dirigentes saírem.

Pedro Paulo, contudo, não culpa Paulinho por tê-los colocado na lista de dispensa.

— A maioria daqueles jogadores, incluindo eu, estávamos mesmo muito acomodados. Agora estou com nova motivação — terminou.

Botafogo vê bom sinal em derrota no treino e não terá Jair contra o Grêmio

Os titulares do Botafogo voltaram a perder para os reservas no treino de conjunto da tarde de ontem, repetindo o que vem acontecendo nas últimas semanas e que, segundo afirmam, está dando sorte nos jogos do Gomes Pedrosa.

Paulo César e Rogério foram aprovados na revisão médica e treinaram, garantindo a presença no jôgo contra o Grêmio, mas Jairzinho, a conselho médico, somente voltará ao time na próxima semana.

MAIS CEDO

Zagalo antecipou o início do treino de ontem para poder comparecer ao casamento de Luís Henrique, seu auxiliar técnico. Dessa forma, o bate-bola dos jogadores antes do coletivo foi de pouca duração, ficando os exercícios limitados a um equecimento muscular comandado pelo preparador Admildo Chirol.

Contando com Paulo César e Rogério, aprovados pelo Departamento Médico, Zagalo alinhou os titulares com a mesma formação que venceu o Vasco e instruiu o quadro reserva a atuar dentro de um esquema semelhante ao usado pelo Grêmio de Pôrto Alegre, que conta com um zagueiro sobrando na cobertura da área.

Movimentando-se bem, principalmente pelos extremas Rogério e Paulo César, o time titular começou dominando o treino, mas tendo sempre como obstáculo a defesa reserva, jogando muito bem, principalmente Leônidas, Dimas e Ubirajara. Com o decorrer do treino, os reservas foram melhorando, mostrando maior disposição e acabaram marcando três gols contra um dos titulares. Humberto fêz o primeiro e Torino os outros dois, cabendo a Afonsinho o gol dos titulares.

Para os jogadores o resultado foi bom. Presos a cismas, acham que sempre que o quadro reserva vence no coletivo êles conseguem ganhar no jôgo a valer pontos e ainda por cima jogando bem.

O fato vem se repetindo desde a vitória contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, e na única vez em que não aconteceu o time perdeu para o Coritiba.

De qualquer forma o treino foi bom e Zagalo ficou satisfeito, sobretudo por poder contar com Paulo César e Rogério, o que tornou possível manter o time que vem ganhando.

Rogério treinou apenas trinta minutos, para não forçar, porque nada sentiu, o mesmo acontecendo com Paulo César. O time já está escalado com Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Paulo César. Além dêstes, viajarão hoje, às 9 horas, Ubirajara, Leônidas, Nei, Zèquinha e Torino. A delegação será chefiada pelos dirigentes Alberto Piragibe e Djalma Nogueira, levando ainda o técnico Zagalo, Admildo Chirol, Lídio Toledo, o roupeiro Aloísio e o massagista Vantuil.

Jairzinho continuou ontem o seu treinamento para recuperação física, mas não teve ordem de treinar com bola. Para o Dr. Lídio Toledo a sua volta no time é certa no jôgo contra o Atlético, na próxima semana.

América não terá Antunes nem Mareco contra o Vasco

Antunes e Mareco, ambos contundidos na virilha, estão definitivamente de fora da equipe do América para a partida de domingo contra o Vasco, quando serão substituídos por Jeremias e Aldeci.

Jonas ou Helinho e Paulo César ou Dejair são as dúvidas de Flávio Costa para escalar a equipe. Jonas teve boas atuações nas três partidas em que atuou, mas o técnico, assim mesmo, poderá escalar Helinho, a fim de continuar o revezamento entre os dois goleiros. Dejair e Paulo César se revezaram na lateral direita durante o coletivo de ontem e somente hoje Flávio Costa escolherá o titular.

TITULARES PERDEM

A equipe que iniciou o conjunto foi a seguinte: Jonas, Dejair (Paulo César), Alex, Aldeci e Zé Carlos; Badeco e Tadeu; Mário, Jeremias, Edu e Sarão. Os reservas, que venceram o treino por 3 a 2, formaram com Helinho, Paulo César, Tião, Sérgio e Nonato; Renato (Jorge) e Suquinha; Orlandinho, Nestor, Miguel e Paulinho. Os gols foram marcados por Nestor, Paulinho e Jorge para os reservas, e Jeremias e Zé Carlos para os titulares.

O time titular fêz algumas boas jogadas no meio-campo — onde Tadeu teve ótima atuação — e no ataque, mas a defesa não estêve bem, sendo vencida várias vêzes pelo ataque reserva, formado pràticamente por jogadores em experiência, como é o caso de Nestor, Miguel e Orlandinho, sendo que o último é irmão de Berico, ex-atacante do Flamengo. Dêles todos, somente o ponta-de-lança Nestor mostrou qualidades.

Antunes e Mareco fizeram apenas alguns exercícios à parte, já que a contusão na virilha os impede de correr. Antunes não admite a possibilidade de ficar de fora, achando que já melhorou um pouco e conseguirá recuperar-se totalmente até domingo, mas o médico José Fernandes já vetou sua escalação e também a de Mareco.

ROSÁ NO SANTOS

O preparador físico Melquisedec Santos compareceu ontem ao clube para oficializar, através de uma carta, o seu pedido de demissão. Melquisedec fêz questão de esclarecer que sai do clube sem qualquer mágoa de dirigentes e salientando que sentiu-se honrado em trabalhar num clube de tradição, onde fêz grandes amizades entre os jogadores.

O goleiro Rosá, que estava de licença em São Paulo, se apresentou ontem para reiniciar os treinamentos. O jogador, entretanto, não esconde o desejo de se transferir de clube e já sabe que Zito, atual supervisor do Santos, deverá vir ao Rio segunda-feira para comprar seu passe por NCr$ 80 mil.

— Francamente, é uma grande oportunidade para mim — disse Rosá — terminar minha carreira no Santos, inclusive porque estarei em São Paulo, perto da minha família. Acho mesmo que, se não conseguir a transferência, vou abandonar o futebol, pois não tenho mais oportunidade aqui no América.

Também o zagueiro Sérgio voltou ontem ao clube, depois de um período de empréstimo à Portuguêsa, e treinou entre os reservas, mostrando que está em boa forma física e técnica.

O América concordou com a proposta do Corintians de antecipar para o próximo dia 7 a partida entre os dois clubes marcada a princípio para o dia 8, transferindo-a também do Maracanã para o Pacaembu, onde os dirigentes acreditam que poderão obter uma renda melhor por causa da torcida do Corintians. O América receberá, segundo o acôrdo, uma cota mínima de NCr$ 40 mil, livres de despesas.

Vasco renova com Célio por um ano

O técnico Célio de Sousa se recusou a prorrogar seu contrato com o Vasco até dezembro, explicando que não é mais um treinador em experiência, e o presidente Reinaldo Reis concordou em renovar seu compromisso por mais um ano, faltando acertar as bases financeiras, já que êle não quer largar também a direção da equipe juvenil, que é líder do campeonato.

O contrato de Célio de Sousa com o Vasco termina na próxima semana e, ontem, o Sr. Iraci Brandão aconselhou-o a prorrogá-lo até o final do ano, argumentando que o presidente Reinaldo Reis havia determinado que tôdas as contratações de funcionários especializados deveriam expirar em 31 de dezembro.

TRABALHO SÉRIO

O treinador não concordou. Explicou que sua intenção não é dirigir o quadro titular do Vasco e sim terminar um trabalho de profundidade iniciado no quadro juvenil.

— Não é o fato de ser líder do campeonato de juvenis que me leva a essa decisão. O que me prende lá é o ambiente, a responsabilidade profissional que incuti naqueles garotos e, sobretudo, o futuro que prevejo para aquela equipe. Por isso, não posso e nem quero abandoná-la.

O fato de assinar uma prorrogação de contrato foi interpretado por Célio de Sousa como uma experiência na direção dos titulares.

— E eu não quero isso — continuou. Aceito, sim, ficar com os titulares, mas se não deixar os juvenis. O problema financeiro não existe, mas quero uma garantia para terminar o trabalho que iniciei há um ano no Vasco.

RESOLUTO

Depois de conversar sôbre o assunto com o Sr. Iraci Brandão, o técnico foi levado à casa do Sr. Reinaldo Reis e contou sua decisão de não aceitar a prorrogação, "nem que seja obrigado a sair do Vasco por causa disso."

O presidente, então, entendeu a posição de Célio de Sousa e resolveu abrir uma exceção, aceitando renovar seu contrato por mais um ano em bases financeiras bem melhores, que serão estudadas ainda esta semana.

— Isso, realmente, é um prêmio ao trabalho que Célio vem fazendo no quadro de juvenis, a sua competência e honestidade de profissionais — disse.

O Sr. Reinaldo Reis e Célio de Sousa ficaram de estudar também as possibilidades do o treinador continuar dirigindo os times titular e juvenil simultâneamente. A presença de Célio na direção dessas equipes, pelo menos, até o fim do ano já é certa e para auxiliá-lo na preparação física dos jogadores, por indicação do próprio treinador, será convidado o professor Hélio Vigio, que trabalhou com Paulo Baltar.

BALTAR SAI

O interêsse do Vasco era convidar Paulo Baltar para continuar no cargo. O Sr. Iraci Brandão chegou mesmo a conversar com êle ràpidamente sôbre o assunto, mas sentiu que Paulo Baltar não aceitaria.

— Acho mesmo que vou parar de trabalhar em futebol — disse o preparador físico. Estou inteiramente desiludido com certas coisas no esporte e o ideal é procurar me fixar em outras atividades profissionais — frisou.

Paulo Baltar dirigiu ontem pela última vez o treino do Vasco e saiu de campo com os olhos cheios de lágrimas quando alguns jogadores vieram abraçá-lo.

— Puxa, tudo isso foi acontecer logo agora que estava tinindo — disse Valfrido. Já sei que vou cair de forma física novamente.

O preparador esclareceu que não saía do Vasco somente em solidariedade a Paulinho.

— Há certas coisas que doem a um profissional que deseja trabalhar com honestidade. As críticas do presidente foram dirigidas a todo Departamento. Hoje estou de acôrdo com o Saldanha quando êle diz que se um clube quiser contratá-lo terá que ser por cinco anos e com uma multa recisória de NCr$ 300 mil. Só assim é que se pode trabalhar com tranqüilidade — concluiu.

O TREINO

O Vasco realizou ontem um individual de 45 minutos e depois, Célio de Sousa dirigiu um treino técnico para os atacantes Nado, Luís Carlos, Valfrido, Acelino e Danilo.

O treinador está dependendo unicamente da palavra final do Dr. Arnaldo Santiago a respeito de Acelino para escalar o time que enfrentará o América no próximo domingo. Acelino participará do coletivo de hoje e, se não voltar a sentir a contusão no músculo da virilha direita, o time jogará com Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Luís Carlos, Valfrido e Acelino.

Caso contrário, Renê fará o meio -de-campo com Alcir e Danilo será deslocado para a extrema-esquerda.

Os dirigentes do Vasco não acreditam que o Bonsucesso vá pedir o cancelamento do empréstimo dos seus jogadores Renê e Dutra e nem receberam ainda qualquer ofício nesse sentido. Além disso, o Vasco já pagou NCr$ 5 mil a cada um dêles pelo período que ficarão no clube e os próprios jogadores não estão querendo voltar para o Bonsucesso.

UM DESTAQUE

Apesar de ter se esforçado bastante, Ferreti não conseguiu vencer a defesa reserva, onde Leônidas foi um dos melhores

P. Henrique, Doval e Tinho são os problemas do Fla para o jôgo contra Cruzeiro

Paulo Henrique, Doval e Tinho, que se contundiram na partida contra o Atlético Mineiro, serão novamente examinados hoje de manhã pelo médico Célio Cotecchia, mas dificilmente poderão viajar à tarde para Belo Horizonte e jogar domingo contra o Cruzeiro.

Tim vai definir esta manhã a escalação do Flamengo, mas adiantou que a mais provável é Sidnei, Murilo, Brito, Manicera e João Carlos; Carlinhos (Rodrigues) e Liminha; Ademir, Nei, Dionísio e Arílson. A viagem para Belo Horizonte está marcada para as 17 horas.

P. HENRIQUE DE FORA

Paulo Henrique sofreu uma distensão no músculo adutor da coxa direita e não terá condições de jogar domingo. O médico Célio Cotecchia fêz questão de elogiar o espírito de luta de Paulo Henrique, que voltou para o segundo tempo sentindo dores, mas mesmo assim não quis ser substituído.

Doval teve um estiramento na coxa direita no final do primeiro tempo e também dificilmente jogará. O extrema estava muito triste no vestiário e disse que não sabe o que acontece com êle, "pois quando estou voltando à forma física, sinto a contusão na coxa". Tinho contundiu-se no joelho esquerdo durante o primeiro tempo. Êle já estava contundido e, como melhorou um pouco, foi escalado. Uma pancada mais violenta no joelho foi o suficiente para não poder voltar para a etapa final.

Tim marcou para hoje de manhã, na Gávea, um individual e revisão médica.

Flu pode estrear Albérico

O técnico Telê talvez tenha de escalar o lateral-esquerdo Alberico — emprestado pelo Bonsucesso — amanhã no time do Fluminense, pois Marco Antônio machucou o joelho esquerdo após o individual de ontem e vai necessitar de testes para ver se tem condições de enfrentar o Palmeiras.

O ponta-esquerda Lula mostrou-se recuperado da contusão na canela esquerda, mas sua escalação depende da reação ao individual que fêz ontem sob a orientação de Antônio Clemente. O treinamento durou 1h20m, constando de individual e treino técnico, com a concentração começando logo depois. Hoje pela manhã os goleiros treinarão com Telê nas Laranjeiras, enquanto os demais jogadores farão uma recreação com Antônio Clemente nas redondezas da concentração, em Santa Teresa.

Um grande nome da televisão ganha muitos milhões para divertir o público. Derci Gonçalves e Chacrinha fazem sòmente aquilo que acreditam que o público quer. O importante é comunicar

A IMAGEM DO SUCESSO

ENI CREIMER

Luzes fortes sôbre o palco, as câmaras funcionando. Um homem gordo aparece todo fantasiado, grita: "Teresinha" – e o auditório superlotado responde frenèticamente. Por tôda a cidade e adjacências, aparelhos de televisão estão ligados e um público de milhões fica prêso a êles duas horas seguidas, enquanto desfilam cantores, calouros, bailarinas, tôda sorte de *atrações*.

Exaltação da mediocridade – dizem uns. Grande poder de comunicação – dizem outros. Com o têrmo *comunicação* tão em moda, ninguém – principalmente os que a têm em tão grande escala – conseguiu ainda explicar direito em que consiste o fascínio do Chacrinha, da Derci Gonçalves, da novela *A Rosa Rebelde*. Os estudiosos da comunicação já estão achando que a mediocridade não é tanta assim, que há virtudes nos *grandes* da TV, porque êles conseguem dizer algo.

Bom ou ruim, não interessa: o que importa é comunicar. Tarcísio Meira, Glória Meneses, J. Silvestre, Bibi Ferreira, Flávio Cavalcânti, todos têm um ponto em comum: êles dão IBOPE. Televisão é negócio, e os melhores índices de audiência garantem os maiores salários.

Êles são ídolos. No mercado da televisão, as mercadorias valiosas guardadas a qualquer preço. Cobiçados por outros canais, num leilão de lances altíssimos. Alguns passam dos NCr$ 100 mil. Seus nomes garantem audiência: atraem as grandes contas de publicidade. Audiência é faturamento. Televisão, um mundo imediatista que não pode perder tempo. Os artistas devem estar feitos.

— Um elenco de grandes atrações é o maior investimento da televisão, diz Borjalo, diretor de criação da TV Globo. — Garantem os níveis, o interêsse do público permanentemente aceso. Eu nunca penso em faturamento quando escolho os artistas, mas procuro trazer para o nosso canal pessoas de grande poder de comunicação. Nossos programas não são vendidos; só os intervalos. E' o Departamento Comercial que vende. Lògicamente, eu procuro valorizá-los o máximo possível.

— O êxito de um artista pode ser uma surprêsa, até para mim. Minha filha tinha três anos (está com sete) quando ouviu o Roberto Carlos cantar. Roberto ainda não era conhecido, mas a garôta ficou fascinada. Sentiu o que eu, como produtor na época, não havia percebido.

Ted Boy Marino, um outro fenômeno. Há dois anos foi lançado com o elenco de *catch* no Canal 4.

— Todos os lutadores tinham a mesma promoção. O Ted foi um sucesso. Não falava, era só a figura. A função do diretor é aplicar êsse *charme*. Então, transformamos Ted no herói do programa, o lutador quase imbatível. Como explicar? Não há uma lei física. Cada grande artista tem a sua maneira de comunicar. E' quase um fenômeno pessoal. O Chacrinha é um produtor que não descansa um minuto. Tem uma equipe de mais de 20 pessoas. Usa sua inteligência, seu talento e *charme* como apresentador de um programa em que é o principal sem sê-lo. O condutor de um programa que dura duas horas, no qual êle aparece uns minutos somados.

Profissionalismo

Tarcísio Meira entra na sala do diretor.

— Borjalo, a Janete está apavorada. O telefone não pára um segundo. O pessoal está indignado com a ausência da Rosa. Talvez seja bom dar um comercial explicando a razão. O que é que você acha? O IBOPE baixou?

A Rosa Rebelde, uma novela de Janete Clair, com Tarcísio Meira e Glória Meneses nos papéis principais, é o maior índice de audiência do Brasil. Uma média de 60% de espectadores. Quatro milhões só no Rio e cidades vizinhas, que esperam a volta de Rosa. E Rosa volta. Afinal Rosa é Glória Meneses, uma das atrizes mais populares da TV, e um personagem importante só *morre*, em geral, quando não agrada ao público. Uma novela custa de NCr$ 600 mil a NCr$ 800 mil, permanecendo em cartaz de seis a oito meses. No Brasil, só a televisão conseguiu elevar os atôres à categoria de astros, trazendo-lhes também uma total independência financeira. Um ator principal ganha de NCr$ 5 mil a NCr$ 10 mil.

Um papel pequeno recebe NCr$ 1 mil por mês, o que pode ser considerado um bom salário, comparando-se com o que recebiam antes, em teatro. Só o elenco gasta 20% da novela.

— Na televisão nada pode ser improvisado. Entra muito dinheiro em jôgo. Um figurante passa 10 anos sonhando em representar um papel. Quando chega a oportunidade, não fala uma palavra — explica Borjalo. Nós não podemos arriscar. Os valôres desconhecidos não são pontos de venda. Os espectadores vão ver a novela do Tarcísio e da Glória, a novela do Sérgio (Cardoso).

Um papel é *esticado* pela autora, quando é bem recebido pelo público, podendo se transformar num papel de importância. Tôdas as reações do público, acusadas pelo IBOPE, têm influência no desenrolar da novela. IBOPE, pesquisa de opinião pública, indicador de tendências, fantasma diário dos líderes. O IBOPE baixou, subiu?

— A nossa preocupação com o IBOPE é muito criticada. Mas a televisão é comercial, tem que ter bons índices. A audiência levanta o faturamento da emissora, que pode assim investir em novas atrações. Um *Oh! Que Delícia de Show*, com José da Silva, não interessa ninguém. Se fôr com Abelardo Barbosa, todo mundo vai ver.

Questão de "clic"

— A razão do sucesso? E' difícil colocar um pêso — diz Glória Meneses. Não é qualidade artística, nem talento. Em novela, o sucesso depende muito do papel. Eu recebo cartas que não são dirigidas a mim, mas ao personagem.

— O êxito de uma dupla? O casal forma um todo, garantindo o sucesso de um e de outro. Existem poucos na televisão: a Ioná e o Carlos Alberto, o Tarcísio e eu. O par romântico não deve se separar. Deve fazer um intervalo entre uma novela e outra, para não cansar o público e deixá-lo esquecer-se de seus personagens anteriores. Quando eu e Tarcísio nos separamos, a experiência não foi boa. Tarcísio foi fazer, com Ioná Magalhães, *A Gata de Vison*, e eu fiz, com Carlos Alberto, *O Passo dos Ventos*. O público é fiel e não aceitou. O fato de saber que somos casados na vida real, que somos felizes, contribui para o sucesso. E' a historinha que os espectadores formam na cabeça e associam.

— Nossa profissão é como as outras. Existem ótimos médicos que não têm chance de subir. Logo que comecei a trabalhar, em fins de 61, tive boas oportunidades. Seis meses depois, fiz *O Pagador de Promessas*, que estourou na Europa. Conseguira a grande chance.

— O que faz um ator de televisão destacar-se dos outros? E' o *clic* em relação ao público, como diz Antunes Filho. E' o ator que cativa. Existem atrizes que nascem para grandes estrêlas, e outras excelentes que não passam nunca de boas coadjuvantes.

Momento exato

Para Borjalo, o magnetismo dos protagonistas é uma qualidade eliminatória e o poder de comunicação, um item. Sòzinhos, não bastam. Atrás dêles tem que haver uma novela bem escrita, bem produzida, bem dirigida.

— O sucesso existe, isto é inegável. Por quê? Eu não sei, nem ninguém sabe — diz Tarcísio Meira. O momento psicológico do artista, o momento psicológico do público, o personagem, a história, são alguns fatôres. Pode ser fabricado, mas não subsiste, não sobrevive, se o próprio artista não tem condições inerentes ao sucesso. Há personagens esmagadores que, por uma série de circunstâncias, ficam conhecidos. O público não aceita um ator que se despersonaliza. Um bom ator é aquêle que consegue ser *êle* vivendo as experiências de um personagem, não o personagem vivendo as suas experiências. Um verdadeiro ator não se anula.

— Alguns bons atôres fazem grande sucesso numa novela, mas não conseguem repeti-lo. São os papéis que não *casam* com os artistas, as histórias que não despertam o mesmo interêsse. No cinema acontece a mesma coisa. Existem artistas que se destacam em filmes inesquecíveis e depois passam dois, três anos, até *estourar* novamente — lembra Borjalo.

Hora certa

Horário nobre, o horário dos líderes, vai das 19h às 22h. Um segundo nesse horário, num programa determinado, custa NCr$ 75,00. Antes e depois, os preços descem à metade (NCr$ 37,50). Apesar da diferença, a procura dos anunciantes pelos horários nobres é muito maior do que pelos comuns.

— À tarde não há audiência. O mercado comprador está trabalhando, as crianças na escola — fala Herci Gouveia Falcone, da direção comercial da TV Tupi. — O anunciante quer aumentar o volume de vendas ràpidamente. As grandes verbas de publicidade (algumas de mais de NCr$ 1 milhão por ano) vão para os canais que têm audiência. A falta de atrações prejudica a emissora, como o caso da Continental, que não tem grandes nomes nem faturamento. Uma televisão funciona e tem que gastar para funcionar.

Antigamente, eram as firmas patrocinadoras que pagavam os grandes salários. Hoje, é a própria televisão que paga, para não depender de um só anunciante.

— Como são vários anunciantes que compram os intervalos de um programa, nós não ficamos *na mão* se um desiste, o que antes acontecia — diz Herci.

Os maiores salários da televisão são daqueles que comandam um *show*, e que pagam seus convidados. Os cantores ganham por *chachet*, e não são na sua maioria, exclusivos de nenhum canal.

— A TV Tupi tem 16 canais de televisão. O dinheiro investido em nomes consagrados como J. Silvestre, Bibi Ferreira, Golias, Blota Júnior, Flávio Cavalcânti, será recuperado e virá em dôbro — afirma Herci.

Cara e coroa

Líderes de audiência, um bom negócio para a televisão. Artisticamente, valem o que recebem?

— Em televisão o que conta não é o valor, diz J. Silvestre, o maior salário da Tupi: NCr$ 120 mil por mês. — O que vale é o sucesso, e sucesso nem sempre é o melhor. Sucesso é imponderável e até mais, imprevisível. O profissional sabe que tem que utilizar ingredientes e fórmulas que às vêzes não alcançam o objetivo. Fritar ovos na televisão pode ser um brutal sucesso, e ler poemas de Guerra Junqueiro, um fracasso total. Se fritar ovos é sucesso, vamos fritar ovos. Os críticos não gostam muito que a gente fale isto. Mas não faço meus programas para agradar a uma meia-dúzia de críticos, por mais que os respeite. A televisão é um reflexo do próprio povo, tem que ir a êle, não procurar trazê-lo para um determinado nível.

Para Bibi Ferreira, sucesso é só comunicação

— É tudo e ao mesmo tempo não é nada. Para quem tem muito o que dar, como seja o dom da palavra, cultura, simpatia, está aí o sucesso. Ao mesmo tempo está aí, para aquêle que nada tem. O grande segrêdo é a comunicabilidade. Tanto faz para o que muito sabe, como para o que não sabe, o que inconscientemente transmite chega até o público. Isto é um dom que Deus dá, um dom que a gente pode perder. Como um aparelho que pifa tampado com outras coisas, por exemplo, a sofistificação. Não se aprende em escola dramática, experiência não adianta nada, o saber ou não saber dá na mesma. É só comunicação, como aquela pessoa que numa festa ou numa reunião íntima se sobressai das demais. Uma onda que do corpo emana e que o homem não descobriu, ainda não soube explicar. É como o amor. Amor para mim é isso. Duas pessoas que se comunicam, que *ligam*, no caso o artista e o público.

Uma diferença que no teatro também é marcante, na opinião de Bibi.

— A diferença entre o grande ator e o ator correto. O grande, quando entra no palco, parece que êste ganha mais luzes.

Renovação

Flávio Cavalcânti, NCr$ 80 mil mensais, salário que êle revela pela primeira vez.

— Antes de mais nada, sorte. O sucesso tem razões que a própria razão desconhece. Sei que deveria dizer talento, mas o meu *A Grande Chance* vem comprovando que de talentos o Brasil está cheio, e a televisão não está cheia de talentos, mas de gente de sorte.

— Televisão é muito trabalho, mas um montão de trabalho. Só é divertimento para quem liga o botão. Para o profissional cônscio, uma pedreira. Há 13 anos eu não tiro férias.

Em dados objetivos, o que pode representar um programa líder de audiência para o anunciante?

— Há 8 anos, eu fazia um programa, *A Notícia É o Espetáculo*, patrocinado pela Milton Bastos Imóveis. Eu vendi todo um edifício de apartamentos, que na época valia 1 bilhão.

Renovar, uma preocupação de todo dia de Flávio.

— Se o espectador concorda com o estilo do artista, êste deve continuar o mesmo, mas o conteúdo tem que ser nôvo. Seria bom também que os diretores não corressem com tanta avidez pelo IBOPE, o que deixa um Gilson Amado, por exemplo, estrangulado. Se não der audiência, seja quem fôr, pode ser o rei do *iê-iê-iê*, êles chutam. A televisão tem uma capacidade de persuasão impressionante. Deveria ser mais pedagógica, sem ser professoral, sem assustar.

UM ENXERIDO NO CONTEXTO

Está havendo uma certa confusão em tôrno dos hippies *do Leme. As coisas talvez fiquem mais claras se estudarmos o comportamento das pessoas envolvidas.*

Os hippies — *São ao todo três rapazolas de cabelos compridos e idéias curtas. Demostraram profunda ignorância com relação às leis e aos costumes, quando admitiram viajar com duas meninas de família, sendo que uma delas tem apenas 13 anos. Também desconhecem a existência de — a) jornais; b) estações de rádio; c) televisão; d) teletipo; e) telefone interurbano; f) radiofoto. A favor dêles temos apenas a casta relação com as mocinhas, que felizmente voltaram tal como foram.*

As meninas — *Também ignoram que as comunicações atualmente são rapidíssimas, que na mesma hora em que alguém pisa na Lua todo mundo aqui embaixo vê. Quando fugiram, ficou claro que estão vivendo em ansiedade no ambiente familiar. São, como se diz, crianças problemáticas, românticas e — sim, é verdade, corajosas.*

Os pais — *Agiram bem quando decidiram esquecer o episódio. Precisam agora fazer um exame de consciência — alguma coisa não está funcionando. Criança não foge de casa assim sem mais nem menos. Que tal uma conversa franca com um psicanalista?*

A polícia — *Recambiou os* hippies *algemados e escoltados. Um dêles tem 17 anos. Portanto a polícia exorbitou: onde está o Juiz de Menores, que não impede essa humilhação pública desnecessária e ilegal?*

Os jornalistas — *Publicaram a foto do menino algemado sem a tradicional tarja preta dificultando posterior identificação. Isso também está errado.*

O delegado de Carangola — *Provou ser um exímio fisionomista, ao notar a semelhança entre as garôtas do Leme e seus retratos publicados nos jornais. Mas cortou a cabeleira dos* hippies, *medida desnecessária e também exorbitante. Seria o mesmo que obrigar as meninas a aumentar a bainha da saia. Cabelo comprido para rapaz é moda no mundo inteiro, professor.*

Bom. A história terminou bem. Os hippies *se arrependeram, as fujonas se arrependeram, os pais perdoaram. Mas já se fala em impedir o tal congresso* hippie *a ser realizado na lagoa de Abaeté. Já querem generalizar, aplicando a discriminação social. Tem cabelo comprido? Usa uma porção de colares? Anda para lá e para cá, sem destino razoável? Veste roupas coloridas? Então é aliciador de menores, pau nêle!*

Não é bem assim. Depois de prestar o serviço militar, o rapaz geralmente fica sem ter o que fazer, enquanto não atinge a maioridade legal (21 anos). A môça também, depois dos 18 anos, começa a esperar sei lá o quê: marido, concurso de miss, vaga de go-go girl no programa do Chacrinha, o diabo. Então me parece não apenas compreensível como desejável que êles se ponham a andar pelo Brasil. Em grupos, sòzinhos, de carona, de qualquer jeito, o importante é aproveitar essa idade maravilhosa, o tempo da disponibilidade total, para conhecer o maior número possível de lugares e pessoas. Viajar é uma atividade cultural, lá dizia o Conselheiro Acácio.

Viajai, pois, rapazes e môças — com o consentimento da família, é claro. O caso dos hippies *do Leme é um episódio lamentável, mas isolado. Como diria o Jaguar, não é válido nem está inserido no contexto.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

— A Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, através do Serviço de Educação Musical dirigido por Cacilda Borges Barbosa, realiza desde 1967 uma série de concertos educativos para as escolas da rêde estadual de nível médio. O maestro José Vieira Brandão, coordenador geral dêsses concertos, explica que os programas obedecem a um critério seletivo a fim de despertar o interêsse nos alunos; seus programas incluem Bach, Beethoven, Chopin, Wagner, Tchaikovsky, Sibelius, Mignone, Carlos Gomes, Lorenzo Fernández e outros. Os professôres de música fazem, em classe, uma explicação prévia do programa; na hora do concêrto são acrescentados comentários com os dados biográficos do compositor, os temas, a forma e a estética de cada obra.

— A segunda temporada da Pequeña Opera de Buenos Aires está apresentando o seguinte repertório: **Pedro Malazarte**, de Camargo Guarnieri, **Bastien und Bastienne**, de Mozart, **Pedido de Mano**, de J. Fischer, **Arlecchinata**, de Salieri, **Procedura Penale**, de Luciano Chailly, e **L'Inganno Felice**, de Rossini. Helena Lorenzo Fernández, a atual adida cultural na Argentina, prometeu cópia de todos os artigos referentes à ópera de Guarnieri.

— A Ópera de Viena festejou seus 100 anos de vida gloriosa com a **Missa Solemnis**, de Beethoven sob a batuta de Bernstein; Joseph Krips regeu uma nova encenação do **Simone Boccanegra**, montada por Luchino Visconti; a Ópera Cômica apresentou uma noite de bailados com obras de Rossini-Respighi, Gershwin e Stravnsky.

— Na reunião, em Washington, das nações da Convenção de Berna que estuda os problemas referentes às necessidades dos países em vias de desenvolvimento, o diplomata Jorge Ribeiro conciliou as reivindicações da América Latina, Ásia e África, redigindo uma proposta que logrou o apoio também das nações desenvolvidas, traduzido em palavras de apreço dos delegados da Alemanha, Itália, Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Canadá, Austrália e demais países, à exceção de França e Argentina. A proposta recomenda a supressão da **cláusula de salvaguarda** da Convenção Universal; a delegação brasileira compreendia também Ricardo Xavier, do Itamarati e Daniel Rocha, diretor da SBAT e do Serviço de Defesa do Direito Autoral.

— Estão abertas, na Divisão de Educação Complementar da Secretaria de Educação, as inscrições para o 2.º Concurso Estadual dos Estabelecimentos Particulares do Ensino de Música, da Guanabara. As provas finais serão nos dias 3 e 4 de novembro, na Sala Cecília Meireles.

— Em Bonn foi representada a ópera **O Cego de Hyuga**, do italiano Renato de Grandis, baseada no libreto de uma antiqüíssima peça japonêsa do tipo Nô; a música apóia a ação, fundindo formas de vanguarda com o belcanto italiano.

— Em homenagem ao compositor Lorenzo Fernández, fundador do CBM, êste Conservatório está organizando um concurso de canto para o mês de novembro. As bases são: uma peça de autor romântico, uma de autor contemporâneo e uma do próprio Fernández; podem participar alunos particulares ou de qualquer estabelecimento de música.

TEATRO | YAN MICHALSKI

CURITIBA DESCOBRE A AMÉRICA

O Livro de Cristóvão Colombo, de Claudel, que o Teatro de Comédia do Paraná fêz estrear na véspera do aniversário da descoberta da América, não é uma peça de teatro no sentido convencional do têrmo. Sua estrutura baseia-se em recursos de narrativa épica, mais do que de conflito dramático: a ação representada no palco não é **vivida**, mas constitui uma ilustração visual da narração feita por um **explicador** para um côro de fiéis. Tudo indica, na verdade, que a idéia original de Claudel, ao criar a obra em 1927, estava mais perto da concepção de um oratório (que se completaria com a música de Darius Milhaud, abandonada nesta montagem) do que de uma obra dramática pròpriamente dita. Não fôsse a intuição cênica de Jean-Louis Barrault, o primeiro a extrair dêsse quase oratório todo o seu potencial de teatralidade, talvez a obra ficasse até hoje relegada à categoria daqueles estáticos e pesados espetáculos litero-musicais para cuja realização o nosso Municipal contrata periòdicamente os serviços de Henri Doublier.

Entretanto, a obra oferece um material muito rico ao estudioso de teatro, ou a um diretor imaginativo. Anterior às obras-primas épicas de Brecht, ela constitui, com efeito, uma das primeiras tentativas modernas de uma consciente quebra do envolvimento catártico do espectador, através de um uso consciente de recursos de distanciamento, entre os quais se destaca não só a técnica narrativa da ação, mas também o ousado (para a época) desdobramento do personagem central em dois Colombos, um dos quais assiste, do proscênio, à trajetória do outro, que se passa no palco, transformado numa espécie de interior da consciência de Colombo-espectador. Precursora do moderno teatro épico, a obra é ao mesmo tempo precursora de outras experiências contemporâneas, pela inédita soma de recursos sonoros e visuais que coloca em jôgo, numa antevisão quase profética daquilo que viria a ser chamado mais tarde de **teatro total**.

Êste enorme potencial de teatralidade é pôsto ao serviço da visão do mundo pesadamente mística de Claudel — e nisto reside, por um lado, a sua própria razão de ser, mas por outro lado também a limitação da sua eficiência teatral. Fazendo da peça uma espécie de ofício sacramental, e do seu protagonista um predestinado mensageiro da vontade divina, e portanto um vencedor **a priori**, o autor atenua a fôrça do latente conflito entre a obstinada vontade de Colombo e os elementos que se opõem à concretização dos seus objetivos. Por outro lado, a linguagem da peça, de um lirismo místico extraordinàriamente poderoso na leitura, transforma-se num obstáculo quase intransponível no palco, diluindo a ação num oceano de poesia obscura, pesada e verbosa, oceano êste por sua vez diluído numa tradução — de autoria de Helena Pessoa — desprovida de um sôpro poético à altura do original.

TEATRO TOTAL

A montagem paranaense de **Cristóvão Colombo** é uma obra de coragem digna de admiração: coragem do Teatro de Comédia do Paraná, que não hesitou em enfrentar os problemas de uma das mais completas e dispendiosas produções já realizadas no teatro brasileiro, envolvendo o trabalho de uma equipe de aproximadamente 100 pessoas; e coragem do diretor carioca Ivã de Albuquerque, especialmente contratado pelo TCP, que lutou bravamente para domar êsse feroz paquiderme claudeliano, transformar em realidade dinâmica o seu potencial de vida cênica, atualizá-lo com elementos capazes de superar o ranço da sua arcaica grandiloqüência e de vinculá-lo à mentalidade dos nossos dias.

O encenador compreendeu, de saída, que uma montagem convencionalmente **respeitosa de Cristóvão Colombo** seria hoje em dia implausível, e começou por cortar o texto e por modificar radicalmente a ordem das cenas, conseguindo já neste trabalho preliminar uma inegável dinamização da matéria-prima dramatúrgica. Parece-me, apenas, que o reencontro entre os dois Colombos — imagem de grande fôrça, e que dá sentido conclusivo à idéia estrutural da peça — teria de ser deixado para o desfecho, e não antecipado para a penúltima cena.

O que falta um pouco à encenação de Ivã de Albuquerque é uma idéia de base à qual todo o seu empenho de atualização se subordine coerentemente: o espetáculo começa com um paralelo, muito bem imaginado e realizado, entre as viagens de Colombo e as atuais conquistas do espaço; mas esta idéia é abandonada ao encerrar-se a cena inicial, e cede lugar a uma tentativa de apresentar o drama de Colombo como um conflito entre uma visão do mundo jovem e aberta e uma visão conservadora e preconceituosa defesa de estruturas imutáveis. Mesmo esta última concepção, porém, só aparece um tanto esporàdicamente, e não domina o conjunto do espetáculo de uma maneira coerente e íntima, como seria desejável.

Entretanto, se o fio condutor que o espectador recebe do diretor é algo frágil e confuso, êle ganha uma régia recompensa sob a forma de uma verdadeira orgia de estímulos visuais e auditivos. Neste sentido, Ivã de Albuquerque revela-se um excelente **orquestrador** cênico, que solta no palco e na platéia uma autêntica filarmonia de sons, formas e côres. O resultado é um espetáculo belo, moderno, vibrante, sadiamente irreverente, excepcionalmente imaginativo, no qual a magia teatral é posta a funcionar com tal liberdade criadora que não chegamos a sentir muita falta da essência mística da obra, aqui submetida a um violento processo senão de esvaziamento, pelo menos de atenuação.

Para o sucesso do envolvimento sensorial ao qual a **mise en scène** expõe o espectador concorre decisivamente a qualidade do trabalho do compositor Ailton Escobar, autor de uma música atuante, forte, linda e variada, que consegue manter um clima geral grave e litúrgico sem deixar de recorrer a temas e ritmos de fácil comunicação, muitos dos quais a cargo de um excelente conjunto popular denominado Os Metralhas Internacionais. De um nível igualmente feliz é também o trabalho de Arlindo Rodrigues, cujo cenário e mais ainda os figurinos são decisivos para a notável plasticidade do espetáculo. E a realização não teria a dimensão que possui sem o lindo filme de Sílvio Back, que Ivã de Albuquerque soube entrosar inteligentemente com a ação cênica.

Para o elenco do TCP, esta foi uma experiência particularmente importante e difícil. Após cinco anos de trabalho sob a orientação de Cláudio Correia e Castro, os atôres defrontam-se com um diretor de temperamento muito diferente, que exige dêles uma interpretação muito mais **jogada para fora** do que aquela à qual estavam acostumados. O resultado pode ser considerado altamente satisfatório: se nenhum dos intérpretes realiza um desempenho que possa ser descrito como brilhante (parcialmente, aliás, porque a própria concepção do espetáculo dá pouca margem a altos vôos interpretativos), e se o material vocal de alguns deixa a desejar, o conjunto demonstra uma garra e um preparo técnico suficientes para projetar a fôrça da orquestração cênica criada pelo encenador. No papel central, Maurício Távora compõe uma figura convincente e compensa com o calor da sua interpretação o que lhe falta ainda em matéria de nuanças.

O TCP é, atualmente, a única companhia teatral brasileira capaz de levar a bom têrmo um empreendimento como êste.

DOM MARCOS BARBOSA

ÊLE E ELA

Era costume antigamente ter-se na sala, lado a lado, os retratos do dono e da dona da casa. Vamos fazer o mesmo, nesta crônica, para com os donos da festa de domingo passado, Dia da Criança, pensando sobretudo nos pais, que gostarão de contemplar êstes dois instantâneos de Alan Beck, adaptados pelo padre Desmarais. Vamos buscá-los no primeiro volume do nosso livrinho **Pílulas de Otimismo**, já na terceira edição (Editôra Vozes), que coincide com o aparecimento do terceiro volume.

O MENINO — Entre a inocência do bebê e a dignidade do homem, surge o mistério do menino. Todos os meninos têm o mesmo desejo e a mesma vontade: gozar ao máximo cada segundo do dia. Quando, no último dêsses preciosos segundos, os grandes querem pô-los na cama, protestam com tôdas as fôrças.

Os meninos estão sempre em tôda parte, e sobretudo onde não deviam. E correm, trepam, viram cambalhotas, e transformam-se em carros de corrida e aviões a jato...

As mães e os pais os repreendem, as meninas fogem dêles, os irmãos mais velhos os toleram, os anjos-da-guarda os protegem.

Um menino é a Verdade com a cara suja, a Beleza com um talho no dedo, a Sabedoria com um chicle nos cabelos, a Esperança com uma rã no bôlso.

Um menino constitui um estranho composto: tem o apetite de um cavalo, a digestão de um engolidor de espadas, a energia de uma bomba atômica, os pulmões de um ditador, a timidez de uma violeta, o entusiasmo de um fogo de artifício.

O menino gosta de sorvete, revólver, Pelé e Papai Noel; e de livros ilustrados e Corpo de Bombeiros. Êle detesta a escola, as meninas, as aulas de música, como também barbeiro, gravata, gente grande e hora de deitar.

Ninguém consegue meter num só bôlso tantos objetos: uma laranja pelo meio, uma faca enferrujada, três rolinhos de barbante, um tablete de chocolate, uma atiradeira e um lenço sujo.

O menino exerce sôbre nos um misterioso fascínio. Você pode expulsá-lo do seu jardim, mas não consegue expulsá-lo do coração. Você pode enxotá-lo do escritório, mas não do seu espírito. E você não passa de um escravo dêsse ininterrupto gerador de barulhos.

À noite, quando você volta para casa com os estilhaços das esperanças malogradas e dos sonhos desfeitos, o menino, num golpe de vara de condão, conserta tudo aquilo que a vida estragara em você. Basta que êle grite alegremente: "Ôba, papai!"

A MENINA — Uma menina é o mais belo presente do céu. Nela a gente descobre um vestígio do paraíso.

Nenhuma criatura no mundo é capaz de ser, sucessivamente, tão gentil e tão insuportável. Às vêzes acontece que ela lhe bole com os nervos; mas, no momento em que você vai abrindo a bôca para ralhar, ei-la comportada como uma santa, tendo nos olhos um pedaço do céu...

Para criar uma menina, Deus tem de pedir emprestado a todo mundo. Êle toma o canto do passarinho, a vivacidade do ganhafoto, a curiosidade do gato, a doçura do cordeiro, e junta, a tudo isso, o mistério de um coração feminino.

Uma menina remexe a sua casa e os seus cabelos, abusa do seu tempo e da sua paciência. Mas, justamente no momento em que você vai explodir de raiva, perpassa em seus olhinhos um raio de sol que nos desarma inteiramente.

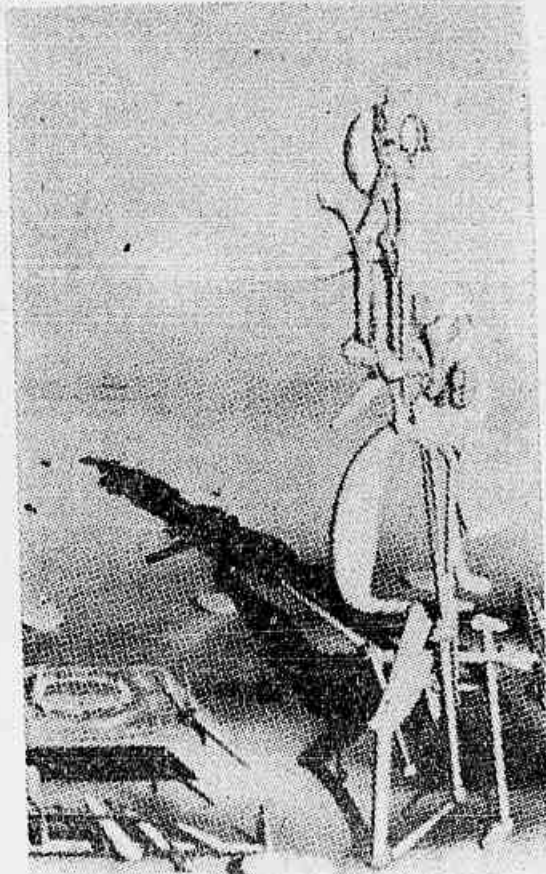
Quando os seus sonhos e esperanças parecem ter desmoronado por completo, quando a vida parece transforma-nos em simples farrapo, a menina faz de você um rei ou uma rainha, apenas saltando em seus joelhos, passando-lhes os bracinhos em tôrno do pescoço, e dizendo-lhe ao ouvido: "Eu gosto de você, papai!", "Eu gosto de você, mamãe!"

Nós temos um Pai no céu, para o qual não passamos de meninos e meninas. Será possível que êle não nos ame?

DAS CAVERNAS À BIENAL

A PINTURA MODERNA

31

A associação insólita dos objetos

A volta ao humano: o velho e o nôvo no surrealismo

Diferente do simbolismo do século XIX, que é uma exploração lenta e delicada do mistério e da alegoria, que é um simbolismo decifrado e classificado, a pintura procura a maravilha súbita e violenta despertada pela associação insólita de objetos.

As telas surrealistas, de enorme fôrça poética, desprezam a lógica das representações naturalistas. Cada objeto, é verdade, é pintado com minúcia mais que realista — vai-se quase ao **trompe-l'oeil**. Mas êste naturalismo de cada figura é desmentido pelo absurdo do conjunto. Os objetos não têm nada a ver uns com os outros: contra a linha do horizonte passa uma girafa em chamas, enquanto no primeiro plano saem gavetas do corpo de uma mulher sem rosto; os relógios aplastam-se sôbre as quinas de um armário no deserto, aparecem ovos por todo canto.

De onde vêm estas **extravagâncias?** Apesar do escândalo que provocaram entre as duas guerras, na sociedade das "conveniências burguesas", as telas surrealistas tinham antecedentes muito próximos na pintura mesmo, e não eram assim tão originais.

Havia primeiro os holandeses do Pré-Renascimento. Mais que todos êles, a figura extraordinária de Bosch. Aí, não é só o método das associações extraordinárias que se pode observar. É a própria temática que parece comum aos surrealistas e a Bosch. São símbolos familiares à Psicanálise de Freud e também a Jung e Ferenczi. Ovos, mergulhos na água, peixes, monstros, símbolos uterinos, fálicos e anais.

Ainda no século XVI o italiano Giuseppe Arcimboldi aproxima-se do gôsto, pelo menos, dos surrealistas. Ucello e Leonardo, Blake (mais tarde) e afinal Rousseau parecem precursores em muitas de suas telas.

Mas algo de original existe nas pinturas surrealistas — **é o que vem de** uma visão do mundo **mais** moderna, de uma teoria, quase. É o **que tem** em comum com Chagall, o lírico, e Chirico, o **metafísico**: a ânsia de criar um mundo nôvo, que transcende a pintura, mas não deixa de afetá-la.

A PINTURA MODERNA

32

A volta ao humano: Dali e Ernst, Chagall e Miró

A contestação era o **algo nôvo** do surrealismo, que o distingue de seus predecessores, às vêzes tão rigorosamente **oníricos**, seguidores da lógica dos sonhos como, por exemplo, Lewis Carroll e **Alice no País das Maravilhas**.

Assim, na pintura, a temática tem um sentido claro de libertação em uma sociedade repressiva, que reduz o direito dos indivíduos à sua vida orgânica e à sua livre e espontânea interação com os outros indivíduos. A tentativa de **tornar fantástica a vida quotidiana** teria no fundo o sentido de torná-la mais humana.

A pintura surrealista pode ser dividida em duas correntes: a linha de Max Ernst e a linha de Salvador Dali. A linha de Dali, mais diretamente voltada para a vida quotidiana, e seus objetos, parece abranger Magritte, Delvaux, Roy, Tanning, Carrington. A linha de Ernst: Paalen, Seligmann, Lam, Matta, Herold, Toyen, Brauner, Svanberg. Já Yves Tanguy, com suas telas de aspecto submarino, Masson e Gorki parecem participar de ambas. Mas Miró, o grande espanhol inclassificável, influenciou também a êstes últimos.

Miró e Chagall ultrapassam o quadro do surrealismo enquanto mero movimento artístico. Mas Miró participou da primeira exibição surrealista, em 1925 e Breton considerava-o "o mais surrealista de todos" os expositores. Miró misturou figuras vivas e abstrações quase geométricas, tudo em um mundo de alegria infantil com um tom de brinquedo de criança.

Chagall assimilou a experiência cubista e conseguiu integrá-la com a linha do imaginário, do lirismo e até do expressionismo. Surrealista, êle sempre o foi, de certo modo muito próprio. Tanto quanto Miró, talvez, seu surrealismo parece o surrealismo natural das crianças que ainda não chegaram à idade de escravizar-se à lógica rigorosa da vida diária moderna. O folclore russo, a poesia dos circos, acrobatas e pessoas voadoras, cenas misteriosas dentro de uma atmosfera noturna, de colorido variadíssimo e aveludado: com êstes elementos Chagall atinge a poesia mais forte até hoje obtida pela pintura moderna.

Zózimo

Mudanças

● O Governador Negrão de Lima encarregou o Sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG, de solicitar ao Ministro Delfim Neto que indique um nome para presidente da Copeg, que desde a renúncia do Sr. Armando Mascarenhas está sendo presidida interinamente pelo diretor eleito pelos empregados, o economista Fernando Filpo. O Sr. Marcos Vinicius Pratini de Morais, assessor do Presidente da República e conselheiro do BNDE, que havia sido convidado para o pôsto, não aceitou.

● **E para a chefia da Casa Civil, que se vagará com a nomeação do Sr. Carlos Costa para Ministro do Tribunal de Contas, o Sr. Negrão de Lima pretende nomear o atual 3.º subchefe daquele órgão, o jornalista Pedro Gomes.**

● Para o lugar onde está agora Pedro Gomes iria, então, o jornalista Carlos Chagas.

● **Há quem diga, entretanto, que o próximo chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado será o Sr. Júlio Catalano, atual administrador regional de Copacabana.**

Nada feito

● O Cerimonial da Presidência da República ainda não começou a traçar seus planos para a posse do General Garrastazu Médici, inclusive porque é impossível, por enquanto, elaborar uma lista das autoridades que deverão ser convidadas.

● **E' certo, porém, que nenhuma programação social maior cercará a cerimônia de investidura, a qual ficará restrita às formalidades de praxe, presente, evidentemente, além das autoridades, o Corpo Diplomático. Trocando em miúdos: não haverá recepção.**

Frase

● Discute-se com ardor através da imprensa inglêsa qual teria sido a origem da frase dita outro dia pelo **Premier** Harold Wilson em um de seus discursos, referindo-se ao Partido Conservador: "Se êles pararem de dizer mentiras a nosso respeito nós pararemos de dizer verdades a respeito dêles."

● **Acha a maioria que o primeiro a dizer tal frase foi um Presidente americano, provàvelmente Truman, embora disto ninguém tenha certeza.**

"From" S P

● O General Canavarro Pereira foi homenageado com um simpático jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Alfredo Veloso.

● **Também para jantar, comemorando os 70 anos do anfitrião, receberam Maria Helena e Eduardo da Silva Ramos, que reuniram em sua residência a nata do São Paulo quatrocentão.**

● O Jóquei Clube paulista promovendo um maior intercâmbio com os clubes **bem** da capital. Os últimos homenageados, com um grande coquetel, foram os sócios do Harmonia.

● **A grande vedete da Feira de Alimentação que a Alcântara Machado está organizando para fins de novembro será a montagem de um supermercado-modêlo, com artigos nacionais e importados.**

60.º aniversário

● O Instituto Histórico vai dar a maior ênfase às comemorações do 60.º aniversário do Tratado da Lagoa Mirim, dia 30 próximo, fazendo realizar, a 29, uma grande sessão solene.

● Também o Barão do Rio Branco, autor do tratado celebrado com nossos vizinhos paraguaios delimitando as fronteiras entre os dois países, terá sua memória reverenciada em cerimônia que terá lugar ao pé de sua estátua no Itamarati.

Cinema

● O nosso cinema continua brilhando em Paris, objeto permanente de interêsse do público francês. Ainda na semana que passou, num espaço de sete dias, eram exibidos simultâneamente **Deus e o Diabo**, num cineminha do Quartier Latin, **Terra em Transe**, no Studio 43, **Vidas Sêcas**, na Cinemateca, além de **Antônio das Mortes** e **Os Fuzis**, mostrados pela TV.

Arrependimento

● Perguntem a **Sir John Russel**, último Embaixador britânico no Brasil, e ao Sr. Reginald Secondé, conselheiro político da Embaixada, removido ao mesmo tempo que Sir John, se não estão arrependidos de terem deixado esta doce terra tropical.

● **Sir John, que assumiu a chefia da representação diplomática de seu país em Madri, não tem mãos a medir na árdua tarefa de aparar as cada vez mais agudas arestas provocadas pela crise de Gibraltar.**

● Quanto ao Sr. Secondé, nomeado chefe do Departamento da Europa Meridional do Foreign Office, teve como primeira tarefa chamar a seu gabinete um alto funcionário da Embaixada espanhola para protestar contra o ato do Govêrno de seu país que tinha cortado tôdas as ligações telefônicas com Gibraltar.

Sucesso

● Rosinha de Valença trocou novamente a Europa pela Africa do Sul, onde se está apresentando, em temporada, na boate Lighthouse, em Salisbury, juntamente com o conjunto brasileiro Ipanema Five, formado por dois brasileiros, um espanhol e uma cantora inglêsa, Hezel Scott, além de Rosinha.

● **No dia 19, Rosinha e o conjunto irão até Johannesburgo para a gravação de um elepê com músicas brasileiras.**

Hotéis

● A classe hoteleira do Brasil, reunindo representantes de todos os Estados, vai-se encontrar nos dias 4, 5 e 6 de novembro em Curitiba. O discurso de abertura da reunião será pronunciado pelo Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, que falará sôbre a experiência hoteleira de centros mais adiantados e da política que, em relação à matéria, pretende seguir para o Brasil.

O grande comprador

● Lembro-me de ter noticiado há tempos nesta coluna a criação, pelo Govêrno francês, de um Centro de Arte Contemporânea, cuja função seria distribuir pelos vários museus do país obras de arte adquiridas em leilões e de colecionadores particulares.

● **Pois o sucesso da iniciativa é tão grande que o Centro, apesar de fundado há apenas alguns meses, passou a ser hoje em dia o maior orgão comprador de obras de arte da França.**

Acervo

● A propósito de arte: o Museu de Arte Moderna vai leiloar, com a aquiescência dos herdeiros, parte do acervo do pintor Antônio Bandeira que trouxe de Paris. O MAM vai manter apenas as obras mais representativas do autor e, com a porcentagem que lhe couber na venda das peças restantes, pretende pagar as despesas da exposição Bandeira e comprar obras de outros artistas igualmente importantes aumentando e tornando mais variado o seu acervo.

● **A propósito: a retrospectiva Bandeira, para a qual melhor designação seria de exposição-homenagem a Bandeira, será apresentada com um texto de Rubem Braga em painéis à entrada da mostra.**

Quarta-feira movimentada

● Em matéria de acontecimentos sociais e programas de variadas espécies a noite de quarta-feira foi das mais movimentadas, marcada por uma grande recepção, uma estréia de **show** humorístico com direito a exposição de retratos e um espetáculo de teatro especial para crítica e convidados de grande importância. Mas vamos por partes.

Despedida

● O Embaixador Mário Amadeo estava visivelmente emocionado na grande recepção oferecida por êle e pela Embaixatriz, anteontem, para despedir-se, pois viajam amanhã, pela Aerolíneas, de regresso a Buenos Aires.

● **Realmente, o Sr. Mario Amadeo, que já era muito ligado ao Brasil, pois aqui vivera em sua mocidade quando seu pai, Octavio Amadeo, representou a Argentina junto ao nosso Govêrno, estreitou ainda mais seus vínculos culturais e afetivos com o nosso país nos anos que aqui passou como Embaixador, um dos maiores que a Argentina já nos mandou.**

● Por isso mesmo, pelo caráter cultural que emprestou à sua missão, recebeu no transcorrer da festa de quarta-feira, das mãos do Sr. Austregésilo de Ataíde, a Medalha Machado de Assis, máximo galardão da Academia, na presença do Governador Negrão de Lima, de todo o Corpo Diplomático e de centenas de figuras da sociedade e dos círculos influentes do país.

Na Lagoa

● Muita gente que estêve na Embaixada da Argentina deixou-a para comparecer à estréia beneficente do **show** de Jô Soares, no Teatro da Lagoa. A noite, em auxílio das obras assistenciais Padre Anchieta, teve na Sra. Marion Leite de Castro sua principal organizadora, a quem pode ser creditada grande parte de seu sucesso.

● **Mais gordo do que nunca, Jô Soares manipula com muito humor o excelente texto de Milor Fernandes, êste, no entender de várias pessoas com quem conversei, o ponto alto de todo o espetáculo.**

● Opinião geral: como texto, o espetáculo de Jô Soares é infinitamente superior ao de Chico Anísio, embora, em determinados momentos a atuação de Jô fique um pouco a dever à de seu antecessor. Eu só acho é que é um pouco prematuro julgar-se um espetáculo pela sua noite de estréia. Quem sabe com o tempo, mais maduro, e com alguns cortes, pois está um tanto ou quanto longo, suba consideràvelmente a produção do gordo Jô?

Jô Soares, em tôda a sua plenitude, na estréia de seu show *no Teatro da Lagoa. Jô está liderando uma grande campanha de desmoralização do* regime dos cosmonautas

● **No final da apresentação, Jô reserva à platéia uma sinistra surprêsa: um strip-tease masculino que acaba se constituindo num autêntico** happening **físico...**

Na selva

● Longe, bem longe, da Lagoa, em plena cidade, mais exatamente no Teatro João Caetano, o Teatro Oficina apresentou em sessão especial sua última produção, **Na Selva das Cidades**, atraindo à Praça Tiradentes uma multidão de intelectuais, artistas e críticos.

● **E o denominador comum tanto de um quanto de outro espetáculo acabou sendo o Zepelim, que encheu depois da meia-noite reunindo Jô Soares (permanentemente às voltas com taças de sorvete), José Celso, Luís Carlos Maciel, Renata Borghi, Ítala Nandi, entre outras celebridades.**

● De repente, um foco de luz incide sôbre Isabela, sentada em uma mesa. Oton Bastos aproxima-se lentamente e... Bentinho e Capitu se reencontram depois de longos anos. Brecht anotaria: **Ave Maria**, de Gounod.

Falha

● Falar na noite de quarta-feira e não fazer um pequeno registro que seja sôbre o jôgo Flamengo x Atlético no Maracanã seria uma falha lamentável, se bem que com ela não fôsse se importar nem um pouco a enorme massa rubro-negra.

● Um nome no bôlso: **Carlinhos Niemeyer confidenciava a seus amigos ter discutido com o presidente (!) André Richer, do Flamengo, a contratação de um nôvo técnico para o time. Trazia o nome no bôlso do colête mas recusou-se a revelá-lo. Disse apenas que se tratava de um ex-jogador, que estrearia na profissão.**

● **Sugestão:** De um rubro-negro desesperado após a derrota de quarta-feira: "Só nos está faltando agora um Reinaldo Reis..."

Ponto final

● O aperitivo do espetáculo de estréia de Jô Soares foi a exposição de retratos de Jacques Avadis, que tem entre seus modelos alguns dos nomes mais conhecidos da sociedade. Estava uma beleza.

● **A Editôra Expressão e Cultura promove no sábado, em seu stand da Feira Nacional da Criança, em São Cristóvão, uma tarde de autógrafos de Ziraldo.**

● No Rio, após oito dias de férias na Bahia, sua terra natal, o Ministro Humberto Braga.

● **A Sra. Estelinha Lopes convidando para drinks na segunda-feira, de inauguração de sua loja paulista Twiggy. Estela comandou durante muitos anos a coleção** prêt-à-porter **da Casa Vogue.**

● Na próxima quarta-feira Vinicius de Moraes vai gravar suas mãos na Calçada da Fama.

● **O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, está inconsolável. Roubaram de cima da mesa de seu gabinete o livrinho da peça Falstaff.**

● No último cineminha da Embaixada americana, durante o coquetel que se seguiu à projeção, duas personalidades que não se conheciam foram apresentadas pelo Sr. Harry Stone: o Ministro Ranulfo Bocaiúva Cunha e o Embaixador Charles Burke Elbrick.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Toshiro Mifune interpreta western *em Hollywood ● Editôra Civilização Brasileira vai reeditar tôda a obra de Adonias Filho ● Prossegue, hoje, o I Festival de Música Francesa*

do cinema

GUIMARÃES ROSA — Será exibido, hoje, às 20h, na Cinemateca do MAM, o curta-metragem **A Criação Literária de João Guimarães Rosa**, de Paulo Tiago. Filmado em côres, em Cordisburgo e no Norte de Minas, apresenta personagens, cenários, temas e linguagem que fizeram o universo do grande escritor. A fotografia é de Hélio Márcio Galhardi. Narração de Hugo Carvana e Paulo César Pereio.

FESTIVAL DE MANAUS — Com um total de 24 longa-metragens e 22 curta-metragens inscritos, terá início domingo o I Festival Norte de Cinema Brasileiro, promovido pelo Departamento de Turismo e Promoção do Estado do Amazonas. Os longa-metragens já foram aqui publicados. Os curta são: A Coisa Mais Linda que Existe ou a Trajetória de um Seringueiro, **de Roberto Kabané**; Claustro Escuro, **de Almir Pereira da Silva**; Nonata, **de Teresinha Mangueira**, e Sernambi, **do Normandy Litaiff**. Esses **quatro são em 16mm, todos realizados no Amazonas**. Os outros são: Arrastão, **de Lucila Simon**; A Bolandeira, **de Vladimir Carvalho**; Vitalino Lampião, **de Geraldo Sarno**; Notícia Final, **de Alexis Christus**; Cordiais Saudações, **de Gilberto Santeiro**; Traineira, **de Oto Sousa**; A Morte do Leiteiro, **de Altamir Braga**; Lapa 67, **de Renato Newman**; Lamartine, Rei do Carnaval, **de Carlos Frederico**; Roberto Burle-Max, **de Rachel Sisson, Renato Newman e Juliana Rasseti**; Arte Pública, **de Paulo Martins e Jorge Sirito**; Nova Iorque, Rua 100, **de Aluísio Raulino**; A Morte da Strip-tease, **de Eduardo Leone**; Esgotados e Suarentos, **de A. Raulino**; Por Exemplo, Butantã, **de Roman Bernard Stulbach**; Manhã Cinzenta, **de Olney São Paulo**; Folia do Divino, **de Eliseu Visconti**; J. Carlos, o Senhor da Melindrosa, **de José Alberto Lopes**.

Além dos prêmios que constam do regulamento e já divulgados, há o Prêmio INC, que consta de NCr$ 30 mil para financiamento de um curta a ser realizado no Amazonas.

MIFUNE EM WESTERN — O famoso ator japonês Toshiro Mifune (**Os Sete Samurais, Sanjuro, Tojimbo** e outros) vai aparecer num **western** a ser rodado em Hollywood, chamado **Red Sun**. A direção será de Terence Young.

Também nos Estados Unidos está a atriz inglêsa Lynn Redgrave, irmã de Vanessa, trabalhando no filme **Blood Kin**, baseado na peça **Seven Descents of Myrtle**, de Tennessee Williams.

M.A.

das letras

• DE BRASÍLIA — A Editôra de Brasília S.A., em sua nova fase, firmou contrato de publicação de livros de escritores brasileiros de renome, entre êles **Quero em Teu Seio Adormecer, Sonhar**, de R. Magalhães Júnior (contos e novelas); **Sangue no Sol**, contos de Elisa Lispector, com prefácio de Diná Silveira de Queiroz; **Diário de Bôlso**, de Walmir Ayala; **A Papoula Azul**, romance de Maria Ramos, finalista do Walmap de 1967; **O Lôbo do Planalto**, romance de Paulo Dantas; **A Chave da Prisão**, romance de Lêdo Ivo.

ADONIAS NA PAUTA — **A Editôra Civilização Brasileira vai reeditar tôda a obra de ficção de Adonias Filho, atendendo, assim, a enorme procura, sobretudo por parte do público jovem, dos livros dêsse escritor. A programação prevê, inicialmente, a segunda edição de** O Forte **e de** Léguas da Promissão, **respectivamente, para janeiro e março, estando reservada para o mês de fevereiro a terceira de** Corpo Vivo, **que sairá simultâneamente com a tradução espanhola (Editôra Monte Ávila, de Caracas).** O Forte, **acaba de ser traduzido para o alemão, idioma para o qual foi também vertido, em 1967, o romance** Corpo Vivo. **A programação da Civilização Brasileira incluirá, também, a terceira edição de** Memórias de Lázaro, **romance que vem de ser lançado nos Estados Unidos, com ilustrações de Bianco e excelente feição gráfica.**

MORAL DE TEILHARD — **A Moral em Teilhard de Chardin**, lançamento da Editôra Vozes, assinado por Denis Mermod, licenciado em Teologia na Universidade de Genebra. A moral teilhardiana é uma moral dinâmica, adaptada às necessidades de um mundo em acelerada transformação. Seu tema central — mesmo que nenhuma espécie nova apareça mais sôbre a face da terra, a evolução continua através da organização da humanidade: o mundo converge psiquicamente sôbre si mesmo. A ação humana torna-se cada vez mais solidária à medida que o planêta se contrai e a vida de todos vai cada vez mais influindo em profundidade na vida de todos.

BÍBLICOS — Pela Junta de Educação Religiosa e Publicações, acabam de sair **Introdução ao Velho Testamento**, de Clyde T. Francisco, em tradução de Antônio Neves de Mesquita, e **Lições que a Vida me Deu**, trovas de Mário Barreto França.

DIABÓLICOS — **Da Coordenada Editôra de Brasília é** O Diabo, **um estudo de Altimar de Alencar Pimentel, feito na Paraíba, sôbre o demônio e outras entidades míticas do conto popular.**

ITALO-LATINO — Organizada por Salvador d'Anna acaba de sair em Palermo, Itália, o I volume da **Poesia del Brasile d'Oggi**, na série de antologias ítalo-latino-americanas. A maioria dos autores incluídos nesse volume são paulistas ou radicados em São Paulo: **Oliveira Ribeiro Neto, Paulo Bonfim, Renato Castelo Branco**, Jamil Almansur Haddad, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Estela Carr, Jurandir Santos, **Renata Pallotinni** e muitos outros.

VARIEDADES — Conjuntura Econômica, **n.º 9, vol. XXIII, órgão da Fundação Getúlio Vargas, enfocando a indústria têxtil na Guanabara**; Revista de Ciência Política, **n.º 3, volume 3, da FGV**; Informativo, **da FGV, ns. 4, 5, 6 e 7**; France Informations, **n.º 20**; Tempo Brasileiro, **ns. 19-20, tratando de** Comunicação e Cultura de Massa; Revista Literária, **n.º 3, órgão do corpo discente da UFMG**; El Correo, **revista da UNESCO, agôsto-setembro, ano XXII**; Boletim Econômico, **agôsto, órgão do Min. do Planejamento**; Comentário, **n.º 2, vol. 10, ano X, publicação do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação**; Humboldt, **n.º 19, revista de cultura germano-brasileira editada na Suíça e distribuída no Brasil pela Embaixada da Alemanha.**

L.B.

da música

● **Hoje, às 17h30m, o Conservatório Brasileiro de Música apresentará no seu auditório um concêrto do Madrigal Vox regido pelo maestro José Vieira Brandão, com obras de Lasso, Nanini, Copelet, Debussy e Vieira Brandão.**

● QUINTETO VILA-LOBOS — Encerrando o curso de música de câmara, lecionado por Airton Barbosa, o Quinteto dará um concêrto na Discoteca Pública da Guanabara, hoje às 17h30m. A Discoteca funciona à Av. Almirante Barroso 81, sala 724.

● **O Festival de Música Francesa continuará hoje, e nos dias 25, 28, 30 e 31, às 21h, na Sala Cecília Meireles, e 29 no Teatro Gláucio Gil. No dia 28, serão apresentadas obras de Milhaud, Roussel e Poulenc. Um interêsse todo particular terá o concêrto de encerramento, entregue a Ernst Dias, Nardi, Botelho, Devos, Leninger, Moura Castro, G. Vicente e Proença, com três importantes novidades:** Divertissement, **de Jean Françaix**, Sonata Para Flauta e Piano, **de André Jolivet**, e Quatuor Pour la Fin du Temps, **de Olivier Messiaen.**

● No próximo dia 4, às 21h, a Pró-Arte apresentará um concêrto no Teatro Municipal, da célebre Orquestra de **Câmara** da Alemanha, a Suedwestdeutsches Kammerorchester, que atuará sob a batuta do maestro **Rolf Reinhardt**.

MARIA POLO DA ITÁLIA E DO BRASIL

Os círculos fechados de Maria Polo agora estão sendo quebrados

A côr é tudo — ela diz — e no Brasil tôdas as côres são mais fortes

Maria Polo só trabalha quando tem vontade: nunca fôrça

Nascida em Veneza, onde estudou no Instituto de Arte, Maria Polo mora há 10 anos no Brasil. Está realizando, agora, sua 21.ª exposição individual, na Galeria do Copacabana Palace. Expõe 17 telas, tôdas chamadas *Opus*, tôdas com os círculos que vem pesquisando há três anos.

— Antes fazia círculos fechados, diz ela, e agora os estou quebrando.

Fazia algum tempo que Maria Polo não expunha no Rio. Ela tem opinião bem definida sôbre sua atividade:

— Arte nada tem a ver com moda. Acho que o artista deve dar sempre continuidade à sua obra, levá-la sempre adiante, dentro de seu próprio caminho. Os que interrompem uma trajetória para se engajar em outra, sòmente com a preocupação de atualizar seu trabalho, se forem bons vão perceber, mais tarde, ao retomar o que estavam fazendo, que já não são mais os mesmos. Fêz-se um vazio que não mais será preenchido.

— O fruto da atualização proveniente da participação em movimentos é sempre positivo. Mas a obra que resulta do que representa um desvio, terá que ser coerente. Só assim essa obra ficará. Quando um artista pesquisa, é melhor que o faça naquilo que está criando e não abandonando tudo para seguir uma nova tendência. Quando o nôvo movimento resulta da evolução de sua obra, esta permanecerá como uma contribuição bem pessoal, mesmo que o reconhecimento disto só venha bem mais tarde.

A GRANDE ATIVIDADE

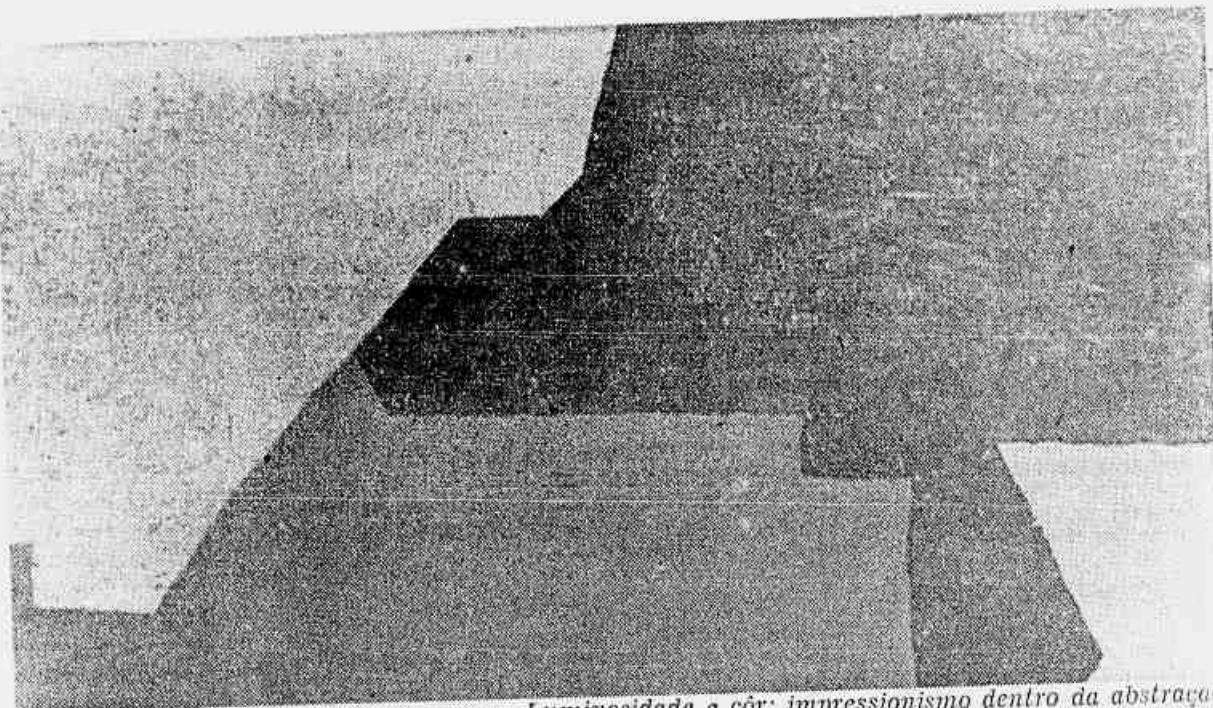
Ao sair da escola, em Veneza, Maria Polo participou de exposições coletivas. Morou durante cinco anos em Roma, antes de vir para o Brasil, por dois meses. Ficou morando aqui, e só voltou à Itália a passeio. Sua primeira exposição individual foi no Museu de Arte de São Paulo. Maria tinha 21 anos e apresentou 80 trabalhos, alguns feitos no Norte do Brasil. Desde então ela tem preferência, em matéria de côr e paisagem, por essa região do país. Sua atividade artística é muito intensa. Já expôs em muitas cidades brasileiras, participou de três bienais de São Paulo, da Bienal Argentina, do Festival Internacional de Artes Plásticas de Nova Iorque, e fêz individuais em Roma e nos Estados Unidos.

Depois de ter conhecido um pouco do Brasil — quer conhecer tudo — Maria Polo casou-se e fixou residência no Rio. Tem duas filhas: Sara, de sete anos, e Andréia, dois anos. A artista adora a côr. Para ela, pintura é côr. E diz que a luz do Brasil dá uma claridade diferente da Europa. Seu *atelier* fica, em parte, ao ar livre, o que possibilita receber totalmente a côr. E não tem problemas com ela.

A GRANDE ATIVIDADE

— A gente sempre sente necessidade de alguma coisa. Eu sinto necessidade de pintar. Trabalho em casa. Levanto cedo, gosto disso. Não tenho rotina para trabalhar. Vou à praia, cuido das crianças. Quando vem a vontade de trabalhar, trabalho dias seguidos. Se a vontade não vem, não forço. Aproveito para colocar os pensamentos em ordem. Mesmo parada, a gente nunca perde tempo.

Maria Polo começou fazendo figuração, em pintura, e agora é o que chama *abstrata figurativa*, pois está-se levando a um abstrato metafísico, chegando a um nôvo surrealismo. Pinta sempre a óleo. Já teve uma fase de branco e prêto, sòmente, mas agora tudo é côr, inclusive os desenhos. Seus quadros são encontrados na Galeria Copacabana Palace, aqui no Rio, na Cosme Velho, de São Paulo, e em Houston, nos Estados Unidos.

— Há muitos compradores no Brasil. O que não existe são *marchands*. A gente tem que fazer tudo sòzinha. Comigo acontece uma coisa: quem comprou um quadro meu volta sempre para levar outros. Há um colecionador, eu sei, que tem uma parede só com trabalhos meus. Quanto à crítica, sempre sei o que vou fazer. Não sou influenciável. Reconheço que a crítica é necessária, mas não estou de acôrdo com algumas que em duas palavras pretendem destruir um trabalho de muitos anos.

Luminosidade e côr: impressionismo dentro da abstração

POLIAKOFF E AS HARMONIAS

WALMIR AYALA

Foi no atelier de Delaunay, em Paris, por volta de 1938, que o pintor Serge Poliakoff, nascido russo, converteu-se ao abstracionismo. Tinha pouco mais de 30 anos e se firmou num rumo do abstracionismo que contesta o geometrismo e parte para uma justaposição de planos coloridos, sem rigidez, ao sabor do gesto, de caráter construtivista e racional. Um despojamento, uma harmonia de tons baixos, côres quentes e silenciosas que não se inspiram nem no dinamismo de Delaunay, conduzido da construção de um veloz e nôvo espectro de luz (**Disque Simultané, 1912**) ao cubismo dinâmicamente planificado de 1926 (**Les Coureurs**); nem nas composições cósmicas e signográficas de Kandinski; mas assume um comportamento discreto, estruturado numa perspectiva sintetizante que conduziria à **minimal** sob inspiração do construtivismo.

AS HARMONIAS

Serge Poliakoff nasceu em Moscou, 1906. Deixou a Rússia após a revolução de 1917. Sua primeira profissão foi de guitarrista, acompanhando uma tia cantora. O exercício da música teria influído em sua opção, anos mais tarde, pelo abstracionismo. Uma das teses válidas para a compreensão do abstracionismo é a de recriar, na pintura, a universalidade, independência e harmonia pura da música.

Instalou-se em Paris a partir de 1926. De 1935 a 1937 frequenta, em Londres, a Slade School.

O encontro com Kandinski, no atelier de Delaunay, em 1938, foi definitivo para seu ingresso nas milícias abstracionistas. Delaunay ... (1885-1941) explicava longamente sua concepção da arte abstrata aos jovens. Aproximava-se da corrente de arte abstrata liderada por Kandinsk, e que reunia os líricos e expressionistas. Perguntava-se: Pode a côr construir sòzinha o quadro, dar nascimento às formas sem intervenção do traço? Será ela capaz de traduzir o movimento e de exprimir o dinamismo do mundo de hoje? Já convencido, o grande pintor respondia que sim, e fundava o orfismo, inspirado na poesia de Apollinaire. O poeta, em conferência pronunciada em Berlim, na galeria Der Sturm, em 1912, por ocasião de uma exposição de Delaunay, designava por orfismo a tendência da pintura — em reação contra as austeridades do cubismo — de exaltar os jogos da luz. No dinamismo das côres e no contraste simultâneo, praticado sistemàticamente por Delaunay, algumas vêzes por Kupka e outros jovens pintores, Apollinaire via o nascimento de uma arte nova, podendo se libertar da representação objetiva da natureza. Era o pressentimento da arte abstrata que se espalhava na Europa. Nesse ambiente respirou Poliakoff, intensamente, as grandes lições de sua juventude. Começou a expor no Salão dos Independentes, criado em 1884, em Paris, sem júri nem prêmio, recebendo anualmente uma média de 4 mil obras.

ABSTRAÇÃO

Datam de 1939 os primeiros quadros abstratos de Serge Poliakoff. Sete anos mais tarde começa a participar dos Salões de Maio e Realidades Novas, êste último consagrado à arte abstrata. Em 1948 ganha o prêmio Kandinski. Influência importante no rumo de Poliakoff foi o contato com o pintor alemão Otto Freundlich (1878-1943) que declarava ser preciso sempre construir uma ponte entre nós e o quadro, uma vez que a ponte entre nós e a natureza é feita por nossa vida. Esta fórmula simples e clara dava grande fôrça aos propósitos dos abstracionistas. A construção cromática de Freundlich, justapondo tons de côres sob formas geométricas, ia influenciar vivamente a concepção do jovem Poliakoff.

Na abstração de Poliakoff ressalta-se o problema da côr, da luminosidade, como se fôsse êle uma espécie de impressionista dentro da abstração. Nenhuma linha demarca o encontro das formas livres e rigorosas com que êle amarra a composição. No entanto o encontro dessas formas, a tensão criada por essa fusão, sugerem uma solda virtual de peças em construção, a ligação dos ossos ou qualquer outra junção perfeita e irremediável na engrenagem material do mundo. Poliakoff foi um purista, reagindo contra as limitações do geometrismo. Caiu num despojamento perfeccionista, de natureza não muito diferente. Apesar do desembaraço do gesto através do qual a côr é lançada em suas telas, nota-se o espírito racional espartilhando a emoção, dando-lhe expressão de beleza e exatidão.

A pintura acaba de perder Serge Poliakoff. O artista faleceu em Paris, com a idade de 63 anos.

mulher

LÉA MARIA

Para a psicanalista Roberta Gnatalli, assim como o amor, a agressividade é um sentimento que nasce com o homem e se manifesta, portanto, desde os primeiros dias de vida. A sua descoberta vem geralmente acompanhada do espanto: "como pude ser tão violenta?"

O ATAQUE É A MELHOR FORMA DE DEFESA

Muitas vêzes, lidando com pessoas com quem temos a maior intimidade e amizade, descobrimos certas atitudes que, sem ter por quê, nos irritam, nos ferem ou nos tornam profundamente agressivos.

Na maioria dos casos, basta uma contradição ou um simples não para fazer nascer uma revolta, que se exterioriza através de ataques orais e até mesmo físicos. A agressividade vem à tona. A pessoa, então, se rotula de agressiva, e procura uma série de motivos para justificar essa atitude — sem, entretanto, lembrar de procurar o motivo que a fêz tornar-se agressiva. Longe de ser um traço de personalidade, a agressividade é uma vivência, um impulso que se desenrola com o desenvolvimento do homem.

UMA FACA DE DOIS GUMES

No seu desenvolvimento, o ser humano procura satisfazer duas necessidades: segurança e satisfação. Quando a criança grita pela mãe porque está com fome, ela necessita de se satisfazer, e, quando chora pela ausência da mãe, ela necessita de segurança. Quando adulto, o ser humano vai escolher o que é melhor para si, e aí há tôda uma fase de aprendizado — que vai da fase de dependência, em que os pais escolhiam o que era melhor, até a fase em que, adquirindo sua própria personalidade, êle se libera das falsas identidades, tomadas de empréstimos dos pais, e vai traçar seu caminho segundo o que êle próprio acha que é bom.

— Nesse desenvolvimento — explica a Dra. Roberta — operam dois impulsos, que são duas fôrças que nascem com o homem: amor e agressividade, envolvidas pela insatisfação. A medida que o ser humano cresce, suas necessidades se modificam e o que o satisfazia antes já não satisfaz mais.

— Em particular, a agressividade pode tornar-se uma faca de dois gumes, na medida em que, dentro de uma cultura que a condena e numa moral que a chama de má, ela vai sendo reprimida, não podendo ser utilizada para construir ou destruir.

A surprêsa da agressividade recém-descoberta e o mêdo que muitas vêzes ocorre dessa descoberta é o mêdo do desconhecido, pois dentro da explosão a pessoa não tem tempo nem oportunidade de usar a agressividade adequadamente.

— A criança que tinha que ser boazinha e dócil para ser aceita por um pai autoritário, quando cresce, está com todo o ressentimento gerado por uma infância frustrada, em que tinha que ser alguém que não ela totalmente, que representava um papel em detrimento de suas outras qualidades não aceitas. Não tomando conhecimento dêsse ressentimento, ela vai adotar duas atitudes: uma passiva, como na infância, fazendo tudo o que lhe mandam fazer; ou a rebelde, e fará o que não querem que ela faça. Mas nunca estará fazendo o que ela quer: numa atitude ela se auto-agride e, na outra, agride os outros.

PAIS X FILHOS

A agressividade pode se confundir com auto-afirmação, quando a pessoa está procurando sentir a si própria. É a procura de agressividade para a construção da sua personalidade.

— A causa disso tudo está muitas vêzes nos pais, que fazem sentir aos filhos que êles não podem dar um passo em frente sòzinhos sem ferí-los e que os fragilizam com seus próprios mêdos, superprotegendo-os e tornando-os inseguros e incapazes. São os pais que se sacrificam pelos filhos e cobram essa atitude pela obediência aos seus desejos; são os pais que se sentem ameaçados na sua autoridade ao serem rejeitados pelas idéias próprias dos filhos, que diferem das suas; são os pais que se julgam donos dos filhos e se constituem autoridade em têrmos de ser seu pai e não pela capacidade de compreender.

— Esses pais — explica a analista — estão impedindo a utilização da agressividade em favor do crescimento.

Dentro de um mundo de conceitos fixos — bom e mau, certo e errado — estão também as classificações dos filhos — êsse é dócil, aquêle é agressivo — transformando pouco a pouco uma vivência (o "eu estou agressivo porque...") em um traço rotulado de personalidade ("eu sou agressivo"), sem acesso a uma possibilidade de compreensão do porquê.

O POTENCIAL AGRESSIVO

Tanto o homem quanto a mulher têm o mesmo potencial agressivo, respeitadas as variantes individuais — e não de sexo, mas continua existindo a idéia de que "homem e mulher são sêres humanos do mesmo gênero mas de espécies diferentes." Assim, a agressividade estaria associada à fôrça, ao poder e à masculinidade. A mulher, feminina, seria mais passiva, dócil e, portanto, sonsa, agredindo por meios velados e usando inclusive o sexo — seu único meio de ligação com o homem agressor — numa típica reação adolescente de ir contra o seu parceiro exatamente porque êle mantém a autoridade, contra a qual ela precisa lutar — explica a Dra. Roberta.

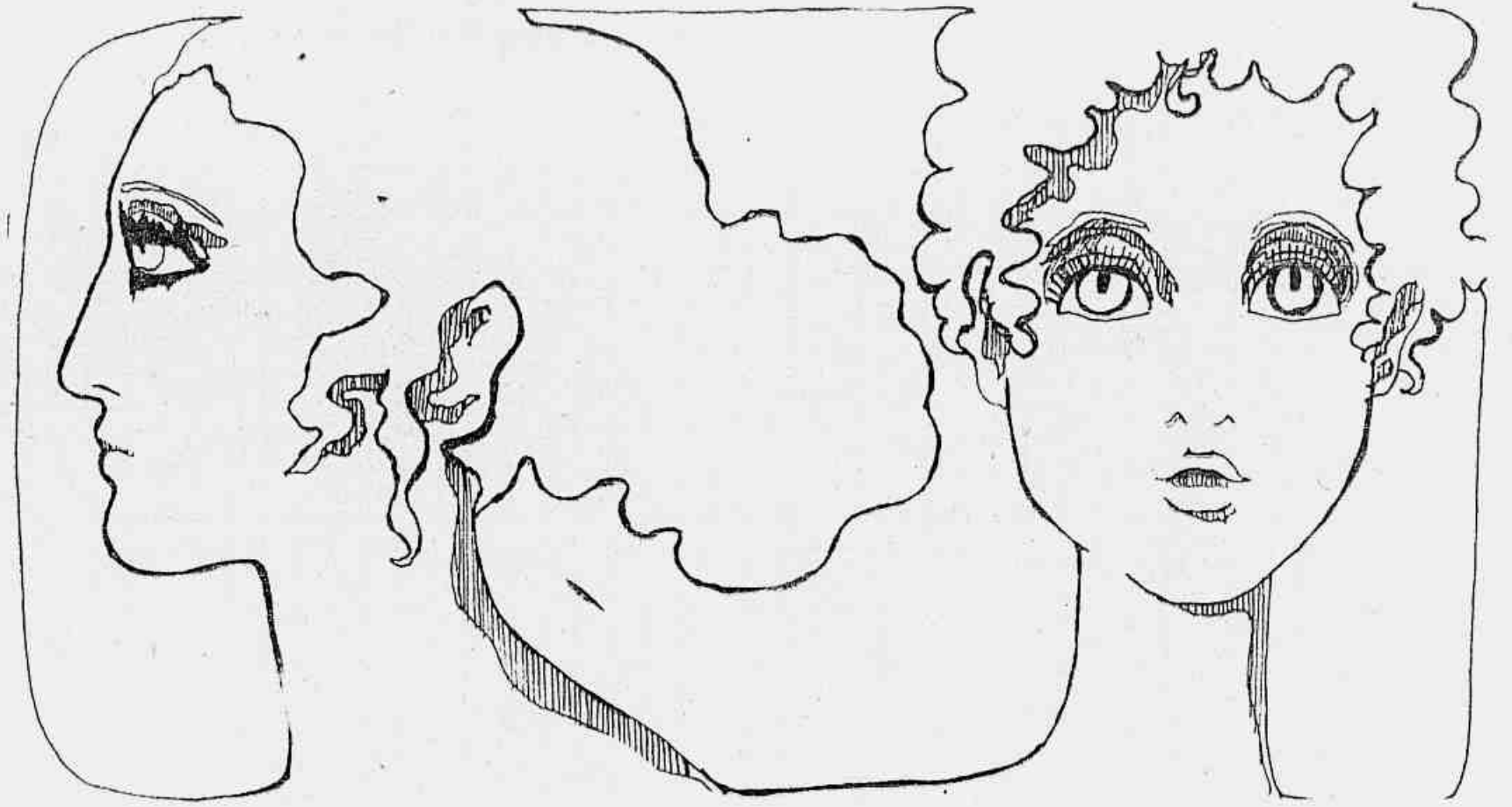
Num caso dêsses o casal se mantém unido mas em competição, com a agressividade à flor da pele, contra aquela autoridade.

— Acontece que nos criamos, de nos mesmos e dos outros, imagens baseadas na nossa imaginação; de que tudo deve estar a nosso favor, que tudo deve ser como queremos. Mas onde estamos nós e onde estão os outros?

— Ficamos agressivos quando alguem nos aponta algo que queremos esconder ou quando não nos sentimos aceitos ao expor nossas idéias. Quando numa discussão, a idéia do outro, que está contra a nossa, é melhor aceita, você se sente diminuído e reage, agredindo. A agressividade, nesse caso é considerada má, já tendo sido bastante reprimida pela religião, pela moral, pelos pais e professôres: é feio dizer não, é feio dizer palavrão ou gritar. Tudo é exaltado no sentido do amor, da docilidade, da aceitação. O que acontece é que os impulsos de raiva não são sentidos, pelo simples fato da mãe dizer ao filho que tem que pedir desculpas porque bateu no irmão.

— Mais tarde ela vai achar que pode desfazer a situação, simplesmente não assumindo a responsabilidade por meio de uma palavra mágica: desculpe. Êle vai se sentir obrigado a reprimir a raiva quando alguém lhe pedir desculpas. Aí entra Freud, no dizer que "o ataque é a melhor forma de defesa." Defesa de quê? De uma imagem idealizada, da pessoa que aprendemos a não aceitar em nós porque não era aceita pela sociedade, incluindo a agressividade, considerada má.

— O homem teme o ataque e, por isso, ataca antes, com mêdo de não ser aceito; pelo mesmo motivo êle se afasta, ou os outros se afastam dêle, para evitar uma proximidade que é perigosa. Rejeita antes de ser rejeitado.

— A mulher caseira, de quem se faz uma imagem estereotipada, com rôlo de pastel na mão e unhas afiadas, é agressiva porque acumula uma série de ressentimentos durante uma vida de privações, a fazer dos filhos os objetos da sua realização e cobrando dêles, por meio de chantagem emocional, que se mantenham numa relação de dependência, tipo escravo-senhor. Mas mesmo nesse tipo de relação em dependencia, ambos participam e precisam um do outro para continuar a desempenhar seu papel.

O Serviço

NORITAKE: As famosas porcelanas Noritake, japonêsas, são encontradas em grande variedade, no bairro da Liberdade, em São Paulo. Meia dúzia de chícaras de chá ou cafèzinho custam a partir de NCr$ 45,00 e jogos completos de pratos saem por uma média de NCr$ 1 200,00. Nas Casas Naniwas e Chá Flora.

SALADA ESPECIAL: O Hansl, restaurante austro-suíço da Barra da Tijuca é o único a servir chá em bules de prata e sanduíches de pão prêto. As tortas são as mais variadas, como a excelente torta de nozes com **chantilly**. Mas a especialidade da casa é a salada de salsichas com tempêro importado.

TEATRO: O Conservatório de Teatro convida para assistir a seus espetáculos de provas públicas. Nos próximos dias 24, 25, 26 e 27, prova final de direção de Clóvis Levi: **Calígula**, de Albert Camus. Os espetáculos são realizados no Teatro do Conservatório, na Praia do Flamengo, 132, às 21 horas e a entrada é franca.

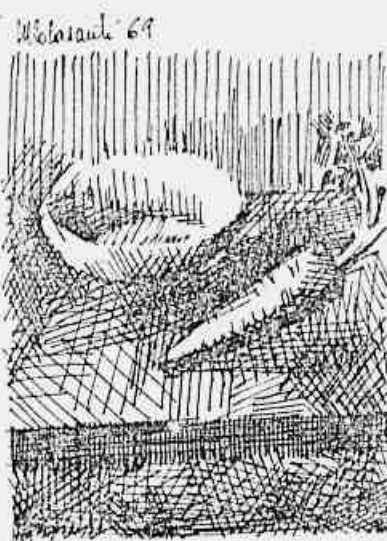
DE CONTAS: Na Rastro, bôlsas que são a grande moda para o verão 69-70. Feitas em contas de madeira, de várias côres, podem ser usadas a tiracolo ou como carteira e custam NCr$ .. 70,00.

UNIDADE INTEGRADA: As vagas para a Unidade Integrada Senador Alencastro Guimarães (na Praça Cardeal Arcoverde) serão sorteadas hoje às 14h30m no Teatro Gláucio Gil. O sorteio, 700 crianças inscritas para 204 vagas, é público e os pais interessados podem assistir.

TÍPICOS: Artigos típicos do Norte e Nordeste, como tapioca e azeite-de-dendê podem ser encontrados na Casa Bonifácio, no Largo de São Francisco.

CURSOS: Para moças, empregadas domésticas e comerciárias, que saibam ler e escrever, na Associação das Senhoras Brasileiras, em Copacabana; Português, Noções de Relações Humanas e Puericultura, Decoração e Etiquêta Social. Informações detalhadas pelo telefone 242-0860.

HOJE: No Caiçaras, às 21h30m será apresentado o **show Europa-70**, com Gal Costa, Zeloni, algumas **misses** e oito manequins da Seleção Rhodia Moda.

A FICHA DA CENOURA

Cenoura: raiz da planta Daucus corota, *da família das Umbelíferas, tem grande valor nutritivo. O teor vitamínico da cenoura é alto: 100g são suficientes para suprir as necessidades de um organismo adulto. A matéria corante, avermelhada, é particularmente valiosa por se tratar do caroteno, pró-vitamina A. Para não perder o valor a cenoura deve ser comida crua, ou cozida de 10 a 20 minutos, nada mais. Juntando à água do cozimento um pouco de açúcar, a cenoura não perde a côr e fica mais adocicada; usada em saladas deve ser raspada em água corrente para não escurecer.*

Valor calórico: 50 calorias em 100g.

Preço (esta semana): NCr$ 0,80, o quilo.

Coquetel de cenoura: tomates sem peles e sem caroços, cortados em pedaços pequenos, cenouras raspadas, também cortadas, suco de limão e raspas de cascas de limão. Tudo batido no liquidificador, passado depois por peneira e temperado com sal e môlho inglês. Servir geladíssimo.

DIOLEN: DA EUROPA PARA O BRASIL

Diolen é a nova fibra sintética lançada na Europa e que acaba de chegar ao Brasil, na coleção de prêt-à-porter *verão, da Karistil, inteiramente confeccionada em Diolen Loft. Fácil de lavar, o Diolen Laft seca rápido, dispensa o uso do ferro e pode ser usado em qualquer estação do ano, graças à sua leveza. Na coleção Diolen Fashion Show, da Karistil, os vestidos românticos, no estilo Julieta, ou com elástico na cintura, os che-*misiers, *e os conjuntos de túnica e* pantalona, *em côres lisas ou com estampado florido ou geométrico, dão uma idéia de tôda a versatilidade da fibra Diolen.*

O SORRISO QUE COMBATE A CÁRIE

"Criança com Cárie É Criança Doente" — com êsse **slogan** surge uma campanha que visa combater a cárie dentária. Com essa campanha foi organizado um concurso: o da Criança Sorriso do Brasil — que vai escolher entre crianças de cinco a 12 anos, a que tiver a dentição mais perfeita, sem cáries, com gengivas sadias e boa articulação.

CUIDADOS COM OS DENTES

O Dr. Leopoldo Ferreira, que é o criador e organizador do concurso, explica que a cárie é "universdadeiro flagelo nacional, que ataca 95 entre 100 pessoas" e por isso criou a campanha com o objetivo de selecionar crianças que servirão como modêlo de uma dentição perfeita, dando uma prova real da importância dos cuidados relacionados com a higiene oral. Assim, tôda uma programação de educação sanitária se desenvolve paralelamente à campanha, recomendando:

— visitas periódicas ao dentista, de três em três meses;
— alimentação rica em vitaminas e sais minerais;
— escovar os dentes ao acordar, ao deitar, depois das refeições e tôda a vez que a criança comer açúcar;
— aplicação de flúor sôbre os dentes, anualmente, a partir dos dois anos;
— ingestão de água fluoretada (medida a ser introduzida pelas autoridades federais e estaduais, pois, infelizmente, de um total de 4 011 cidades, apenas 89 têm suas águas fluoretadas).

O CONCURSO

Para ser a Criança Sorriso é preciso não ter nenhum dente cariado, possuir gengivas sadias e não ter dentes tortos. As inscrições estão abertas até o dia 20, das 13 às 16 horas no Hospital dos Servidores do Estado, no Serviço de Odontologia com o Dr. Leopoldo Ferreira. Diversos Estados, como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, também participarão do concurso que será realizado na última semana dêste mês.

O QUE HÁ PARA VER

No Poeira Ipanema, o filme americano **Sangue Sôbre a Terra**, *com Rock Hudson e Sidney Poitier* ● *Três dias de Milton Nascimento no Opinião* ● *Hoje, no Teatro Municipal, a ópera* **Falstaff**, *de Verdi*

Cinema

ESTREIAS

O ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Produção americana em côres baseada numa peça de Neil Simon. Com Jack Lemmon e Walther Mathau. **Opera, Tijuca Palace, Mauá, Pathé, Pax e Paratodos**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buona Sera, Mrs. Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana filmada em tecnicolor em cenários italianos. A respeitável Sra. Campbell (sobrenome de um marido que nunca existiu) é uma italiana esperta que vive muito bem com mesadas de três ex-amantes americanos que lutaram na Itália na última Guerra Mundial. Cada um dos três se julga pai de sua filha (Janet Margolin). Também no elenco: Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas, Lee Grant, Philippe Leroy. **Odeon**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. A suspeita de que o manequim (Anouk Aimée) frequenta uma casa de prazeres bem pagos atormenta e apaixona o advogado (Omar Shariff) — uma tortura sem atenuantes, em Metrocolor. Com Lotte Lenya. Filme americano. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral**: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 20h, 22h10m. Outros cinemas: **Bruni Ipanema, Rivoli, Alfa**. (18 anos).

MARCADO PARA MORRER (filme francês, título americano: **Flight by Night**), de Jacques Poitrenaud. Aventura em país mão-identificado de língua espanhola, onde um piloto francês escapa de fuzilamento e se envolve em perigosa operação de um grupo clandestino. Com Corinne Marchand, Lila Kedrova, Francis Blanche, Jean-Marc Tennberg. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro) de Celio Gonçalves. Comédia em Eastmancolor. Rifa-se uma môça da alta sociedade — e iniciativa é da própria, disposta a uma limitada aventura que não devera sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa ao simples previsto e é avidamente disputada pelos cariocas. Com Pepita Rodrigues (a aventura inaugural de Edu, **Coração de Ouro**), Carlos Angelo, Miriam Pérsia, Anecy Tamoccini, Heloisa Helena, Mario Brasini, Patrício Lucerda. **São Luís** (desde 13h), **Veneza, Madri**: 16h, 19h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Icaraí**: 20h, 22h. (Um de semana também às 16h e 18h.) (18 anos).

A HORA DO LOBO (Vargtimmen), de Ingmar Bergman. Segunda semana do filme sueco, inicialmente programado para sete dias no **Paissandu**. Entre o expressionismo e o surrealismo, um dos filmes menos **abertos**, mais secretos, do autor de **Persona**. A solidão do artista (no caso, um pintor, Max von Sidow) e seu mesmo tempo um refúgio e uma prisão — nesta se materializando pedonha galeria de fantasmas íntimos comum ao autor e ao personagem. Com Liv Ullmann, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Gertrud Fridh, Naima Wifstrand. Prêto e branco. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A busca de um tesouro submerso e a destruição da ilha de Krakatoa por erupções vulcânicas (cataclismo ocorrido em 1883) são os motivos centrais desta superprodução americana em Technirama 70 e Technicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy**: 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (10 anos).

INFERNO NOS MARES DO SUL (Die Letzten Drei der Albatros), de Wolfgang Becker. A violência invade uma ilha paradisíaca do Pacífico. Filme alemão com Joachim Hansen, Horst Frank, Harald Juhnke, Gisella Arden, Eva Montez. Agfacolor. **Art-Palácio Tijuca, Kelly, Art-Palácio Madureira, Presidente, Art-Palácio Meier, Rosário**. (14 anos).

COSTA DOS ESQUELETOS (Coast of Skeletons), de Robert Lynn. A busca de um tesouro submerso no litoral da África. Co-produção anglo-alemã, baseada em uma história de Edgar Wallace. Com Dale Robertson, Richard Todd, Marianne Koch, Heinz Drache, Elga Andersen. Technicolor/Techniscope. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Fluminense** (com **Thompson 1880**): 17h30m, 20h55m (com sessão às 14h no fim de semana). **Caxias**: duplo com **A Hora da Pistola**. (14 anos).

BELAS NOITES (Italiano) de Roberto Bianchi Montero. Filme sôbre a vida noturna em vários países. Technicolor/Techniscope. **Ricamar**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A MORTE FEZ UM OVO (La Morte Ha Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Sadismo, algum **suspense** e (mais) frustração em um melodrama tenso. Jean-Louis Trintignant quer eliminar Gina Lollobrigida (a espôsa) para ficar com sua propriedade e sua prima, a jovem Ewa Aulin, que tem outros planos não menos ambiciosos com um jovem disposto a tudo (Jean Sobieski). Filme italiano. Eastmancolor. **Riviera**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábados, sessão também às 24h. (18 anos).

CERIMONIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Mia Farrow (prêmio de melhor atriz no II FIF) é uma estranha órfã que vive entre brincadeiras ingênuas e fantasias perversas em um casarão londrino. Elizabeth Taylor é a mulher que ela **adota** como mãe. Um filme inglês de expressiva direção e excelente fotografia em Tecnicolor. Com Robert Mitchum. **Vitória, Miramar, Carioca**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Imperator**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

A NOIVA ESTAVA DE PRETO (La Mariée Était en Noir), de François Truffaut. Enviuvada por um tiro à saída da Igreja, Jeanne Moreau se dedica exclusivamente a encontrar e liquidar os cinco possíveis responsáveis. Um filme francês curioso que deliberadamente se recusa à prática do **suspense**. Com Jean-Claude Brialy, Charles Denner, Claude Rich, Alexandra Stewart. De Luxe Color. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DUAS PATRIAS PARA UM BANDIDO (Blue), de Silvio Narizzano. Western com Terence Stamp, Joanna Pettet, Karl Malden, Ricardo Montalban. Tecnicolor/Panavision. **Flórida**. (18 anos).

ADEUS AMIGO (Adieu l'Ami), de Jean Herman. Policial francês aproximado aos modelos americanos. Com Alain Delon, Charles Bronson, Olga-Georges Picot, Brigitte Fossey. Eastmancolor. **Condor Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Plaza**: 11h, 13h10m, 15h20m, 17h30m, 19h40m, 21h50m. **Olinda, Mascote** a partir de 13h20m. (18 anos).

O CANGACEIRO SANGUINARIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Aventura em Eastmancolor, com Mauricio do Vale, Isabel Cristina, John Herbert, Jofre Soares, Sérgio Hingst. **Império**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Uma crônica social vista pelo ângulo fácil da brutalidade. Uma turma de jovens viciados e violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russel, Jeremy Slate. Panavision/Pathecolor. **Art-Palácio Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

VIVA UM POUQUINHO, AME UM POUQUINHO (Live a Little, Love a Little), de Norman Taurog. Filme americano com o cantor Elvis Presley, Michele Carey, Don Porter, Rudy Vallee. Panavision/Metrocolor. **São Bento, Bruni Grajaú**. (Livre).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri, Comodoro**, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

MASCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto**: 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor. **Bruni Copacabana, Bruni Méier, Britânia, Melo** (Penha), **Regência Bruni Piedade, Rio Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista**: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m. (10 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Sami Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. **Leblon, Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia czarista do início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (título brasileiro: **O Bode Expiatório**). Com Alan Bates, Dirk Bogarde, Georgia Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman. Metrocolor. **Bruni-Flamengo**: 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spaak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière**, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com boas idéias humorísticas e realização apática. Sofreu vários cortes. Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Produção americana em côres. Com Frank Sinatra e Lee Remick. **Ricamar**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

Uma cena de Crime sem Perdão

KHARTOUM (Khartoum), de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor. **Alasca**: 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h15m. (14 anos).

O BEBE DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Muito boa realização de Polanski baseada na imaginosa novela de Ira Levin. Com Mia Farrow, John Cassavetes. Tecnicolor. **Paris Palace**. (18 anos).

20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20,000 Leagues Under the Sea), de Richard Fleischer. Produção de Walt Disney, revivendo as aventuras criadas por Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Tecnicolor/Cinemascope. **Rio**. (Livre).

SANGUE SÔBRE A TERRA (Something of Value), de Richard Brooks. O drama da África entre o anticolonialismo e o terrorismo. Filme americano em prêto e branco. Protagonistas: Rock Hudson, Sidney Poitier. **Poeira Ipanema**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

2001 — UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001 — A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Tecnicolor/Cinemascope. **Cine-Arte UFF**: Sessão diária às 20h. (Niterói).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) — Superprodução em Metrocolor, com Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier. **Matilde**, e **Lagoa Drive-In** (20h30m e 22h30m). (Livre).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

HIROXIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour), de Alain Resnais. Produção francesa. Primeiro longa-metragem do realizador de **O Ano Passado em Marienbad** e **A Guerra Acabou**. Com Emanuelle Riva e Eiji Okada. **Museu da Imagem e do Som**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h. (18 anos).

Teatro

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Berthold Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Oton Bastos, Itala Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276): 21h. Temporada de apenas 15 dias.

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abilio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880) 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Angela Vasconcelos. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h.

BECO SEM SAIDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h, e dom., 18h.

CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Senna, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Suzy Arruda e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

Jô Soares no Teatro da Lagoa

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millôr Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686): 21h30m.

LUIS CARLOS VINHAS TRIO — Show no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

MILTON NASCIMENTO — Três últimos dias. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497. Hoje, às 21h30m; amanhã, 20h30m e 22h30m; domingo, 20h.

E' A MAIOR — **Show** de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343. Estréia hoje, às 21h30m.

SIMONAL — Tôdas as noites no **Canecão**, à meia-noite. **Couvert**: NCr$ 6,00.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

JORGE BEN — Na **Sucata**, acompanhado do Milton Banana Trio.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA VALEJO — No **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às 0h30m **Le Coq Hardi**.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — Show com Manhoso. Rua Garcia D'Avila, 85 Ipanema.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega da Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): 21h30m.

ALÔ MULHERES, AQUELE ABRAÇO — Produção de Silva Filho. **Teatro Carlos Gomes**. Reservas pelo tel. 222-7581.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

COSTINHA — Tôdas as noites no **Fred's**, a uma da manhã. Conjunto Chuca-Chuca e a participação de Simplório, Marivel e outros.

Música

FALSTAFF — Ópera de Verdi. Hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal. **Matinée** domingo, às 16h30m, no mesmo local.

OSB — Concêrto de assinatura. Regência de Isaac Karabtchevski, solista Jacques Klein. Amanhã, às 16h30m no Teatro Municipal.

ILAN ROGOFF — Recital de piano. Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

I FESTIVAL DE MUSICA FRANCESA — Na Sala Cecília Meireles. Hoje, às 21h, música de câmara; dia 20, no Teatro Gláucio Gil, às 21h, **ballet**; dia 25, às 21h, recital conjuntos; dia 28, às 21h, segundo programa de música barrôca; dia 30, às 21h, música barrôca; dia 31, às 21h, música contemporânea.

SERIE JUVENTUDE — Domingo às 16h30m, no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273. Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis, regência de Isaac Karabtchevski. No programa: **Valsa do Imperador**, de Strauss; **Prelúdio de Lohengrim**, de Wagner; **Concêrto para Piano e Orquestra**, de Katchaturian, solista Nelson Mellim; **Protofonia do Guarani**, de Carlos Gomes. Entrada franca.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

DA PSICOLOGIA À ARTE — De 23 de outubro a 11 de dezembro. Horário: 5as. das 14h30m às 16h30m. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones 226-6563 e 246-7798.

ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — De 6 de novembro a 4 de dezembro. Horário: 2as., 3as., 5as. e 6as., das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

PINTURA EM PORCELANA — Início dia 22 de outubro, de 2a. a 6a., das 16h às 17h. Preço: NCr$ 35,00. Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone: 242-1663.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

TECNICAS AUDIOVISUAIS DE COMUNICAÇÃO — Início dia 20 de outubro, com duração de um mês. Horário 2as. e 5as., das 17h30m às 19h30m. Local e inscrições, Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM. Durante êste mês: música popular brasileira.

Artes plásticas

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça**: Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrase Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSETTE — Óleos. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 28.

OTTO WALTZ — Tapêtes. **Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETIVA — Serigrafias e litografias inglêsas. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá.

LEON DOBROVOLSKY — Escultura. **H. Stern**, Av. Atlântica 1 782. Até o dia 27.

NINA BARR — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Trabalhos em cerâmica por alunos de Hilda Goltz. **Escola de Belas-Artes**, Rua Araújo Pôrto Alegre.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

PAINEIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeo de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

PAULINA HELLER — Aquarelas. **Instituto Cultural Brasil-Argentina**, Praia de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEGA — Pintura. **Leme Palace Hotel**.

JOSE' DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

FELICITAS VILLAFRANE — Pintura. **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

EDUARDO DOS SANTOS — Máscaras. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitara**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

MAECIO AZEVEDO — Entalhes e desenhos. **Galeria BCN**, Rua Santa Clara, 81-A.

JOSAEL DE OLIVEIRA — Pintura. **Galeria Detalhe**, Rua do Hospício 208.

DOM PEDRO — Pinturas. **Galeria Mini**, Rua Francisco Sá (Copacabana).

JULIO VIEIRA — Pintura. **Galeria Cavilha**. Rua Dias da Rocha, 52.

CENARIOS TCHECOS — Exposição no segundo andar do bloco de exposição do MAM, Av. Beira-Mar s/n.º

20 ANOS DE HANSEN-BAHIA — Retrospectiva. MAM, Av. Beira-Mar s/n.º

ALEXANDER — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, s/loja.

AGUILLAR — Pintura. **Petite Galerie**, Praça General Osório.

GLENIO BIANCHETTI — Pintura. **Galeria Decor**, Rua Tonelero n.º 356.

COLETIVA — Três desenhistas, Alice Soares, Bisa e Marta Pires Ferreira. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690.

LEONIDAS CASTRO — Pintor chileno na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

GERALDO ROCHA — Surrealista baiano — **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

MARIA POLO — Pintura na **Galeria Copacabana Palace** (Copacabana, 291).

NEUSA D'ARCANCHY — Pintura na **Galeria Celina** — Barata Ribeiro, 818 — Sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e xilogravuras de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920, (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3051). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hora de 3a. a 6a., das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GAVEA — Praça Santos Dumont nº 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29 3º (237-1058). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 17 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani nº 38 — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. As quartas, a entrada é gratuita.

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Heleno Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão**.

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista**.

ATO SEM PERDÃO — Versão de **Antígona** por Millôr Fernandes. Direção de José Renato. Com Eva Wilma, Leonardo Vilar, Odilavas Feti e Edgar Gurgel Aranha. **Teatro Itália**.

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa**.

AS MOÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker**.

CINEMA

ISADORA — Um dos filmes que representou a Inglaterra no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

HERÓICA (Eroica), de Andrzej Munk. Produção polonesa. Com Barbara Polomska e Edward Dziewonski. **Bretagne**, Av. Rio Branco, 425.

A PERSEGUIÇÃO E O ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT (Marat-Sade), de Peter Brook. Produção inglêsa baseada na famosa peça de Peter Weiss. Com o elenco da Royal Shakespeare Company. **Cosmos 70**, Rua Augusta, 962.

SILVA FILHO apresenta a revista
para ser vista e revista

ALÔ, MULHERES, AQUÊLE ABRAÇO!

com a estrêla boneca ZÉLIA MARTINS, os impagáveis Nick Nicola e Carvalhinho e ainda as mais lindas garotas do teatro musicado brasileiro. **UMA GARGALHADA POR MINUTO.**

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00
A seguir: **"Bota a coisa na coisa".**

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES

TÉXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

EVA "A CELESTINA"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

CURTA TEMPORADA

"A CELESTINA" De Rojas — Trad. Walmir Ayala — Dir. Martim Gonçalves. Hoje, às 21,30

TEATRO GLAUCIO GILL
Reservas 237-7003

---

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO

A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

LÁ com PAULO GOULART

Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824
Reservas: 247-9794

PRO ARTE
MÉXICO 74
Tel. 222-1076

TEATRO MUNICIPAL
Dia 21 de outubro, às 21 hs.

SUEDWEST - DEUTSCHES KAMMERORCHESTER

Orquestra de Câmara da Alemanha
Reg. Rolf Reinhardt
Corelli — Haydn — Egk — Bartok
Socios Ticket-B — Avulsos na bilheteria

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO no TEATRO DULCINA aguardem

ESTREIA NACIONAL EM SALVADOR

Brigitte Blair apresenta

É A MAIOR

Direção de FAUZI ARAP e Hermínio Bello de Carvalho

MARLENE

Colaboração do GRUPO MINEIRO
TEATRO SÉRGIO PÔRTO — Tel.: 236-6343
Hoje, às 21,30
Desc. para estuds. e professôres

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no Super Musical infantil

"O SAPATEIRO DO REI"

Histórico e Direção de Lauro Gomes
1.º Prêmio do Júri Popular do II Festival Infantil
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.
Estréia amanhã, dia 18. — Sábs. às 16 horas e domingos às 15 horas
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

Grupo Opinião apresenta
DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

MILTON NASCIMENTO

Hoje, às 21,30 — Amanhã, às 20,30 e às 22,30 — Domingo, espetáculo único, às 20 horas.
R. Siqueira Campos, 143. Res. e infs.: 236-3497 e 257-2339.

O TABLADO apresenta ÚLTIMAS SEMANAS

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasminha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Morais, 824 — Res.: 247-9794

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122
AURIMAR ROCHA apresenta

ROMUALD O CANTOR DE ANDÔRRA

Com Jorge Autuori Trio
APENAS 4 DIAS — AMANHÃ, ÀS 21 E 22,45 — DOMINGO, ÀS 18,15 E 21,30 — 2a.-FEIRA E 3a.-FEIRA, ÀS 21,30

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercilio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

CHURRASCARIA CHAMEGO DO PAPAI

ONDE TÔDA GENTE VAI...
Aberta diàriamente ate às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

COM
MILTON BANANA TRIO E OS ORIGINAIS DO SAMBA

diàriamente às 0,30 hs.
RESERVAS 227-6686 e 227-3589

SUCATA

Vesperal aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

---

canecão apresenta Simonal

HOMENAGEM À GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Simonal

Diàriamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS

AGILDO RIBEIRO · APRESENTANDO MISS BELEZA INTERNACIONAL · GLORIA CARVALHO
FLAVIO MIGLIACCIO · IRENE STEFANIA
MILTON GONÇALVES · JOSÉ LEWGOY
DIREÇÃO DE ALBERTO SALVÁ · DANIEL FILHO
AMANHÃ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
RIVIERA
★ FONE 47-8900
JARBAS BARBOSA apresenta
A SEGUIR: UM SONHO... UMA REALIDADE

CERVEJARIA E BAR GUANABARA

onde os amigos se encontram
SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

---

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O NÔVO aristô

Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18,A
Cop. — Tel. 257-4113

---

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

BUATE Y-PANEMA

Apresenta

MANHOSO

CURTA TEMPORADA — SÓ ATÉ AMANHÃ
Música ao vivo para dançar
Rua Garcia D'Avila, 85 Sob. — Tel.: 227-4382

GARDENIA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES

E

PEDRINHO MATTAR TRIO

HOJE E TÔDAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL
9.º CONCÊRTO DE ASSINATURA, SÁBADO, 18 DE OUTUBRO, ÀS 16,30 HORAS

Solista:
JACQUES KLEIN

Regente:
I. KARABTCHEVSKY

PROGRAMA:

MOZART — Sinfonia n.º 35 (Haffner)
MOZART — Concêrto n.º 27 K. 595
MARLOS NOBRE — Ludus Instrumentalis (1.º Audição no Brasil)
RAVEL — La Valse.

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA

FESTIVAL 2001

Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows * Restaurante * Cervejaria
Ambiente Requintado — Fechado às 2as.-Feiras
Hoje e amanhã: IVON CURY
partir das 21 hs., conjunto Sylvio Vianna. Atração permanente (... a dom.) CY MANIFOLD. Serviços especiais de banquetes e lanch...
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ — Tel.: 6748

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

Real Restaurante

UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3 — PÇA. 15 — Tel. 231-0406
agora também
Av. Atlântica, 514-a — Leme — Tel. 257-2852

Falkota

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

Forno & Fogão

RESTAURANTE
* Música ao vivo
* Cozinha Internacional
* Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Ciccillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto a partir do dia 22

Bierkeller

NA CIDADE! TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA
Funciona para almôço a partir das 11 hs.
Música ao vivo com o TRIO BANK.
* Ambiente requintado da Cinelândia.
* Preços acessíveis * Cozinha de 1a. ordem
* Chopp branco e prêto
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

ARTE & DECORAÇÃO

DIMENSÃO ARQUITETURA & INTERIORES LTDA

NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUARDA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE PROJETOS DE ARQUITETURA PARA QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, ASSIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTALAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI – "Pintura"
(Em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

---

o JB tem uma agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

"E O VENTO LEVOU" 2ª FEIRA ALASKA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2ª FEIRA 1-3,15-5,30-7,45 e 10 HORAS
SÃO LUIZ · REX · MIRAMAR · MADRID
4ª FEIRA CENTRAL
COLUMBIA PICTURES apresenta
WINDWARD
DAVID NIVEN · TOPOL
ANNA KARINA · JOHN HURT

ANTES DO INVERNO CHEGAR

(Before Winter Comes)
ANTHONY QUAYLE · ORI LEVY · JOHN COLLIN
PRODUZIDO POR ROBERT EMMETT GINNA · DIRIGIDO POR J. LEE THOMPSON
COLUMBIACOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

★ MGM ★
2ª SEMANA
Omar Sharif · Anouk Aimée
Lotte Lenya
HOJE — CORAL · RIVOLI · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · BRUNI IPANEMA
2-4-6-8-10 HS

Encontro (THE APPOINTMENT)

METROCOLOR
Roteiro de James Salter · Produção de Martin Poll · Direção de Sidney Lumet
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
RIVOLI DESDE 12 HS.

LAGÔA DRIVE IN — 8 HS. 10.30
ANTHONY QUINN · SIR LAURENCE OLIVIER · VITTORIO DeSICA · DAVID JANSSEN — CENSURA LIVRE

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

PANAVISION METROCOLOR

ALFA — 15-18-21 HS

O DESAFIO DAS ÁGUIAS

Richard Burton · Clint Eastwood · Mary Ure
PANAVISION METROCOLOR — PROIB. 18 ANOS

SINTRA E O MINHO

VEJA os novos filmes coloridos da TEMPORADA: "SAUDADES DA TERRA PORTUGUESA"

PORTUGAL país das mil cores

TODA SEMANA NO PROGRAMA UMA NOVA VIAGEM COLORIDA À PORTUGAL DE HOJE
cine HORA — CENTRO · ED. AVENIDA CENTRAL
cine HORA — COPACABANA · AV. COPACABANA 680
HOJE

★ MGM ★
METRO BOAVISTA — RUA DO PASSEIO
3ª SEMANA
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção Martin Ransohoff

"ESTAÇÃO POLAR ZEBRA"

HOJE — DIMENSÃO 150
Rock Hudson · Ernest Borgnine · Jim Brown
ÀS 12,30-3,30-6,30-9,30
METROCOLOR
BRUNI TIJUCA — SAENS PENA 370
70MM
ÀS 3,30-6,30-9,30
SÁB. E DOM. a partir das 12,30
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

A média mais alta da semana se encontra com um filme em exibição entre os cinemas de arte, **Hiroxima Meu Amor**, de Alain Resnais, (média 4,7) no MIS até domingo. No cinema de arte da UFF de Niterói, em cartaz **2 001: Uma Odisséia no Espaço**, de Stanley Kubrick, (média 2,8).

Também em cartaz nesta semana com médias baixas: **Krakatoa**, de Bernard Kowalski (média 2). **Crime sem Perdão**, de Gordon Douglas (média 1,6). **Estação Polar Zêbra**, de John Sturges (média 1,5). **Máscara da Traição**, de Roberto Pires (média 1,3). **Adeus, Amigo**, de Jean Herman (1,3). **A Morte Fêz um Ôvo**, de Giulio Questi (média 1). **Manon 70**, de Jean Aurel (média 0,7). **Duas Pátrias para um Bandido**, de Silvio Narizanno (média 0,6). **O Mando É das Mulheres**, de Pasquale Campanile (média 0,5). **Nascidos para Perder**, de T. C. Frank (média 0,5). **Karthoum**, de Basil Dearden (média 0,3) e **Noites de Amor, Dias de Confusão**, de Melvin Frank, **Marcado para Morrer**, de J. Poinereaud, **Cangaceiro Sanguinário**, de Osvaldo Oliveira (média bola preta).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald F. Monteiro	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A HORA DO LÔBO (Ingmar Bergman)		★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4
CERIMÔNIA SECRETA (Joseph Losey)	★★		★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	3,4
A NOIVA ESTAVA DE PRÊTO (François Truffaut)	★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★	3,1
O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski)	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	2,8
O HOMEM DE KIEV (John Frankenheimer)	★★★		★★★	★★				★★★	2,7
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★		★★	★★★	★★	★★	★★★	2,5
SANGUE SÔBRE A TERRA (Richard Brooks)	★★★	★★	★★	★★★		★★	★★	★★★	2,4
BULLITT (Peter Yates)	★★★	★★	★★★	★	★★★		★★	★★★	2,2
O ENCONTRO (Sidney Lumet)	●		●		●		●		●

Max von Sydow, Liv Ullmann: A Hora do Lôbo

Emmanuelle Riva e Eiji Okada: Hiroxima Meu Amor

Anouk Aimée, O Encontro

Mia Farrow: Cerimônia Secreta

John Cassavetes e Mia Farrow: O Bebê de Rosemary

Jeanne Moreau: A Noiva Estava de Prêto

O filme em questão: "O ENCONTRO"

(The Appointment) Direção de Sidney Lumet. Roteiro de James Salter. Fotografia (metrocolor) de Carlo di Palma. Música de John Barry e Don Walker. Montagem de Thelma Connel. Intérpretes: Omar Shariff (Frederico), Anouk Aimée (Carla); Lotte Lenya (Emma Valadier); Didi Perego (Nanny); Paola Barbara (mãe); Luigi Projetti (Fabre); Fausto Tozzi (Renzo); Ennio Balbo (Ugo); Ina Alexeieff (velha do trem); Gabriela Grimaldi (Anna); Sandro Dori (Cutter).

Muitos desencontros neste *O Encontro*. (1) Entre Sidney Lumet e o bom cinema que êle cultivou, antes, em filmes como *Doze Homens e uma Sentença (Twelve Angry Men)* e *O Homem do Prego (The Pawnbroker)*. *O Encontro* é um cinema de frases feitas — frases verbais e frases visuais cansadas pelo uso excessivo. (2) O público também não encontra o que espera: é impossível ler um drama nas expressões entediadas, doloridas ou abúlicas de Omar Shariff; as redundâncias se acumulam junto aos convencionalismos mais inconvincentes nessa história de uma suspeita interminável que leva o protagonista a pagar um encontro com a própria espôsa, numa casa de prazeres clandestinos, para liquidar a dúvida que o atormenta... (3) A imagem criada pela *promoção* de Omar Shariff como *grande amante* fica pulverizada pela absoluta falta de talento dessa *diva* das margens do Nilo no momento em que deve dar veracidade a um personagem comum, um advogado romano, celibatário, inapelàvelmente tomado de paixão pelo manequim que Anouk Aimée interpreta com sua habitual sensibilidade. Há muito não viamos o público rir de um grande cartaz do *star system*, como faz ante os trejeitos dramalhônicos de Shariff em *O Encontro*.

Único sobrevivente da aventura: o fotógrafo Carlo di Palma (de *Blow-up*), que aqui realiza mais um belo trabalho em côres.

ELY AZEREDO

Sidney Lumet é um diretor contraditório que tem pontos altos e baixos em sua carreira. Um dêsses pontos altos podem ser apontados em O Grupo, *onde analisa o comportamento psicológico de um grupo de moças. Entretanto em* O Encontro, *temos um dos pontos baixos de sua carreira. De nada adiantou a contribuição de Anouk Aimée, e a presença de Omar Shariff, que todos recordam em* Doutor Jivago, *não consegue impor nem mesmo o respeito do público. A história, beirando a mediocridade, é narrada de forma lenta, arrastada, cansativa. Os tons melodramáticos impostos na marcação de atôres é lastimável, o que transforma o filme dramalhão inexpressivo e paupérrimo. O amor de Omar Shraiff, cheio de dúvidas quanto à verdadeira vida da mulher que ama, estravasa em maneirismos impróprios que chegam a incomodar a platéia, que reage com piadas impróprias, da mesma forma como aconteceu durante o Festival de Cannes, nas duas sessões em que o filme foi exibido, e com tal violência, que obrigou Shariff a se retirar do cinema e cancelar a entrevista à imprensa. É uma pena que* O Encontro *seja assinado por Sidney Lumet, pois é uma obra menor, sem qualquer significado ou importância.*

MIRIAM ALENCAR

A SEMANA: RESNAIS, BERGMAN E LOSEY

"HIROXIMA, MEU AMOR"

"Frequentemente — declarou Alain Resnais — parto de uma imagem em tôrno da qual se desenvolve um movimento de outras imagens que devem ser solidárias com a primeira como são ligados entre si os elementos de uma composição musical." Realizado em 1959, com roteiro de Marguerite Duras, fotografia de Sacha Vierny, música de Giovanni Fusco e Georges Delerue, montagem de Henri Colpi, **Hiroxima, Meu Amor**, é a abertura desta fascinante série de "imagens ligadas entre si como os elementos de uma composição musical" que Resnais vem apresentando a cada nôvo filme. Sem dúvida um dos filmes que mais fortemente contribuem para o cinema moderno.

J.C.A.

"A HORA DO LÔBO"

E' principalmente uma reflexão sôbre a arte, e uma reflexão feita em dois planos. Num primeiro plano se discute a posição do artista no mundo moderno e Bergman identifica a arte com o silêncio. ("O sonho vão de ser, não de agir, mas de ser. Ser a cada instante consciente, vigilante, desperto. Mas êste silêncio tem brechas por onde a realidade penetra" — afirma a médica de **Persona**). E o artista é então aquêle homem que mais fundo sente a hora do lôbo. Num segundo plano se discute uma forma de espetáculo capaz de permitir entre espectador e o artista a espécie de identidade que existia entre Alma e Elisabte, entre Alma e Johann, de modo a que um e outro passem a formar uma unidade: "Será que ao ficarmos velhos — Alma pergunta a Johann — não ficaremos tão parecidos de modo a têrmos as mesmas rugas e os mesmos pensamentos."

J.C.A.

"ROMEU E JULIETA"

Ao buscar intérpretes juvenis, Franco Zeffirelli pretendeu revalidar modernamente a impetuosidade juvenil e intrínseca do texto original. E, jogando com a mocidade de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos), esperou que sua adequação física nos papéis superasse sua inexperiência. Menos radical e talvez mais desequilibrada do que a versão que seu patrício Renato Castelani fêz em 1953-54, esta versão de Zeffirelli contudo pròvàvelmente tem mais a dar a todos os que pensem em revalidar os temas e as personagens de Shakespeare em têrmos atuais.

A.V.

"O BEBÊ DE ROSEMARY"

Polanski parece herdar de Hitchcock a tendência de projetar o fantástico e o imaginoso na vida trivial e cotidiana. Êsse jôgo diabólico aparece de maneira flagrante em **O Bebê**, uma fita tanto mais convincente e fortemente impressionante na medida em que seu autor soube situá-la no plano de um incidente doméstico na vida do jovem casal Mia Farrow e John Cassavettes.

A.S.

"CERIMÔNIA SECRETA"

Uma conversa amarga, um filme brilhante. Nas relações tensas que aproximam uma mulher à procura de uma filha e uma órfã à procura de uma mãe, Joseph Losey retoma o mesmo universo que descreveu em **Estranho Acidente**: a vida é apresentada como um processo de destruição e o obstáculo maior das pessoas é aprender a dosar sua revolta. As possibilidades são pequenas, mas, quem melhor controla sua revolta, transforma o leite em manteiga e permanece vivo em cima.

J.C.A.

"NOITES DE AMOR, DIAS DE CONFUSÃO"

O título brasileiro faz plena justiça a **Buona Sera, Mrs. Campbell**, chanchada norte-americana de Melvin Frank, que, filmada na Itália, deve ter proporcionado amenas férias no enorme elenco, onde são desperdiçados os talentos de Lee Grant, Telly Savalas, Phil Silvers, Shelley Winters e outros. A mistura de grossura e pieguice é digna de uma chanchada de Derci Gonçalves. No caso, Gina Lollobrigida é uma espécie de Derci à italiana, vista segundo os chavões de Hollywood. Algumas situações e piadas manjadíssimas parecem funcionar no Odeon, para uma platéia viciada em personagens e histórias estereotipadas. Para quem quiser fazer o filme em versão brasileira, aqui fica uma sugestão de título: **Viúva, Porém Desonesta.**

A.V.

"O HOMEM DE KIEV"

Na Rússia tzarista, numa época de fausto para poucos e miséria para muitos, a comunidade judaica vivia marginalizada e o anti-semitismo era estimulado pelo próprio Govêrno. Yakov Bok, jovem apolítico e inculto, é elevado à condição de mártir ao ser vítima de uma conspiração policial. Acusado de haver morto um garôto, é prêso, injustiçado, torturado e humilhado.

Tendo como base o romance de Bernard Malamud, laureado com o Prêmio Pulitzer 68, John Frankenheimer realizou um filme exceção no regime da super-produção. Sem qualquer tipo de concessão popular, numa sóbria ilustração visual do vigoroso roteiro de Dalton Trumbo, a câmara acompanha a figura dostoievskiana de Yakov Bok, revelando o seu sofrimento físico, a evolução do lento processo de conscientização que o leva de mártir a herói.

Apesar da sua formação religiosa, Yakov Bok, ao contrário dos mártires cristãos, reage contra a vontade divina, assumindo uma atitude ativa. Privando-se da liberdade individual (ao recusar o perdão oficial), exigindo justiça e não piedade, Yakov Bok está consciente de que é o símbolo físico de uma luta moral: a feroz individualidade que o fêz resistir aos algozes será usada em benefício da coletividade oprimida.

Em **O Homem de Kiev**, mais uma vez, John Frankenheimer demonstra a sua capacidade em criar (visualmente) um clima adequado à história e aos propósitos de cada filme. Aqui, a atmosfera é sombria, o ritmo pausado, as sequências construídas de forma a favorecer o tratamento intimista, num estilo mais próximo ao documental do que do espetacular.

Entretanto, a narrativa jamais atinge aquêle ritmo maçante e glacial de Bresson, pois os personagens de **O Homem de Kiev** estão sujeitos às emoções da carne. A dor física é um fato concreto e não um mero exercício intelectual. E, entre outras coisas, Frankenheimer denuncia o ritual da tortura, método antigo, mas nunca esquecido.

V.A.

"NASCIDOS PARA PERDER"

Melhores as intenções que os resultados. O anticonvencionalismo com que T. C. Frank dirigiu **Born Losers** não chega a ser uma qualidade suficiente para manter o interêsse durante todo o filme, que termina por não conseguir evitar personagens e situações estereotipadas, apesar de uma ou outra solução desinibida: **Born Losers** tem uma sinceridade que o leva a movimentar a câmara, iluminar e cortar onde uma direção acadêmica não faria, para melhor se pronunciar contra a violência e a omissão na sociedade contemporânea.

J.C.A.

"ESTAÇÃO POLAR ZÊBRA"

Numa longa produção, John Sturges resolveu explorar os mares gelados do Pólo Norte. Deixando de lado o Oeste (**Sete Homens e um Destino, Duelo de Titãs, Sem Lei e sem Alma**), em **Estação Polar Zêbra** vemos homens lutando contra tempestades de neve para recuperar um importante microfilme. Mas antes da ação pròpriamente dita a primeira parte do filme transcorre a bordo de um submarino atômico, que desliza ora sob as águas, ora na superfície, enquanto o comandante (Rock Hudson) tenta impor sua autoridade aos agentes secretos que transporta para cumprir a missão. Nesta primeira parte, embora demasiado longa, o diretor consegue alguns bons efeitos, principalmente fotográficos, e deixa perceber o início da luta que se travará na Estação Zêbra. Entretanto, na segunda parte, embora com mais movimentação, a história se perde logo após os primeiros minutos, deixando entrever um final absurdo, primário e quase óbvio aos olhos do espectador. De forma alguma **Estação Polar Zêbra** pode ser considerado um ponto alto na carreira do diretor, ficando apenas como uma experiência gélida.

M.A.

"KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA"

Várias subtramas se entrelaçam a bordo do **SS Batavia Queen**, navio do capitão Maximilian Schell, em operação de caça a um tesouro submerso nas proximidades da ilha de Krakatoa, a Leste de Java. Os conflitos não convencem no plano dramático-psicológico, mas, como espetáculo de ação exterior, se redime de muitos pecados. A própria mistura de clichês em desuso explica seu **charme**. **Krakatoa — East of Java** é o cataclismo (a erupção vulcânica de 1883, que engoliu quase tôda a ilha) ao alcance de tôdas as bôlsas, miniaturizado para perfeito contrôle, depois ampliado para **suspense** com os modernos recursos da tela gigante e dos efeitos estereofônicos. E' muita vertigem por poucos cruzeiros novos. Cotação artística: bola prêta. Cotação espetacular: duas estrêlas.

E.A.

"MANON 70"

Quando já se acreditava definitivamente arquivada a famosa história de amor do abade, vem Jean Aurel, cineasta meio irrealizado (**De l'Amour, Lamiel**), mas sério (até prova em contrário), com outra modernização da bissecular Manon De pronto e prèviamente, a única conclusão viável, de rendição ao pagante conservador, aquêle que se delicia com o sensualismo ostensivo, mas exige uma conclusão satisfatória para os seus pseudo-princípios. Consequentemente, programa a ser evitado. Acontece que a praça está vazia e é preciso dividir a babugem pela equipe do "Conselho..." E, então, a surprêsa: todo o juízo prèviamente feito sôbre Aurel corou de vergonha. Não que **Manon 70** seja prato especial. Mas o autor — e seu suspeitoso colaborador, Saint-Laurent, responsavel por **Caroline Chérie** — recusam, exatamente, todo o atrativo que mal dêles se pensava. Nem tentam as ressonâncias e proposições dos "grandes problemas da atualidade", que entulharam de vãs pretensões a versão de Clouzot (**Anjo Perverso**, no Brasil). Os autores se limitam a atualizar o **affaire** e alterá-lo em função das exigências de hoje. Nunca se afastando das relações Manon-Des Grieux, Aurel busca o retrato de dois comportamentos comprometidos pelo amor. E à medida que o filme avança, as relações com o original vão-se desfazendo para terminar numa aproximação quase que feita de nominações e abarcando apenas o geral: um caso de amor. Porque até as soluções divergem na oposição Manon 1730 — Manon 1970. O filme funciona, assim, como uma retomada do ensaio anterior de Aurel sôbre o amor nos dias de hoje e um estudo em profundidade do comportamento de macho e fêmea humanos, das mútuas reações diante das ofertas e imposições de fora e consequentes opções. Catherine Deneuve: sempre excelente e Sami Frey surpreendente (porque, de ordinário, deficiente) têm colaboração decisiva nêsse cruel estudo de um confronto amoroso. Mas, infelizmente, a fama dos dois atôres não supre, para o público pagante, as sensações que buscava e não encontrou. Para o espectador mais interessado — no caso de ser atraído pelas informações prévias do filme, o que é difícil — impera uma dicotomia entre o produto bem acondicionado e a inquietação gerada pelo conflito, definidora da autoria.

De qualquer forma, um filme que supera a expectativa.

R.M.

"MARCADO PARA MORRER"

Para o **habitué** das salas cinematográficas a solução esta semana é fechar os olhos, correr o dedo na relação de fitas lançadas e escolher na sorte. De qualquer maneira, a sorte lhe será madrasta. O panorama é desanimador. Para nós caiu **Marcado para Morrer (Flight by Night)**, filme francês de Jacques Poitrenaud. O cineasta em questão tem o gôsto das histórias de aventuras. E, na de agora, Poitrenaud lança mão de um aventureiro e contrabandista (Roger Hanin) que acaba se metendo entre revolucionários de um país sul-americano. Nem a ação intensa do filme nem as côres ou outro aspecto qualquer consegue fazer de **Marcado para Morrer** ao menos um passatempo agradável. Franceses, norte-americanos e espanhóis estão metidos nessa produção, nem por isso garantindo uma boa **performance** técnico-artística, no gênero.

A.S.

"A NOIVA ESTAVA DE PRÊTO"

O convencionalismo dêste filme, como o de tantas fantasias concebidas pelo gênio de Hitchcock (**Vertigo, Os Pássaros**), começa e termina nas aparências. Truffaut definiu seu filme como "um Walt Disney para adultos", mas **A Noiva Estava de Prêto** é, fundamentalmente, tudo aquilo que o cinema digestivo de hoje deveria ser, caso os novos e idosos funcionários de Hollywood & filiais não estivessem tão preocupados em vender ao público os mesmos clichês da televisão (**Bullitt**, por exemplo).

S.A.

"MÁSCARA DA TRAIÇÃO"

Os momentos de expectativa em tôrno do roubo sofrem alongamentos inexpressivos que anulam a tensão. Há diálogos desnecessários, repetições inócuas, e os atôres, com vícios de tevê, não contam com uma orientação precisa da direção para dar presença aos personagens. A destacar a habilidade no lançamento do surpreendente final, que atenua a intermitência do interêsse do espetáculo, fornecendo-lhe um atraente fecho.

R.M.

"BULLITT"

Dirigido pelo inglês Peter Yates, **Bullitt**, vem-se incorporar ao grupo de filmes policiais modernos que nos últimos anos têm redescoberto a figura do detetive. Do ponto-de-vista estilístico, **Bullitt** possui a violência sêca e a tensão visual de **Meu nome É Coogan**. Portanto não é apenas um bom filme, é mais do que isto, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de Chicago.

V.A.

"ADEUS, AMIGO"

O jovem Herman, servindo-se de dois tipos precisos e de atôres adequados (Delon e Bronson), desenvolve a narrativa com a argúcia e os cuidados de um veterano. O espetáculo atinge, com eficácia surpreendente para um novato, o êxito buscado: tensão obtida, interêsse mantido.

R.M.

Jornal Astrológico

AL. RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Desde às 2h07m do dia 23 de setembro, o Sol percorre o signo solar de Libra, entrando em Scorpius no dia 23 de outubro às 11h03m, hora legal do Rio de Janeiro, de acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969.

LIBRIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — PRUDENTE JOSE' DE MORAIS BARROS — Estadista — Nasceu a 4 de outubro de 1841, em Itu, e faleceu a 3 de dezembro de 1902. Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Foi administrador da cidade de Piracicaba durante a monarquia; aderiu ao movimento republicano, sendo convidado pelo Marechal Deodoro para Governador do Estado de São Paulo. Candidatou-se posteriormente ao cargo supremo da administração do país e, saindo vitorioso, foi o primeiro civil a ocupar êste pôsto.

INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

PLANETA — Vênus;

DIA FAVORAVEL — Sexta-feira;

COR — Azul;

METAL — Cobre.

SIGNOS COMPATIVEIS — Gemini, Aquarius, Leo e Sagittarius.

ASPECTOS PLANETARIOS BASICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO: — Sol e Júpiter em Libra; Lua em Capricornus; Saturno em Taurus e Vênus em Virgo.

INFLUENCIAS HARMÔNICAS — Vênus em biquintil com Saturno. (O biquintil é um afastamento de 144 graus, considerado aspecto benéfico de influência secundária).

INFLUENCIAS DESARMÔNICAS — Lua em quadratura com Júpiter. (Separação de 90 graus, considerado aspecto negativo poderoso.

HOROSCOPO PARA HOJE — Sexta-feira, dia 17 outubro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Em seus contatos com associados ou com o cônjuge, adote uma atitude reservada e procure não se deixar impressionar por controvérsias que possam surgir. O período é altamente favorável no campo financeiro e econômico onde você dependa de sua própria habilidade para conseguir o rendimento necessário. Empenhe-se a fundo e não se arrependerá.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Com Saturno em seu signo, em bom aspecto, procure utilizar agora suas idéias originais que objetivem melhores rendimentos nas atividades diárias. Se porventura surgirem contratempos ocasionais, não permita que assumam proporções acima do normal em sua mente, refletindo-se negativamente em sua saúde e redundem em prejuízos que pode evitar.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Esta é uma fase propícia à exteriorização de seus sentimentos altruísticos em amenizar os sofrimentos alheios. Aproveite o fim de semana para visitar e atender a pessoas que estejam enfêrmas ou em dificuldades. Não se deixe atrair por convites para recreações e passatempos fúteis que não lhe trarão nenhum resultado nem beneficiarão a ninguém.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Aceite agora a colaboração de seus amigos na solução dos problemas que o têm desafiado, pois as condições são propícias sob êste aspecto e agindo assim, os seus planos pessoais poderão ser levados a bom têrmo. Em seu ambiente doméstico, procure demonstrar compreensão em divergências que possam se apresentar nesta fase especialmente com pessoas idosas.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Em suas relações com parentes próximos e vizinhos e para viagens a localidades próximas, poderão surgir surprêsas desagradáveis. Acautele-se se houver necessidade inadiável de se locomover, especialmente em veículos motorizados. Contrabalançando, Saturno em sua décima casa astral, delineia possibilidades de bons contatos com pessoas influentes que poderão ajudá-lo.

VIRGO — Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — Aproveite o fluxo astral positivo no tocante à espiritualidade, misticismo, felicidade sentimental e ao estudo das ciências ocultas. Favorável também a viagens longas e anúncios importantes. Não conte com sua própria capacidade para conseguir os melhores resultados nos interêsses financeiros, com sua segunda casa astral mal aspectada.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não ceda a uma eventual tendência de acomodar-se e aceitar as condições atuais, limitando suas possibilidades. Contribua com os bons aspectos de hoje em sua oitava casa astral, não restringindo a liberdade de atuação dos outros interessados em bens imobiliários conjuntos, cujas iniciativas poderão agora produzir bons resultados.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Para obter os melhores resultados em seus interêsses de sociedade ou em que esteja envolvido o cônjuge, empenhe-se mais a fundo e não se arrependerá. Estarão hoje mais cooperativos. Poderão, nesse meio-tempo, surgir obstáculos interpostos por pessoas que não se interessem pela sua prosperidade. Procure contornar e conserve o otimismo.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se houver algo a esclarecer em seu círculo de amizades, busque o diálogo e tente dominar suas reações, evitando aumentar a tensão, pois é provável que a razão não esteja de seu lado. Com melhor disposição física neste período, aproveite para dar maior impulso às atividades rotineiras onde, aliás, não haverá obstáculos.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Aguarde ocasião mais propícia para reivindicação de acesso ou qualquer que seja a finalidade, estabelecer contato com pessoas em posição superior. A fase não é favorável a essas emprêsas e os resultados poderão ser nefativos. Bom período para desfazer mal-entendidos no campo sentimental, de onde poderão surgir surprêsas agradáveis.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Sua tranquilidade futura no ambiente doméstico, poderá ser o reflexo das iniciativas que adotar agora com relação a melhoramentos no lar, e que poderá nesta oportunidade ser conseguido mais fàcilmente. Não se deixe envolver em transações com parentes por afinidade ou parentes de associados. Se houver necessidade de empreender viagens longas, procure adiar.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Não se descuide com os compromissos fiscais, procurando fazer uma revisão detalhada nesses assuntos, não confiando a terceiros essa responsabilidade. Evite assumir compromissos de crédito. A fase é propícia a viagens a localidades próximas, assim também como para, se houver interêsse, desfazer equívocos com parentes próximos e vizinhos.

O PENSAMENTO DE HOJE — A consciência é a presença de Deus no homem.

(Victor Hugo)

RESIDENCIA PRONTA — Vendemos com habite-se, tendo sala, 2 quartos, dependencias. Sinal NCr$ 300,00 e você paga morando NCr$ 249,30. Visitas hoje no local. Av. Brasil, 22.405, em frente à Eternit. — Telefone 252-7323.

ROCHA — Vendo apto. 2 qts. sala demais depend. c/gde. financ. Ver à Rua do Rocha, 208/301. 223-5128 c/prop.

TODOS OS SANTOS — Vendem-se 2 casas com 2 quartos sala cozinha cada qts. por 60 000 à vista ou 65 000 c/ 30 e 35 000 em 2 anos na Rua Padre Ildefonso Penalba 511. Ver no local.

VENDE-SE ap. grande acab. luxo 30 dias de habite-se. R. Monteiro da Luz 197. (Agua Santa), Piedade, no local com Darci.

VENDE-SE, urgente, apartamento, de frente, c/ sala, 2 qtos, dependências e vaga p/ auto. Ver c/ zelador (Sr. Francisco), à R. São Brás, 68, Bloco 1, ap. 203 e tratar c/ OCTAVIO à Av. Nilo Peçanha, 12 s. 701 — Castelo. Pagamento financiado c/ entr. e 90 prest. de 170,00.

LEOPOLDINA

AVENIDA Brasil — Vendo 2 lotes juntos — Frente 2 ruas. Assuoa e Ana Camara 660 m2 A. Steller 36-0149 CRECI 1080.

ATENÇAO — Precisamos para clientes, casas e aptos c/ 2 e 3 qtos. Negocio rapido. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96, loja. Penha Tels.: 230-5489 e 230-7558 CRECI n.º 1273

ATENÇAO — V. na Penha, vdo. apt. de 2 qts. sl. coz. banh. Ent. 9 000 p. 250. Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino — 91-0195.

ATENÇAO — V. da Penha, vdo. luxuosas casas 2 qts. sl. coz. copa, banh., garagem. Ent. 20 000 p. 500. Tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Vitalino. 91-0195.

A. CARVALHO VENDE — Em Irajá apto. c/ 2 qts. sl. coz. banh. varanda, vazio. Ent. 7 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s. 205. 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

CASA — Vendo na Av. Aut. Clube 3652. Colégio, tratar Sr. Cezar à R. Vieira do Couto 205. Rocha Miranda ou tel. 223-3750.

ILHA — Jardim Guanabara, vendo terreno à Rua Mangaió, distante da praia da Bica, 200 metros, mede 14,50x36 preço 25 mil cruzeiros novos. Tratar à Rua Uçá, 502. c/ Mendonça. CRECI 135 (sábado e domingo).

JARDIM GUANABARA casa va. sala 3 qtos. 2 sls. dep., 2 bn. gar. ter. 500m2. Constr. 150m2 entr. 20.000, rest. 4 anos. Rua Luiz Vahia Monteiro 40. Tel.: 243-5924 — CRECI 644.

PETROPOLIS — Vendo à Rua José Bonifácio, 19 residência com living, s. jantar, s. almoço, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. da emp., garage. Bairro "Cremerie" — NCr$ 95.000,00 com parte bem financiada. **Para ver, tratar** com Trio Terrenos Rio, Rua México, 164 grupo 1031S. Tel. 242-5011 — CRECI J-188.

BARBEARIA — Vende-se por motivo de outro negócio, com três cadeiras, com apenas 2.000 de entrada e prest. de 250,00 ou 5.000,00 à vista. R. Graça Melo, 5, esq. com Pe. da Nóbrega — Piedade.

BAR CAIPIRA em Bonsucesso, fér. 5 mil, vende-se 10 mil ent. ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 s/ 301.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

JACAREPAGUÁ E RIO DOURO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

A 156,00 ótimo apto. Jacarep. Inf. R. Carioca, 6-4.º and — 232-9048 — 261-7747. Dou fiador irrecusável p/ outros imóveis.

JACAREPAGUA' — Alugo na Rua Araguaia, 1616 aps. c/ 1, 2 a 3 qts., sl., dep., completo. Ver local e tratar 242-9774 e 232-7971.

JACAREPAGUA' — Alugam-se duas casas com entrada para carro Rua Comendador Saqueira n.º 386, Entrada pela R. Coronel Tendin.

JACAREPAGUA — Aluga-se 1 apartamento 4 quartos mais dependencias Estrada Intendente Magalhães 650 tratar R. Barão Bom Retiro 1276.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. dep. área. Ver R. Comandante Rubens Silva, 781 — Freguesia — Tel. 243-9798. — CRECI 835.

CENTRAL

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto. Trata-se à Rua Xavier dos Pássaros, 227 — Em frente a Estação da Piedade.

ALUGA-SE ap. 202. R. Pedro de Carvalho, 242 sl. var. 3 qts. dep. emp. Chaves ap. 102. Tels. 256-4887, 229-8096.

ALUGA-SE — Av. Ernani Cardoso 72 apt. 404. 3 quart. e dep. gás rua e garagem. Chaves apt. 204.

ALUGA-SE casa c/2 qts., sala, coz. banh. área. P. NCr$ 220,00. R. Vereador Iglesias nº 70 final do ônibus Camarista Meier, 247.

ALUGA-SE aptº no Engenho Nôvo, sala, 2 quartos grandes, desconto em fôlha. Tratar tel. 238-4702.

ALUGO quarto direito lavar cozinhar R. Licinio Cardoso 277. Estação São Francisco Xavier 258-8028 Sylvio.

ALUGA-SE quarto de frente independente. Com direito lavar e cozinhar. Rua Barão de Bom Retiro, 1 550 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE Todos os Santos proximo à Av. Suburbana à Rua Piauí, 375 — apto. 401 de frente, sala, 2 quartos e demais dependências c/ sinteco. Chaves c/ zelador. Tratar Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. tel.: 242-1314 e 222-8036. Aluguel 300, c/ fiador.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filhos na Rua Juiz Jorge Salomão 191 tel. 249-0241.

ALUGA-SE — Sala quarto c/ banheiro independente — 250. Rua Barbosa da Silva 73 fiança ou depósito (Riachuelo).

ALUGO quartos e vaga para rapazes. Rua Nerval de Gouvêa, 307, casa 12. Cascadura.

LEOPOLDINA

ALUGO casa em B. Pina, R. Naja, 528, 2 qts. sala, copa-coz. e dependências ch. nos fundos. 222-1734 VIEIRA DE SOUZA — CRECI 1115.

ALUGO NA PENHA — Casa boa 2 qts., p/ 250,00 e 300 mais taxas. Fiador. Trat. no Foto Marilia na Estr. Saco, 139-A — Penha.

ALUGO apt. vazio R. Otraito, qtos. sala e depend. Rua calçada, comércio e condução — Chaves R. Montevidéu, 1277-E. Prates. CRECI 1081 — Telefone 230-8791.

ALUGO sala conjugada, cozinha, banheiro, grande área, casal sem filhos, fiador Rua Dr. Gaudie Lei 142 — Penha.

A 156,00 otima apt. Cordovil. Inf. R. Carioca, 6-4.º and — 232-3359 — 261-7747. Dou fiador irrecusavel p/outros imóveis.

ALUGO casa com 2 quartos, 200,00. R. Bulhões Maciel 631. P. de Lucas.

ALUGA-SE ap. 201 R. Caruna, 165. Cordovil, 2 qtos. sl. deps. NCr$ 250,00. tel. 234-2677.

ALUGA-SE casa c/ 2 qtos., sl. coz. a R. Maíra, 177 fundos. Aluguel 260. Trt. na R. Andre Pinto, 40 Ramos com Sr. Aridio.

BRAS DE PINA — Alugo casa independente, sl. qto. coz. e dependências, a casal s/ filhos, R. Quilarô, 170.

CASA s/ quarto cozinha, para casal s/ filhos — NCr$ 150,00 Rua Pero da Veiga 171 fundos J. America.

HIGIENOPOLIS — Av. Democráticos, 501 — Aluga-se ótimo apt. térreo. Amplos cômodos. Situação privilegiada.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apt. sala, 2 quartos, varanda grande, frente, cozinha, 2 banheiros, área. Rua Tenente Abel Cunha, 44 — apt. 203. Fone 247-3162.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótimo apto. 302. Av. Além Paraíba, 600, c/ 2 qtos., sala — Chaves n.º 564, c/ Camilo. Tratar c/ Celso 30-0308.

OLARIA — Aluga-se barato apto. terreo com três grandes quartos sala, jardim e quintal. Ver à Rua Carabu 21 — apto. 101. Tratar na Cervejaria Princesa.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se sala, quarto e cozinha, Rua Baldoino de Aguiar n.º 12. NCr$ 70,00 mais 8,00 de taxas. Tel. 222-6488.

PENHA — Aluga-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. 1.ª locação. Rua Nicaragua, 482-A. Tratar Rua do Carmo, 17, VII andar.

COMERCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

OLARIA — Loja 7x12 — Alugo ou vendo Rua João Rêgo, 264-A, tem fôrça cort. cont. 5 anos, NCr$ 400,00 e imp. Prop. no local, das 14 às 17.

TIJUCA — Aluga-se loja P. Rua Conde de Bonfim, 177. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se loja a combinar, Rua Conde de Bonfim 25-G c/ 98m2, amplo subsolo 130m2, jirau c/ ou s/ instalação. Chaves Camisaria Las Vegas. Favor Sr. Morais — Tratar tel. 237-5335 pela manhã.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições local maravilhoso p/ férias e veraneio, jogos de salão, ônibus na porta. Telefone 245-6762.

Galpão

Transfere-se contrato de um galpão c/ escritório, c/ 300 m2, localização em Vila Isabel.

Informações pelo telefone: 264-5133.

Loja e sobrado com telefone

PARA DEPÓSITO OU INDÚSTRIA

Passo contrato nôvo na Rua Santo Cristo, 81. Tratar c/ Sr. José Tavares pelo tel.: ... 264-1812. (P

Loja em Copacabana com 200 m2

Passo contrato para qualquer ramo. Tratar com Sr. José Tavares pelo tel. 264-1812. (P

Loja

Arrenda-se a curto prazo, loja recém-instalada, com telefone, frente à Praça General Osório, Ipanema, para artigos e presentes de Natal. Combinar com D. Bernardete — 237-9299.

Sobrado — Praça XV

ALUGA-SE

Estação passageiros para I. de Paquetá, com 80 m2 — Tel. 231-2719.

Alugo — São Cristóvão

LOJA COM SOBRELOJA COM 450M2

Construção nova, ótima para grande firma, indústria ou depósito.

Ver Rua Sinimbu n. 387.

Tratar Rua São Luis Gonzaga n. 122.

Temos para alugar amplo andar central

Alugamos o 16.º andar do Edifício Seguradoras, à Rua Senador Dantas n.º 74, esquina com Rua Evaristo da Veiga. São 610 metros quadrados amplamente iluminados e arejados servidos por 4 rápidos elevadores. O andar é dotado de ar condicionado central e dispõe de excelentes divisões em madeira de lei. Pode ser visitado em dias úteis a qualquer hora.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e venda

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vende-se bom terreno 11x32. Ver Rua Goiás, 293, Sr. Eduardo. Preço 6 000,00 à vista ou financiado. Telefone 235-3751. S. Domingos.

CAXIAS — Vende-se um bar e caldo de cana bem instalado no centro de Caxias — Tratar pelo Tel. 2568 Sr. Eunicio.

VENDO em Caxias casa e ginásio. R. Castro Alves, 85 c/ o prof. Jalyr.

MENDES — Vendo chácara ... 9 000 m2, tôda plantada, c/ casa mobiliada, apto. p/ hóspede e casa caseiro. Telefone ... 252-6421 e 257-4509.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

VENDO 1 chacara c/ 4 380 m2 c palacete, piscina e plantações, Est. Austin — Posse, 293 km. 18 da Rod. Pres. Dutra. Ver e tratar no local.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

CASA — Petrópolis. Vende-se: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área. Tratar Rua Saldanha Marinho, 377-A — Petrópolis.

TERRENO com área de 3 150 m2 vendo na "Fazenda Penedo" — Itatiaia, município de Resende (RJ). Financiado até 40 meses. Tel. 222-0553 de 18 às 19 horas.

VENDO no alto apto. conjugado de frente lotes inf. 3887.

IMÓVEIS

Aluguel

NITEROI E SÃO GONÇALO

DIVERSOS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Armarios duplex, tenho todos os tamanhos e côres. Baratissimos. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio de Sá.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Duplex, formica p/ pintar. Moveis todos tipos. Financiamos. Orç. s/ comp. Tel. 234-4854 pif.

AGORA EM IPANEMA — Fazemos armários embutidos, lambris, coberturas de áreas — BF. LTDA. Rua Visconde de Pirajá 452 — subsolo loja 1 Telefs.: 227-0939 247-7610. (Prédio dos Correios).

ATENÇÃO — Compro seus móveis usados, Tel. 232-0111. Paga-se maior preço, em dormitórios de caviuna, marfim, Rústicos Chipendale, Império, Colonial e salas. Atende-se rápido em toda cidade 232-0111

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, chipendale, império, arcas e salas pau marfim, e caviúna, Rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-4558

VENDE-SE dormitório chependel de casal em estado de nôvo por preço muito barato mesmo e uma sala conjugada, maciça clara console gavetas curvas. Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

PAPEL DE PAREDE

No Brasil: a única Fábrica Mesmo!!

com Estamparia de VELUDO

e tinta Acrilica

novidades para fim de ano

FABRICA: RUA DA UNIAO, 18 - TEL 223-2725

Pintura decorativa

Igual papel de parede — Novos modêlos — Orçamentos s/ compromisso — Fone: 228-4272 — Carlos Cézar.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Vendo fogão esmaltado tudo nôvo 4 bôcas 4 fornos preço ótimo. Rua da Quitanda 186.

Consertos de televisão e revisão de antenas

Eletrônica Cordeiro, técnicos especializados em tôdas as marcas, atende-se todos os dias, domingos e feriados. Rua Machado de Assis, 31 Loja 70 — Flamengo. Tel.: 225-3110.

ATENÇÃO técnico gleadeira consertos, a domicílio, colocação de gás, e pinturas qualquer marca c/ garantia v. grátis. Tel. 228-9665 Sr. Santos.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 80 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00. Muito gêlo. Garantidas e carreto imediato. Rua dos Invalidos 59.

ATENÇÃO consertos pinturas e reformas de geladeiras ar condicionado a domicilio com garantia. Tel. 249-8615 Sr. Ferreira.

COMPRO geladeira e ar condicionado em bom estado. Pago bem à vista Telefone: 235-7942 Miguel.

CONSERTAM-SE, pintam-se, reformam-se ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, cargas de gás, borracha e fecho. 252-4230.

GELADEIRAS — Brastemp, Frigidaire, GE, Gelomatic, Climax. Desde NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRAS — A partir de 150. Várias marcas e mod. Tôdas gelando bem. Kelvinator, GE, Brastemp, Climax e outras. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Grande estoque ótimo funcionamento pintura nova a partir NCr$ 150,00 várias marcas. Visitem-nos s/ compromisso Rua Camerino nº 176 sob. esq. Marechal Floriano.

GELADEIRA — A partir de 150, 200, 250 seminovos com garantia. Troca-se pela sua mesmo parada. Facilita-se o carreto. Vários tamanhos e marcas. Ver Barão de Ubá, 62, Pç. da Bandeira.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento garantidas urgente, a partir de 150. Av. Gomes Freire n. 547.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de geladeiras desde 120,00. As melhores. Muito gêlo. Rua da Relação 55.

TELEVISÃO — Temos várias marcas e modêlos a partir de NCr$ 150,00 tôdas funcionando nos 5 canais. Grátis 1 antena. Rua Camerino nº 176 sob. esq. Marechal Floriano.

TELEVISÃO c/ rádio AM-SW 5" Crown pilha, corrente e bateria Tel. 248-0962.

TELEVISÃO portatil 13" ano 68 c/ antena telescopica, otima imagem som 320,00. Av. Copacabana 387 apt. 901.

TV 21 1 radiola, marfim aut. tudo 380,00 R. Souto 237 c/ 17 Cascadura.

TELEVISOES — Aproveite a feira de oferta da Eletrônica Almar desde 150,00 de 17" a 23" tôdas as marcas func. 100 est. de novas leva antena. Veja na R. do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176 sala 902 até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISORES — Temos de 8" e 23" de mesa e portáteis a preços de rádio, Barato mesmo tôdas as marcas func. 100% nos 5 canais est. de novas damos antena veja na Av. Passos, 115, 6.º and. sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISOES com antena desde NCr$ 150,00 e radiovitrolas. Rua Mariz e Barros 1058. Box 8.

Antenista

Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 252-0022.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio, tel. 225-8438.

ELETRO-DOMÉSTICOS E FOGÕES

ELNA suiça (pesa 7 quilos) máq. de cost. portatil c/ motor e farol equip. c/ estojo de acessorios e maleta mesa vendo ... 237-9524.

FOGÃO COSMOPOLITA de luxo com tampa 2 bujões — Vendo urg. — Rua da Relação, 3 sob. — D. Carmem.

MAQUINA Bendix, de passar nova troco por de lavar nova. Tel. 256-2813.

MAQUINAS de lavar roupa Brastemp automatica, Bendix Karina, Hoover desde NCr$ ... 150,00. Rua Conceição n.º 146.

VENDO máquina de lavar Bendix Economatic seminova com garantia de um ano. Tratar com Sr. Paulo, Tel. 247-8224.

MODAS — ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2 103.

CABELO — Vendo todos tamanhos. Rabos de 60 cm, 170,00, Chanel 160,00 — Av. Copacabana, 435 sala 303 — Telefone 237-6046 — 235-3081.

PERUCAS HYV — Inteiras, meias, rabos, tranças, apliques, hené, etc. Para todos os tipos e côres, cabelos naturais. Facilito até 24 meses. Aceito encomendas. Largo Machado, 21 — Galeria Condor, sobreloja 240. Obs. A última loja com os melhores preços.

PERUCAS "AS MODERNAS" — Inteiras, rabos, tranças, apliques, chanel, para todos os tipos e côres, cabelos naturais, facilito até 24 meses, temos cabeleireiros especialistas, p/ pintar e pentear c/ garantia — R. Figueiredo Magalhães, 219 - 303, esq. Av. Copacabana — Reformas e encomendas Mme. Kurcinak — 232-6023.

VESTIDO DE NOIVA — V. nôvo p. 80,00 manequim 42 valor de 300. R. Almirante Alexandrino n. 1886. Sta. Teresa.

VENDE-SE vestido de noiva nôvo tel. 246-2219 6a. das 14h às 16h e 2a.-feira.

VESTIDO de noiva man. 44 — NCr$ 2.000,00. Tel. 238-4932.

Boutique

Rua Buenos Aires, 140, gr. 409 fone 243-2197 — malhas finas para senhoras, homens e crianças. Preços especiais para revendedores.

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JOIAS — RELÓGIOS

RELOGIO — Universal — ouro — pulso caixa original — quadrado — vendo telef. 232-0538 — das 9 às 12 horas. Ribeiro.

Brilhantes — Jóias

Compra-se ouro velho — jóias usadas e brilhantes. — Tel. 235-5127. Rua Santa Clara, 33, sala 212, Copacabana.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORA 16 m. Bel Howel v. 250, est. nova projetor 16 m. e 8 9,5 NCr$ 500, Binóculo Iaxica foto 350. C. flash. m. viagem urgente. R. Almirante Alexandrino n. 1886-101. Sta Teresa.

FILMADORA 8 mm, objetiva F 1.8 com ZOOM e regulagem automática por célula foto-elétrica. Vendo pela melhor oferta. Tel 28-8346.

MAQUINA fotograf. Iashika 12 Passeio OK. Tel. 248-0962.

VENDO boa Rolleiflex 3,5 e acessorios — motivo de viagem. Ver Rua da Matriz n.º 89 de 8 às 12 hs.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — MOEDAS — Tel. 236-1219. Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel.

COMPRA TUDO — Geladeiras, televisão, rádiovitrolas, móveis de quarto, sofá-cama, máquinas de costura, roupas usadas, louças. 248-3155.

COMPRA — Tudo — pratarias — moedas — lustres — tapêtes — máquina escrever — ventilador — jóias — colheres — garfos de prata — casacos de peles — binóculo e demais. 237-7616.

COMPRO uma sala — um dormitorio um TV portatil e um sofa-cama com pouco uso. A dinheiro 245-7688.

COMPRO Lustres — mesmo que precise conserto — Tel. 246-4424 e 246-3422.

FAMILIA AMERICANA p/ deixa o país, vendo tudo: móveis, tapetes oriental e de lona, antiguidades, camas, armários, dehumidifier, Eletrolux, maq. de wafles, fogão Magic Chef, mesas, cadeiras, lustres e vários objetos. Rua da Glória, 190, 802.

GELADEIRA — Militar transferido vende Frigidaire, estante armário Descolbar, Nautilus motor Arno 3 HP. Tudo em uso. Tel. 249-2634.

GELADEIRAS — Novas a partir de 450, Consul, Gelomatic, c/5 anos de garantia. Fazemos trocas, temos TVs, novas de 12, 16, 23 pols. A partir de 450. Empire, Admiral, Advance, ABC e outras usadas, func. nos 5 canais a partir de 200. Ventiladores Faet, Lustrene a preço de fáb. Rua da Conceição, 111 — Esq. c/Mal. Floriano.

MOVEIS luxo — Urgente, em lote, tudo perfeito, luxo maciço, obras de artesanato, feitos por encomenda: bureaux antigo Luiz XVI, entalhados, pequena biblioteca e dormitorio completo, estilo chipendale, inclusive colchão Epheda, luxuosissimo radioeletrola RCA stereo, 2 cxs. 6 alto-falantes, perfeita — Tratar Visc. Pirajá 452-411.

MOVEIS DE SALA c/ mesa console 6 cad. em marfim maciço NCr$ 180,00 1 sofá com 4 almofadas NCr$ 170,00. 1 geladeira 10 p. Hot-Point, NCr$ 200,00. Rua Conde de Bonfim 1178 apt. 403 (frente Souza Cruz).

TV — Vendo uma 150,00 funcionando bem poltronas avulsas de espuma a 30,00 cada uma. Av. Mem de Sá 21 sob. Lapa Até 22 horas.

TV. Compro aparelhos elétricos domésticos em geral e móveis. Sr. Elias 243-6159.

VENDO sala de jantar em caviuna 1 colchão de molas nôvo e 1 geladeira Consul nova. Rua B. Ribeiro, 125 ap. 1 005. Ts. 235-2072, 236-5309 Após 12 hs.

VENDE-SE uma cama de casal com colchão crina, geladeira de escritório, mesa fórmica. Domingos Ferreira, 125 apto. 1 202.

VENDE-SE uma cadeira de rodas em perfeito estado com pouco uso — Rua Conde Bonfim, 1033 apt. 407. Tratar até às 5 horas com Dona Edna.

VENDE-SE uma geladeira comercial 4 portas seminova e 1 bufete vende-se barato motivo de mudança ...

... abajour grande de pé — moderno c/4 lampadas; quadros diversos (óleo, guache, lapis cêra, carvão, gravuras antigas, etc.) cinco peq. mesas p/centro ou canto da sala de estar (rústica, colonial português, art-nouveau, etc.) estante de mármore perolado (três prateleiras), pequeno bar, buffet mogno c/três gavetas, mesa grande de mogno retangular, jarro d'água de cristal São Luis, quatro cadeiras simples, duas camas casal c/mesinhas cabeceiras fixas, colchão de molas p/casal, cômoda c/ quatro gavetões, espelhos parede, buffet de fórmica c/3 gavetas, mesinhas de fórmica c/2 banquetas, liquidificador Arno, aparelho TV Standard Electric 21 c/mesa própria, utensílios domésticos (louças uso diário, etc.). Tratar sábado e domingo — Ladeira dos Tabajaras, 93, apto. 305 — Copacabana (junto Siqueira Campos).

VENDO máquina Elna 600, ventilador 150, máquina Pallalrod 500. Barão da Tôrre 116/302. Motivo viagem.

PREÇOS de FÁBRICA!!!

AMASSADEIRAS DE PÃO
BALANÇAS 6 A 20 KG
SALEIROS
BATEDEIRAS DE OVOS
CILINDROS P/ PADARIA
COFRES COMERCIAIS
CORTADORES DE FRIOS
DIVISORAS DE MASSAS
ESTUFAS P/ PASTEIS
FERRAGENS P/ FORNO
FOGÕES COMERCIAIS
FORNOS P/ PIZZAS
FORNOS CONTINUOS
FRITADORES DE PASTEIS
MOINHO P/ CAFÉ
MOINHOS P/ FARINHA DE ROSCA
REFRESQUEIRAS ELETRICAS
SANDUICHEIRAS ELETRICAS
VENTILADORES DE TETO

HAMILTON MELO
R. Gen. Caldwell, 217
Tel.: 252-3512

FEIRA DE UTILIDADES USADAS

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx.ª e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Enderêço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312 ou 237-7335, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel.: 243-5233, Sr. Cabanas.

Brilhantes-Jóias · Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. **Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio.** Sr. Miranda.

Contas de luz e obrigações

Compram-se OBRIGAÇÕES. Pago até 80%. CONTAS DE LUZ — 64, 65, 66 — até 170%; 67, 68, 69 — até 42%. Av. Rio Branco 133 sala 403, Visconde de Pirajá 468 loja, Pça. Pio X, 78, sala 1116, Senador Dantas 23 sala 62.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32 sala 1 002 - Tel. 32-4935

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47 sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO — Cedo e adquiro Tel. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 27, 47, 28, 34, 54, 29-8, 29-9, 30. Av. 13 Maio, 47 s/ 2009. Luz — 242-9317.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, mesmo estando desligado por mudança ou falta de pagamento, dou assistência até instalar em nôvo enderêço meus negócios são rápidos e honestos. Tratar com Sr. José tel. 45-2882.

VENDO sistema telefônico com 5 ramais Eletronic tudo funcionando. Rua Santa Clara 33 s 805 com o Sr. Roberto.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. — Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala, 1 707. Tel. 223-2200.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

DINHEIRO x AUTOMÓVEL — Resolvo hoje seu problema de dinheiro são garantia seu carro. 42-4516, Angelo.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL (não venda seu carro). Juros bancários, resolvo hoje seu problema financeiro s/carro continua s/ posse e nome. 261-3411.

PROMISSÓRIAS vinculadas à venda de imóveis compro as 12 primeiras solução em 24 horas 38-4931.

PASSO dívida a receber cobranças de aluguéis 30 milhões passo p. 8 milhões para advogado R. Almirante Alexandrino 1886-101 Manuel.

RENDA MENSAL de 5% ao mês líquida e certa é quanto você poderá ganhar em nossa Imobiliária. Tratar p/ Tel. 256-7592.

Atencão cautelas Tel. 264-0647

Brilhantes grandes. Jóias. Pratarias.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo à domicílio. Sr. Fontes.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista o m oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BATEDEIRA de Sorvete Catabriga, capacidade 25 litros, funcionando. Vende NCr$ 3 000,00 Rua Frei Caneca 294.

VENDE-SE tôda ou parte instalação lanchonete e bar, nova, 2 meses uso, constando de balcões frigoríficos, congeladores, cortador frios, balança, refresqueiras, fogão, forno pizza, pastelaria completa, moenda cana, máquina registradora Sweda, sanduicheiras, etc. À Rua do Catete, 307.

VENDO balcão frigorífico em ótimo estado 6x1 tel. 237-6754 Sr. Maximino.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

Material de lanchonete

Vende-se com apenas um ano de uso.

Ver e tratar na Rua Jardim Botânico, 701, das 9 às 12 horas. Diàriamente. Ou telefone 226-5410.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

BALANCIM — 15 TN — Vendo barato, perfeito estado. Ver e tratar à R. Ceará, 226 antiga R. São Cristóvão. Praça da Bandeira — c. Jacques.

COMPRESSOR para pintura americana NCr$ 140,00 motores 1/3 1/4 HP Arno Brasil. Desde NCr$ 35,00 Rua Leandro Martins 38 esq. Andradas.

DESENGROSSO 0,70 invicta, usado NCr$ 2 800 facilito. R. Lavradio 200 telf. 252-3110.

MÁQUINAS — Ponteadeiras e solda elétrica, desde 130,00 ...

MESA DE GRAMINHAR — Vendo barato, perfeito estado. Ver e tratar à R. Ceará, 226 antiga R. S. Cristóvão Pç. da Bandeira c. Jacques.

MÁQUINA solda elétrica, 300, 400, 600 amar, trabalha 24 dur. 3 anos garantia. 150,00 ... R. Gervásio Ferreira, 7 ... prox. Av. Brasil 17.778.

SERRA CIRCULAR ajustável c/ motor e mesa peroba e lixadeira c/ motor 5 HP, Tudo 100 p/ cento, fone 30-8664 — Cidio.

TORNO Imor novíssimo. Vendo 2 de 1,50 e ... 3 900. Pres. Dutra, 590.

VENDE-SE por motivo de mudança de ramo 1 lixadeira com 2,40 m com motor, pela melhor oferta. Tratar Rua Miguel Fernandes, 60 — Méier.

2 SOLDAS ELÉTRICAS Bambozzi 375 amp. Semi-novas, 1 plaina Zoca, 550mm. Vende-se. Aceita-se oferta. Rua Rolândia, 310 — Esquina com Av. Itaoca, 1127 — Tel. 230-2413.

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA portátil Princess, uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer — ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, Telefones 252-8489 — 252-0651.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Cimento "Mauá" 7,00

POSTO OBRA

Tels. 231-0915 — 231-0649

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Curso Herald's English

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES — Investigações altamente confidenciais. Rua Bento Lisboa n.º 10/402. Tel. 245-3141.

AGORA EM IPANEMA — Fazemos armários embutidos, lambris, coberturas de áreas c/ telha plástica, sinteco, persianas, serviços gerais — Pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, eletricista. B. F. Ltda. Visc. Pirajá, 452, subsolo, loja 1 (Prédio dos Correios). Tels. 227-0939 e 247-7610 — Atende t/GB.

A. DETETIVE Gonzalez. Sindicâncias, paradeiros, flagrantes, etc. R. Andrade Pertence, 34 — ap. 303. Tel. 225-9463 — Catete.

AO PÚBLICO — A firma Nova Iorque Imunizações Ltda. está atendendo com o seu serviço altamente especializado de desinfecções e eliminação total de insetos nauseabundos e nocivos à saúde, a preço de promoção. Informes exclusivamente técnicos pelos telefones 243-1591 — 243-2649 e 223-5423 Rua do Acre, 47.

AGORA, supersinteco a 4 cruz. o m2. O menor preço, o melhor serviço e a melhor garantia. Pintura, etc. Av. 13 de Maio, 47/1 406. Tel. 222-6459.

COBERTURA de todos os tipos para todos os fins portes sociais para todo preço. Serralheria em geral. Tel. 90-1794.

DIVERSOS

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares. Flagrantes, provas fotográficas — Longa prática. Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Tel. 222-8727.

CONSTRUÇÃO, reformas e pintura em geral. Chame Gomes serviço garantido. Orçamento s/ compromisso 254-3788.

EXECUTA-SE projeto de arquitetura, instalações elétricas e hidráulica Av. Rio Branco 185 s/ 301. Tel. 222-3420.

EXECUTA-SE projeto de Arquitetura, instalações elétricas e hidráulicas. Av. Rio Branco, 185 s/301. T. 222-3420.

LUSTRADOR DE MÓVEIS a domicílio. Sr. Elso — 91-3344 CETEL — 106 — Fala-se melhor bem cedo ou à noite.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700

DETETIVE WALTER
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
★ PARADEIROS
★ FLAGRANTES
★ SINDICÂNCIAS
★ VIGILÂNCIAS
R. DO CARMO, 6-5/1305
TELEFONE -31-0947

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular, longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 s 1310 — Tel. 252-8294.

Emprêsa Brasil

Reformas, pinturas em geral de prédios, casas e aps. Serviços hidr., elétric. etc. — Orçam. s/ comprom. Estuda-se financ. Rua Sen. Dantas, 117. gr. 1.410. Tel. 242-5634.

Mudanças Preços módicos

"Tel.: 261-2272"

Caminhões Fechados

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 222-7871

Super synteko Dedetização Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Super Sinteko

DEDETIZAÇÃO
NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTEX p/ conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara, 33 G. 811.

Tel.: 237-6717

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. **Dedetização grátis.**

-SUPER SYNTEKO-
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CERA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 111 - SALA 312

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas. 5 anos de garantia. Descontos p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3786 Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

SUPER SINTECO ZONA SUL
Atendimentos rápido.
Seriedade e alto padrão técnico.
Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja R. - Tel. 256-5959

Super Synteko Tel. 232-6111

Aplicadores Autorizados
Dedetização GRÁTIS
Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. — Marco Antônio Martim R. Uruguaiana, 104, s/ 509-A.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃ — Vende-se lindos filhotes, 65 dias. Pais no local. Tel. 225-3942.

PERIQUITOS — Espécimes selecionados de vistoso colorido. — Rua Gen. Ribeiro da Costa, 38 904 — Leme.

PÁSSAROS — Vende-se canários e de várias qualidades. Voluntários da Pátria, 187 — 506.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Maria de Souza Motta, residente à R. D. Mariana, 210, ap. 105, Botafogo, GB, comunica a perda em 15-10-69, de sua Carteira de Identidade Félix Pacheco — 1a. via n. 2.427.229, Carteira de Habilitação de Motorista do Est. da Guanabara, Título de Eleitor e recibo de compra do carro Aero Willys 1966 — chapa 25-34-57 GB, motor B 6045485, côr cinza, não se responsabilizando, por qualquer ato praticado em seu nome. Gratifica-se. — Tel.: 226-6986.

CELG — Centrais Elétricas de Goiás S/A.

AVISO

Edital de Concorrência Pública n.º 07/69

EQUIPAMENTOS ELETRICOS E ESTRUTURAS METALICAS PARA SUBESTAÇÃO — USINA HIDRELETRICA DE CACHOEIRA DOURADA

Avisamos às firmas interessadas que se encontra à disposição das mesmas, em nosso Escritório, à Rua da Quitanda n.º 111, nesta Capital, o Edital de Concorrência Pública n.º 07/69, para a aquisição de equipamentos elétricos e estruturas metálicas para a Subestação transformadora de 230 kV, destinados à instalação da unidade geradora n.º 5 da Central Hidrelétrica de Cachoeira Dourada.

A DIRETORIA

Clube dos Médicos

ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente do Clube dos Médicos, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos do Clube, convida os Srs. Sócios para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em primeira convocação, na SEDE DO CLUBE, NA ESTRADA DO ITANHANGÁ N.º 555, no dia 19 do corrente, das 11 às 14 horas, e não havendo quorum, em segunda convocação no dia 26 do corrente, no mesmo local e a mesma hora, para eleição de MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

5 MEMBROS NATOS

7 MEMBROS EFETIVOS, para mandato de três anos.

10 MEMBROS SUPLENTES, para mandato de um ano.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1969.

(a) **DR. JOSE CARLOS PEREIRA DE SAMPAIO**
Presidente do Clube dos Médicos

(P

GOVÊRNO LAMENHA FILHO

FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS

"CHAMADA INTERNACIONAL"

1 — A FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS torna público que, nos têrmos da presente publicação, convoca licitantes (firmas ou emprêsas) nacionais ou estrangeiras para se inscreverem na escolha de concorrentes, com relação ao fornecimento de equipamento, incluindo serviços de montagem, assistência técnica e treinamento de pessoal operador, para uma emissora de televisão educativa. "TV-ALAGOAS" — a ser instalada no bairro do Farol, em Maceió, Capital do Estado de Alagoas, Brasil, destinada a explorar o canal 3 VHF.

2 — PRAZO: — O prazo máximo para a entrega da emissora de TV em funcionamento: julho de 1970; ou seja prazo correspondente a até 210 dias consecutivos, e que começará a correr da data da assinatura do contrato, a ser celebrado após o resultado desta licitação.

3 — As negociações com a FTVEA serão realizadas diretamente pelos fabricantes, através de suas sedes, filiais ou subsidiárias, não sendo aceitos entendimentos através de agentes ou intermediários.

4 — A seleção das firmas licitantes será realizada somente entre as que se habilitarem, atendendo-se o que dispuser no Edital de Licitação n. 1/69, publicado no Diário Oficial de Alagoas, edição do dia 09 de outubro de 1969.

O mencionado Edital anexa a relação Especificada de Equipamentos, a que menciona o item 1 acima.

5 — DATA: — A Comissão de Concorrência receberá as inscrições e propostas na sede da FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS, à Av. Fernandes Lima, Km 3, Farol, em Maceió, Brasil, das 14 até as 16 horas do dia 10 de novembro de 1969.

Se recair em dia feriado, fica automàticamente transferido para o dia útil imediato.

6 — Informações detalhadas e Especificações poderão ser prestadas aos interessados nos seguintes locais, além da sede da FTVEA:

a) em São Paulo: Rua 7 de Abril 296, 4.º andar — Fone 36-0697.

b) no Rio de Janeiro (Guanabara): Av. Rio Branco 156, 16.º andar s/ 1611/12 — Fone 242-3763.

c) em Recife: Rua Marques do Recife, Edifício Limoeiro 7.º andar, sala 706 — Fone 40-825.

Obs. onde se lê FTVEA, entenda-se FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS.

JOSÉ DE MELO GOMES
Presidente do Conselho

PEDRO TÔRRES NETO
Diretor-Superintendente

RUBENS VILAR DE CARVALHO
Diretor-Administrativo

CARLOS ALBERTO PINHEIRO DE MENDONÇA
Diretor-Técnico

AERO WILLYS — 1965 — Ult. série 5 marchas. Linda côr. Capas vulcron. Tranca etc. Pneus novos. Ent. 1 800 saldo até 24 meses. Garantia NOVOCAR (3 meses). Rua Uruguai, 285.

AEROS 61, 63, 64 todos equipados e revisados, carros impecáveis. A vista ou troco e fac. c/1.200 saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas rádio etc. todo 100%. NCr$ 7.600,00. R. Lôbo Júnior nº 2064 Penha Circ. Troco.

AERO 65 — Ótimo estado. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Aceito troca. R. Matriz, 26 Botafogo. 226-1390 e 226-3793. Dom. até 13 hs.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo do Rio. Não é exagêro. Veja e comprove.. linda côr. Equipado. A vista ou facilito c/1 500 saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 285 — Novocar. Garantia 3 meses.

AERO WILLYS — 1968 e 1962, vendo, à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

AERO WILLYS 1963 e 1968 — Equipados. Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA, Rua São Clemente, 185 — Telefones 246-3551 e 246-6388.

AERO WILLYS 1961 raríssimo est. Vendo c/2 000 ent. c/220,00 por mês. R. S. Francisco Xavier, 82. Tel. 248-7778.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — 890,00 várias côres, revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 65 — Cinza único dono, ent. NCr$ 2 100,00 saldo financiado até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Leblon.

AUTO DE LUXO — Fiat 124 ano 1969 — Estado excepcional, cor mostarda, 6 marchas equipado impostos pagos, vendo pagamento à vista. Ver Rua Barata Ribeiro, nº 35 apto. 901 [illegible]

AERO 61 — Vendemos com entrada de 1 200 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Revendedor — DELSUL —Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

AERO WILLYS 63, 64 e 65 — 1 290,00 várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 60/62 — Todo reformado, vermelho. Vendo ou troco p/ Volks. Rua São Luiz Gonzaga, 679 — São Cristóvão.

AERO 1962 — Sujeito a qualquer prova, equipado c/ rádio. Vendo com entrada de 1.500,00 e 225,00 mensais. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 63 — Superequipado excepcional est. de conservação a toda prova a vista 4 000 troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

ATENÇÃO. Caminhões Dodge zero km. nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS a prazo sem fiador. As condições o cliente é quem faz. Entrega na hora. Volkswagens 64, 65, 66 e 67, Aero 64, Simca 62, 64 e 65, Esplanada 67 e 68, Mercedes Benz 61, Fissore 63, Gordini 63 e 67, caminhões Ford 51 e F.600 67 c/ basculante, Dodge 50, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 1963 — Azul. Ótimo estado geral. A vista, fac. ou troco menor valor. Rua 24 de Maio 470. Foto Lino.

AUTOMÓVEIS Esplanada e caminhões Dodge zero km nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63, único dono, equipado. Fac. c/ 2 300. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 65 — Excepcional, mãq. 100%, todo bom, 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

AERO 62 — Vendo urgente. Preço 3 500 novos. Ver Rua Guaxindiba 165. Vila Sta. Teresa — H. Gurgel.

AUTOMÓVEIS USADOS desde 450,00 de entr. e suaves prestações mensais. Não é preciso fiador. Volkswagens 64, 65, 66 e 67, Aero 64, Simca 62, 64 e 65, Esplanada 67 e 68, Gordini 63 e 67, caminhões Ford 51 e F.600 67 c/ basculante, Dodge 50, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO-64, em estado de nôvo, rev., equip. facilito c/ 2200 saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

AERO-63, o mais nôvo do ano, 54.000 km, originais, ver para crer, nunca bateu, facilito c/ 2200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio 415. Tel. 261-3407.

AERO-66 em estado de nôvo, rev., equip. sujeito a qualquer prova. Facilito c/2 700, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

ATENÇÃO! — Não confunda! Não troque! Não venda! ... sem visitar a Pólux! A maior variedade de veículos nacionais da cidade e entradas a partir 650,00. Rua Mariz e Barros, 72 — 821 e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 66 — 2 900,00. Único dono, quase OK, super equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO — Troque seu Aero na hora por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

AERO 62 bordeaux, baratíssimo, P. Botafogo, 484 apto. 807.

AERO WILLYS 66 e 67 carros novíssimos vermelhos c/branco. Troca e facilito até 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342 e fone 234-3833.

AERO 1966 — Lindo carro, único dono, rádio, cortin. etc. Vendo a vista NCr$ 8.500, troco ou facilito com pequena entrada e prestações de NCr$ 376,50. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Nôvo, todo equip. excepcional est. de conservação. A vista, troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão 138. Maracanã. Tel. 248-0962 (até 20 hs.).

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

BUICK 1968 — Vendo motivo viagem à Europa NCr$ [illegible] — Tel. 246-0500. Sr. [illegible]

BASCULANTES — Pólux — Concessionária Chevrolet lhe oferece: Chevrolet 63, 65 e 69 — Ford 65 a óleo, todos revisados e equipados. Entr. a partir NCr$ 1.590,00. Trocamos. Saldo a comb. dentro de s/ possibilidades. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1958 mecânico de 4 portas, tudo original de fábrica. Troco fac. c/ 2.500. Rua Mariz e Barros, 1061.

CAMIONETA Furgão Chev. 61. Nova com armação e gavetas internas. Pronta p/ trabalhar. 5.100 Rua Ana Neri 770 — Garagem.

CAMINHÃO Chev. 59 Carroceria 5 met. Pneus novos. 3.000. Rua Ana Neri 770. Garagem.

CITROEN 51 — NCr$ 1.600,00. 48 — NCr$ 650,00. Batido — NCr$ 300,00. Vendo caixa motor etc. Tel. 242-1019 — Urgente.

CAMINHÕES usados desde 650,00 de entrada. Ford 51, F.600 c/ basculante, F.350, Dodge 50, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 59 — Nôvo. Basculante diferencial Tinkim, caixa alta pneus novos. Hoje 6 000. Rua Ana Neri 770.

CHEVROLET 65 — Nôvo. Chassis pronto pneus. Av. 9 000 — Rua Ana Neri 770 — Garagem Sr. Norton.

CAMINHÕES Dodge zero km. c/ carroc. ou basculante nas melhores condições de financiamento até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, dando maior avaliação. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL coupê luxo zero km amarelo. Motivo urgente, vendo ou troco carro nacional menor valor — Tel. 252-3072.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, mecânica, vendo urgente. Av. Paris, 275, Bonsucesso.

CORCEL — 4 portas — luxo superequip., pronta entrega. Facilito c/5.000, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte de pagamento. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

CAMINHÕES a prazo sem fiador — Ford F.600 67 c/ basculante, Ford 51 e F-350, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros c/ entrada a partir de 650,00. Trocamos e financiamos até 24 meses. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET — Opala nôvo OK. Preços de tabela! Pronta entrega! 4 e 6 cil. novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Pólux — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMIONETAS — Veraneio e Pick-ups Chevrolet novas OK — A vista ou a prazo a Pólux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara — Traga s/ carro usado p/ troca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro! A PÓLUX tem o caminhão usado que procura, revisado e nas condições que V. pode pagar! Chevrolet 57 — 58 — 59 — 61 — 67 e 69 (basculante quase OK), Ford 65 (basculante a óleo) — Alfa Romeo 57 e 59 — Mercedes Benz 57 e 61 — Internacional 46 e 61 e muitos outros com entr. a partir NCr$ 980,00. Traga s/ caminhão usado p/ troca. Rua Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET C. 1416, ano 1968 — Vende-se todo equipado em perfeito estado de conservação único dono. Ver na Estr. do Portela 78 — Madureira.

CRÉDITO DIRETO — Aceitamos sua carta de crédito, seja COPEG, Caixa Econômica ou da financeira. Toda a linha Volkswagen. Qualquer côr. Pronta entrega. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

CRYSLER REGENTE 1967 vermelho. Vendo ou troco. Rua São Clemente, 120—207. Tel. 246-8645.

CHEVROLET Caprice 65 — Luxo, hidr. 8 cil. 4 pts. s/col., dir. hidr. freio ar, ray-ban, etc., equip. dec. emb., nôvo. A vista, troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão, 138. Maracanã. 248-0962 (diàriamente até 20 hs.).

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 257-0113 e 237-3674. Aberto até as 22 horas.

CORCEL — 0 km 2 ou 4 portas Std. ou luxo em 24 meses — à vista em 36 ou 50 meses sem entrada e sem juros a preço da tabela. Entrega imediata. Venha nos consultar Clinar S/A. autorizado Ford W/I. Av. Visconde de Niterói, [illegible] Tel. 228-1015 e 228-1163.

CHEVROLET 66 SS V. ray-ban dir. hidráulica freio ar. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

CHEVROLET Camionete 3100 [illegible] mesmo troco e facilito Rua Riachuelo 48/A. Lapa.

CHEVROLET 1950 estado de nôvo revisado vendo troco facilito c/ 800,00 saldo a combinar Rua 24 de maio 254 Telefone 248-0987.

CORCEL 69 — Vermelho — C/ rádio, seguro total. Pouco rodado. Troca e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

CORCEL GT — 69 — Na garantia. Vermelho — Equipado — 18 mil à vista — Troco e facilito até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

CORCEL 1969, dentro da garantia, lindo cor ... modêlo (luxo) troco e financio. São Francisco Xavier 342 C. Tel. 234-3833.

CHEVROLET 1957, 1969 — Basculantes — Excelente estado — Grandes facilidades. IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CORCEL LUXO 69 — Equip. super nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Super-equipado — Entrada 2 950,00 — Saldo 695,00, IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388 e 246-3551.

CHEVROLET PERUA 1968 — Equipada — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 Tels. 246-3551 e 246-6388.

COM NCr$ 650,00 ou menos V. pode comprar seu carro nacional. Não é consórcio nem fundo mútuo. Você escolhe o carro, as melhores condições de pagamento e leva s/carro sem maiores exigências. Gordini 62, 63, 64 e 65. Kombi 59, 61, 62, 65 e 69. Volks. 56, 59, 61, 62, 63, 65, 67 e 68. Aero Willys 61, 62, 63, 65, 67 e 68. Rural Willys 69. Karmann-Ghia 62, 64 e 67. Simca Chambord 61, 62, 63, e 64. DKW Vemag 62, 63, 64, 66 e 67. Dauphine 60, 61 e 63. Fiat 850 67 e muitos outros à sua escolha. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros. 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 1952, ótimo carro ent. 1 200,00 saldo financiado até 12 meses — Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo Segunda Feira.

CAMINHÃO — Chevrolet 59 — Motor nôvo, basculante c/ serviço de 2.800,00 mensal, seguro total 2 anos. Vendo c/ 2.480 ent., resto financio. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. T. 228-4711. Roberto.

CAMINHÃO — Chevrolet 53 — 100%. Pneus novos. NCr$ ... 2.750,00 ou melhor oferta. — Rua Barão do Bom Retiro, nº 573. Fone 261-7020. Engenho Nôvo.

CHEVROLET Perua 60 — Nova. Vendo ou troco — Conselheiro Ferraz, 72 c/ 6 — Lins.

CAMINHÃO BASCULANTE — Chev/69 — Seminôvo, reforçado, carroceria Kabi, sinal 6 500 ou outro igual valor — [illegible] financiado. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

CHEVROLET 50 6 cil mecânica 100%. Tudo pago. Qualquer prova. 1.470,00. José Higino, 130 C/3.

CHEVROLET 59 Impala 8 cil. hid. a qualquer prova. Espetacular 3.750 ao 1º. José Higino, 130 C/3.

CHEVROLET 65 — Vendo 4 portas, mecânico, vidro rayban, pintura metálica. R. México, 74 802. Tel. 222-4910.

CORCEL Coupê luxo 0 km Pronta entrega, vermelho ou branco troco fac. até 24 meses com 4.000 ent. Rua Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46, enxuto, 6 pneus novos — Av. Ernâni Cardoso n.º 264 — casa 9, apto. 201 — Cascadura.

CORCEL 4 portas pouco rodado, vendo à vista ou fac. c/ 2 000 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita, 115 — Tel. 234-5197.

CAMINHÃO CHEVROLET 68, 62, 61 e 59, vendo troco fac. tôda prova. Recebo carro passeio como parte. R. João Romariz, 119 Ramos. Tel. 230-7835.

CAMINHÃO SCANIA 60 e 57 e 53 vendo, troco. Fac. toda prova. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 230-7835.

CAMINHÃO M. BENZ 63, 60 e 58, tôda prova vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel. 230-7835.

CHEVROLET 57 Bel-Air mecânico 6 cilindros 4 portas todo original um dono. Rua dos Araujos 74 Tijuca.

CARROS — Aero, DKW, Dauphine, Gordini, Kombi, Karmann-Ghia, Rural, Simca, Volkswagen, Pagamos na hora, Rua Vol. Pátria, 416-B — 246-3501.

CHEVROLET C-1416 — Vende-se. 1966, nova e tôda equipada. Tratar R. Marechal Francisco de Moura, 57/102. Botafogo. Tel. 226-3068.

CHEVROLET 42 e 47 quatro portas estado de nôvo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET Basculante, ano 1958, mecânica excelente — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

CAMIONETAS Chevrolet C-1 416 e Pick-ups, 0 km, financiamos e aceitamos seu carro usado — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7465 e 264-2422.

CAMINHÕES Chevrolet usados, anos 60, 64, 65, todos encarroçados, financiamos — RECOVEMA — Concessionário Chevrolet, de confiança — Campo de São Cristóvão, 58.

CHASSIS Chevrolet 0 km, a gasolina e a óleo diesel, financiamos até 36 meses — Recovema — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7465 e 264-2422.

CORCEL — Qualquer modêlo de sua escolha — Você dá 50% da entrada quando receber o veículo — Paga os outros 50% em janeiro de 70 e o saldo e financiado em 24 meses — Cássio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras, 23. (Centro). (B

CHASSIS CHEVROLET 54 ônibus c/ motor, direção, freios, etc. 0 km. Melhor oferta. Rua Visconde Silva nº 33.

CAMINHÃO — FARGO 51 — Vende-se ótimo estado pneus máquina, licença, seguro, tudo em dia. 2 200 Rua Azevedo Lima, 81.

CORCEL — Aceitamos seu Volks 68 como entrada. Você paga o saldo em 24 prestações de NCr$ 380,00 — Cássio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras, 23 (Centro). (B

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1966 e 1963 estado 100. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 796, com Monteiro.

CITROENS — Vendo de 48 a 51 todos ótimos e com bons preços dou tôda assistência, também compro e faço consertos, tenho peças. Procurar o Alves, R. Ardenas 200, Guarabu I. do Gov. Vindo pelo Galeão pare nos bombeiros siga a esquerda.

CHEVROLET 58 4 portas estado geral 100%. Vendo urgente melhor oferta. Leite Leal 135 Laranjeiras Sr. Camilo.

CORCEL 69 — Exc. estado, equipado — Aceito troca e fin. crédito imediato — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

CHEVROLET 58 — Mecânico, ótimo estado. Troco e financio até 24 meses. Teodoro da Silva 419-A.

CAMINHÃO Chev. 61. Ver no depósito da Minasnaft no Km 15 da Rio/Petrópolis (defronte ao Pôsto da Polícia Rodoviária).

CHEVROLET 46, part. 4 portas, ótimo estado, 1.580 a vista — Rua Ester de Melo, 140. Benfica — Sr. Tarso.

CAMINHÕES CHEVROLET NOVOS. A vista ou a prazo a Pólux-Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara. Encarroçamos c/ modelo ou basculante. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET OPALA — NCr$ ... 376,50 mensais, sem juros, sem entrada, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet Opala. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — LP 321 1961, estado de nôvo. Rua Marselha 141 — Auto Ronar. Tel. 230-1100 — Res. ... 245-0613 — Oswaldo.

CHEVROLET 41 — Apenas 1 350 p/ fácil. Troco p/ menor, ot. est. Tôdas taxas pagas, urg. R. Taborari, 687 — B. Pina.

DKW-Belcar 60, todo transformado, pint. nova, capas, courvin, pneus novos, moc. a qualquer prova. Facilito c/ 1.320, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

DAUPHINE 62 ótimo estado motor, susp. pneus ótimos, a vista. R. Jorge Rudge, 67/206-A. Tel. 234-8826.

DKW — Troque o seu DKW na hora por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

DKW — 58 — Precisa reforma. NCr$ 1 400,00. R. Eng. Nazaré 47 — Abolição.

DODGE 53 — Mecânica 6 cilindros máquina retificada ótimo estado, vendo urgente. R. Itapiru, 1 304 — Rio Comprido.

DESOTO 50 — Ótimo estado mecânica, boa urgente. R. Itapiru, 1.304. Rio Comprido.

DKW-VEMAGUET-59, tôda reformada, máquina, pneus, forração, pintura, tudo nôvo, rev., equip., facilito c/1320, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

DKW-VEMAGUET-67, único dono, rev., equip., nunca bateu, sujeito a qualquer prova. Facilito c/2300, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DAUPHINE 63 — Estado de nôvo, rádio, etc. 690 entr. saldo 122 mens. ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 261-8008.

DKW VEMAGUET 67, excelente. Fac. c/ 1 500. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DODGE zero km, c/ carroc. ou basculante. Trocamos e financiamos até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. — Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DODGE 57 — Verde, ar condicionado, hidramático, lindo carro, somente para pessoa de fino trato. Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon.

DKW — Belcar — 1962, preto, único dono, pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437. Lgo. Segunda Feira.

DKW — Belcar — 1966. Lindo carro. Entr. NCr$ 2.000,00, saldo até 24 meses — Rua Haddock Lôbo, 437 — Lgo. 2.a Feira.

DKW BELCAR 1967 — Luxo, único dono, cor cinza. Ent. NCr$ 3.000,00 saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40.

DKW 1961 — Vendo baratíssimo. Preço baratíssimo. Rua Patagônia 65 — Penha.

DAUPHINE 63 — Excelente nunca bateu, Mecânica 100% c/ pneus novos. 150 mensal. R. 24 Maio 427 Sr. Gabriel.

DKW VEMAGUET 1966, única dona carro nôvo à vista ou financiado. Rua Afonso Pena 66-B. Tel. 264-1013.

DKW VEMAG 66 — 1 850,00 Belcar único, quase nova, equip. Saldo a comb. Troco Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DODGE DART 1966 — Sedan, 4 portas, mecânico, ótimo estado. Equipado — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

DKW 1967 — S. carro em ótimo estado único dono com 18 mil kms. carro de médico. Rua Afonso Pena 66-B. Tel. 264-1013.

DKW — Belcar — 1966 — Equip. vendo, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

DKW 62 Belcar carro de fino trato, vale a pena ver. Vendo trc. fac. 1.500. Rua C. Bonfim 577-A. T. 258-3822.

DAUPHINE 64 — Único dono só à vista 1.900. Barão da Tôrre 125 apt. 201F. Ipanema.

DKW — Vemaguet 60, em ótimo estado, rev., equip., sujeita a qualquer prova, facilito c/1320, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DODGE 50, ótimo estado, 2º dono, lataria perfeita. V. 1.700,00. R. São José, frente nº 14, c/o guardador.

DE SOTO 55 V-8 hid. rádio etc. Tudo pago, lindo carro. NCr$ 2.100,00. R. Lôbo Júnior, 2064 Penha Circ. Troco.

DKW 64 1001 e 67 revisadas e equipadas, preço de ocasião à vista ou troco e fin. c/1.500 ent. saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

DAUPHINE 63, perfeito estado, 1.800 ao primeiro que chegar. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

DKW VEMAGUET 66 — Novinha mesmo vendo à vista troco e facilito 24 meses. Ver no Largo da Glória 32/A — Catete.

DKW VEMAG 61 ent. 1 200 saldo a combinar Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

DAUPHINE 63 — Lindo, mecânica a tôda prova, conservadíssimo, à vista e facilitado com NCr$ 800,00 de entrada, entrega imediata. R. São Francisco Xavier 189.

DKW 61 — Sedan — Enxuta — Equipada — Azul — Financia com pequena entrada — Saldo a combinar — R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo Auto Jóia.

DKW VEMAGUET 59 — Bom estado, vendo hoje 1 100 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62 — Tel. 258-8380.

DKW 63 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

DAUPHINE 63 — Imp est cons. Ven. tro. fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588. 61-2808.

DAUPHINE 60 — NCr$ 1.150,00. Rua Itaipava, 144/s. 202. J. Botânico.

DKW Belcar — 1966 — Verde c/rádio ótimo estado. Ent. 1 800 mais 24 x 419,93. Tel. 245-8044 — Luiz Fernando.

DKW Vemaguet 59 Lat. forr. mec. pint. Tudo nôvo. 100%, ao 1.º 1 890,00. José Higino, 130 C/3.

DODGE 50 Utility, bom estado, vendo pela melhor oferta, base 1.500,00. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DKW VEMAGUET 64 mod. 1001 ótimo estado. Fac. com peq. ent. ou troco. R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

DKW 1965 — Belcar, ótimo estado, vendo à vista ou troco. Telefone 242-9695 e 222-1[illegible] Evandro.

DKW BELCAR 63 — Excelente estado, com rádio. Vendo a vista ou fac. c/ 1.800 prest. desde 180. Araujo Lima, 47.

DODGE 57 — Equipado sem batidas grená e branca à vista NCr$ 4.000,00 ou prest. 242,20 com ent. de 1.000,00 Rua Figueira de Melo, 395-D. Fone 254-0468.

DKW Vemaguete 67 — Vendo uma em ótimo estado, pneus novos, rádio, etc. Preço 7.200 — Tratar Rua Paulo Barreto, 58 — Botafogo — Tel. 246-6103.

DKW VEMAGUET 65 — Ult. série estado de nova. Entr. 1.700 saldo até 24 m. R. Barão de Mesquita 116. Maracanã.

DKW 64 — Equipada único dono desafio igual financio com 1.500,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 221-A. Fone 230-6571.

DKW 1964 — Ótimo estado, único dono, vende-se pela melhor oferta. Tratar com Cezar, pelo tel. 231-2004 ou à noite após 19hs. Av. Paranapuã 162 — Ilha do Governador.

DE SOTO 56 — Campe estado nôvo base 1.800,00 aceito troca. Rua General Polidoro 322. 246-3645.

DKW! Compro à vista, pago na hora, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 5 600 67 a 7 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone — 261-8008. Sr. King. (B

DKW VEMAG — Compramos 62 até 67, pagando bom preço na hora. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588.

DKW Vemag 63 estado de nova, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DAUPHINE — DKW — Gordini e Simca. Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago à vista. Telefone: 261-3083. Sr. Santos. (B

ESPLANADA 67, superequipada, fino gôsto. A vista ou troco e fac. c/4.000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

ESPLANADA 68 compro p/ [illegible] pago à vista de preferência teto vinil ou troco p/ [illegible] 67. 54-3705.

ESPLANADA 67 — Equipado — Aceito troca — Fin. crédito imediato — Rua Conde Bonfim n.º 66-A — Tel. 234-9909.

ESPLANADA 68 — Superequip. c/ tape teto de venil preta pouquíssimo rodado sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 6 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E — Maracanã, tel. 228-6839.

ESPLANADA, Regente e GTX zero km. nas melhores condições de financiamento até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, dando maior avaliação. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs.

ESPLANADA — Troque o seu esplanada por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas, Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115, Engenho Nôvo.

F. 350 — Ford/1966 — Urgente — Carga fechada, c/28 mil km., financia-se até 24 meses. Troca-se por Kombi. Telefone 22231 — Niterói.

FORD Customline 956 motor Roquete. Vende-se Cr$ 3500 novos. Ver à Rua Siqueira Campos 242. Tl. 257-5797 com José porteiro.

FORD CORCEL 0 Km. Coupê luxo entr. ap. de NCr$ 3.400 saldo em 24 meses entrega imediata Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496 — Tijuca.

FORD 1929 — Calhambeque, lindo, licenciado, recentemente GB — Vendo melhor oferta. Figueiredo Magalhães, 934.

FORD 49/50 — Apenas 980 ou fácil. Troco p/ menor, ot. est. Tôdas taxas pagas. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

FORD F-100 58. Vende-se jóia. 1.000 de ent. e o rest. a combinar. R. Carolina Machado, 800 c/17 Mad.

FORD GALAXIE 1967 — Seminôvo. Entrada 3.500,00. Saldo 790,00 mensais — IAMSA, Rua São Clemente, 185 — Telefones 246-3551 e 246-6388.

FIAT 850 67 — 2 980,00 quase Ok, único dono, equips. Troco. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

FISSORE 66 c/ rádio. Um só dono. Excelente estado côr verde. Troco e facilito. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. .... 235-5575.

FIAT 67/68 — Mod. 850 — supernova. Branca c/ forração preta, 2 800 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel: 257-8050.

FIAT F50 — 1967, gêlo estof. vermelho, em perfeito estado, vendo — Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro 468-A — Ótica.

FISSORE — Troque o seu Fissore por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas, Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

FIAT 67 coupê 850 pouco rodado conservação, impecável. Aceito troca. Financio c/NCr$ 3.000,00 entrada. Tel. 246-6227.

FORD FAIRLANE 1957 — Lindo carro ótimo de mecânica, bom preço à vista, financio ou troco p/carro nacional. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

GORDINI 64 — Fin. c/1.200 entr. e 24x142,60. Troco carro maior valor. Siqueira Campos, 23-A. tel. 236-3435.

GORDINI 67 equip. excepcional troco vendo à vista, ou partir 279 p/mês, R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem. 46-0664.

GORDINI 63 — Ent. 500,00 mais 19x 237,00. R. Matriz, 26. Botafogo, tels. 226-1390 e 226-3793. Dom. até 13hs.

GORDINI 65 todo equipado, lindo carro. Nunca bateu. Bom preço à vista, facilito com 950,00 entrada, saldo 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

GORDINI 1964 — Grafite, equipado. Bateria nova. Mecânica espetacular. A vista ou c/ 950 de ent. saldo até 21 meses. R. Uruguai, 285. NOVOCAR.

GALAXIE 68 — Azul 26 mil km, vendo ou troco carro menos valor, NCr$ 17.000,00. Rua Senador Pompeu, 107. Tel. 243-7033.

GORDINI TEIMOSO 66 — Vende-se 3 000 ou facilito com peq. entr. sempre mesmo dono, lataria e máq. perfeita, R. Carolina Machado 1880, Fazer qualquer prova.

GORDINI — Troque o seu Gordini por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas, Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

GORDINI 1966 — Teimoso mecânica a tôda prova, precisando pintura 1 850,00. Rua Mariz e Barros, 1061.

GORDINI II 66 — Ótimo estado mecânica, tôda revisada. R. Itapiru, 1 304. Rio Comprido.

GALAXIE 1967, última série, seminovo, c/ tôdas as revisões em dia, pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 Est. S. F. Xavier.

GORDINI 64 — O mais nôvo do Rio, vale a pena ver. 980 entr. saldo 203 mens. ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

GALAXIE — 1967 — Branco c/ teto vinil prêto — supernovo — Troco carro nac. e financio com pequena entrada — R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo. Auto Jóia.

GORDINI 63 — Espetacular Pintura nova, máq. 100%. 1 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

GORDINI 68 — Vermelho supernovo 13 km, equipado Freio disco. Vendo R. Mena Barreto, 131 Tel. 226-0116.

GORDINI 65-1093 superequip. em excepcional est. sujeito a qualquer teste a vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã — Tel. 228-6839.

GORDINI 64 — Bom estado, pneus novos, rádio, etc. NCr$ 2.500,00. Urgente. Av. Democráticos, 296. Roberto.

GORDINI 63, 64 e 65 — NCr$ 690,00 várias côres equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 65/66 — Transformado 67 — Pintura original. Sempre de particular. Rádio Moto-Rádio. Praia do Russel, 30 — 1.º andar. Sr. Sergio. Telefone 245-9999.

GORDINI 67 — Vendemos bom entrada de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Fone: 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone: 227-6340 — Copacabana.

GORDINI 64 — Grená lindo carro, pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo Segunda Feira.

GORDINI 67 — Azul lindo carro, único dono pequena entrada e saldo financiado até 24 meses. Rua Irmãos D'Angelo, 22 — Petrópolis — BARINT.

GORDINI 64 e 65 — 890,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

GALAXIE 67 — Equip. supernôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

GORDINI 65 — Máquina feita a 2, disc., todo ok. Equipado. Ún. dono, 5 pneus novos, troco, financio com 800,00 ent. N. S. de Lurdes 54 Grajaú.

GORDINI 66 superbom à vista 3 650,00. R. Mariz e Barros 1061.

GORDINI 65 em ótimo estado. Vendo por 2 700. Tratar na R. Miguel Lemos, 10 apto. 101.

GALAXIE 1967 — Supernovo, equip., c/ar cond. Vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

GORDINI 67 — Estado de nôvo, único dono. Entrada NCr$ 950,00 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1,350.

GORDINI 65 e equipado revisado a qualquer prova vendo troco facilito c/ 1 300, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 Tel. 248-0987

GORDINI 65 ent. 1.300, saldo 24 m. Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

GALAXIE 67 última série equipado ótima conservação. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

GORDINI 62 e 63 ótimo estado vendo 900 e 1 100 saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62 — Tel. 258-8380.

GALAXIE 1968 — Ult. série novíssimo, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 200 ent. saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

GALAXIE 67 — Azul, ar cond. americano 19.000 km. novíssimo, 16.000 ou até 24 m. Troco. Conde de Bonfim, 18 — 234-3885.

GORDINI 63/65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. Dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

GORDINI 65 superequip. em belíssimo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

GORDINI 63. Ult. série. Bordeaux lat. forr. mec. pint. tudo nôvo, lindo carro, Rsd. 2.370,00. José Higino, 130 C/3.

GORDINI 67 — Impecável, pouco uso. Entr. NCr$ 1.500, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 365. Jacaré — Telefone 261-2551.

GORDINI 66 — Excelente c/ rádio. Vendo a fac. c/ 1.800 prest. desde 160. Araujo Lima, 47.

GALAXIE 67/8 — Vendo, última série, excelente, estof. prêto. Apenas 3500,00 de ent. saldo em 24 meses. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

GALAXIE 67 — Ótimo estado. Azul marinho. Particular vende só à vista. NCr$ 13 800,00. Pôsto Touring Club, em frente ao Campo do Botafogo.

GORDINI 67 — Vende-se 12 mil km por 4 500,00 à vista. — Telefone 246-4607.

GORDINI 64 — Equipado — Fin. crédito imediato — Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 234-9909.

GORDINI 66 — Impecável, único dono, só à vista. — Telefone 222-4935 e 229-3967.

GORDINI 67 — Azul c/ rádio um só dono facilito. Rua do Bispo, 47 P lord.

GORDINI 67 — Super nôvo em estado de zero km troco e facilito até 20 meses. Rua Haddock Lobo, 335-A.

GORDINI! Compro à vista pago na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 000, 65 a 3 300 66 a 3,800, 67 a 4 200 68 a 4 800. Rua 24 de Maio, 332, telefone 261-8008. Sr. King. (B

HILLMAN 51 — Apenas 900 ou fácil. Troco p/ menor, ót. est. Tôdas taxas pagas, urg. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

IMPALA 58 — Compe mecânica tôda nova. Precisando p. t. lataria, Base 2.500, R. General Polidoro 322 — 246-3645.

ITAMARATY 1967 — Excelente estado, revisado vendo ac. troca ou financio c/2 400 saldo em 24 meses. Rua Dr. Satamini 156 Tijuca.

ITAMARATI 67 — Superequip. em est. de novo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

IMPALA 65 — Urgente melhor oferta à vista, mec., 4 portas, 8 cil., excepcional. Ver e tratar Rua Pinheiro Machado, 83 com Lair.

IMPALA 64 SS, coupê 8 cil. hid. vidros rayban, freio ar tôda original equipado de fábrica, sou único dono, vermelho forr. preta — Rua Uruguai, 508 — 401.

IMPALA 1964 — Hidram. dir. hidr. o mais conservado da Guanabara, vendo ac. troca ou financio c/4 000 saldo em 24 meses. Rua Dr. Satamini 156 Tijuca.

IMPALA 62 — Vendo 4 portas s/coluna em estado de zero. Apenas 3 500 de ent. saldo em 24 meses. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

ITAMARATY 68 estado de 0 km. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 237-3674 e 257-0113, aberto até as 22 hrs.

ITAMARATY 66 — Vendemos com entrada de 3 000 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone — 227-6340.

ITAMARATY 1966, 1967 — Excelentes — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 Tels. 246-3551 e 246-6388.

IMPALA 61 excepcional estado. Venda ou troco por Volks 61. Motivo tenho dois. Tel. 243-2312 — Base NCr$ 9.800,00.

ITAMARATY 66 — Máquina caixa diferencial revisados ótimo para praça — Ent. 2.800,00. Dias da Cruz, 335.

IMPALA 65 — S/ coluna, 4 portas, equip. Quase nôvo. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1959 de 4 portas dir. hidrau. freio ar super nôvo, à vista 5.800,00. Tel. 264-5679.

ITAMARATY 66 — Particular vende carro sempre de um dono, ótimo estado. Facilita-se parte. Ver e tratar na parte da tarde dias úteis — Rua 17 de Fevereiro 237 Tel. 230-7836 — Srs. Machado ou Sebastião.

ITAMARATY — Troque o seu Itamaraty por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115, Engenho Nôvo.

IMPALA 65 — V. 8 revisado. 238-2167. Luiz dos Tripolis.

JK 67 — Exc. estado 42 000 km reais, único dono. Aceito troca e fin. crédito imediato. — Rua Conde Bonfim. 66-A Tel. 234-9909.

JEEP WILLYS — Mod. 101 4 portas, ótimo estado. NCr$ 3.500. Aceito oferta. R. Padre Manso, 65 — Madureira.

J.K. 62 — Equipadíssimo único dono financio com pequena entrada restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

JK — Alfa Romeo 64 — Excelente estado conservação, superequipado. Entr. 2.000,00 saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 295-D. Fone 254-0468.

JEEP CANDANGO — Máq. e caixa nova. Bonito e bom. A vista 2.500 — Rua Conselheiro Ferraz, 72, c/ 6 — Lins.

JEEP WILLYS 63, estado de nôvo. Facilito com peq. entrada ou troco. R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

JEEP Candango 1961 — O melhor e o mais lindo do Brasil capota nova conversível, rádio pint. nova mecânica total na garantia melhor oferta ou ac. troca. Rua Barão do Flamengo, 35 loja N.

JEEP WILLYS 1964 — Excepcional — todo nôvo — rádio forração nova — Vendo financiado ou troco por carro Sedan. Tel. 249-6606, Rua dos Carijós — 70 — Sr. José.

JEEP 65 — Estado de nôvo, mec. 100%. Vendo troco fin. c/peq. entr. rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

JEEP 69 — Pouco uso, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 257-0113 e 237-3674, aberto até as 22 hrs.

JEEP WILLYS 66 — Novinho. Vendo troco faço qualquer negócio. R. Machado Assis 31/614. 222-6599. Ver dia todo.

JEEP CANDANGO 61 revisado máquina nova na garantia etc vendo troco fac. c/ 1 000, saldo a comb. R. 24 de Maio 254 Tel 248-0987

JEEP 67 — Conservadíssimo — a tôda prova de mecânica — nunca bateu — à vista NCr$ 5.500,00. Troco ou facilito — Suburbana 9991 — Cascadura.

JK FNM 1968 — Excelente — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

JK FNM 1967 — Equipado. Excelente — Entrada 2.950,00 — Saldo 695,00 — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Telefones 246-3551 e 246-6388.

JEEP — Troque o seu jeep na hora por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas. Reiguá, Barão do Bom Retiro, 1115. Engenho Nôvo.

KARMANN-GHIA 1967 — O mais lindo do Rio. Superequipado, faróis de milha, rodas cromadas, Barões de luxo etc. Troco ou financio c/pequena entrada restante em prestações de 439,25. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — Especial vermelho, o mais nôvo e possante da GB. Equipamentos de alto luxo, rádio Blaupunkt ult. tipo, toca-fitas, kits. 1600, dupla carburação importada, rodas de magnésio pns. especiais, relógios importados, motor todo especial, caixa c/3a. longa, etc. Troco e fac. pagto. Felipe Camarão, 138, Maracanã. (diàriamente até 20hs). Tel. 248-0962.

KARMANN-GHIA 1965 vermelho equipadíssima vendo ou troco p/ Volks 60 a 68. R. S. Clemente, 120/207. Tel. 246-8645.

KARMANN-GHIA — Troque o seu Karmann-Ghia por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas — Reiguá, Barão do Bom Retiro, 1115, Engenho Nôvo.

KOMBI 69 — 2.590,00 — C/ [illegible] 1 600 kms. autênticos. Equipada e c/ seguro total. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 67 estado de nova, revisada. 2.490 entr. saldo 394 mens. ou trocca. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 261-8008.

KOMBI 1961 — Ótimo estado. P. 3.250 ao 1º. Av. Bruxelas, 98-A. Bonsucesso. Sr. Paulo.

KOMBI 63 — Impecável, pint. forração e mãq. 100%. 1 300 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel: 254-4923

KOMBI 62 — Excepcional pintura nova, toda 100%. 1 200 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel: 254-4923.

KOMBI alemã adaptada 1963 — Pintura nova — Apenas 2 850 à vista — Aceito troca — Rua Sarg. João Lopes 680, apt. 201. Guarabu — I. Gov.

KOMBI 65 — Vendo 100%. côr pérola. NCr$ 6.000,00 à vista. Rua André Cavalcanti, 78.

KOMBI 60 — Vendo em bom estado, bom preço. A vista, aceito oferta — Rua Angelo Bitencourt, 112 em frente ao antigo Jardim Zoológico — Vila Isabel.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado o mais novo do Rio, grenat sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24 ms. Rua S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 1964 — Última série, tôda 100%. Vendo equipada. Trat. R. Marechal Souza Menezes, 165, Esq. Av. Brasil em Ramos.

KOMBI — Modêlo 1966, fechada, placa de carga, estado de OK, preço 3.900. Rua Gerson Ferreira, 30. Ramos. Esq. Av. Brasil.

KOMBI STD. 0 km, pronta entrega todas as côres abaixo da tabela, à vista ou a prazo — META VOLKSWAGEN. R. das Laranjeiras 47. Tel. 25-0696 — 25-2356. PLANTÃO. Dias úteis até 21h. Sábado até as 15h. Domingo até as 12h.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Compro de particular para uso pago bem a dinheiro em seu domicílio 238-3816 e 235-6583.

KOMBI 60 A 65 — 1 190,00 novíssimas, revisadas e equipadas. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 64 — Grená, ent. NCr$ 2.000,00, saldo financiado até 24 meses — Modêlo luxo — Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon.

KOMBI 62, 63, 64, nas côres pérola e azul, ent. NCr$ 2.000,00 saldo financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

KARMANN-GHIA 64 — 1.790,00 novíssimo, super equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 65 — Acidentada. Ver à Av. Paulo de Frontin 400. F. Aceita-se oferta.

KOMBI compro pago à vista, 1965 a 6 000 — 1966 a 6 600 — 1967 a 7 000 — 1968 a 8 000 — Rua São Clemente, 92 atendemos até 18 hs. — Tel 226-7191

KOMBI 1967 — Est. nova, vendo à vista, troca, fac. até 24 meses. R São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

KARMANN-GHIA 68 e 65 novos e superequipados. Troco e facilito até 24 meses. R. S. Francisco Xavier 342-C. Fone 234-3833.

KARMANN-GHIA — Todo equipado, tôda prova de mecânica. Aceito troca p/ Kombi ou Sedan e facilito até 24 meses. Tratar Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 69 0 km — Financiamento até 24 meses. Aceitamos carros nacional como entrada. Venha ver os nossos planos. Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 0 KM 64 — 67 — Facilitamos até 24 meses — STAR S/A — R. Assunção 133 — Tel. 246-9245.

KOMBI 67 — Lindo carro — ótimo de mecânica e lataria ultra conservado — Troco ou financio em até 24 meses — Av. Suburbana 9991. Cascadura.

KOMBI 69 — Tôda reformada — Não tem ferrugem — caixa sincronizada — máquina retificada — Pequena entrada prestações de 236,00. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBIS 62, 63, 65 e 66 — Vende-se tôdas equipadas, pode trazer mecânico. Ent. a partir de 1.500 e 24 x 256. Dê o sinal e leve s/carro. R. Carolina Machado, 800 c/17 Mad.

KOMBI 65 — Vende-se c/rádio, cortinas. Nova. Ent. de 2.000 e prest. de 340. Dê o sinal e leve s/carro. R. Carolina Machado, 800 c/17. Mad.

KARMANN-GHIA 66 — Belíssimo estado. Vale a pena ver. Rádio Blaupunkt etc. 2.390 ent. saldo a combinar ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 261-8008.

KOMBI 63 pronta para uso, tôda revisada. A vista ou troco e fac. c/1.500 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

KOMBI e KARMANN-GHIA — 0 km — entrada a partir de NCr$ 2 582,00, saldo em 24 meses. Ver à Av. Lauro Sodré, 150, Sr. Reis, até 21 horas, telefone 246-9203. Pôsto Shell Pasmado.

KARMANN-GHIA 1965 — Todo equipado — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 61 espetacular est. c/ nova a qualquer prova vendo troco fac. c/ 1 600, saldo a comb. Rua 24 de Maio 254 Tel 248-0987

KARMANN-GHIA 1969 — A vista NCr$ ... 13 500,00, financio até 24 meses. Ver à Av. Lauro Sodré, 150, Sr. Reis, até 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado. Tel. 246-9203.

KOMBI 61 a 67, compro à vista, em bom estado, pago bem. Rua do Riachuelo 161-B. Tel. 52-2862.

KARMANN-GHIA 1967 excepcional conservação linda côr c/ pneus novos, à vista ou em 24 meses. Rua Santana 184. Tel. 257-5665.

KOMBI 60, 61, 63, 64, 67 — Excelente estado de conservação, mecânica tôda prova, a vista facilito até 24 meses pelo crédito direto. R. São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 64 grenat ótimo estado conservação ent. 2 000,00 prest. 393,70 R. Figueira de Melo, 395-D fone 254-0468.

KOMBI 67 — Estado de nova troco, facilito 24 meses revisada tratar no Largo da Glória 32/A — Catete.

KOMBI 0 Km 1969 — Tôdas as côres, vendo, troco, facilito até 24 meses. Tratar Conde de Bonfim 160 — Tijuca.

KOMBI 1967 — Standard. Entr. 1.450,00 — Saldo 395,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 61 — STD — Bom est. cons. melhor oferta Av. N. S. Fátima 86/903 — Carlos 52-4833 — 52-7904.

KARMANN-GHIA 1968 — Estado de nôvo — Equipado — Vendo financiado em condições especiais — R. B. Mesquita, 1079 — Dia todo — Auto Jóia.

KARMANN-GHIA 1963 — Muito bom — Aceito troca e financio longo prazo — R. São Francisco Xavier 83 — Tel. 228-4611.

KOMBI 61 ent. 1 200 saldo a combinar Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

KARMANN-GHIA 63, o mais novo deste ano. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel 481. — Telefone 237-3674 e 257-0113, aberto até as 22 hrs.

KARMANN-GHIA 1968 — Vermelho pouco uso, fac. c/ 3 000 ent. saldo até 2 anos. Troco menor valor. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

KARMANN 63/64 — Impec est cons. Ven. tro. fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KOMBI 61, Standard. Vendo urgente, negócio só a vista. Ver Pontes Correia, 39. Sr. Adilson.

KOMBI 64/67 — Imp est cons, Ven. tro. fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KARMANN-GHIA 64 — Superequip sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 60 ótimo estado troco carro passeio. Posso facilitar c/1 500 saldo a combinar. R. Canavieiras, 808—101. Tel. 238-5840.

KOMBI 63 — Luxo., único dono, rádio etc. 5.400 aceito oferta à vista. Rua Pereira da Silva, 655 — Laranjeiras.

KARMANN-GHIA 1968 — Vermelho — 7.000 km. — Entrada 3 500,00, 24 x 346,00. Aceito proposta. Colonial Veículos S/A — Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo — Tel. 226-4422.

KOMBI 66 — Vendo urgente. Aceito oferta, ótimo estado, motor na garantia. Ver à Rua Belfort Roxo, 129-501 — Vera.

KOMBI 64 — Luxo — 100%, conservação, equipada, rádio, capas, etc. Entr. 2.000, saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel.: 254-0468.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado — Rev. c/ gar. — Aceito troca e fin. crédito direto, imediato. — Rua Conde Bonfim, n.º 66-A. Tel. 234-9909.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo Bahama — 28 000 Km último preço NCr$ 10 000. Ver c/ o porteiro. Rua Barão da Tôrre n.º 15/304. Telefone 247-5523.

KOMBI de 60 a 65 c/ n/ revisão entrada desde 1 530,00, saldo até 24 meses. Temos planos para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KOMBI 65 — Particular, máquina revisada, pintura e pneus novos, c/ rádio. Carro de engenheiro NCr$ 6.000,00 à vista ou 2.500 de entrada e o saldo a combinar. Estrada Urussanga, 45 apt. 308. Freguesia. Jacarepaguá.

KOMBI 62 — Vendo tôda reformada pode trazer mecânico. Praça Edmundo Rêgo nº 27 Grajaú.

KARMANN-GHIA 68, amarelíssima superequipado c/ 5.000 km originais facilito — R. Silveira Martins, 135 — s/1. Tel. 225-2555.

KARMANN-GHIA 67 — Cor vinho super nova única no dono equipada, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 135-A.

KOMBI 1963 luxo — Qualquer prova, entrada NCr$ 1.800,00 e 24 x 320,00. Ver Av. Paulo de Frontin, 500 E.

KOMBI 65 — Equipadíssima capa de Courvin financio até 2.000,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206-A. Fone 230-6571.

KOMBI luxo — 29 mil klms. ótimo estado vendo urgente. Tel. 242-6568.

KOMBI 64, standard, excelente estado. Facilito até 20 meses. Ver R. Motoso 202. Tel. 254-1316.

KOMBI 1960, 61, 62, 63, máquina revisada lataria inteira pronta para uso. AUTO PRAZO entrega na hora sem fiador com entrada a partir de 1.500, o saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim 645. B. Aberto até as 19 h.

KARMANN-GHIA 65 equipado 8.400 à vista ou financiado. Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras.

KOMBI 69 — Temos tôdas as côres para a pronta entrega aceitamos carta de financiamento da Copeg, Caixa Econômica etc. ou seu carro usado na troca sempre com a maior avaliação do mercado e o saldo pelo crédito direto até 24 meses. Brittig Rev. Autorizada Volkswagen — Est. Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

KARMANN-GHIA 67 e 68 estado de nova, pouco rodada, tôda equipada, aceitamos carta de financiamento ou seu carro usado na troca sempre com a maior avaliação do mercado e o saldo até 24 meses pelo crédito direto. Brittig Rev. Autorizada Volkswagen — Est. Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

KOMBI 66/64/61 — Carros revisados, estado de novos, aceito financiamento. Ver na Rua Piauí 72. Todos os Santos.

KARMANN — 1964. Vende-se em ótimo estado. Henrique de Novais, 190 — Tel. 246-5843.

KOMBI 1963 — Vendo em bom estado NCr$ 5.500,00 à vista. Tratar com Sr. Edson Av. Automóvel Clube 1.810 Vicente Carvalho.

KARMANN-GHIA 67 — Azul boreal, o mais nôvo da GB. Aceito Volks usado como entrada. Saldo financiado em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Equipadas, verdadeiras jóias, financiamos com pequena entrada, restante até 24 meses. Aceitamos troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

KOMBI 59 e 64 última série em estado de nova. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

LINCOLN 1953 coup tôda reformado fac. com 1.000,00. Rua Mariz e Barros, 1061.

LORENA ESPECIAL GT 69 — Esporte vermelho — Vendo ou troco p/ Volks, Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

LTD 1969 c/ ar cond., pouco rodado, 1 só dono. Peq. ent. saldo a comb. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 248-0616 aberto até as 22 horas.

KOMBI — Troque a sua Kombi por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com todas as despesas pagas. Reiguá, Barão do Bom Retiro, 1115 Engenho Nôvo.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Paulo César Mantovani — Paulista de Mirassol. Casado com a Sra. Marilda Luz Mantovani. Pai de Maurício. Formou-se em Ciências Econômicas, em programação de computador e Análise de Sistema. Diretor do Bradesco.

General-de-Divisão Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão — Presidente da Embratel — Fluminense de Petrópolis. Casado com a Sra. Mercedes d'Avila Galvão. Pai de Maria Helena, Sônia Maria, Luís Fernando, Fernando Sérgio, Maria Isabel, Sérgio Luís e Tânia Maria. Engenheiro de telecomunicações pelo IME. Possui as medalhas: Cruz de Combate, Campanha da Itália, Ordem do Mérito Militar, medalha de Guerra, de Ouro, do Pacificador, e Cruz Valor Militar da Campanha da Itália. Publicou diversas obras sôbre telecomunicações.

Sra. Edwiges Tebet, jornalista Mozart Lago, radialista Valdir Amaral, Júlio Novais, João Coelho Lisboa, Giovani Marcos Cômodo, Vítor Sérgio Bandeira Riff, Emanuel Magalhães, Hilton Rebêlo Mendonça, Airton de Sales Coimbra.

ANIVERSÁRIOS DE ONTEM

Jean Bernard Camps — Paulista. Casado com a Sra. Belisária Sales Penteado Camps. Pai de Ricardo e Fernando. Engenheiro formado pela Universidade Mackenzie. Industrial. Diretor da Cornélio Pertica, Camps, da Microplas, da Prestemp entre vários cargos de direção. É fundador e diretor-presidente da Bandeirante 67 — Agro — Industrial S. A.

Professor João Ricardo, professor Otávio Velho da Silva, jurista Deocleécio Dantas Duarte, Humberto de Morais, Bento da Costa Lima, José Hildemar de Sousa, Moisés Alves, Ademar Rebêlo Mendonça, Airton de Sales Coimbra.

NASCIMENTOS

Gustavo Machado Ribeiro — Filho do Sr. Celso Paiva Ribeiro e Sra. Regina Machado Ribeiro.

Válter Batista Guttierrez Júnior — Nasceu no dia 13. Filho do Sr. Válter Gutierrez e da Sra. Laurides Batista Gutierrez.

Felipe Braga — Filho do casal Magali e Marden Braga. Nasceu no dia 16 de setembro no Hospital Silvestre. Os Drs. Fernando Pedrosa e Sílvio de Barros foram os responsáveis pelo parto.

CASAMENTOS

Maria Aparecida Simões de Oliveira e José Augusto Kropf — Na Igreja de N. S. das Graças da Medalha Milagrosa, dia 25, às 18h30m. Maria Aparecida é filha da viúva Otávio Sodré de Oliveira (sra. Iracema Simões de Oliveira). José é filho do casal Luiz Lemgruber Kropf Filho.

Maria Lísia Ferreira e Luís Augusto Olivieri — Casaram ontem na capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara. Maria Lísia é filha do Sr. Joaquim Ferreira e da Sra. Lísia Rocha Ferreira. Luís Augusto é filho do Sr. Almir Olivieri e da Sra. Célia Henriqueta Olivieri. Os padrinhos da noiva serão o Sr. Francisco Marcelo Rocha Ferreira e a Sra. Elsa Maria Rocha. Os padrinhos do noivo será o casal Lenu Barman.

Rosa Maria Ferraro e Nilton Alves de Araújo — Sábado, às 18 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário. Rosa Maria é filha do casal Angelo Ferraro. Nilton é filho do Sr. e Sra. Bento Alves Araújo.

Graciola Resem da Silveira e Jesiel Tiago Ribeiro — No dia 25, às 19h30m, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário. Graciola é filha do coronel Luís Cesário da Silveira e da Sra. Nilza Resem da Silveira. Jesiel é tenente e filho do Sr. Agostinho Gomes Ribeiro e da Sra. Iracema Tiago Ribeiro.

Maria Nilda Rodrigues Lima e Sebastião Renato de Moura — Dia 25, na matriz de Santo Antônio, em Astolfo Dutra, Minas Gerais.

BODAS DE OURO

Casal Pedro Rodovalho Marcondes Chaves — Maria Hortensia Veloso Chaves — de São Paulo. Hoje missa em Ação de Graças, com benção das alianças, na igreja de Santa Cecília, em São Paulo. O oficiante foi Dom Ernesto de Paula, bispo titular de Gerocesárea.

ANIVERSÁRIOS DA SEMANA

Modesto Mastorosa, Miguel Fortunato (Presidente ABAV de São Paulo), Haroldo Carvalho Rocha, José Carlos Rodrigues, Norma Guimarães, Sílvio Muniz Barreto.

VIAJANTES

Apolonio Pinto — Foi para Pôrto Alegre. É o representante da Varig em Miami. Virá ao Rio também.

Médico Osvaldo Nazareth — Voltou da Europa. É Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — INPS e ginecologista do Hospital Silvestre. É especialista em doenças de senhoras e estudioso dos problemas na prevenção e tratamento de tumores ginecológicos. Visitou vários centros médicos em Londres, Berlim e outros. Estêve no XXIV Congresso da Sociedade Francesa de Ginecologia, realizado em Grenoble, onde representou o Brasil.

Alexandre Barros — Diretor da Tour Service em São Paulo. Voltou do Japão onde participou do Congresso da Ásia.

Emilio Cepello e Avaro Feio — Da Agência Cupello — Foram para Miami convidados pela Pan American.

João Guimarães — da Savl — Foi para Miami.

May Bousfuet — Da Agência Irmãos Cupello — Foi a Miami e Los Angeles.

Paulo Cardin — Artesão — Foi à Europa para fazer uma série de exposições em Roma e abriu um atelier na Via Veneto.

MISSAS

Santa Edwiges — A Devoção de Santa Edwiges mandou rezar missa em louvor, na igreja da Lampadosa (Avenida Passos).

Marechal Canrobert Pereira da Costa — Missa por seu aniversário, sábado, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

FESTA

Festa da Reformadora do Carmelo — Santa Teresa de Jesus — A Venerável Ordem 3a. de N. Sra. do Monte do Carmo realizou ontem a festa com missa solene, sermão ao Evangelho, Te-Deum e bênção do Santíssimo Sacramento.

NOMEAÇÃO

Knut Hagrup — Foi nomeado Presidente da SAS. Era Vice-Presidente-Executivo da companhia na gestão do dr. Karl Nilson que se aposentou dia 30 último.

Fernando Melli — Novo Promotor de vendas da SAS.

HOMENAGEM

Jornalista Thiago Luís Barata Filho — Os amigos do jornalista oferecem um coquetel no dia 27, às 15h, na ABI. Thiago Barata Filho será homenageado por sua aposentadoria no Comta e por sua dedicação à Aeronáutica. Haverá uma exposição de suas colaborações em jornais e revistas.

EM BENEFÍCIO

Chá e Simpatia — A peça será levada hoje às 21 horas na Maison, em benefício ao acampamento de dezembro das guias do Clã Martin Luther King — Distrito do Arpoador. O elenco é formado por: Teresa Rachel, Paulo Padilha, Moacir Darkin e Regina Froes. Ligar para Madalena (235-4764) ou Maria Regina (227-9429) até o dia 15.

DIPLOMATAS

Secretário Hélio Tavares Pires — Reassumiu na Embaixada em Londres.

Conselheiro Nivaldo Carvalho e Silva — Removido da Embaixada em Estocolmo para o Consulado em Gotemburgo.

Secretário Luís Loureiro Dias Costa — Removido da Secretaria para o Consulado em Roma.

Secretário Marcello Rafaelli — Recebeu o título de conselheiro.

Secretário Rodrigo Meneses Amado — Removido para Delegação junto à ONU.

Secretário Sebastião do Rego Barros Neto — Removido para a missão junto ao Mercado Comum Europeu.